TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.505

Após o trabalho de revisão geral do projecto, a Commissão dos Tres encaminhará á mesa da Assembléa o novo estatuto politico

A Commissão dos Tres iniciou, hontem, a revisão do projecto constitucional

O "leader" Medeiros Netto fala-nos sobre a proxima eleição para a presidencia da Republica — A imprensa mineira informa que o senhor Washington Pires vae abandonar a actividade politica — O almoço da bancada do P. P. ao "leader" Waldomiro Magalhães — A acção dos partidos gaúchos — Reuniu-se a commissão mixta da Frente Unica — Homenagem ao professor Alcantara Machado

Tendo sido ultimada a redacção final do capitulo referente ás disposições transitorias, a Commissão, composta dos srs. Raul Fernandes, Homero Pires e Godofredo Vianna, iniciou o trabalho de revisão geral.

Será remettida, hoje, a cada um dos membros da referida Commissão, uma cópia do projecto, para exame pessoal, devendo realizar-se amanhã uma reunião, afim de serem encerrados os trabalhos. Na proxima terça-feira, o projecto será submettido á approvação da Assembléa.

Afim de trocar idéas com aquelles constituintes e examinar o seu trabalho, esteve hontem, pela manhã, no Palacio Tiradentes, o titular da pasta da Justiça, sr. Antunes Maciel, que ali se demorou até quasi ás 14 horas.

O SR. MEDEIROS NETTO FALA-NOS SOBRE O MOMENTO PRESIDENCIAL

Tivemos opportunidade de ouvir, hontem, o sr. Medeiros Netto sobre a eleição para a presidencia da Republica. E o "leader" da maioria assim se expressou:

— A eleição do sr. Getulio Vargas está perfeitamente assegurada e não me parece viavel que algum outro nome aceite, ao menos, a sua candidatura para contra-por-se á do chefe do Governo Provisorio.

— Qual é o numero de votos que acredita terá o sr. Getulio Vargas?

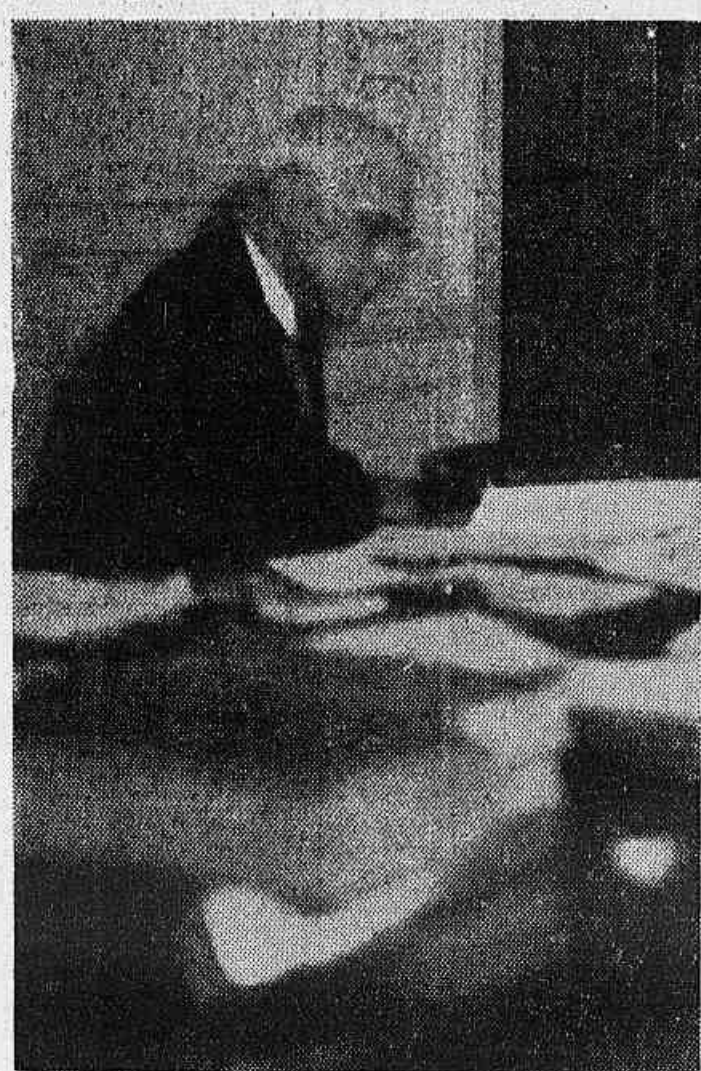
— Não cogitei ainda dessa contagem. Mas é facil, computando-se os nomes dos signatarios do manifesto que indicou o nome do sr. Getulio Vargas á suprema magistratura do paiz. As preferencias já manifestadas publicamente pelos constituintes incidem, na sua grande maioria, no nome do eminente estadista.

— E a data da eleição?

— Não está fixada ainda. Acredito, entretanto, que até o dia 5 de julho deverá estar eleito o presidente da Republica.

AFFIRMA-SE EM MINAS QUE O SR. WASHINGTON PIRES ABANDONARA' A ACTIVIDADE POLITICA

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — O "Diario da Tarde" publica hoje a seguinte nota:

"Com a recomposição ministerial que será feita em seguida á eleição do presidente da Republica, têm-se como provavel o afastamento do sr. Washington Pires, ministro da Educação. Os rumores em torno desse titular adeantam que talvez o sr. Washington Pires abandone a actividade politica, sendo-lhe reservada uma posição alheia ás fluctuações partidarias. Em circulos bem informados annuncia-se, mesmo, que irá occupar o cartorio deixado vago pelo sr. Carlos Pinheiro Chagas, e que, até agora, não teve provimento effectivo.

Sabe-se, ainda, que caso não seja nomeado para esse cargo, o sr. Washington Pires se transferirá para a Universidade do Rio, onde regerá a mesma cadeira que já vinha occupando na Universidade de Minas. A possibilidade desta transferencia não offerece embaraços, dada as bôas relações do ministro com o Conselho Universitario.

De qualquer modo é conhecida a intenção do actual detentor da pasta da Educação, fixar residencia no Rio, não voltando a Minas Geraes.

Pessôas que estão ao par da evolução dos factos politicos, observam que a mudança nos planos do sr. Washington Pires é sensivel. Até bem pouco, elle esperava a sua indicação para a presidencia de Minas, por força das circumstancias. Essas, entretanto, não se produziram na medida de suas expectativas. Dahi os novos projectos do ministro, nestes dias de crepusculo da dictadura.

Nota final, colhida, pela nossa reportagem: — O sr. Washington Pires mudou-se do seu antigo apartamento do Hotel Regina para a Pensão do Flamengo".

REALIZA-SE AMANHÃ O ALMOÇO OFFERECIDO AO SR. WALDOMIRO MAGALHÃES

Realiza-se, amanhã, no Jockey Club, o almoço que a bancada do Partido Progressista offerece ao sr. Waldomiro Magalhães, pela sua actuação como "leader".

Saudando o homenageado, falará o deputado Pedro Aleixo, membro da Commissão Directora do Partido.

O MOVIMENTO POLITICO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (Da succursal d'O JORNAL) — Em sua ultima reunião, á Acção de Resistencia Nacional do Partido Republicano Liberal submetteu á assignatura dos seus socios o seguinte juramento civico:

"Os abaixo assignados, membros do Partido Republicano Liberal, firmam, ao filiar-se á "Acção de Resistencia Nacional", o compromisso solemne sob o penhor da sua honra e submettendo-se á exclusão pura e simples, até a expulsão em publico em caso de abjuração, a acatar sob a mais rigida disciplina todas as ordens do commando em chefe, reaffirmando, assim, a sua perfeita concordancia com os postulados do P. R. L.

(Continúa na 4ª pagina)

O sr. Raul Fernandes, presidente da Commissão dos Tres, num instantaneo d'O JORNAL

O seguro collectivo dos ferroviarios sul-rio-grandenses

A solemnidade da assignatura do contracto foi presidida pelo director da Viação Ferrea e assistida pelos altos funccionarios da Estrada

PORTO ALEGRE, 23 (Da succursal d'O JORNAL) — Realizou-se, hontem, no gabinete do sr. Fernando de Abreu Pereira, director da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, a solemnidade da assignatura do contracto de seguro collectivo dos ferroviarios do Estado, com a Companhia Sul America, cuja proposta foi julgada a mais vantajosa, na concurrencia aberta para aquelle fim.

Ao acto estiveram presentes, além do sr. Fernando de Abreu Pereira, todos os chefes de divisão e de serviços da Viação Ferrea, bem como o sr. Braulio E. Teixeira, gerente da succursal da Sul America, nesta capital e o sr. W. R. Ashlin, inspector geral do Departamento de Seguro em Grupo, da mesma companhia, jornalistas e altas autoridades federaes e estadoaes.

O primeiro cartão-proposta foi assignado pelo sr. Abreu Pereira, director da ferrovia. Nessa occasião, o sr. Ashlin saudou e felicitou o sr. Abreu Pereira pela sua feliz iniciativa. Este, respondendo, disse sentir-se bem satisfazendo á aspiração dos ferroviarios, notadamente da Associação dos Ferroviarios, proporcionando-lhes um tão util e pratico meio de amparo de suas familias. Disse que esta iniciativa recebeu o applauso do governo do Estado, sempre solicito em concurrer para o exito de medidas de assignalados beneficios, como a que acaba de ser estabelecida.

ALGUMAS PALAVRAS DO GERENTE DA SUCCURSAL DA SUL AMERICA

Sobre a vultosa operação que acabou de ser realizada procuramos ouvir o sr. Braulio Teixeira, gerente da succursal da Sul America, que nos mostrou o movimento da empresa em materia de seguros collectivos, por ella lançados no Brasil.

— Innumeras são já as firmas brasileiras — disse-nos o sr. Teixeira — que se têm valido do seguro collectivo no sentido de proporcionar aos seus empregados este meio indispensavel ao bem-estar e á garantia futura de suas familias. Além de varias empresas, tambem tem esta fórma de seguro recebido franca aceitação por muitos dos principaes jornaes do nosso paiz.

O seguro de vida, sem duvida, tem-se intensificado no Brasil graças ao trabalho coordenado, systematico, persistente, das companhias brasileiras. O nosso paiz póde orgulhar-se de possuir empresas deste genero que se podem comparar ás mais prosperas e adeantadas de todo o mundo. A Sul-America, que é a maior companhia de seguros de vida da America do Sul, possue uma organização que orgulha a industria do seguro de vida no Brasil. Os seus volumosos negocios demonstram a competencia da sua alta administração e evidenciam a preferencia que a Sul America desfruta no nosso paiz.

A sua organização, notadamente nos trabalhos de producção, é de tal ordem efficiente que, implantado mesmo em outros paizes onde o seguro de vida está, indiscutivelmente, adeantado, tem proporcionado os melhores resultados.

UMA AGREMIAÇÃO MODELAR

— "As companhias de seguro de vida — prosegue o sr. Braulio Vianna — em toda a parte do mundo procuram operar sob os mais economicos regimens. Mesmo assim, não podem fugir ás despesas indispensaveis e inherentes ao proprio negocio. Mesmo nos paizes onde o seguro de vida é mais praticado, elle não é ainda feito espontaneamente.

As companhias precisam ter uma grande e efficiente organização de agentes para propagar esta util medida de previdencia e conseguir negocios. No nosso paiz, esse trabalho toca, ás vezes, ás raias de verdadeira catechese. A Sul America, notadamente, tem uma das maiores e melhores organizações neste sentido.

Integram os seus agentes o seio do seu funccionalismo, proporcionando-lhes beneficios que os estimulam a se tornarem verdadeiros profissio-

(Continua na 4ª pag.)

A mulher e os grandes problemas sociaes e internacionaes

PARIS, 23 (H.) — A assembléa plenaria do Conselho Internacional da Mulher se reunirá em Paris de 2 a 12 de julho. Essa reunião é realizada de tres em tres annos em uma grande capital. Do seu programma consta o exame do desenvolvimento das grandes obras sociaes emprehendidas pela mulher em todos os paizes e o estudo dos progressos do feminismo e da melhora das relações internacionaes.

O Conselho Internacional da Mulher, fundado nos Estados Unidos, é a mais antiga das grandes associações femininas internacionaes. Reune representantes de quarenta paizes os quaes já instituiram conselhos nacionaes independentes.

Um curioso caso de suggestão collectiva

A CONCLUSÃO DOS MEDICOS EM TORNO DA — FAMOSA MULHER ELECTRICA DE PIRANO —

ROMA, 23 (Havas) — O caso da famosa mulher electrica de Pirano, que apaixonou a opinião publica a tal ponto que o Conselho Nacional de Pesquisas, presidido pelo senador Marconi, julgou necessario intervir, teve desfecho muito simples.

Innumeros testemunhos, entre os quaes os de autoridades medicas, affirmavam que haviam presenciado o desprendimento de raios luminosos da referida mulher durante o somno.

A estranha personagem foi enviada de Pirano para a clinica psychiatrica de Roma, onde ficou sujeita a observação durante 75 dias.

Como nenhum phenomeno se produzisse sob rigoroso contrôle, os medicos encarregados do estudo do caso concluiram que se tratava apenas de uma suggestão collectiva.

A paciente voltou para a sua terra natal.

O "Graf Zeppelin" irá agora até Buenos Aires

FRIEDRICHSHAFEN, 23 (H.) — O "Graf Zeppelin" partiu ás 10 horas e 30 com destino a Buenos Aires sob a direcção do commandante Lehmen. Viajam no dirigivel onze passageiros.

VIAJA PARA O RIO O COMPOSITOR KEMPF

FRIEDRICHSHAFEN, 23 (H.) — Partiu pelo Zeppelin para a America do Sul o pianista e compositor allemão Wilhelm Kempff, que dará uma serie de concertos no Rio de Janeiro, Buenos Aires e Montevidéo.

Wilhelm Kempff viaja como hospede de honra do commandante do dirigivel.

AS DATAS DA AVIAÇÃO

COMMEMORADO, NA FRANÇA, O ANNIVERSARIO DA TRAVESSIA DA MANCHA POR BLERIOT

PARIS, 23 (H.) — Foi celebrado hoje em Buc (Seine e Oise) o 25º anniversario da travessia da Mancha por Louis Blériot.

Achavam-se presentes ao acto o general Denain, ministro do Ar da França, o marquez de Londonderry, ministro do Ar da Grã-Bretanha, e numerosas personalidades do Aero-Club de França.

O presidente Albert Lebrun, acompanhado do general Gouraud, chegou ás 16 horas e 55 minutos ao terreno local de aviação.

CONTINUAM AS PRISÕES DE ELEMENTOS DA OPPOSIÇÃO NA POLONIA

A PENA IMPOSTA A UM PADRE UKRANIANO

VARSOVIA, 23 (H.) — Nos meios da opposição continuam a ser effectuadas prisões.

Foram encarcerados em Cracovia 47 jovens nacionaes-democratas. Instaurou-se, por outro lado, processo contra 17 extremistas que preparavam um golpe de força na Alta Silesia.

A Côrte de Appellação de Kolompja elevou a dois annos a pena imposta ao padre ukraniano Wasylin, membro de uma organização nacionalista ukraniana, que fôra condemnado a 18 mezes de prisão por actividade subversiva.

Nesta capital assignalam-se igualmente prisões na séde da organização israelita dos sionnistas revisionistas.

APPROVAÇÃO DO ACCORDO DE LETICIA PELO PERU'

LIMA, 23 (A.P.) — O decreto do ministerio das Relações Exteriores approvando o accordo realizado no Rio de Janeiro pela conferencia encarregada de resolver o caso de Leticia, foi aceito pelo gabinete e assignado pelo presidente Oscar Benavidez.

O EMBARGO SOBRE ARMAMENTOS NOS ESTADOS UNIDOS

A venda de armas á Bolivia antes do acto de 28 de maio e a attitude do Departamento do Estado — A victoria boliviana em Ballivian

WASHINGTON, 23 (Havas) — Os meios competentes informam que o departamento de Estado communicará brevemente ao sr. Finot, ministro da Bolivia, que o governo de Washington não julga procedente o fundamento recente da nota de La Paz que affirmava dever ser considerada juridicamente perfeita a venda de armas encommendadas pela Bolivia antes da proclamação do embargo de 28 de maio ultimo.

O departamento de Estado, salvo mudança de opinião do presidente Franklin Roosevelt, o que não parece provavel, affirmará que os Estados Unidos não poderão afastar-se da sua attitude anterior, isto é, de que sómente os armamentos já manufacturados e promptos para entrega a 28 de maio ultimo seriam autorizados a deixar os Estados Unidos, tanto para a Bolivia como para o Paraguay.

A autorização de entrega de armas sómente encommendadas antes de 28 de maio constituiria flagrante violação do espirito da medida de embargo.

O departamento de Estado pensa, ademais, que a despeito das hesitações dos demais paizes, tem a obrigação de suspender as exportações para os belligerantes do Chaco, de modo a diminuir os meios de continuação da luta.

A PROVAVEL INTERVENÇÃO DOS TRIBUNAES

E' possivel, entretanto, que os tribunaes invalidem a decisão do departamento do Estado, visto que a jurisprudencia americana admitte que uma venda deve considerar-se juridicamente perfeita desde que o respectivo pagamento haja sido effectuado e que tenham sido effectuados á sua fabricação os materiaes necessarios.

Como quer que seja, as manufacturas de armas não cogitaram ainda de levar o caso perante os tribunaes, e, de outra parte, não têm interesse em se indispor com a administração que é a sua melhor cliente.

DETALHES SOBRE OS ULTIMOS COMBATES EM BALLIVIAN

LA PAZ, 23 (Havas) — Parte do communicado dirigido pelo chefe das operações no Chaco dá conta detalhada da victoria boliviana alcançada no sector de forte Ballivian.

O communicado do general Peñaranda diz que os bolivianos acharam 620 cadaveres, capturaram numerosos prisioneiros, aprehenderam copioso material bellico, entre o qual, setenta metralhadoras, 948 fuzis e importante munição.

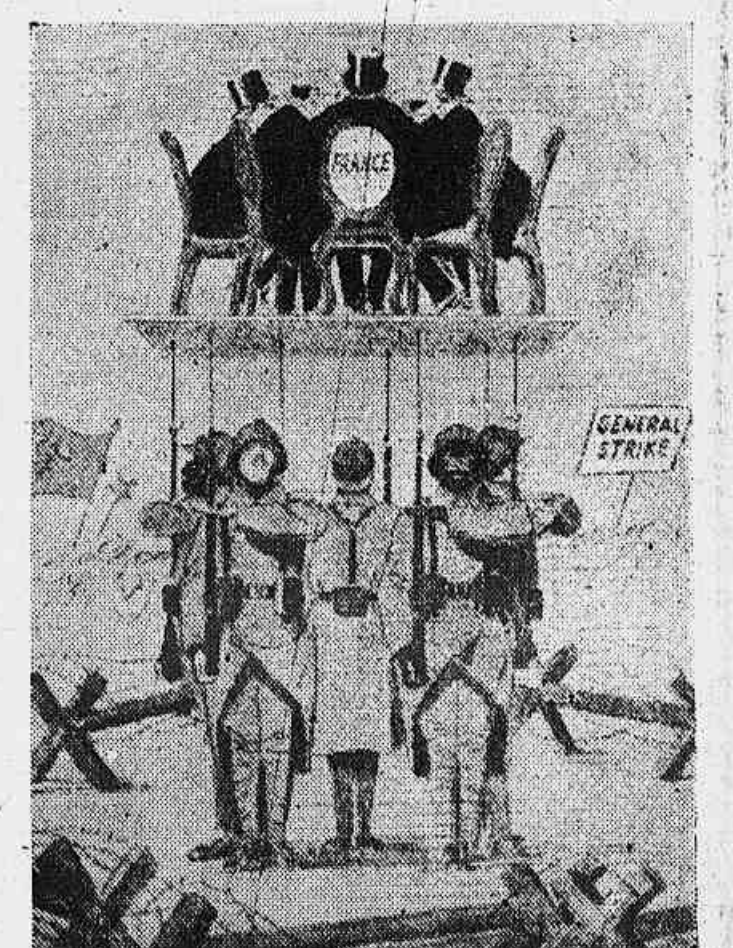
Accrescenta que as baixas inimigas ascendem a cerca de 2.000, entre as quaes figuram o capitão Recater, commandante do 17º regimento, tres commandantes e varios officiaes.

Os bolivianos haviam perdido, além do tenente coronel Manchego, e um official, 60 mortos e 160 feridos.

A batalha desenvolvera-se numa frente de 800 metros.

As forças paraguayas attingiam o total de 4.500 homens.

As bases pacificas da politica franco-rumena

Como fala o ministro Titulesco a respeito da visita do sr. Barthou a Bucarest

O "Kladderadatsch", de Berlim, vê assim os ultimos aspectos do pacifismo e da estabilidade da situação interna da França: O governo de concentração nacional ao lado da gréve geral

BUCAREST, 23 (Havas) — O sr. Nicolas Titulesco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, em entrevista concedida á Agencia Havas, depois de accentuar a sua satisfação pessoal pela verdadeira consagração com que o povo rumeno recebeu o sr. Louis Barthou, declarou com referencia aos problemas internacionaes:

"Desde que nos não toquem as fronteiras e que haja renuncia completa no espirito de desforra tanto no coração da França como no da Rumania não haverá senão thesouros inesgotaveis, comprehensão e impulsos preciosos para uma solidariedade activa".

O sr. Titulesco frisou que as condições da viagem do sr. Louis Barthou provavam de modo patente que a politica externa tanto da França como da Rumania era feita nos olhos de todos, em opposição ao systema das allianças secretas do periodo anterior á guerra.

Concluiu que o fundamento unico da politica commum franco-rumena assentava no desejo de manter a paz.

A PARTIDA DO SR. BARTHOU

BUCAREST, 23 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Louis Barthou, deixou esta capital ás 9 horas, com destino a Belgrado.

O titular francez foi saudado á partida por todos os membros do governo rumeno. Enorme multidão accorreu á estação e acclamou-o demoradamente.

Ao passar pelas estações de Pitesti e Craiova, o sr. Barthou foi alvo de novas e enthusiasticas manifestações populares. De accôrdo com a tradição rumena, foram-lhe offerecidos pão e sal.

A's 8 horas e meia chegou ao porto de Orchava, sobre o Danubio, o navio do rei Alexandre, da Yugo-Slavia, que vem ao encontro do ministro francez. O cáes daquelle porto está magnificamente ornamentado com as côres rumenas e francezas e a população espera com grandes festas a chegada do sr. Barthou.

Uma curiosa occorrencia no consulado do Brasil em Varsovia

O PINTOR NOJBAERG ABANDONOU ALI TRES FILHOS MENORES

VARSOVIA, 23 (H.) — O consulado do Brasil nesta capital, foi theatro de uma scena invulgar. O pintor Michel Nojbaerg, de regresso do Brasil, dirigiu-se ao consulado deste paiz, onde pediu uma audiencia ao respectivo representante. Nojbaerg, que estava em companhia de tres filhos menores, desapparecia pouco depois, para não mais voltar. A mais velha das creanças declarou que o seu pae, desde a morte da sua mãe, havia manifestado o proposito de abandonal-os. Os menores foram confiados ao syndicato de emigração.

A luta entre Carnera e Baer

A SUSPEITA DE QUE HOUVE GRAVES IRREGULARIDADES — A FEDERAÇÃO PUGILISTICA ITALIANA DELIBERA A ABERTURA DE UM INQUERITO E ENVIA "IN LOCO" SEU VICE-PRESIDENTE PARA EXAMINAR O CASO

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — Ainda permanece no cartaz sportivo da Italia, como assumpto de sensação, o desfecho inesperado da luta decisiva do campeonato mundial de box. Se o paiz inteiro acompanhou com a intensidade e a exhuberancia do temperamento, que é bem propria do seu povo, o desenrolar da pugna empolgante, o seu resultado imprevisto produziu indescriptivel surpresa.

A confiança que os centros sportivos italianos nutriam a respeito de Carnera veiu accentuar ainda a impressão desconcertante causada pelo seu fracasso ante os punhos aggressivos e fulminantes de Max Baer.

Mas, passado o primeiro momento de desorientação suscitado pelo acontecimento, começa a ser analysado o "match" através dos dados colhidos nas descripções dos jornaes americanos e nos commentarios dos technicos da "nobre arte".

E se no mundo inteiro o desdobramento da peleja entre os dois "azes" do pugilismo tem inspirado discussões e controversias apaixonadas, é natural que ellas assumam maior vehemencia na Italia, patria do ex-campeão e cujo interesse pelo box foi despertado pelas primeiras victorias de Carnera.

Dahi, um sem numero de versões a pretender justificar um resultado imprevisto.

A tudo isso junte-se o parcial e incompleto resumo da partida; a fractura do tornozelo soffrida no primeiro round por Carnera; a diversidade das affirmações do juiz assegurando que Carnera pedira a desistencia e deste negando que assim procedera; as declarações do medico, segundo as quaes o ex-campeão não se encontrava em condições physicas que lhes permittissem o embate e a affirmação gravissima do referido medico "que não impedira a realização da luta porque assim lhe impuzeram as partes interessadas", e se poderá explicar a celeuma de que se reveste o caso.

O INQUERITO DA FEDERAÇÃO PUGILISTICA

Com o decorrer dos dias, e deante da falta de esclarecimentos que viessem dar por finda a discussão, começaram a circular boatos desencontrados, entre os quaes se abria caminho a passo agigantados á voz segundo a qual durante a partida empolgante se re-

(Continua na 4ª pag.)

Carnera e Baer, cujo combate pelo titulo mundial, vem de ser suspeitado

REBELIÃO A BORDO DE UMA CANHONEIRA CUBANA

DESCONHECIDOS, AINDA, OS MOTIVOS DO MOVIMENTO

HAVANA, 23 (H.) — São ainda desconhecidos os motivos da rebellião da canhonheira "Cuba". Alguns attribuem o movimento á nomeação do sr. Gonzalez para chefe do estado-maior da Armada. Sabe-se de outra parte que numerosos elementos da Marinha, partidarios do ex-presidente Ramon Grau, se offereceram para organizar um movimento insurreccional na Marinha para repol-o no poder.

O sr. Grau aconselhara, porém, aos seus partidarios a desistirem do seu intento e a aguardarem a restauração da normalidade politica.

O boato, a principio corrente, de que a Marinha se revoltara, causara grande emoção em todo o paiz.

A CARICATURA

O COMPRADOR — Em que triste estado se acha este animal! Póde se lhe contar as costellas...

O VENDEDOR — E' mais uma vantagem, senhor. Assim, se poderá ver que não falta nenhuma dellas...

("Novella Semanal")

O plano de unificação e consolidação da divida interna de Minas Geraes

Em entrevista concedida a O JORNAL, o senhor Alcides Lins, antigo secretario das finanças do Estado, expõe o seu projecto de regularização das dividas do Thesouro

O sr. Alcides Lins, que desempenhou as altas funcções de secretario das Finanças de Minas Geraes, enviou ha pouco ao interventor Benedicto Valladares uma longa exposição sobre as condições do Thesouro do Estado, suggerindo ao mesmo tempo o plano de unificação e consolidação da divida interna.

Esse projecto é precedido de um amplo e seguro estudo sobre a situação do erario mineiro, que soffre, como os demais, as consequencias da crise economica universal.

O sr. Alcides Lins offereceu á apreciação do interventor Benedicto Valladares um plano baseado na emissão de tres milhões de apolices ao portador, do valor nominal de duzentos mil réis e montando o total em seiscentos mil contos de réis, resgataveis no prazo de quarenta annos.

Pela importancia dessa iniciativa, pelo valor das suggestões consubstanciadas no trabalho do sr. Alcides Lins, julgámos de toda opportunidade ouvil-o sobre o assumpto. E o ex-secretario das Finanças de Minas assim se manifestou:

— "A crise mundial que, neste momento, desorganiza a vida economico-financeira de todos os paizes, tem feito sentir seus effeitos mais fortemente nos paizes, como o nosso, devedores e productores de materias primas vegetaes.

Lê-se, com effeito, na bem documentada publicação da Sociedade das Nações — "La Situation E'conomique Mondiale, — 1931-932", redigida pelo professor Cundliffe: "La crise actuelle est la résultante d'une desorganisation à la fois agricole, industrielle, commerciale et financière. Toute fois, cette desorganisation, qui provient d'un ensemble de causes diverses, influe sur la production agricole d'une façon tout autre que sur la production manufacturière."

[illegible]

A ORIGEM DA CRISE FINANCEIRA DE MINAS

[illegible]

sada principalmente pelas medidas tomadas para eliminação do excesso da safra de café, em 1933, que coincidiram com a desvalorização maxima desse producto, de onde provem nossa principal fonte de renda.

Ora, esses factores de desequilibrio financeiro são esporadicos e transitorios. Com a constitucionalização do paiz, e a regularização das safras do café, que já se iniciou, devem desapparecer.

Assim, pois, não será optimismo demasiado contar-se certo que, dentro em breve, a economia mineira se refará constituindo-se um terreno seguro para a restauração das finanças do Estado.

MEDIDAS PARA A RESTAURAÇÃO FINANCEIRA

No discurso, que tive a honra de pronunciar na Associação Commercial, já penso haver demonstrado que o maior "onus" das finanças estaduaes, se encontra na elevada divida fluctuante, exigindo liquidação senão immediata, dentro de prazos muito curtos, accentua o sr. Alcides Lins.

A existencia dessa divida, para cuja liquidação não ha recursos proprios, faz com que se gastem os meios provindos da arrecadação tributaria normal, desorganizando por completo a vida orçamentaria annual do Thesouro.

A primeira medida, por consequencia, para restaurar financeiramente o erario mineiro, será dotar o Thesouro de numerario para liquidação dos descobertos do passado, independente da renda prevista para cobrir as despesas ordinarias do orçamento. Isso só será possivel fazendo-se uma operação financeira de consolidação da divida fluctuante.

Feito isso, será preciso, como já disse, organizar um orçamento real e verdadeiro, que elimine, por completo, a necessidade dos creditos addicionaes.

[illegible]

ECONOMIA NOS GASTOS

[illegible]

A REGULARIZAÇÃO DAS DIVIDAS DO THESOURO

[illegible]

Janeiro. Nessas condições, ter-se-ia de augmentar a relação entre o numerario disponivel na Caixa e os seus depositos, afim de se movimentarem os pagamentos immediatos por meio de cheques. A reforma da Caixa teria, portanto, de começar reclamando do nosso Thesouro a reposição de numerario, o que, no momento, é difficil.

Além disso, essa solução só actuaria morosamente sem offerecer remedios promptos, pois que o numerario disponivel para os resgates de dividas seria apenas uma percentagem dependente da occurrencia dos depositos.

Accresce ainda notar que, para o resgate e consolidação da divida fluctuante, teria o governo de emittir titulos, que, caucionados na Caixa, constituissem garantias para os depositos utilizados e para o exacto funccionamento do apparelho reformado.

Parece-me, pelo exposto, que a solução aventada pelo professor Clodomiro de Oliveira não eliminaria a que vou propor; e que, mesmo adoptada a minha proposta, será util a reforma da Caixa Economica Estadual, como um meio seguro de se concentrar e tornar mobilizavel as disponibilidades da economia mineira.

SUGGESTÃO DO DR. CARNEIRO DE REZENDE

O illustrado deputado constituinte e ex-titular da pasta das Finanças, dr. Carneiro de Rezende, teve a bondade de alvitrar-me outro meio para resolver o problema.

A solução traria ao Thesouro a insuperavel vantagem de eliminar os juros.

Traria, porém, para a economia estadual um inconveniente grave, — o decorrente da lei de Gresham.

[illegible]

PROJECTO PARA CONSOLIDAR A DIVIDA FLUCTUANTE

[illegible]

SERVIÇO DE JUROS

[illegible]

(Continua na 1ª pag.)

A aviação e o máo tempo

Foi publicado, ante-hontem, nos jornaes, a ordem do dia do general Gaspar Dutra acerca dos ultimos desastres de aviação. As observações do chefe da Aviação Militar foram feitas a proposito do desastre occorrido em São Paulo, esta semana, com um "Waco" empregado no serviço postal do Ministerio da Guerra. Tudo o que o general Gaspar Dutra escreve acerca das causas do ultimo accidente aereo occorrido, é de uma justeza edificante. A sua critica é perfeita de serenidade, de segurança e de aproposito. A hora da partida ou da chegada, na aviação, quem a póde dar é Deus, que manda a chuva e o bom tempo. Não ha regras de vôo e de disciplina aereas que não estejam subordinadas ás condições atmosphericas. O aviador, que se expõe ao risco do máo tempo, sem necessidade, é um louco, que não tem amor da machina que dirige, nem da vida, que lhe não pertence exclusivamente. Toda coragem, toda paixão da aventura, como todo o denodo utilizado na aviação em dias de paz contra o máo tempo, contra a bruma, são um sacrificio inutil, são um martyrio esteril. O heróe não passa de um imprudente, de um trangressor dos regulamentos de vôo, sejam civis, sejam militares esses regulamentos.

Foi de admiravel felicidade e de uma segura noção da disciplina [illegible]

do pequeno grupo que constituiam os passageiros daquelle "Aircraft", approximou-se o piloto e disse sem discussão:

— Os senhores podem ir á caixa e receber o producto das suas passagens. E' a unica fórma que tem a companhia de não submetter a segurança do seu material, a vida dos seus pilotos e radio-telegraphistas a caprichos de passageiros irresponsaveis."

O piloto do nosso avião, então, contou-me o que occorrera, mezes antes, com um rico americano, o qual, sem attender conselhos de quem quer que fosse, pediu e obteve um avião para seguir, em uma manhã de bruma, como aquella, de Bourget a Croydon. O piloto perdeu o itinerario, e foi dar no Paiz de Galles. Despedaçou-se com o apparelho e o louco americano, que transportava, contra as montanhas de Galles. Foi uma morte brutal e instantanea.

* * *

Na revolução de outubro de 1930, no dia 3, pela manhã, deixei o Rio com destino a Porto Alegre. A revolução estava de tal modo desmoralizada que, avisado, reavisado, triavisado, eu desisti do sector mineiro, que sempre elegi para me bater, e fui para o sul, onde não me chamavam outros compromissos além de uma assembléa geral do "Diario de Noticias", em Porto Alegre. [illegible]

[illegible] mi o meu convite não menos disfrutavelmente...) com os condes d'Eu para um "week end" na Normandia. De sorte que só me era dado estar em Londres, de avião, para voltar no mesmo dia, ás 15 horas.

Desgraçadamente, a Providencia, decidindo castigar o meu disfrutavel amigo de Londres, despejou pelo canal e o norte da França um daquelles "fogs" que nem a luz consegue varal-os. Todos os que tinham tomado bilhetes precisavam estar em Londres entre 11 e 12 horas. E o tempo desfavoravel continuava. Os dois americanos (uma senhora e um cavalheiro) se irritaram, insistindo para que o avião levantasse vôo a todo o transe. De quando em vez, o piloto recebia uma mensagem pelo sem-fio, dando-lhe noticias da permanencia das más condições atmosphericas, na zona de nossa travessia. Mas, a essas razões de ordem impessoal, os dois imprudentes retrucavam com os seus motivos de indole personalissima para viajar, e ver se attingiam Londres o mais cedo possivel. A um dado momento,

[illegible] inimiga do piloto aereo. De uma feita, estive perdido na Amazonia hora e meia, dentro de um nevoeiro equatorial. O paradoxo salta aos olhos: um avião perdido dentro de um "fog", abaixo da ilha Mexiana, em plena canicula da linha do equador! No dia em que contei o facto a um aviador americano elle se surprehendeu. E, para pol-o ainda mais confuso, accentuei-lhe que o nosso extravio fôra em um "Sikorski" pilotado por outro brilhante aviador norte-americano.

Só quem nunca viajou nos apparelhos das duas companhias internacionaes que sustentam o trafego aereo de passageiros ao longo da nossa costa, é que não se sentirá capaz de ver o quanto de cuidado, de vigilancia, de attenção, essas empresas ligam á questão das condições atmosphericas. Por isso mesmo é que se passam annos e annos sem registrarmos um accidente, nas suas linhas primorosamente trabalhadas, por pilotos inexcediveis.

Assis CHATEAUBRIAND

Conferencias na Fazenda

O ministro Oswaldo Aranha compareceu hontem, pela manhã, ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda.

Depois de haver despachado com alguns chefes de serviços, aquelle titular recebeu em conferencia varias pessoas que comsigo desejavam falar.

Ali estiveram os srs.: interventor Armando Salles, de São Paulo; deputados José Carlos de Macedo Soares e Cesar Vergueiro, Armando Vidal, Alcides Lins e Alcibiades de Oliveira, presidente e directores, respectivamente, do Departamento Nacional do Café; Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; Machado Coelho, antigo politico do Districto Federal.

Cerca de 13 horas, o sr. Oswaldo Aranha deixou o antigo edificio da Caixa de Amortização, para almoçar.

Uma reclamação de varias associações de classe de São Paulo

Ao delegado fiscal em S. Paulo, o director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda remetteu o memorial em que diversas Associações Commerciaes daquelle Estado reclamam contra a acção do fisco federal e recommendou, de accordo com despacho do ministro, de 18 do corrente, que aquella delegacia avoque os processos que se relacionem com a reclamação em apreço e uma vez verificado que as infracções praticadas são fruto da desidia administrativa, devem ser archivados os mesmos processos.

Uma circular do ministro da Fazenda sobre os artigos que estão sujeitos a guias de embarque da Fiscalização Bancaria

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, expediu a seguinte circular aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas:

"Declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, em virtude dos termos do decreto n. 24.432, de 20 do corrente mez, só devem ser exigidas guias de embarque fornecidas pela Fiscalização Bancaria para os seguintes artigos: ouro, algodão em rama, arroz, assucar, banha, borracha, cacáo, café carne em conserva e seus sub-productos, carnes congeladas e seus subproductos, cêra de carnau'ba, couros, herva-matte, farellos, farinha de mandioca, laranjas, frutas de mesa não especificadas, frutos para oleos, fumo, lã, madeiras, manganez, pelles, pedras preciosas, sêbo, tortas e xarque. (a.) — Oswaldo Aranha."

Não póde usar as armas da Republica

O ministro da Justiça indeferiu o pedido da S. A. Fabrica de Pianos Nardelli para usar as armas da Republica nos pianos de sua fabricação, por serem privativas dos actos officiaes.

Na Assembléa Constituinte

O sr. Irineu Joffily defendeu a administração do sr. José Americo — O que occorreu, ainda, na sessão de hontem

A Assembléa realizou uma sessão curta, que decorreu, não obstante, animada, e interessou por algum tempo os deputados. Novamente, foi posta em fóco a administração do ministro da Viação, cabendo a vez á defesa. Amanhã, teremos, tambem, o mesmo assumpto na hora do expediente, pois o accusador prometteu apresentar os documentos, que comprovem a sua primeira investida contra aquelle membro do governo.

Antes, tinha ficado esclarecido o caso da suspensão de um jornal do Pará, com as informações fornecidas pelo titular da pasta da Justiça.

Na semana entrante, com a volta do projecto, em sua redacção final, os constituintes retomarão a sua principal tarefa. Durante tres dias, deverão apresentar emendas, e calcula-se que até sabbado essa tarefa esteja finda. Entrar-se-á, então, na phase propriamente politica, pois que, depois de promulgada a nova Carta, e no dia immediato, se procederá á eleição do presidente da Republica.

O FECHAMENTO DE UM JORNAL PARAENSE

Presidiu á sessão o sr. Pacheco de Oliveira. A acta foi approvada sem reclamações. No expediente, foi lido o requerimento, apresentado na vespera, pelo sr. Mozart Lago, sollicitando informações ao ministro da Justiça sobre o fechamento da "Folha do Norte", e a prisão do seu director-gerente, facto occorrido em Belém do Pará.

O sr. Abel Chermont, declarando-se devidamente autorizado pelo ministro da Justiça, vae ao encontro dos desejos do seu collega, lendo a nota fornecida por aquelle titular aos vespertinos de hontem, nota essa que contém as informações prestadas ao governo pelo interventor Magalhães Barata.

A nota é a seguinte:

"A proposito da suspensão do jornal paraense "Folha do Norte", o ministro da Justiça recebeu os seguintes telegrammas do interventor federal no Estado do Pará:

"Pará, 21 — Dr. Antunes Maciel Rio — Levo ao conhecimento do prezado amigo o seguinte telegramma que acabo de transmittir ao eminente presidente Getulio Vargas: — "De certo tempo a esta parte, começaram a circular nesta capital boletins offensivos a vultos da politica revolucionaria, tendo a policia recebido denuncia de que os mesmos procediam da capital da Republica e eram aqui espalhados por intermedio da "Folha do Norte". Hoje, em face de denuncia mais positiva, o chefe de policia, acompanhado do capitão Arouck, commandante da guarda-civil, fez uma diligencia pessoal na redacção daquelle jornal. Interrogado sobre o facto, o administrador João Maranhão negou-o terminantemente, apesar do que, as mencionadas autoridades procederam a uma busca nada encontrando de começo. Sobre a banca de trabalho daquelle administrador, estava, entretanto, um envolucro, endereçado á "Folha do Norte", aos cuidados do mesmo João Maranhão. Perguntado sobre o conteudo, João Maranhão respondeu tratar-se de uma encommenda destinada á d. Albertina Oeiros. Aberto, porém o citado embrulho, em presença delle, João Maranhão, as autoridades verificaram tratar-se de boletins offensivos á Assembléa Constituinte e a v. ex., concitando-se o povo a tomar armas contra os actuaes dirigentes da nação. Deante disso, determinei a prisão de João Maranhão e fechamento da "Folha do Norte", havendo determinado abertura de inquerito. Cordiaes saudações. Renovo os meus protestos de elevado apreço — (a.) Major Barata."

PARA', 21 de junho — Dr. Antunes Maciel — Rio (Urgente) — Tenho a honra de dar conhecimento ao presado amigo do telegramma que agora transmitto ao presidente Getulio Vargas: — "Tendo dr. Paulo Maranhão Filho, irmão de João Maranhão, em carta a mim dirigida, communicado assumir a direcção da "Folha do Norte", affirmando que manterá esse jornal dentro do perfeito acatamento ao principio da autoridade, tornei sem effeito a suspensão e fechamento do mesmo jornal, mantendo apenas a prisão de João Maranhão. Cordiaes saudações. — Major Magalhães Barata."

O "leader" paraense, ao concluir, diz que o sr. Mozart Lago foi erroneamente informado, e que, dadas essas explicações, estava certo de que o seu collega retiraria o requerimento.

O REQUERIMENTO E' RETIRADO

O sr. Mozart Lago esclarece, em seguida, que teve em mira, ao apresentar o referido requerimento, assegurar a vida do director-gerente do jornal paraense, posta em perigo. Não tem a menor duvida em retirar o seu pedido. Quer, porém, trazer ao conhecimento da casa um telegramma que recebeu do sr. João Maranhão, communicando-lhe que embarcava para esta capital, a isso forçado pela situação que lhe creava, no Estado, o interventor Barata. O deputado carioca promette, assim, voltar ao assumpto na proxima sessão.

EM DEFESA DO SR. JOSE' AMERICO

O sr. Irineu Joffily occupa, depois, a tribuna, para rebater topicos do discurso pronunciado pelo sr. Ruy Santiago, principalmente quanto á situação do Lloyd, da Central do Brasil e dos funccionarios do Ministerio da Viação. O sr. Ruy Santiago logo intervem, dizendo que o orador estava fazendo uma defesa antecipada do ministro. Já promettera tratar do caso na segunda-feira, e cumpriria a promessa.

— Mas a questão é que v. ex. fez, hontem, accusações, sem exhibir os documentos que dizia possuir — retruca o "leader" parahybano.

E passa a ler trechos do relatorio do ministro da Viação, referentes ao caso do Lloyd e da Central do Brasil. Como na vespera, se estabelece entre o orador e o deputado carioca um dialogo infindavel. O sr. Santiago insiste em declarar que ainda não formulara nenhuma accusação.

— V. ex. disse que elle é pessimo administrador. Se isso não é accusação, então, não sei o que significa essa palavra...

— Foi, apenas, um prologo, intervem o sr. Carlos Reis.

— Um apperitivo para segunda-feira, — corrige o sr. Santiago.

E o orador, rindo:

— Foi a primeira parte. Vamos á segunda. V. ex. já atacou o ministro José Americo pela imprensa, e nessa occasião v. ex. escreveu que tinha documentos contra a criminosa administração do sr. José Americo.

E pergunta se o seu collega, deante do que acabava de expôr, punha alguma duvida em affirmar que nunca atacára o ministro. Conclue, portanto, que a questão tem origem personalissima, pois que se prende a interesses privados.

— Vou provar, protesta o sr. Ruy Santiago, que nunca me deixei dominar por questões pessoaes, digamos, pelo estomago.

— V. ex. saiba, replica o sr. Joffily, que eu não tenho bom estomago. Os medicos sempre me falam em deficiencia de alimentação. Um simples confronto entre nós dois dirá quem tem melhor estomago...

Ha risos.

O "leader" parahybano exhibe, a seguir, um quadro sobre a situação do Lloyd, no qual mostra que o "deficit", que havia desapparecido em 1931, tornou a se manifestar em 33, em consequencia de um facto extraordinario, o conhecido caso do navio "Pelotas".

— Eu, apenas, perguntei as razões da fallencia do Lloyd, desculpa-se o deputado autonomista.

— Não fuja do Lloyd... — pede o orador, sob hilaridade de toda a casa.

E pergunta:

— Tem alguma coisa a dizer?

— Em absoluto. Não duvido da palavra de v. ex.

— Registre-se! — aproveita-se o orador.

E o debate prosegue nesse tom. Depois de examinar a situação dos funccionarios do Ministerio da Viação, o sr. Joffily encerra o seu discurso, affirmando que todas as accusações do sr. Ruy Santiago não passam de accusações aereas. Tornava-se preciso que o deputado carioca trouxesse, quanto antes, as provas que sempre allegou possuir.

O FINAL DOS TRABALHOS

O presidente annuncia a ordem do dia, que consta de trabalhos de commissões. Pede a palavra, pela ordem, o sr. Odon Bezerra, tambem da representação parahybana, e em complemento do discurso do seu collega, lê um artigo do sr. J. E. de Macedo Soares, de elogio á obra do sr. José Americo, e lê, ainda, o ultimo capitulo do livro que o ministro da Viação vae publicar, sob o titulo: "O circulo revolucionario do Ministerio da Viação", no qual s. ex. dá conta dos serviços realizados durante a sua gestão naquella pasta.

E em seguida, como nada mais houvesse a tratar, o presidente levanta a sessão.

UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Zoroastro de Gouvêa deixou sobre a Mesa um requerimento de informações ao ministro do Trabalho, para que este esclareça os motivos do fechamento do Syndicato dos Empregados em Hoteis.

O "South American Journal" e o interventor de São Paulo

LONDRES, 6 de junho (Pela mala aerea) — Teve larga repercussão nos meios financeiros o editorial do *South American Journal*, dando o que elle chama "conselhos amigaveis" ao Brasil e ao governo. No artigo do *South American Journal* ha referencias calorosas á administração do sr. Salles de Oliveira, no governo de S. Paulo.

Minas Geraes

JOGOS DE FOOTBALL — OS "COUPONS" DAS ACÇÕES DO BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA — FESTA NO 10º REGIMENTO DE INFANTARIA

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — Em proseguimento ao certamen profissionalista mineiro, realizam-se amanhã, duas partidas de grande importancia, pela influencia que os seus resultados poderão ter nas collocações dos concurrentes ao titulo maximo.

A mais importante é a que será realizada na capital, entre o America e o Villa Nova.

Em Sabará, defrontar-se-ão os quadros do Siderurgica e Retiro, ambos collocados em terceiro lugar, com quatro pontos perdidos.

A SITUAÇÃO DOS "COUPONS" DE ACÇÕES DO BANCO HYPOTHECARIO

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — Tendo sido divulgado na capital que os portadores francezes de "coupons" das acções do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes haviam tentado uma acção contra esse Banco, accentuando-se mais que o juiz federal, baseado nos termos da precatoria expedida pelo Supremo Tribunal, havia intimado a directoria do conhecido estabelecimento a pagar os juros correspondentes a 20 milhões de francos, procuramos averiguar o que havia a respeito.

OUVINDO O GERENTE DO BANCO

Procuramos, primeiramente, o presidente do Banco, professor Estevão Pinto, mas s. s. se encontrava em sua residencia, occupadissimo com os seus affazeres.

Procuramos, então, o sr. L. Gautherin, gerente do importante estabelecimento de credito.

Disse-nos s. s.:

— Não existe nenhuma acção contra o Banco Hypothecario. O que ha sobre o caso é o seguinte:

Alguns possuidores de coupons das nossas acções tentaram, de facto, o recebimento, em ouro, do valor dos referidos coupons.

Mas, são em numero reduzido, não importando a somma nem em cincoenta contos.

DESISTIRAM DA ACÇÃO

— No dia 19 recebemos de Paris o seguinte telegramma:

"Temos em mãos a desistencia da acção judiciaria relativamente aos coupons."

Hontem, recebemos mais este:

"Os documentos da desistencia seguem de avião."

Vê-se, pois, que, dentro de dois ou tres dias, teremos os documentos em mãos, os quaes desmentem a noticia de que fomos victimados a pagar mais de 10 mil contos.

O TRIBUNAL NÃO CONCEDEU O "EXEQUATUR"

— O Supremo Tribunal Federal tambem não tomou conhecimento do "exequatur" que dizem ter sido solicitado ao Governo do Brasil.

A circulação do dinheiro do Banco é de mais ou menos 14 milhões de francos.

Os pagamentos dos coupons são feitos em dia e não ha, de facto, nenhuma acção, presentemente, contra o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas — terminou o sr. L. Gautherin.

FESTA NO 10º REGIMENTO DE INFANTARIA

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — O 10º Regimento de Infantaria desta capital, retribuindo as homenagens recebidas do Regimento de Cavallaria, da Força Publica do Estado, organizou interessante festa para o dia de hoje.

A's 12 horas, com a presença do coronel Alberto Portella, commandante da 8ª Brigada de Infantaria, coronel Rangel Faria, do Regimento de Cavallaria, representantes do estado-maior da Força Publica e todas as corporações da milicia estadual, e toda a officialidade do 10º R. I., tiveram inicio as festas, que demonstraram eloquentemente a camaradagem reinante entre as forças armadas da capital.

CREDITO REVIGORADO PARA EXECUÇÃO DAS OBAS DO PORTO DE CORUMBA'

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, revigorando o credito especial de 1.650:000$000, para execução das obras do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

Ainda a demissão do director do Imposto sobre a Renda

A CARTA DO MINISTRO DA FAZENDA E UM VOTO DE LOUVOR AO RENUNCIANTE

Ao director do Imposto sobre a Renda, o ministro Oswaldo Aranha enviou a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 9 de junho de 1934. — Illmo sr. director do Imposto sobre a Renda. — Tenho em meu poder sua carta em que, após relatar em largos traços o que foi sua acção á frente do Imposto sobre a renda, sollicita dispensa da commissão. Não fossem ponderosas as razões expendidas na já citada missiva, accrescidas já agora por pontos de vista doutrinarios, recusaria a solicitação. Creio, porém, que é do meu dever encaminhar ao sr. chefe do governo o seu pedido, como uma homenagem a quem pelo zelo, competencia e dedicação, tanto elevou a administração fazendaria. Os serviços de arrecadação do imposto sobre a renda attingiram a um nivel de moralidade que se impoz á acceitação integral dos contribuintes. Lamento se veja a Fazenda Nacional privada de sua collaboração; resta-me, apenas agradecer os relevantes serviços prestados por forma exemplar. Aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de elevado apreço e distincta consideração. Do collega e amigo — (a.) Oswaldo Aranha."

A divergencia doutrinaria a que se refere a dita carta é relativa ao acto da Constituinte que, excluindo do imposto os rendimentos de immoveis, feriu o principio de generalidade do imposto, essencial no systema da lei brasileira.

O chefe do governo deu ao pedido o seguinte despacho: "Attenda-se, louvando-se pelos serviços prestados."

Durante a corrida do "Empire Trophy"

GRAVEMENTE FERIDO UM VOLANTE YANKEE

LONDRES, 23 (H.) — O automobilista John Houldsworth, quando participava esta tarde da corrida em disputa do "Empire Trophy", realizada em Brooklans, soffreu sério accidente. O carro capotou ao fazer uma curva com grande velocidade e o volante foi projectado a distancia. Hospitalizado em seguida, ficou constatada fractura do craneo. O estado de Houldsworth é grave.

Adoeceu o coronel Llona

LIMA, 23 (A. P.) — O coronel Ricardo Llona, chefe da commissão militar peruana encarregada da desmilitarização dos postos situados nas vizinhanças da fronteira com a Colombia e que devia partir hontem de avião para Iquitos, adoeceu subitamente. Os medicos prescreveram ao coronel Llona varios dias de tratamento.

Novo attentado praticado por bandoleiros na Mandchuria

LONDRES, 23 (H.) — Telegrapham de Kharbin (Mandchuria), á Agencia Reuter:

"Os bandoleiros perpetraram novo attentado, provocando o descarrilamento de um trem de carga a cerca de 28 milhas de Imiempo. Descarrilado o trem, os bandoleiros abriram sobre elle cerrada fuzilaria. O machinista ficou ferido. Foram aprisionados os empregados do trem."

Chegou á Inglaterra o sultão da Nigeria

O REGULO AFRICANO SERA' RECEBIDO PELO REI GEORGE V

LONDRES, 23 (Havas) — O sultão da região noroeste da Nigeria, Ososkoto, acompanhado dos emires Ogyandu e Okano e de numerosa comitiva, desembarcou em Plymouth.

O regulo africano e demais membros da comitiva traziam amplos trajes das mais variegadas e berrantes cores, que contrastavam com o fundo sombrio das docas do porto.

Os visitantes nigerianos transportam grande numero de recipientes com agua para as abluções do rosto e das mãos, antes das orações e provisões de areia para o mesmo fim para os dias de grande frio.

O sultão Ososkoto será recebido pelo rei Jorge V e assistirá ás grandes manobras navaes e do exercito, bem como ás festas aereas de Hendon.

Pelo mesmo navio tambem chegou o grande chefe Ofori Atta, da Costa do Ouro, que será igualmente recebido pelo soberano britannico e tratará com o governo de Londres de varias questões internas da colonia.

Ofori Atta viaja com numerosa comitiva.

NENHUM MOTIM NA GUARDA DE GOERING

UM DESMENTIDO DE BERLIM

BERLIM, 23 (Havas) — Os meios autorizados prussianos desmentem formalmente certas informações de origem norte-americana de que a guarda do estado-maior do general Goering, ministro-presidente da Prussia, seria dissolvida devido a um motim verificado na referida guarda.

O desmentido accrescenta que nenhum membro da guarda foi preso e que esta continua a gozar da inteira confiança do chefe do governo prussiano.

A situação do mercado de café

IMPORTANTE CONFERENCIA NO MINISTERIO DA FAZENDA — DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA — O "CAFÉ-PAPEL" — A SITUAÇÃO, HONTEM, DA PRAÇA

Centro do Commercio do Café

A situação do mercado de café, ante-hontem, conforme noticiámos, provocou certa apprehensão nos circulos cafeeiros. Desde a abertura da bolsa, as cotações se mostravam desfavoraveis. As operações restringiram-se, e algumas vendas precipitadas, em virtude do receio de maiores baixas, concorreram para a inquietação que se manifestou entre os commissarios e exportadores, com movimentada repercussão na imprensa.

Nas rodas interessadas corriam varias versões. Segundo apurámos, a mais autorizada attribuia a quéda brusca dos preços do producto a circumstancia de haver interrompido as suas transacções uma firma commissaria que estaria mantendo a estabilidade do mercado, por conta do Departamento Nacional do Café.

Informações officiaes, entretanto, através das declarações do sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, reduziam o panico esboçado ás suas devidas proporções. Em Santos, onde o phenomeno attingiu igual intensidade, attribuido tambem a identicas razões, a situação não era alarmante, como constava das noticias. De um modo geral, não havia motivo para tão sérias apprehensões, porque o mercado não estava, de maneira alguma, ameaçado de uma quéda continuada.

"QUE O COMMERCIO E A LAVOURA NÃO TENHAM MAIORES APPREHENSÕES" — DECLAROU A "O JORNAL" O SR. ARMANDO DE SALLES

O sr. Armando de Salles Oliveira, a quem fomos ouvir acerca das recentes oscillações no mercado de café, declarou-nos, após a entrevista realizada hontem, no Ministerio da Fazenda, e na qual tomou parte:

— "Tem havido, de certa maneira geral incomprehensão em torno da queda dos preços do café, occorrida principalmente aqui e em Santos. Os motivos dessas oscillações são passageiros e de causas que não são profundas, não se podem verificar effeitos duradouros.

Não ha razão para o panico que se esboçou nos meios cafeeiros. A reacção do mercado será incontestavel e não podemos deixar de ser optimistas quanto ao futuro do nosso principal producto.

O paiz está proximo da sua constitucionalização. Com a tranquillidade politica cessará o manejo dos especuladores, a quem se deve attribuir as oscillações de cotação hontem verificadas.

A lavoura nada tem a temer. A orientação até aqui seguida tem dado bons resultados, pois ninguem ignora que, ha cerca de um anno, a crise do café foi a mais séria por que o Brasil já passou.

[illegible]

UMA CONFERENCIA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Na manhã de hontem, providencias immediatas foram tomadas. No gabinete do ministro Oswaldo Aranha, no Ministerio da Fazenda, verificou-se uma importante conferencia sobre assumptos relacionados com a oscillação do café, manifestada ante-hontem nos principaes centros de negocios deste producto, especialmente nas praças de Santos e Rio de Janeiro.

Nessa conferencia tomaram parte, além do ministro Oswaldo Aranha, os srs. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em São Paulo; Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; Armando Vidal, Alcibiades de Oliveira e Alcides Lins, respectivamente, presidente e directores do Departamento Nacional do Café.

O interventor Armando de Salles, [illegible] ao ministro da Fazenda [illegible] Associação Commercial de Santos, [illegible]

O sr. Armando Vidal, logo cedo, já demandava o Ministerio da Fazenda, afim de fazer uma minuciosa exposição ao ministro da Fazenda das ultimas occorrencias verificadas no commercio do nosso principal producto.

O ministro Oswaldo Aranha, depois de ouvir o sr. Armando Vidal, [illegible] dando inicio á conferencia, na qual tomaram parte todos os acima mencionados.

A conferencia, que teve inicio cerca das 11 horas, foi dada por terminada mais ou menos ás 12,30 horas, retirando-se a maioria dos conferencistas pelo elevador dos fundos, que dá entrada no gabinete do sr. Oswaldo Aranha.

Cá fóra, na sala de espera, varios vultos de destaque aguardavam o desfecho do conclave para serem recebidos pelo titular das Finanças.

Os deputados José Carlos Macedo Soares e Abelardo Vergueiro Cesar, por exemplo, foram os primeiros a serem recebidos pelo ministro.

O sr. Oswaldo Aranha, falando á imprensa, sobre a crise manifestada nos circulos dos negocios do café, declarou que, a seu ver, a crise não é propriamente do café, mas dos especuladores desse producto.

— "O café, diz, não está em crise. Os menores preços hoje verificados superam com vantagem os mais altos registrados em igual época do anno anterior."

NEGOCIANDO EM "CAFÉ-PAPEL"

— "Esse facto — continu'a o sr. Oswaldo Aranha — que não teme contestação, é um indice seguro de que a politica que vem sendo seguida pelo Departamento Nacional do Café está sendo coroada de exito. O ligeiro declinio verificado nestes dois ultimos dias é, apenas, uma reacção. Os especuladores, aproveitando-se dos regulamentos das Bolsas — contra os quaes sempre me manifestei de modo formal, andavam negociando em "café-papel", em vez de negociar com "café-grão".

E pouco depois accrescenta:

— "As especulações nos negocios de café vinham assumindo taes proporções que muitos dos commerciantes, tendo a attenção voltada para a jogatina estavam se desinteressando dos negocios de exportação, com reaes prejuizos para os interesses do nosso principal producto."

O GOVERNO NÃO ESTÁ INTERVINDO NOS NEGOCIOS DO CAFÉ

A seguir, tratando das insinuações que vêm sendo feitas, de que o governo, por intermedio do D. N. C. vinha intervindo no mercado do café, declara:

— "Não se trata de intervenção. Nem ha razões para duvidas e intranquillidades. O commercio legitimo do producto, de certo, nada soffreu com a quéda do café. Os especuladores, como disse, estes sim, foram os principaes attingidos com a baixa. Dentro do programma que o governo vem imprimindo aos negocios do nosso principal producto de exportação, o problema está tendo a sua solução natural e racional, cuja finalidade esperamos attingir no periodo 1935-37."

Finalizando, disse o ministro da Fazenda que, em vesperas de entrarmos na nova safra, a posição do novo producto dentro das estatisticas é das mais animadoras, o que nos induz a encarar o futuro possuidos de confiança e optimismo.

O MERCADO DE HONTEM..

As declarações tranquillizadoras, de fonte official, que auguravam normalidade na situação cafeeira foram, hontem, confirmadas pelo movimento da Bolsa.

O mercado de café disponivel apresentou-se collocado pelos possuidores em situação de tranquillidade. As operações, porém, se mostravam muito fracas, visto como as cotações, que, na vespera, tinham figurado em nominal, passaram á vista dos pequenos negocios realizados, a ser lançadas na pedra com manifesto declinio.

Pouco a pouco, foi melhorando a situação, correndo mais desenvolvidos os negocios. O animo dos mercadores, abalado com o panico produzido na praça pela retirada do meio comprador do Departamento Nacional do Café, voltou a firmar-se. Uma evidente serenidade se fazia sentir no Centro do Commercio de Café, onde são levados a effeito os negocios sobre o disponivel.

A commissão de preços sorteada cotou o typo 7, em relação ao ultimo preço affixado, com baixa de 1$100, ou seja á razão de 15$000 por dez kilos. [illegible] 1.616 saccas, [illegible]

(Continúa na 4ª pag.)

ROSINHA

Rubem BRAGA

Além, muito além daquella serra que ainda azula no horizonte, fica a aldeia de Araribá. Ora, contam que na aldeia de Araribá havia um indio, e o indio amou Rita. Rita, a virgem dos labios de mel e dos cabellos... Bem, não interessam os cabellos de Rita. O indio de Araribá amou Rita e Rita amou o indio de Araribá, e Rosinha nasceu desse amor feliz.

E uma bella tarde o indio morreu e Rita ficou viuva e Rosinha ficou sem pae. A saudade do indio torturou a ex-virgem dos labios de mel. E vinha o tempo das aguas e vinha o inverno, e luas e luas nasciam e morriam no céo, e Rita, sentada na porta da cabana, chorava de saudades do indio.

Quando Rosinha fez tres annos, Rita reparou que a vida estava tocando para a frente e que era preciso pensar na vida. Arrumou a sua trouxa humilde, levou umas flôres á sepultura do indio, agarrou a menina pela mão e partiu. Rita partiu para a cidade e para a vida.

E Rita amou outra vez. Amou um homem branco, e o homem branco se chamava José. [illegible] Rita era mais linda... [illegible] Rosinha crescia. [illegible] E o homem branco partiu. E Rita, pela segunda vez viuva, [illegible] chorou, chorou...

Um dia, o homem branco voltou. Isso aconteceu na cidade de Duartina, no anno passado. O homem branco voltou e o coração da pobre Rita [illegible] O homem branco voltou com saudade de Rosinha, [illegible] a filha do indio morto... Rosinha tinha 11 annos. [illegible] E Rosinha sorria, e Rita chorava. [illegible] E um dia Rita entrou chorando na delegacia de Duartina e contou uma desgraça. O doutor Pericles, delegado de policia, [illegible] os medicos peritos examinaram Rosinha, pobre Rosinha — era verdade!

O homem branco foi preso para Bauru' e confessou o crime. E disse que não tinha culpa porque amava Rosinha, queria se casar com Rosinha, [illegible] Então, o doutor delegado de Bauru' mandou o processo para o doutor juiz, que começou a processar o homem branco. Mas, nesse meio tempo, o homem branco fugiu. Ficou solto, mas soffrendo tanto que [illegible] e disse:

— Seu padre, me casa com Rosinha.

O padre olhou para a menina, e a desgraçadinha da filha do indio morto ficou com as faces vermelhas e disse que queria se casar, sim. Mas o padre sabia que Rosinha só contava 11 annos de idade, e disse: "Paciencia, meus filhos, é preciso esperar". E não casou coisa nenhuma.

O homem branco ficou feito doido e sentiu que arrebentava de tanta desgraça. Nesse tempo todo, a pobre da Rita estava chorando, chorando... E o homem branco procurou a Rita e disse:

— Olha, Rita, você dá um geito, eu quero me casar com Rosinha.

Então Rita respondeu chorando que sabia disso ha muito tempo, mas que Rosinha naquella idade não podia se casar. Ella só queria que sua filha fosse feliz, mas era preciso esperar... e não disse mais nada, a pobre, que ficou chorando, chorando.

A' noite, Rosinha estava dormindo e nem sentiu nada. Morreu sem um gemido. E o homem branco, vendo a menina degollada, quiz se degollar tambem e foi levado em estado grave para o hospital de Bauu'. E o correspondente do jornal em Duartina terminou assim:

"O facto causou profunda impressão nesta cidade".

Eleição e posse da Federação dos Syndicatos Patronaes

O chefe do Governo recebeu communicação, por telegramma do sr. Antonio Ribeiro França Filho, presidente da assembléa que elegeu a directoria da Federação dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, dando conhecimento da mesma eleição e posse da directoria que ficou constituida dos srs. Augusto Varella Corsino, presidente; José Mendes de Oliveira Castro, vice-presidente e Pedro Affonso Machado, secretario.

O chefe do Governo convidado para assistir á recepção do academico Pereira da Silva

No Palacio do Catteto esteve hontem o Barão de Ramiz Galvão, presidente da Academia Brasileira de Letras, acompanhado do novo academico sr. Pereira da Silva, que será recebido naquella instituição, afim de convidar o chefe do Governo para assistir á mesma recepção.

A ampliação do edificio da Secretaria de Estado da Viação

Na pasta da Viação foi assignado decreto, approvando o projecto e orçamento para execução das obras de ampliação e remodelação do edificio da Secretaria de Estado.

O MOMENTOSO CASO DO MARANHÃO

PARTIU HOJE, DE AVIÃO, O CONSULTOR JURIDICO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO — REABRIU O COMMERCIO DE S. LUIZ

A divergencia surgida entre o commercio e o interventor federal no Maranhão, em face da majoração de impostos, continua sem solução, conforme temos noticiado.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro tem despendido os maiores esforços no sentido de harmonizar a situação.

Depois de prévio entendimento com o representante do commercio de S. Luiz, ora nesta capital, e com o ministro da Justiça, a Associação Commercial resolveu fazer seguir para aquelle Estado, o dr. Fausto de Freitas e Castro, seu consultor juridico, afim de estudar "in loco" a situação concorrendo assim, para uma solução equitativa e honrosa da divergencia.

O consultor juridico da Associação Commercial do Rio de Janeiro seguiu hoje, de avião.

A's primeiras horas da tarde de hontem, aquella instituição recebeu de sua congenere de S. Luiz, o seguinte telegramma:

"Agradecendo decidido energico apoio nos prestastes communicamos reabertura commercio hoje virtude ordens Federação Rio, scientes enviarão esta capital seu consultor juridico com credenciaes governo federal resolver caso maranhense. — Saudações .— Associação Commercial."

Felicitações pelo decreto de creação do Conselho Federal de Commercio Exterior

O chefe do Governo Provisorio, sr. Getulio Vargas, por motivo da assignatura do decreto creando o Conselho Federal de Commercio Exterior, recebeu varios telegrammas de felicitações, inclusive os dos srs. Hildebrando Gomes Barreto, Henrique Schuller e Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

A morte do jornalista italiano Baccarini

ROMA, 23 (H.) — Falleceu em Modena o jornalista Giovanni Luigi Baccarini, autor de numerosas obras de historia.

A Feira de Amostras de S. Paulo

Duas medalhas offerecidas a O JORNAL

"Clichés" reproduzindo as medalhas enviadas a O JORNAL, pela Feira de Amostras de S. Paulo

O Comité Executivo da Feira de Amostras de São Paulo teve a gentileza de enviar a O JORNAL, como lembrança, duas medalhas commemorativas do certamen realizado no anno passado no Parque da Agua Branca.

Para a 4ª Feira de Amostras, a realizar-se em agosto proximo, está sendo organizada, sob os auspicios do general Góes Monteiro, uma exposição de tudo quanto se produz nos diversos Departamentos do Ministerio da Guerra, com o aproveitamento da materia prima nacional.

E' secretario geral da Feira de Amostras de São Paulo o sr. Nino Gallo.

A visita de Ramon Novarro ao Brasil

Uma entrevista do sr. Adhemar Leite Ribeiro, director da Companhia Brasileira de Cinemas, sobre a apresentação do grande astro ao publico carioca — As possibilidades da vinda de Jeannet Mac Donald e Maurice Chevalier ao Brasil

Carmencita entre seu irmão Ramon Novarro e seu noivo, cujo sobrenome é quasi igual ao de sua familia — Navarro!

Procurámos ouvir, hontem, o sr. Adhemar Leite Ribeiro, director da Companhia Brasileira de Cinemas, em uma de cujas casas, o Palacio-Theatro, Ramon Novarro estreará amanhã. Seria interessante ouvil-o, justamente neste momento em que o grande "astro" faz convergir para a sua figura todas as curiosidades e attenções. E, procurando-o, em seus escriptorios, no edificio Odeon, elle, com amabilidade, nos attendeu, dizendo-nos:

— Nós vamos apresentar Ramon Novarro num grande esforço para servir ao publico brasileiro, quasi sem preoccupações de ordem material. E esse desprendimento não é só nosso, porque é do proprio Ramon, que aqui não vem com propositos de grandes lucros. Pois, como é notorio, elle é um dos "astros" da Metro mais regiamente pagos. Esta visita que elle nos faz tem um cunho accentuado de cordialidade e tudo estamos fazendo para que o nosso publico fique satisfeito com elle e elle satisfeito com o nosso publico. Apresentamos Ramon não como um grande cantor lyrico, que elle não é, e sim como um admiravel interprete de canções typicas e das creações dos seus proprios films, todos de successo. O proposito que nos anima, acima de tudo, é de bem servir ao publico brasileiro, tanto assim que é nosso pensamento combinar a visita ao Brasil de Jeannete MacDonald e Maurice Chevalier, outras popularissimas figuras do cinema, tudo dependendo desta apresentação do grande "astro" mexicano.

— E suas impressões sobre Ramon?

Sem vacillar, o sr. Adhemar Leite Ribeiro respondeu:

— Ramon é um perfeito cavalheiro. Finamente educado e de uma sympathia communicativa, elle se impõe desde o primeiro instante aos que delle se approximam. Ratificando o que lhe estou dizendo, ahi está a opinião unanime de todos os jornalistas que com elle têm convivido, que são francos em confessar a boa impressão que elle causa. Tenho para mim que o nosso publico se agradará delle, pelo seu genio communicativo e pela suggestão de sua sympathia.

E, ao despedir-se, rematou o sr. Adhemar Leite Ribeiro:

— Fique certo de que não poupamos esforços para servir ao nosso publico, tão convencido estou de que o nosso publico reconhece essa verdade.

RAMON NOVARRO EM VISITA A "O JORNAL"

Cerca das 22 horas de hontem, Ramon Novarro esteve, pessoalmente, em nossa redacção, acompanhado de varias pessoas, entre as quaes o sr. Adhemar Leite Ribeiro, presidente da Companhia Brasileira de Cinemas.

O astro mexicano que já manifestou o desejo de colleccionar tudo quanto a imprensa brasileira tem publicado a seu respeito, veio agradecer-nos o interesse dispensado á sua pessôa. O JORNAL, com effeito se occupou exhaustivamente da sua recente passagem por esta capital, com varios dias de antecedencia. Ramon Novarro foi acompanhado á Argentina, por um redactor dos "Diarios Associados", o nosso companheiro sr. Pedro Lima, cujas chronicas, transmittia telegraphicamente ou por avião, a O JORNAL.

A visita de Ramon Novarro foi ligeira, tendo sido interprete dos seus agradecimentos junto ao nosso secretario, o sr. Adhemar Leite Ribeiro.

A extracção do premio de dois mil contos da Loteria Federal de São João

O PREMIO COUBE AO BILHETE N. 11.031

A Companhia Financial do Brasil, distribuidora da Loteria Federal do Brasil, fez correr, hontem, ás 14 horas, o grande premio de dois mil contos, de S. João.

Antes de começar a extracção, foi offerecido, pela administração da Companhia, o bilhete n. 4.205, aos representantes da imprensa desta capital que se achavam presentes, que seria rateado entre os mesmos, caso fosse sorteado.

O premio de dois mil contos coube ao bilhete n. 11.031, vendido no Rio, pela casa "Mundo Loterico", á rua do Ouvidor.

Terminada a extracção, foi servida uma lauta mesa de doces, tendo ao champagne, o presidente da Companhia brindado a imprensa, no que foi correspondido por um dos jornalistas presentes.

Todos os actos foram irradiados e batidas varias chapas photographicas.

"O CRUZEIRO"

O numero d'O CRUZEIRO, desta semana, que recebemos com antecedencia, é portador de um summario excellente, destacando-se delle reportagens nacionaes e estrangeiras, novellas, cinema, modas, elegancia, artes, literatura, etc., em côres e rotogravura. Entre as suas melhores paginas de sensação, O CRUZEIRO publica o relatorio official inedito no Brasil, sobre o caso de espionagem em que se viu envolvido José do Patrocinio Filho.

O CRUZEIRO continúa a publicação das photographias das candidatas mais votadas no concurso instituido pelo "Diario da Noite".

A capa é um magnifico desenho feito por Paulo Amaral, em Paris.

Uma conferencia do explorador britannico coronel P. T. Etherton

Sob os auspicios do embaixador da Grã-Bretanha junto ao nosso governo, sir William Seeds, realizar-se-á no proximo dia 28, ás 18 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas-Artes, uma conferencia do explorador britannico coronel P. T. Etherton, sobre "O vôo através do Monte Evereste".

A proxima visita do professor Mendes Corrêa a Nictheroy

O professor Mendes Corrêa, que iniciou, entre nós, as conferencias do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, amanhã, ás 16,30 horas, em companhia do reitor Candido de Oliveira Filho e varios professores da Universidade Carioca, visitará o interventor e os institutos de ensino superior da cidade de Nictheroy.

Essa excursão será orientada pelo seguinte programma:

I — Visita ao interventor federal, commandante Ary Parreiras.

II — Visita á séde da Faculdade de Direito, onde será saudado pelo professor Oliveira Vianna.

III — Visita á Faculdade de Medicina.

IV — Passeio pela cidade.

202 KILOMETROS EM BICYCLETTA

40 CYCLISTAS DISPUTAM A PROVA MAXIMA DO DISTRICTO FEDERAL — COMO ESTÁ ORGANIZADA A GRANDE CORRIDA DE HOJE, DEDICADA Á A. C. D.

"Croquis" demonstrativo do percurso da grande prova "Circuito do Districto Federal"

A filiação das entidades que se dedicam ao sport do pedal em nosso paiz á Confederação Brasileira de Desportos, trouxe novo alento aos animadores da idé.a

Dispuzeram-se assim todos á obra de soerguimento do sport que já teve época em nossa capital e é universalmente praticado, despertando as competições dos diversos paizes singular interesse. São assim internacionalmente conhecidas as carreiras de seis dias e tantas outras, que se tornaram o "clou" das temporadas cyclisticas da França, Italia, Estados Unidos e mesmo da Argentina.

Hoje o Rio vae ter com a realização da prova que se denominou "A Volta do Districto Federal", a primeira parada da nova phase do cyclismo brasileiro. Quarenta praticantes do vigoroso sport vão se lançar pelas ruas da cidade e arrabaldes para, percorridos os 202 kilometros, — que tal é o percurso estabelecido — conquistarem o galardão de honra, a par do trophéo "Districto Federal".

A competição a nosso vêr, marcará um passo decisivo neste novo periodo de actividades do cyclismo. O interesse despertado pela prova, que se houve por bem dedicar á Associação dos Chronistas Desportivos, é um indice sobremodo significativo do promissor futuro do sport que a todos vae empolgando.

Não será obvio lembrar ás autoridades directivas da cidade, a inclusão de provas dessa especie — e com inscripção aberta aos pedaes de todo o mundo, — nos festejos da temporada de turismo. Possuimos esplendidas estradas e logradouros, capazes para a realização de competições de circuito aberto e circuito fechado.

Após o successo que podemos prever para a competição organizada pela Federação do Cyclismo e Motocyclismo, — e que será mais um factor de encorajamento para os trabalhadores de agora, — acreditamos que o sport terá conquistado definitivamente sua consagração.

Feitos os reparos que suggere a brilhante prova de hoje, passemos aos leitores d'O JORNAL, dados informativos da mesma.

O TRAJECTO DA PROVA

Os concurrentes á importanet prova deverão realizar o seguinte percurso:

PARTIDA — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praia da Lapa — Russel — Flamengo — Avenida Oswaldo Cruz — Praia de Botafogo — Avenida Pasteur — Avenida Wanceslau Braz — Rua do Tunnel — R. Salvador Corrêa — Avenida Atlantica — Rua Francisco Octaviano Avenida Vieira Souto — Avenida Delfim Moreira — Avenia Niemeyer — Gavea Golf — Joá — Barra da Tijuca — Estrada da Tijuca — Largo da Freguezia — Estrada da Freguezia — Largo do Pechincha — Rua Massu' — Largo do Tanque — (Controle) — Estrada da Taquara — Largo da Taquara — Varge Grande — Estrada de Guaratiba — Bandeirantes — Estrada da Gruta Funda — Largo da Ilha — Estrada da Ilha — Estrada da Matriz — Rua Belchior Fonseca — Largo da Pedra — Estrada da Pedra — Pedra de Guaratiba — Estrada da Pedra — Santa Cruz — Ponte Washington Luis (Controle) — Rua Senador Camará — Estrada Morro do Ar — Estrada dos Palmares — Estrada do Campinho — Estrada da Fazenda Santa Maria — Estrada Rio-S. Paulo — Estrada das Capoeiras — Estrada do Mendanha — Estrada do Pedregoso — Estrada do Rio da Prata (Controle principal) — Estrada das Piabas — Estrada do Guandu' do Senna — Rua São João — Estrada da Agua Branca — Villa Nova — Rua Marechal Ignacio — Estrada S. Pedro de Alcantara — Estação

(Continua na 5ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Oswaldo S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-3840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1300. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3408 — Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-A, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

EXPLORAÇÕES MILITARISTAS

A firmeza com que o general Góes Monteiro acaba de accentuar mais uma vez o proposito de permanecer á margem de qualquer cogitação em torno da eleição presidencial salienta de modo expressivo o empenho do ministro da Guerra em manter fidelidade aos seus pontos de vista doutrinarios e o cuidado em evitar que o Exercito, através do seu chefe, seja envolvido em manobras politicas.

Não seria por certo necessario reaffirmar de publico uma attitude tão clara e definida como tem sido a do prestigioso militar, se, a despeito das suas reiteradas declarações, empreiteiros de inconsistentes escaramuças partidarias não tentassem ainda abusar do seu nome para iniciativas sem real expressão.

Dahi a vigilante attenção do general Góes Monteiro no sentido de desautorizar sempre, com a nitidez das suas entrevistas, os enredos de vãos lisongeadores que nem respeitam os principios abraçados pelo titular da Guerra e que o impossibilitam, como têm reconhecido constantemente, a acceitar a presidencia da Republica num regimen liberal-democratico.

Comprehende-se assim que tenha chegado a subscrever inteiramente as palavras do sr. Antonio Carlos, na questão das candidaturas presidenciaes, isto é, interpretando como uma injuria qualquer appello para que admitta um movimento politico em contradicção com os seus pontos de vista ou compromissos.

Se é de louvar a insistencia do ministro da Guerra em esclarecer a sua posição em face do assumpto, é lastimavel, por outro lado, que ainda se procure envolver em manobras facciosas uma personalidade que tanto tem manifestado a sua repulsa a essas actividades de bastidores.

E ainda desperta maior estranheza que elementos que se dizem civilistas queiram attrahir para os manejos politicos as forças armadas, muito embora a sua nobre disposição de conservar-se alheia a qualquer convite para a agitação. Quando o paiz conseguiu livrar-se afinal do espantalho do militarismo e se vê reintegrado nas suas instituições tradicionaes, a opinião tem todo o direito de reprovar qualquer movimento no sentido de restabelecer uma ameaça já felizmente conjurada, não só pela energia civica da nação como tambem pelo exemplo de disciplina proporcionado pelo Exercito.

As palavras com que o ministro da Guerra renova suas affirmações anteriores valem agora como um signal decisivo de que não ha mais ambiente para explorações militaristas.

ALISTAMENTO ELEITORAL

O observador mais pessimista da actualidade brasileira não se recusará por certo a reconhecer que a campanha constitucionalista teve o dom de despertar em todas as espheras da vida nacional novo e salutar interesse pelos assumptos politicos.

Um signal expressivo dessa verdade é a collaboração intensa que a opinião publica vem emprestando á Assembléa Constituinte, realizando muitas vezes tão vibrantes movimentos que logo o seu effeito se faz sentir nos debates e decisões parlamentares.

E' incontestavel o bem que representa para o paiz esse renascimento promissor da actividade democratica, principalmente quando se tem em vista o profundo scepticismo que se arraigara no espirito brasileiro em face das deturpações vergonhosas do regimen republicano.

Dessa participação real do povo na composição dos novos quadros politicos resultará, como é licito esperar, uma verdadeira renovação dos nossos costumes, dando afinal ás instituições um sentido objectivo.

Mas, é necessario que esse interesse civico se manifeste na forma logica da sua expressão numa democracia, isto é, pelo comparecimento ás urnas.

Deve-se pensar desde já, portanto, em intensificar-se o alistamento eleitoral, afim de que o novo pleito para a escolha dos representantes nacionaes ao parlamento ordinario seja uma demonstração eloquente da consciencia politica do paiz.

O prazo relativamente reduzido de que dispuzeram os cidadãos para se habilitarem como eleitores e a natureza das eleições dos constituintes e os naturaes embaraços que resultaram da primeira applicação do novo Codigo Eleitoral não permittiram que affluissem ás urnas, em 3 de maio do anno passado, quantos desejavam prestar o seu concurso á formação da primeira Assembléa da nova Republica.

Impõe-se, assim, uma campanha intensiva no sentido de desenvolver o alistamento, cultivando-se a disposição notavel do povo brasileiro para exercer os seus direitos e repellindo a tutela dos chefetes occasionaes.

E' preciso attender a que a democracia é em si mesma o governo das maiorias e para que ella tenha realidade é imprescindivel que o resultado das urnas signifique a vontade popular manifestando-se em toda a sua extensão.

Os funccionarios do fôro criminal da justiça local vão pleitear a abolição do regimen de pagamento de custas em dinheiro

Os funccionarios do fôro criminal da justiça local, escrivães, escreventes e officiaes de justiça, vão pleitear a abolição do pagamento de custas em dinheiro e, em consequencia, a revisão das tabellas dos respectivos vencimentos, para effeito de serem fixados de conformidade com o novo regimen, cuja adopção vão ser solicitada em memorial, ao chefe do Governo Provisorio, ao ministro da Justiça e á Côrte de Appellação e ao procurador geral do Districto.

A esse respeito foi dirigida a O JORNAL a seguinte carta:

"Rio, 21 de Junho de 1934.

Redacção d'O JORNAL — Os escrivães, escreventes e officiaes de Justiça das Varas e Pretorias Criminaes da Justiça local realizarão na proxima segunda-feira, 25 do corrente, ás 17 horas, no salão de honra da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio 62, sobrado, uma assembléa "au grand complet", em que será examinada a situação dessa classe de funccionarios judiciarios e, a respeito, elaborado um memorial a ser apresentado aos exmos. srs. chefe do Governo Provisorio, ministro da Justiça e desembargadores presidente da Côrte de Appellação e procurador geral do Districto Federal.

Entre as providencias que os alludidos servidores judiciarios pleiteam figura, de tudo a revisão do quadro de seus vencimentos, em bases modestas mas razoaveis, e a abolição completa, sob rigorosas penalidades, do recebimento de custas em dinheiro, que constitue um regimen vexatorio e quiçá algo desabonador para as altas finalidades sociaes da Justiça Publica.

Tratando-se, portanto, de assumpto de relevante interesse tambem para a população da capital da Republica, de que é esse jornal brilhante paladino, os referidos funccionarios do nosso fôro criminal convidam essa redacção para assistir os trabalhos da alludida assembléa.

E, esperando serem attendidos com a presença e a valiosa collaboração desse orgão, apresentam protestos de alta consideração e apreço. — A Commissão — Pedro Timotheo — C. A. Moreira Guimarães — Jorge Manes."

A LUTA ENTRE CARNERA E BAER

(Conclusão da 1ª pag.)

gistravam irregularidades de certa gravidade.

Que essas vozes tenham cunho de verosimilhança estão a comprovar o facto da Federação Pugilistica Italiana ter realizado diversas reuniões motivadas pela discussão do acontecimento.

Na reunião effectuada hontem a autoridade maxima do box, na Italia, tomou a deliberação de proceder á abertura de um rigoroso inquerito "afim de esclarecer as circumstancias nas quaes se verificou a derrota do ex-campeão mundial de todos os pesos Primo Carnera".

Os jornaes inglezes, que continuam a se occupar do match Carnera x Baer, declaram que o resultado da luta não foi sufficientemente justificado, e que os motivos apresentados não esclarecem devidamente o acontecido.

A Federação Italiana de Box incumbiu ao seu vice-presidente, sr. Di Campello, a missão de presidir aos trabalhos do inquerito sobre o caso.

O sr. Di Campello aceitou a incumbencia, devendo embarcar depois de amanhã para os Estados Unidos, onde permanecerá o tempo necessario para dar cabal cumprimento á missão que lhe foi confiada.

O ANNIVERSARIO DO PRINCIPE DE GALLES

LONDRES, 23 (H.) — O 40º anniversario do principe de Galles deu logar a varias commemorações festivas em Windsor.

O principe aproveitou a manhã para longo passeio de automovel e almoçou depois no castello de Windsor com os soberanos.

As actividades do Ministerio da Viação sob o Governo Provisorio

O RELATORIO COM QUE O SR. JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA, ENCERRA O CYCLO DA ADMINISTRAÇÃO REVOLUCIONARIA NAQUELLE DEPARTAMENTO

Encontra-se em adeantada elaboração, devendo ser publicado dentro em breve, o relatorio que o ministro José Americo de Almeida está fazendo e que encerra o cyclo da administração revolucionaria no departamento federal cuja gestão lhe foi confiada pelo Governo Provisorio.

E' desse relatorio, que abrange os serviços realizados a partir de 1931, o capitulo, cedido aos "Diarios Associados", e que, a seguir, publicamos, relativo aos trabalhos executados em diversos Estados da União.

BALANÇO DA ADMINISTRAÇÃO POR ESTADO

Unico ministro do norte na primeira organização do Governo Provisorio, tinha eu, antes de tudo, a missão de collaborar no resgate do abandono inveterado dessa região. Mas, devia dominar-me, ao mesmo passo, o sentimento da nacionalidade, principalmente dos pequenos Estados que haviam incorrido nas mesmas preterições e que não contavam com elementos proprios para a solução de suas necessidades.

Procurei por isso adoptar a orientação mais justa.

Se os grandes Estados arcavam com problemas de uma complexidade que não ficavam ao alcance dos recursos financeiros de uma quadra de crise geral, as unidades menos poderosas, desservidas da assistencia da administração federal, contentavam-se com conquistas, muito mais accessiveis, de notavel influencia para o seu progresso incipiente.

Para demonstrar o sentido dessa applicação imparcial, passo a discriminar as obras, melhoramentos e serviços por Estado:

PARÁ

Autorização para o estabelecimento da linha aerea subvencionada Belém-Manáos, com escalas em Breves, Gurupá, Prainha, Santarém e Obidos, e para o trafego aereo ao longo da costa, entre a fronteira norte e a cidade de Belém. A restauração da Estrada de Ferro Tocantins, com constante melhoramento do trafego, paralyzado ha 15 annos; a applicação de quotas de arrendamento não recolhidas e do auxilio de 600 contos em melhoramentos da Estrada de Ferro de Bragança; construcção de um ramal ferreo para o caes do porto de Belém. As verbas concedidas pela Inspectoria de Seccas, no total de 999:772$310, para construcção de açudes e a organização de colonias agricolas; a verba de réis 400:000$, concedida ao Ministerio do Trabalho para auxilio á Colonia Inglez de Souza. Trabalhos de desobstrucção do rio Arary, com o fim de evitar os effeitos da inundação dos campos de criação na ilha de Marajó; a subvenção de 100:000$000, a ser elevada a 300:000$, á navegação do Tocantins e Araguaya; proximos estudos no porto de Santarém, com o objectivo de servir esses rios, afim de melhoral-os nos trechos encachoeirados; abatimentos, pelo Lloyd Brasileiro, de 27 % nos fretes para Obidos e 24 % para todos os productos de exportação do Estado, pela Amazon River, permittindo os seus manufacturados a navegação fluvial; restabelecimento da linha do [illegible]; prolongamento da linha do Oyapock até Cayenna, abrindo, assim, novas possibilidades para o commercio de Belém; novo accôrdo, já approvado, com a mesma empresa para reducção de 20 % nos fretes de subida; transporte gratuito, pelo Lloyd Brasileiro, de 3.700 saccas de café para distribuição aos estabelecimentos de caridade. A construcção projectada dos edificios da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos em Belém e da agencia de Bragança; creação de cinco novas agencias de radio, além de nova transmissora de 1 ½ kw. em Belém; creação de linhas postaes em automoveis, com a extensão de 154 kilometros. Gratuidade de fretes para o material de construcção da estação radio de Porto Velho, para serem utilisados na illuminação de Santarém, e de 500 Kg. de fio do Departamento de Correios e Telegraphos.

MARANHÃO

Grandes melhoramentos a proseguirem no corrente anno e incorporação de novo material rodante na Estrada de Ferro S. Luiz-Therezina; a reducção de todas as tarifas dessa estrada, para mercadorias, 23 % no sentido da importação, e 18 % no da exportação, e para animaes vivos; fretes especiaes, com abatimento, para caroço de algodão destinado a plantio. A concessão de 1.600:000$ ao governo do Estado, para a construcção da estrada de rodagem de Coroatá a Pedreiras e fundação da colonia "Lima Campos". Nova proposta de concessão do porto, mediante restituição da taxa de 2 % ouro; novo plano de subvenção para as companhias de navegação fluvial; proximos estudos e reconhecimentos nos rios Araguaya e Tocantins, afim de melhoral-os nos trechos encachoeirados; revisão do contracto com o Estado para a navegação de cabotagem entre Belem e Recife; transporte gratuito, no Lloyd Brasileiro, de 7.000 saccas de café para distribuição aos estabelecimentos de assistencia. A construcção do predio para a séde da Directoria Regional de Correios e Telegraphos e proxima construcção da agencia de Caxias; material fornecido para a construcção da linha telephonica de Coroatá a Pedreiras; reconstrucção de linhas telegraphicas, numa extensão de 589.657 metros; creação de linhas postaes em automoveis, com a extensão de 30 kilometros.

PIAUHY

Construcção de campos de aviação em Therezina, com um hangar de 23x12 metros, e em Periperi. Os melhoramentos e prolongamentos da Central do Piauhy, da Petrolina-Therezina e de Sobral a Oiticica; a construcção da ponte sobre o rio Parahyba; reducção de 30 %, em 1931, em todas as tarifas da Central do Piauhy, reducção essa que foi augmentada, depois, para 40 % na parte referente ao transporte de gado; novos abatimentos, em 1932, nas seguintes tabellas: animaes 60 por cento; lenha, madeira, pedra e outros materiaes de construcção — 70 %; esses mesmos materiaes em trens completos — 80 %; automoveis de carga e passageiros — 80 %. A concessão ao Estado de 2.150:000$ para construcções rodoviarias e a fundação da colonia "David Alves", incluida nessa importancia a de réis 200:000$ destinada ao cooperativismo syndicalista; a construcção, pela Inspectoria de Seccas, de 65 kilometros de estradas de rodagem, com obras de arte numa extensão de 85 metros. Trabalhos da Commissão de Reflorestamento em Pirajá, Floriano, Oeiras, Periperi e Campo Maior, com um posto agricola e cinco campos de palma. Subvenção de 130 contos á navegação do Parnahyba; inicio da revisão dos estudos para melhorar as condições do canal de S. José, que communica o rio Igarassú com o Parnahyba; transporte gratuito, no Lloyd Brasileiro, de 1.300 saccas de café para as victimas das seccas. A construcção do predio para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos em Therezina e proximo inicio da construcção da agencia de Parnahyba; creação de linhas postaes em automoveis, com a extensão de 656 kilometros. Concessão de transporte, por tarifas minimas, para o material electrico destinado á Prefeitura de Campo Maior e para melhoramentos municipaes em Parnahyba, cessão, ao governo do Estado, de materiaes que foram empregados na construcção do predio da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Therezina e de um centro telephonico da Inspectoria de Seccas para ser utilisada em Therezina.

CEARA'

A construcção de campos de aviação em Sobral, Quixadá, Joazeiro, Crato e Fortaleza, tendo os dois ultimos hangar e as installações necessarias. O reapparelhamento da Rêde de Viação Cearense; os prolongamentos ferroviarios da Sobral, em direcção ao Piauhy e os ramaes do Barbalha e Itapipoca; reducção, na Rêde Cearense, de 50 % nos fretes dos materiaes destinados á cons-

(Continúa na 6ª pag.)

O PLANO DE UNIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA INTERNA DE MINAS GERAES

(Conclusão da 2ª pag.)

gamentos e obras realizadas com os pagamentos á vista.

MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS CORRENTES GARANTIDAS

A venda das apolices emittidas para esse fim e a movimentação dos fundos existentes nas contas correntes garantidas será feita sob o controle de uma commissão, composta de tres membros; o secretario das Finanças e dois outros eleitos pelos bancos.

O Estado poderá dar o producto de um emprestimo externo em garantia dos juros dessa emissão.

[illegible] a esse programma financeiro, ainda em estudos, o Governo de Minas se obrigará:

a) — a supprimir todas as despesas extra-orçamentarias;

b) — a organizar orçamentos reaes e a executal-os fielmente;

c) — a despender com a maior economia;

d) — a reformar o seu systema tributario e melhorar a arrecadação das rendas.

Assim, a partir de 1935, affirma o sr. Alcides Lintz, não haverá mais deficit.

SOLUÇÃO DEFINITIVA

Julgo que seria encontrada com a emissão de 3 milhões de apolices de 200$ [illegible]

[illegible]

Os preços de nessas loterias [illegible]

[illegible]

RESTABELECIMENTO DO CREDITO MINEIRO

[illegible]

A COMMISSÃO DOS TRES INICIOU, HONTEM, A REVISÃO DO PROJECTO CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1ª pag.)

Cada um de nós que esse assigna fica á disposição, permanentemente, do commando em chefe, para os prélios pacificos das urnas ou para as justas no campo da honra, não poupando sacrificios, mesmo de vida".

REUNIU-SE A COMMISSÃO MIXTA DA FRENTE-UNICA

PORTO ALEGRE, 23 (Da succursal d'O JORNAL) — Esteve reunida, hontem, em sua séde, a Commissão Mixta da Frente Unica, com a presença do sr. Raul Pilla, presidente do Directorio Central do Partido Libertador.

Nessa reunião foram tratados assumptos de interesse para essa corrente politica, referentes aos proximos pleitos eleitoraes.

O BANQUETE AO SR. RAUL PILLA FOI ADIADO

PORTO ALEGRE, 23 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Raul Pilla, presidente do D. C. do Partido Libertador, pediu aos seus correligionarios e companheiros da Frente Unica o adiamento do banquete que lhe iam offerecer para que essa homenagem fosse extensiva aos outros seus companheiros que ainda estavam emigrados.

Essa homenagem vae-se effectuar brevemente, logo que aqui cheguem os srs. João Neves, Baptista Luzardo, Flory Azevedo e outros que regressarão a este Estado no dia seguinte ao da promulgação da Constituição.

Para esse banquete continuam a chegar muitas adhesões, sendo que o advogado Benjamin Leitão, de Santiago do Boqueirão, telegraphou ao sr. Edgar Schneider adherindo a essa homenagem.

O ALMOÇO A SER OFFERECIDO AO SR. ALCANTARA MACHADO

Como vem sendo noticiado, o professor Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista da Chapa Unica, vae ser homenageado por um grupo de amigos, collegas e admiradores, que lhe offerecerá um almoço na proxima semana, no salão de banquetes do Palace Hotel, pela actuação que manteve na tarefa constitucionalista do paiz aquelle politico paulista.

Na lista de adhesões, que se encontra na portaria do Palace Hotel, estão inscriptos os seguintes nomes:

Afranio Peixoto, Leonidio Ribeiro, Brandão Filho, Medeiros Netto, Joaquim Nicoláo, Herbert Moses, Dario de Almeida Magalhães, Cardoso de Mello Netto, Ranulpho Pinheiro Lima, Theotonio Monteiro de Barros, Hamilton Leal, José Moreira Filho, Euzebio de Queiroz Mattoso, Humberto Ribeiro, Abelardo Vergueiro Cesar, A. C. Pacheco e Silva, Hugo Gouthier, Carlota de Queiroz, F. Mendes Pimentel, Levi Carneiro, Roberto Simonsem, Jones Rocha, Ernesto Lisboa, Fabio da Silva Prado, Ruy Prado Mendonça, Odilon Braga, Francisco de Moura Lacerda, A. Lacerda Franco, Nabuco de Vasconcellos, Linneu de Paula Machado, Pedro Calmon, Elias Chaves Netto, Manoel Campos, Cincinato Braga, Raymundo R. Soares, Lacerda Pinto, Felisberto de Azevedo, João Machado de Oliveira, José Braz, Souto Filho, Vivaldo Coaracy, Helio Silva, João Soares Brandão, Adolpho Konder, Horacio Lafer, J. Cintra Gordinho, Osvaldo Orico, Waldomiro Magalhães, Accurcio Torres, Christiano Machado, Olegario Marianno, C. Moraes Andrade, Henrique Bayma, Alfredo Dolabella Portella, Henrique Dodsworth, Nereu Ramos, João Guimarães, J. F. de Macedo Soares, Oscar Weinschenk, Fabio Sodré, Buarque Nazareth, J. C. de Macedo Soares, Oscar Rodrigues Alves, Manoel Hippolyto do Rego, A. A. Barros Penteado, José Ulpiano Pinto de Souza, J. Almeida Camargo, Plinio Corrêa de Oliveira, Arruda Falcão, Barreto Campello, Luiz Sucupira, Carneiro de Rezende, Polycarpo Viotti, Justo de Moraes, A. C. de Abreu Sodré, Raul Fernandes, Lengruber Filho, Delfim Moreira Filho, Daniel de Carvalho, Vieira Marques, Raul Sá, Aristides Costa Guimarães, Alvaro Souza Carvalho, Ulysses Vianna, Jorge Machado de Lima, Antonio Cintra Gordinho, Virgilio de Sá Pereira, Victor Vianna, Aristides S. Fonseca, Felix Pacheco, Pedro Aleixo, Antonio Augusto Portella, Ovidio Meira e senhora, Negrão de Lima, Pedro Franco de Camargo, J. J. Seabra e Euvaldo Lodi.

UM CONVITE QUE SERIA FORMULADO AO INTERVENTOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (Especial para O JORNAL) — A campanha eleitoral em Pernambuco promette revestir-se de intensa animação.

Como se sabe, os elementos da bancada estão divididos e os dissidentes irão disputar a presidencia do Estado com um nome que se anteponha ao do sr. Lima Cavalcanti.

Diz-se nesta capital que os dissidentes irão convidar o interventor do Estado a dar uma prova de espirito revolucionario, afastando-se do cargo que occupa para disputar como simples cidadão a presidencia constitucional.

Assim ficará demonstrado de que lado estão o prestigio e a confiança popular.

O Partido Social Democratico deverá reunir-se no proximo dia 5 de julho afim de apresentar a candidatura do sr. Lima Cavalcanti.

O SERVIÇO MEDICO DO DIRECTORIO AUTONOMISTA DE BOTAFOGO

De accordo com o programma adoptado pelo Partido Autonomista do Districto Federal, o Directorio da Lagôa fará installar, dentro de poucos dias, em sua séde, á rua Voluntarios da Patria n. 328, consultorios medicos, para attender, gratuitamente, ás pessoas nelle inscriptas e suas familias.

Esses consultorios serão dirigidos por conhecidos profissionaes, clinicos e especializados.

Na reunião a que esteve presente o deputado Amaral Peixoto, chefe de importante região eleitoral, por delegação do Directorio Central do Partido, a agremiação politica que obedece, em Botafogo, á orientação do commandante Attila Soares, seu presidente, designou os directores srs. Renato Pacheco, Aguinaldo Pereira Rego e Caminha Moniz, medicos, e Joaquim Corrêa Pinto, pharmaceutico, para em commissão, cuidarem da installação dos consultorios.

UMA ENTREVISTA DO CORONEL ANACLETO FIRPO SOBRE AS ACTIVIDADE DA FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 23 (Da succursal d'O JORNAL) — Falando aos jornalistas que o procuraram em Pelotas, o sr. Anacleto Firpo, figura de destaque do Partido Libertador, assim se manifestou sobre as actividades da Frente Unica:

— Apenas seja promulgada a Constituição do paiz, e os partidos da Frente Unica entrarão a desenvolver grande actividade politica, segundo o nosso pensamento, reorganizando as suas forças e se preparando para os novos embates que se annunciam.

E' assim — proseguiu — que, dentro em breve, teremos o regresso dos srs. João Neves, Baptista Luzardo, Flory Azevedo, Glycerio Alves, Rony Lopes, etc.

Esses nossos amigos formarão, com outros elementos de destaque dos dois partidos unidos, caravanas, afim de percorrer o Estado, municipio por municipio, em propaganda eleitoral.

Por exemplo, os srs. Neves, Luzardo e Flory entrarão por Uruguayana, e, após, Alegrete e Santa Maria, em cujas cidades realizarão conferencias, logo de inicio. A esse grupo irão juntar-se os demais em Cacequi.

DECLARAÇÕES DO GENERAL GOÉS MONTEIRO

Solicitado a dar sua opinião sobre a questão da escolha do presidente da Republica, em que seu nome tem sido agitado, o general Góes Monteiro fez, hontem, as declarações abaixo aos nossos collegas do "Diario da Noite".

Indagado sobre a possibilidade da sua eleição, respondeu o ministro da Guerra:

— "Não sei a que proposito, nem qual o objectivo de mais uma confusão a respeito das minhas disposições, que são inalteraveis e sobejamente conhecidas. Não desejo, fora do Exercito, occupar nenhum cargo de natureza politica e, se o desejasse, ninguem poderia me impedir de declarar o contrario.

— E que nos diz sobre o movimento forte e activo que seus adeptos na Camara fazem no sentido de tornar victoriosa a sua eleição?

— "Desconheço se ha movimento forte e activo em torno do meu nome. Sei que varios deputados são adeptos de minha candidatura, mas elles proprios devem conhecer e respeitar os meus pontos de vista, embora sejam livres de proceder como entenderem, assim como eu devo proceder, dentro da democracia-liberal, como entender e julgar conveniente."

— Acha que será problema de facil solução o da escolha do presidente da Republica, — pergunta o reporter.

Responde o general:

— "Sim, não ha nada difficil na democracia-liberal. A confusão é propria do regimen mesmo, pois o liberalismo nasceu com a Torre de Babel e mudou de folha o arbusto em varias occasiões, principalmente a partir do seculo 18, para destruir o absolutismo. E tanta é a confusão que, sendo eu o homem mais democrata do planeta, muita gente affirma que não o sou e vê em mim outras coisas de "revenant"..."

— Que diz sobre as recentes declarações do sr. Antonio Carlos a respeito desse assumpto?

— "Subscrevo-as."

— E sobre a candidatura do sr. Afranio de Mello Franco, ultimamente agitada na Camara?

— "Acho que é um brasileiro digno e capaz, como outros, de preencher as condições para o elevado cargo."

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo, na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos: a 2º official, os terceiros Sylvio Altamira Nepomuceno e Braz Balthazar da Silveira, por merecimento, e Jayme Marques de Oliveira, por antiguidade; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Antonio Gurrão da Fonseca e Silva, por merecimento; José de Albuquerque Alencar, por merecimento; por pontos de classificação em concurso, Julio Sanches Perez; e por antiguidade, Jayme Dias França e Edmundo Muniz de Brito; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda João Baptista Ayrés Neves, Claudionor Pinto de Assis e Roberto Gomes Tarlé Filho, por merecimento; Carmen de Carvalho Pinto, Sylvia Cruz e Arnaldo Affonso Rebello, por antiguidade; a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Carlos Sterry Perdigão, Carlos Balthazar da Silveira, Geny Enrico Maggioli, Olympia de Oliveira Monteiro, Laurentina Netto de Azevedo, Augusta Gomes Portugal e Maria de Lourdes Saylo Guimarães, por antiguidade; e Samuel Coelho de Souza, Maria das Dores Luz e Ruth Luzia de Oliveira, por merecimento.

Promovendo, na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio: a chefe de secção, o 1º official José Quirino de Souza Motta; a 1º official, por merecimento, o segundo João Neves de Souza Piauhy; a 2º official, por antiguidade, o terceiro Raul Stein de Almeida; a 3º official, por antiguidade, a auxiliar de 1ª classe Odaléa da Silva Pereira; e a auxiliar de 1ª classe, o de segunda José Reddo Cid.

Promovendo: na Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina: a carteiro de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Alvaro José Ribeiro, e a carteiro de 2ª classe, por merecimento, o de terceira João Climaco Lopes; na Directoria Regional de Minas Geraes — a carteiro de 2ª classe, o da terceira José Cosme de Araujo, e a carteiro de 3ª classe, o carteiro-auxiliar José Olegario Bandeira de Mello Filho, ambos por antiguidade; na Directoria Regional do Pará: a carteiro de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Leoba Augusto dos Santos; e a carteiro de 2ª classe, o de terceira Mileto Alves da Cunha, por merecimento e José Boucinha, por antiguidade; e na Directoria Regional do Ceará: a auxiliar de 1ª classe, por merecimento, a de segunda Luciola Furtado.

Exonerando, a pedido: Evanira Confucio de Bastos, de fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Goyaz; Arthur Gonçalves Torres Junior, de igual cargo na Directoria Regional de Pernambuco; Ernesto Werner Carneiro Jung, de auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional em Santa Maria da Bôca do Monte; Irene de Almeida Brandão, de ajudante da extincta agencia do correio de Fonseca, no Estado do Rio; Antonio Carvalho Junior, de agente do correio de Presidente Bueno, Minas Geraes; Laura de Souza Campos, de agente postal de Varzea, em S. Paulo; e Cielia dos Santos Malty, de agente da agencia postal telegraphica de São José, em Santa Catharina.

Nomeando: o praticante pro-rata da Directoria Regional de São Paulo, João Luiz dos Santos, para auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica de Campinas (cidade); Altino de Amorim Curado, para fiel de thesoureiro da Directoria Regional de Goyaz; e o diarista Alexandre Kruse para auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional de Pernambuco.

O SEGURO COLLECTIVO DOS FERROVIARIOS SUL-RIO-GRANDENSES

(Conclusão da 1ª pag.)

naes deste delicado ramo de actividade.

O DESENVOLVIMENTO DOS NEGOCIOS

Deante do quadro positivo de tão valioso trabalho, que obriga a despesas inevitaveis, as tarifas, por certo, têm de ser confeccionadas, tomando-as em consideração, afim de que não sejam sacrificadas as garantias do segurados e a finalidade do seguro de vida, pois não é possivel offerecer seguro por preço abaixo do custo.

Mesmo assim, com as tarifas existentes no mercado de seguro, em toda a parte do mundo, muitas empresas embora dirigidas honestamente, não lograram vencer e fracassaram. Aqui mesmo no nosso paiz, algumas companhias de seguros de vida, estabelecidas com tarifas razoaveis, fracassaram. A delicada industria do seguro de vida requer para triumphar uma administração grandemente experiente e cautelosa. A Sul America tem as suas tarifas approvadas pela Inspectoria de Seguros e calculadas de modo a proporcionar a seus segurados a mais absoluta segurança. O movimento de seus negocios é sempre crescente. No ultimo exercicio annual de 1933, realizou a Sul America a elevada cifra de 262.000 contos de novos seguros com os primeiros premios pagos.

A EVOLUÇÃO DO SEGURO DE VIDA

— O seguro de vida — accentua o sr. Teixeira — evoluiu consideravelmente nos ultimos annos; não só a sua pratica se tornou mais disseminada como chegaram a um grão de indiscutivel perfeição que assegura ás empresas que os seguem a certeza do seu futuro. Assim, o processo de selecção, divisão e classificação de riscos trouxe ás companhias seguradoras methodos e fórmas positivamente consagradas pela experiencia. O seguro de vida individual necessita de avaliação technica competente. Depois de dezenas de annos de pacientes estudos e pesquisas, foi possivel estabelecer methodos invariaveis para o julgamento de cada risco. Cada uma proposta apresentada a uma companhia soffre estudos especiaes, até a sua aceitação. Casos ha e muitos em que a companhia só a pode aceitar após elevação da taxa, modificação do plano, etc., tal seja o resultado do estudo feito.

O SEGURO COLLECTIVO E SEUS BENEFICIOS

— O seguro collectivo é um seguro á taxa minima, pois a sua technica é perfeitamente differente da technica que preside os calculos do seguro individual. O nivelamento dos premios se dá por meio da collectividade, e, assim, a taxa média corresponde a uma quantia perfeitamente accessivel a toda gente. E' o verdadeiro seguro proletario. Com elle, a Sul America sanou uma falta que existia na industria do seguro de vida no Brasil, tornando-o ao alcance mesmo do proletariado menos remunerado. O caso da Viação Ferrea bem diz da grande segurança e dos beneficios desta classe de seguro para o proletario em geral. Desejando, pois, a competente administração da Viação Ferrea proporcionar aos seus empregados esta excepcional garantia, não podia ter encontrado uma formula melhor do que a do seguro de vida collectivo, que contractou com a Sul America.

Por elle, os ferroviarios legarão um peculio certo ás suas familias.

O premio medio dos grupos da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul importa em 14$275 por conto e por mez.

Para um seguro de dez contos de réis, contribuirá, pois, o ferroviario com 12$750 mensalmente.

O seguro será pago ao beneficiario que o segurado designar e qualquer que seja a situação do beneficiario por occasião do fallecimento do segurado, seja elle solteiro ou casado, de maior ou menor idade.

O peculio terá de ser sempre pago pela Companhia.

O segurado, como acontece com qualquer outra classe de seguro, poderá determinar que o peculio seja pago de uma só vez ou em prestações annuaes

Boletim Internacional

Ha signaes bem pronunciados de que se está passando alguma coisa de extraordinario na politica interna da Allemanha.

Parece que o enthusiasmo despertado nas primeiras horas com o triumpho do Hitlerismo entrou na sua curva descendente.

As massas esperavam o milagre que não se produziu, apesar dos esforços memoraveis expendidos pelo governo para conseguil-o.

Dezoito mezes depois da quéda das instituições democraticas, os problemas mais prementes do Reich continuam quasi no mesmo pé, tendo alguns delles se aggravado.

O numero dos sem trabalho decresceu, mas os encargos assumidos pelo thesouro para se chegar a esse resultado foram bem grandes e viéram pesar sobre os orçamentos cujo equilibrio o governo social-nacionalista não poude obter.

Na parte economico-financeira, a administração nazista está longe de corresponder ás promessas do seu chefe.

A recente suspensão do pagamento de titulos da divida externa provocou profunda inquietação, não sómente entre os credores estrangeiros, como tambem entre os portadores de titulos de nacionalidade allemã.

O mal estar creado pela dissidencia na Igreja Protestante, a perseguição movida ás associações catholicas, mão grado os compromissos da Concordata, o desgosto que lavra em todas as classes resultante da dispersão dos judeus, imposta officialmente pelo governo, tornam cada vez menos provavel o exito integral do Hitlerismo, nos moldes do que aconteceu na Italia.

Accrescente-se a esse quadro pouco lisongeiro uma posição internacional quasi insustentavel.

Deixando de maneira dramatica a Liga das Nações e a Conferencia do Desarmamento, no mesmo tempo que investia contra a independencia da Austria para realizar o "anshluss" prohibido pelo Tratado de Versailles, o terceiro Reich tomou um caminho do que não poderá retrogradar sem desprestigiar-se aos olhos dos seus correligionarios.

As decepções causadas á Europa pelos effeitos mediocres da visita do chanceller Hitler ao primeiro ministro Mussolini, ao mesmo tempo que se annunciava o irremediavel fracasso das negociações desarmamentistas em Genebra, causado sobretudo pela attitude de intransigencia do governo allemão em face desse problema, que é o mais grave do mundo, formaram quasi de repente uma atmosphera de indisfarçavel hostilidade, traduzida nos amargos commentarios da imprensa da Italia, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Russia, para não falar dos jornaes francezes, cuja suspeição é facilmente comprehensivel.

E' dentro dessa situação que surge o discurso do vice-chanceller Von Papen, formulando graves accusações á intolerancia nacional-socialista num tom aspero e candente, por isso mesmo estranho na bocca de uma individualidade, que se fez notar sempre pela excessiva cautela nos seus pronunciamentos politicos.

Até agora, não foi desmentido esse discurso, mas se de facto o sr. Von Papen referiu-se á politica nacional-socialista, nos termos que estão correndo o mundo por sua conta, póde-se dizer que o Reich se acha mesmo ás vesperas de grandes acontecimentos.

A estricta censura existente para a imprensa, a impossibilidade material da livre expressão do pensamento no grande paiz, impedem que se tenha, no estrangeiro, uma idéa perfeita da situação interna na Allemanha.

Ninguem póde jurar pela fidelidade das informações dos jornaes partidarios do governo, pois sómente registram factos e commentarios que interessam á politica official.

Ha motivos para ser-se incredulo quanto á authenticidade do discurso do vice-chanceller.

O sr. Von Papen não faria uma critica tão aguda aos methodos de governo do Nazismo, sem se encontrar fortemente apoiado por uma corrente capaz de oppôr ao Hitlerismo um prestigio que contrabalance a sua força na opinião.

Apesar dos erros commettidos, o governo tem o apoio de uma maioria popular que ainda não se desilludiu e se sente recompensada na sua fé pelas palavras promissoras do chefe do governo e seus mais illustres epigonos.

O processo de desaggregação do Racismo será longo, embora constante.

O problema economico da Allemanha está acima das forças de um governo que não conta para resolvel-o nenhum apoio externo.

Os banqueiros americanos e inglezes recusaram o auxilio impetrado recentemente pelo "Reichsbank", cujas reservas em ouro baixaram a uma percentagem diminuta.

Que saida encontrará o sr. Hitler para essa situação fóra de um gesto que o concilie com o resto do mundo, mas que o perderá na estima dos seus partidarios?

A situação do mercado de café

(Conclusão da 3ª pag.)

Fechou o mercado inalterado. As perspectivas eram, entretanto, favoraveis.

TERMO

O mercado do café a termo, que funccionou, hontem, no unico pregão, conservou-se firme. Verificaram-se baixa e alta parcial, aquella de $025 a $175 e esta de $200 a $300.

Notava-se maior interesse na acquisição dos productos, por parte dos compradores. As vendas foram fechadas num total de 13.000 saccas, contra igual volume na vespera.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

Base typo 7 — Preço por 10 kilos
Unico pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho . .	14$700	14$325	— $075
Julho. . .	14$350	14$225	— $175
Agosto . .	14$075	13$925	— $025
Setembro .	13$950	13$825	Inalt.
Outubro. .	13$900	13$725	-|- $200
Novembro .	Sjvnd.	13$500	-|- $300
			Saccas
Vendas			13.000

Mercado firme.

UMA ENTREVISTA COLLECTIVA DO CENTRO DOS COMMISSARIOS DE CAFE'

SANTOS, 23 (Agencia Meridional) —Reuniu-se, hoje, a directoria do Centro dos Commissarios de Café, de Santos, para uma troca de idéas, entre os seus membros, sobre o momentoso assumpto da baixa verificada no mercado do nosso principal producto. Nessa occasião, como os varios directores vinham sendo desde hontem solicitados a falar á imprensa foi deliberado que elles o fizessem de uma maneira collectiva. Então aos jornalistas presentes, foi dictado o seguinte:

— "Não se póde deixar de encarar com profunda magua o que se passa presentemente na praça de Santos. O abandono do mercado por parte de quem o vinha ha já algum tempo sustentando, embora defeituosamente, acarreta as mais desagradaveis consequencias, de todo em todo injustas no actual momento. Com effeito, não só a posição estatistica do producto de fórma alguma poderia permittir uma quéda tão accentuada de preço, ou pelo menos justificar tão inesperada mudança de orientação por parte do operador maximo na Bolsa local, como tambem os recursos de que dispõe o D. N. C., e a sua propria finalidade, absolutamente não autorizariam tão funesta previsão. Dispondo a lavoura caféeira de um apparelhamento faustoso, qual o D. N. C., para cuja manutenção, concorre com mais de 80 % de renda bruta, quando não com a totalidade, como se tem verificado nestes ultimos tempos, como poderia ella, e com ella o commercio honesto da praça de Santos, contar com essa desorientação da politica de sua defesa, com effeitos tão damnosos, não só para a sua economia propria, como tambem para a economia da propria nação?

Poder-se-ia interpretar o abandono do mercado de Santos como prenuncio de medidas que, com modalidades differentes, tivessem a mesma finalidade de defesa e protecção do infortunado producto. Ainda assim, entretanto, admittindo-se com optimismo o advento de um amparo á actual conjectura, forçoso é conhecer a infelicidade do gesto, causando tanto mal pela precipitação da medida, que só deveria ser tomada concommittantemente com a que fosse capaz de lhe atalhar as desastrosas consequencias. E é em face dessas ponderações que se torna patente como são justas as queixas e fundamentada a revolta de todos quantos têm seus interesses ligados á sorte do café, como productores, commerciantes ou exportadores, pois, a não ser um pequenino numero de privilegiados, dotados talvez de sub-naturaes faculdades de premonição, que os põe a salvo das agruras por que passam os que lidam com o producto, que são victimas de tantas desorientações, todos os demais têm forçosamente que sentir os effeitos, directos ou indirectos da anarchia com que se pretende levar a effeito a obra de reconstrucção economica da lavoura caféeira do paiz. O descontentamento justifica-se, pois, e o clamor que se ouve é o mais digno de attenção por parte dos poderes competentes, em que pese a opinião de alguns levianos chronistas que ainda ha pouco appellidavam os que insistiam por uma politica que melhor consultasse o interesse collectivo, de méros reclamadores impenitentes. Aliás, para bem determinar a gravidade da situação, em face do descontentamento geral, basta recordar tão defeituosa já se processava a defesa ultimamente levada a effeito na Bolsa de Santos.

Começando a comprar termo em todos os mezes, passou o orgão encarregado da defesa, algum tempo depois, a limitar sua intervenção no mez presente, o que já denotava incerteza da orientação tomada. Propalou-se então que esse retraimento, relativamente ao futuro, se justificava porque a defesa devia ser para o mercado disponivel, e não para a cobertura de compras no interior. Manteve, pois, o officioso operador a base de 17$050 para o mez presente, base essa que, segundo se dizia, estender-se-ia sempre ao mez que estivesse prestes a entrar. E é digno de ser notado que nos tres ultimos dias que precederam ao abandono dos mezes futuros, verificando-se na Bolsa vendas de approximadamente 300 mil saccas, o que de certo modo poderá denotar existencia na praça de operadores bem informados. Nessa occasião passou tambem a ser observada a morosidade com que eram feitas as classificações e conferencias por parte da Bolsa Official, o que difficultava, em grande parte, as operações que causavam grandes transtornos na entrega dos cafés, entrega essa que normalmente devia processar-se como se fôra no disponivel. Accresce que, obstruindo ainda mais as operações de vendas a termo, para o mez presente, a Caixa de Liquidação fez publicar no dia immediato ao do abandono das compras dos mezes futuros, uma nota declarando que só seriam registradas vendas de café já prèviamente classificados e conferidos pela Bolsa. Ora, em face da morosidade com que essa classificação se fazia, é facil de concluir como foram restringidas as compras, só com essa medida. Por tudo isso se verifica como foi mal orientada a intervenção, possivelmente official, em favor do producto, intervenção essa cujo doloroso epilogo se deu com o abandono completo do seu manipulador, como é notorio.

MAIS UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

DE VOLTA DA HOMENAGEM PRESTADA AO AVIADOR MORTO EM S. PAULO, O AVIÃO, AO FAZER UMA ATERRISSAGE FORÇADA, TOMBOU

Hontem, cerca de 18 horas, justamente quando se dava o regresso da esquadrilha que vinha de prestar as derradeiras homenagens ao aviador Sylvino Cavalcanti, morto recentemente no desastre de São Paulo, um dos aviões tombou á altura do kilometro 5 da rodovia Rio-São Paulo, entre as estações de Villa Militar e Realengo.

O avião sinistrado, do typo "Corsario", era tripulado pelo segundo tenente aviador do 1º Reg. de Aviação, Arnaldo de Azevedo, residente no Edificio Gavea, e pelo terceiro sargento mecanico Milton Baptista Mauro, morador á rua Columbia 51, na estação de Quintino Bocayuva.

O desastre deu-se quando a esquadrilha, depois de ter feito varias evoluções sobre o tumulo do aviador morto em S. Paulo, demandava em direcção ao Campo dos Affonsos.

A viagem do avião 1-202 vinha sendo feita sem novidade; os tripulantes mantinham-se em altura regular; em dado momento, ao passar no kilometro 5 da estrada Rio-São Paulo, uma panne do motor obrigou o piloto, para evitar um desastre, a uma manobra mais violenta.

Devido á grande altura e á velocidade em que vinha, o piloto, apesar de empregar todos os recursos, não poude impedir que o apparelho tocasse no sólo, capotasse e levasse na queda a si e ao seu companheiro.

Ao local do desastre accorreu grande massa de moradores do logar, que desde logo tratou de tirar dos escombros os aviadores feridos.

Soccorridos immediatamente pelo 1º tenente medico Gonçalves, de dia á enfermaria da Escola de Aviação, os tripulantes do 1-202 apresentavam varias contusões e escoriações pelo corpo, sendo ambos internados na enfermaria da Escola.

O estado dos tripulantes não inspira cuidado.

O apparelho ficou bastante damnificado.

A viagem da embaixatriz do Japão

Grupo fixado no "Buenos Aires Marú", por occasião do embarque da embaixatriz japoneza

A bordo do "Buenos Aires Marú", viajou, hontem, com destino ao Japão, a exma. sra. K. Hayashi, esposa do embaixador do Japão nesta capital.

A illustre dama soube grangear na sociedade carioca as maiores sympathias.

Ao seu embarque compareceram varias figuras dos meios diplomaticos e sociaes, que foram levar á embaixatriz japoneza os votos de bôa viagem.

A demora da sra. K. Hayashi, no Japão, será de pouco tempo, regressando em seguida ao Brasil.

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA SÃO PAULO

Em carro da administração ligado ao segundo nocturno, seguiu hontem para S. Paulo o coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em companhia do coronel Mendonça Lima seguiram sua familia e o dr. Cicero de Faria.

— Seguiram tambem para São Paulo duas bandeiras do Partido Nacional Integralista, compostas de 270 homens e chefiadas pelo dr. Madeira de Freitas, que vão assistir naquella capital o desfile de 6.000 homens do mesmo partido, ás 11 horas do dia 24.

— Pelo segundo nocturno seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: Antonio A. Corrêa de Mattos, dr. Plinio de Castro Ferraz, A. Fontoura Frota, Ernesto Stupakoff, capitão Severino Ribeiro Franco, Arthur Castilho, dr. Jorge Street, dr. Ataliba Moura, deputado Lacerda Werneck, Fernando Romero, Ruy Mourão, Ismael Brandão, Renato Caldeira, Fioravante Gullo e dr. Raymundo Barbosa Lima.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os seguintes passageiros: dr. Amadeu Gomes de Souza, dr. Pelagio Gomes, Thomaz Falzone, João Moreira, Alvaro Vidigal, dr. Eurico de Sá Pereira e senhora, Raphael Barbiere, Lamberto Sambi, I. Castanho e mme. Carlos Barros.

Consequencias da Revolução de 1930

PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO PARA UMA EMBARCAÇÃO POSTA A PIQUE

O director do Expediente e Pessoal remetteu ao presidente da Commissão Central de Requisições, de ordem do ministro, o processo, devidamente informado, originado pelo requerimento em que a Companhia de Navegação das Lagoas pede pagamento da importancia de 251:050$, relativa á indemnização pela perda de uma embarcação posta a pique na barra do Rio Grande em outubro de 1930.

202 KILOMETROS EM BICYCLETTA

(Conclusão da 3.ª pag.)

de Deodoro — Estrada de Nazareth — Estação Ricardo de Albuquerque — Estação de Anchieta — Estrada Rio Pão — Rua Commendador Guerra — Estação da Pavuna — (Controle) — Avenida Automovel Club — Rua de S. João Baptista — Estrada de Merity — Estação de Caxias — Estrada Rio Petropolis — Vigario Geral — Cordovil — Braz de Pinna — Penha — Olaria — Ramos. — Bomsuccesso — Rua Leopoldo de Bulhões — Avenida Suburbana — Largo de Bemfica — Rua S. Luiz Gonzaga — Rua da Alegria — Rua Retiro Saudoso — Rua Dr. Carlos Seidl — Rua General Sampaio — Praia de S. Christovão — Largo da Igrejinha — Rua Benedicto Ottoni — Rua de S. Christovão — Avenida Rodrigues Alves — Praça Mauá — Chegada.

AS CONDIÇÕES PARA INSCRIPÇÃO

Poderão inscrever-se e tomar parte na prova os cyclistas de todos os Estados do Brasil, sem distincção de nacionalidade pertencentes ou não a clubs filiados á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, como tambem em caracter individual, desde que estejam de accordo com as seguintes condições:

a) Ser amador;
b) Ser maior de 18 annos;
c) Estar em condições physicas de disputar a prova;
d) Não estar cumprindo penalidades impostas pela F. C. C. M. ou outra entidade dirigente do cyclismo.

OS PREMIOS COLLECTIVOS

Foram offerecidos os seguintes premios aos vencedores collectivos:

"Trophéo Districto Federal", ao club a que pertencer o vencedor da prova, de posse definitiva, com tres victorias consecutivas;

"Taça Isnard, instituida por Isnard & Cia., ao club collocado em 1º logar com turma de tres cyclistas;

"Taça Mestre & Blatgé", instituida pelos Estabelecimentos Mestre & Blatgé, ao club collocado em 2º logar com turma de tres cyclistas.

PREMIOS EXTRA

Foram offerecidos os seguintes premios extras.

Medalha de prata, offerta de Henrique P. dos Santos, ao 1º no Joá.

Um chapéo de feltro, offerta da Fabrica Universal, de S. Paulo, ao 1º no largo do Tanque;

Um plaquet de bronze, offerta de Manoel Domingues, ao 1º no Mondanha;

Uma taça, offerta dos meninos Sylvio e Sergio, ao 1º na Pavuna;

Um cubo torpedo de corrida, offerta de Borgoft Schmitt & Cia., ao vencedor da prova;

Um pneu Michelin, offerta de Antonio Torres, ao 2º collocado;

Um pneu Mossoró, offerta dos Estabelecimentos Del Bal, ao 3º collocado;

Um pneu Mossoró, offerta da Casa Carvalho, ao 4º collocado;

Uma medalha de prata, offerta de Joaquim Peixoto, ao 5º collocado;

Um sellim de coridas, offerta de José Martins (Casa Good Star), ao 6º collocado;

Um par de pedaes, offerta de João da Costa Freire, ao 7º collocado;

Um cinto, offerta de Abilio Segadas, ao 8º collocado;

Uma gravata, offerta da Tinturaria Barroso, ao 9º collocado;

Um par de collarinhos, offerta de Abilio Segadas, ao 10º collocado.

Uma medalha de prata, offerta do Açougue Santa Therezinha, ao 11º collocado;

Uma lanterna de carbureto, offerta de João Carreira, ao vencedor da prova.

COLLOCAÇÃO EM FILAS

Após o encerramento das inscripções, foi feito o sorteio para a partida, ficando as filas assim constituidas:

1ª fila — Concurrentes ns. 34 — 24 — 6 — 10 — 8 — 18 — 1 — 37 — 20 — 21 — 32 — 23 — 15 — 14 — 36 — 3 — 23 — 27 — 7 — 12 — 31 — 11 — 13 — 17.

2ª fila — Concurrentes ns. 35 — 29 — 25 — 4 — 33 — 26 — 28 — 33 — 19 — 2 — 16 — 5 — 40 — 38—39.

PARTIDA E CHEGADA

A partida e chegada da grande prova será, como ficou dito, da praça Mauá, sendo a partida dada ás 7 horas, devendo a chegada verificar-se ás 15 horas, no mesmo local, em frente ao armazem de bagagens.

CONCURRENTES

Para tomar parte na grande prova, inscreveram-se os seguintes concurrentes:

União Cyclista de Botafogo: 1 — José Ferreira de Aguiar. 2 — Adelino Moreira da Silva. 3 — José Miguez. 4 — Armando Gomes Proença. 5 — Manoel de Souza Ferreira. 6 — José de Souza Ferreira. 7 — José Cruz. 8 — Arnaldo P. da Silva Freitas. 9 — Carlos Cardoso. 10 — Cassiano de Souza Pedrada. 11 — Benjamin Ferreira. 12 — José Marques. 13 — Germano Pereira Coelho. 14 — Domingos Alves.

Cyclo Luso-Brasileiro: 15 — Carlos de Campos. 16 — Manoel Peixoto. 17 — Alvaro de Souza. 18 — José Duarté. 19 — Manoel J. Ferreira da Silva. 20 — Joaquim Peixoto. 21 — Manoel Amorim. 22 — Fernando da Silva Freitas.

Cycle Club: 23 — Armando João. 24 — Carlos Jim Lopes. 25 — Astrogildo Ferreira de Andrade. 26 — Oswaldo Silveira Albernaz. 27 — Abilio Pereira. 28 — David dos Santos.

Veloz Sport Santa Cruz: 29 — Edesio de Souza.

Club Internacional de Cyclistas. 30 — Manoel Alves da Gloria. 31 — Ferrer Dertonio. 32 — Arthur Quaglia. 33 — Alcebiades Martins Ribeiro. 34 — José Felizardo. 35 — André Bello. 36 — Antonio José dos Reis.

Avulsos: 37 — Manoel Botelho. 38 — José Dias. 39 — Alberto Lamas. 40 — Francisco Costa Lima.

A COMMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

Pela F. C. C. M. foram escalados os seguintes juizes de percurso e contrôle:

Juizes de contrôle — Largo do Tanque: Avelino Monteiro Guedes; Santa Cruz: Moysés Chamovitz; Estrada Pedregoso: Sebastião Ferreira; Anchieta: Joaquim Nicolão; Pavuna: Raul Francisco Serrano; Caxias: Manoel Simões Maia.

Juizes de percurso — Pavilhão Mourisco: Agostinho Dias; Méra-Louise: Joaquim de Souza Baptista e Antonio Rodrigues Costa; Rainha Elizabeth e Francisco Octaviano: Alberto Pereira Estrella; Hotel Leblon: Severino Pereira; Joá: Felisberto José Ventura; Travessa Ricardo Albuquerque: Glycerio Martins; Deodoro: José Martins; Penha: Luiz Moradios; Ponte de Amorim: Francisco Oliveira Pinho; Largo de Bemfica: Alfredo Augusto Costa; Alegria e Bella de S. João: Antonio Nigro; Praia de S. Christovão e General Sampaio: Mario Silva; Benedicto Ottoni e S. Christovão: José Menezes; Armazem 1: Antonio F. Serrano. Auxiliares de fiscalização — Horacio Duarte, Antonio Dias, Irineu V. Pires e Alberto Silva Bueno.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.: Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Adriano Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, O. Souza; Escola, Feital; 1º G.R., Roberto; 2º, Lydio; 3º, Lopes; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Feitosa; 8º, Fontes e 9º, Alcino.

Ronda Geral — 1ª turma; primeiros fiscaes Velloso, Laurindo, Mesquita, Salsse, Ignacio e Cassilhas e 2º fiscal Leonel; 2ª turma, primeiros fiscaes Felippe de Paula, A. de Macedo; Hildebrando, Camisão e A. Felippe e segundos fiscaes Franklin e Sarmento; 3ª turma, primeiros fiscaes O. Jaymes, Timotheo, Agnello, Reynaldo, Sá e Castrioto e 2º fiscal Affonso.

Livre transito: segundos fiscaes A. Avila e Darcy.

Palacio Tiradentes: segundo fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios: 1º fiscal Oscar de Faria.

Serviço para amanhã:

Estão de dia á I.G.P.: superior, dr. Monte Vianna; auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G.R., Coelho; 2º, Alzir; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Machado; 8º, Raphael e 9º, Prisco.

Ronda geral: 1ª turma, primeiros fiscaes Lincoln, J. Neves, Benigno, B. de Macedo, Paim, Sampaio e o da I. T. Hercules Barra; 2ª turma, primeiros fiscaes Cabral, Guimarães, Borba, Dermeval e Augusto e segundos fiscaes Paulo Couto e Alzir; 3ª turma, primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery e 2º fiscal Milanez.

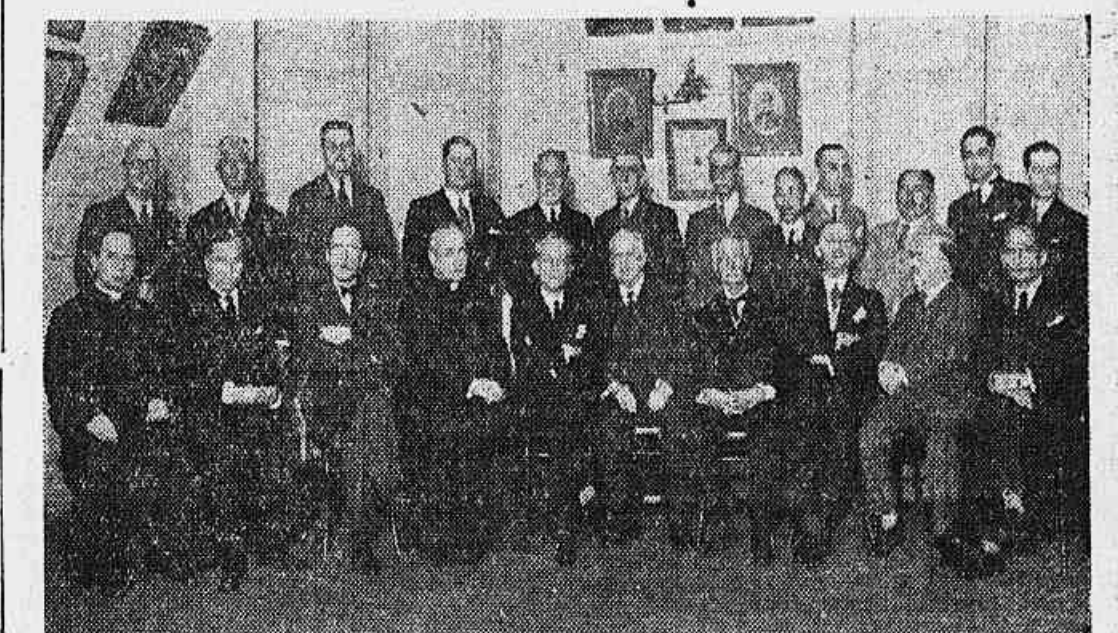
Livre transito: segundos fiscaes A. Avila e Darcy.

Palacio Tiradentes: segundo fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios: 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme, 3º

A solução do caso de Leticia

HOMENAGEM DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO AS REPUBLICAS DO PERÚ E DA COLOMBIA

Com a presença, como convidados especiaes dos embaixadores e ministros das Republicas americanas e do dr. Cavalcanti de Lacerda, ministro das Relações Exteriores, realizou-se hontem, perante selecta concurrencia, a sessão especial do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em homenagem ás republicas do Perú' e da Columbia, por motivo do accôrdo celebrado para solução pacifica a questão de Leticia.

A photographia acima registra um aspecto dessa solemnidade, presidida pelo conde Affonso Celso, presidente do Instituto, e na qual falaram, além do mesmo presidente, os drs. Rodrigo Octavio Filho, J. Wanderley de Pinho e Ramiz Galvão, saudando respectivamente, ás Republicas do Perú e da Colombia e o dr. Afranio de Mello Franco, presidente da Commissão Mixta que solucionou o caso de Leticia.

Não tem direito á ajuda de custo

O director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda communicou ao delegado fiscal em São Paulo que, tendo em vista o processo em que o 3º escripturario da Recebedoria Federal daquelle Estado, Roberto Nogueira Vinhaes, pede o pagamento de ajuda de custo, por ter sido transferido de identico cargo na Delegacia Fiscal no Maranhão, resolveu indeferir o pedido, porque o peticionario tomou posse e assumiu o exercicio do seu actual cargo quando já esgotado o prazo, em prorogação, que para tal fim lhe fôra concedido.

Convidados a comparecer á Inspectoria do Trafego

Está chamado a comparecer á Inspectoria avulsa do Trafego da Central do Brasil, o sr. Luiz de Paula Cunha, a tratar de seus interesses particulares.

Consequencias do descarrilamento do trem N 2

O coronel Mendonça Lima, tendo em vista o laudo proferido sobre o descarrilamento do trem N2, ha tempos passado, resolveu tomar as seguintes medidas: revisões de horarios de accôrdo com as condições technicas das linhas; acquisição e montagem de balanças, para pesagem de eixos de locomotivas, assim como aferidores para mollas; substituição de trilhos em máo estado e augmentar o numero de dormentes por kilometros em caso da situação da linha.

A PEDIDOS

Juizo de Direito da 1ª. Vara Civel do Districto Federal

Edital de 1.ª praça com o prazo de 10 dias — Na fórma abaixo — O dr. Leopoldo Cezar de Andrade Duque Estrada Junior, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Districto Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, no dia 25 de junho corrente, após a audiencia do Juizo, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em 1.ª praça deste Juizo, os bens penhorados na execução de sentença movida por LUCINDA ROCHA TOLEDO LISBOA contra LUIZ ONGRE & Cia., constantes da avaliação junta aos autos que é do teor seguinte: — 92 brilhantes soltos, pesando 11 k. 18, 6:572$600 — 111 brilhantes soltos, pesando 3 k. 05, 1:860$500 — 1 lote de diamantes soltos, pesando 12 k. 91, 2:582$000 — 1 lote de diamantes soltos, pesando 8 k. 91, 2:851$200 — 1 lote de diamantes soltos, pesando 9 k. 86, 3:746$800 — 1 collar sem fecho com 152 perolas, 5:000$000 — 1 collar com fecho de brilhantes tendo 125 perolas, 10:700$000 — 1 collar sem fecho com 177 perolas, 3:000$000 — 1 collar sem fecho com 254 perolas pequenas, 900$000 — 1 alfinete para gravata com 1 brilhante pendente, em fórma de pêra, 900$000 — 1 trousse de ouro com um brilhante, diamantes e saphiras, 3:400$000 — 1 trousse de ouro com 1 brilhante e saphiras, 2:600$000. — Importa a avaliação em 44:213$100, preço por quanto vão os objectos acima mencionados á 1.ª praça para serem arrematados por quem maior offerta fizer acima da avaliação. — E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por tres dias. — Em virtude do que passou-se este e outros iguaes que serão publicados e affixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de junho de 1934. — Eu, Bartlett James, escrivão, subscrevo. — Leopoldo Cezar e Andrade Duque Estrada Junior. — Está conforme. — Pelo escrivão, Alcibiades de Carvalho.

A homologação de uma sentença franceza contra o Banco Hypothecario de Minas

Tendo a "A BATALHA", de 23 do corrente, publicado um telegramma de Bello Horizonte, em que se diz que o BANCO HYPOTHECARIO foi intimado, por precatoria do Supremo Tribunal Federal, cumprindo aresto da Côrte de Cassação, a pagar em francos ouro os juros de 5% de vinte milhões de francos, em debentures, o Adv.º do Banco, Dr. JAIR LINS, mostrando que a noticia é absolutamente infundada, dirigiu áquelle matutino, na pessôa do seu Director, Dr. DJALMA PINHEIRO CHAGAS, a carta abaixo:

"Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1934.

Meu estimado amigo e prezado Collega Dr. DJALMA PINHEIRO CHAGAS, M. D. Director da "A BATALHA".

Saudações affectuosas.

O que há, é o seguinte: o conceituado jornal, em sua edição de hoje, sob o titulo "O BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS CONDEMNADO A PAGAR UMA VULTOSA QUANTIA", um telegramma de Bello Horizonte, em que se assegura, não só que o Presidente do Banco, Dr. Estevão Pinto, deu uma entrevista ao "DEBATE", como que seu Adv.º se acha no Rio, expressamente para cuidar da questão, e que o referido Banco, por Aresto da Côrte de Cassação, foi condemnado a pagar os juros de 20.000.000, — (vinte milhões) de francos, a cinco por cento, em francos ouro, tendo sido citado, deprecada ida do Supremo Tribunal Federal, para effectuar aquelle pagamento.

Nada ha de menos exacto do que o que consta desse telegramma. Nem foi deprecada para tal fim; nem houve a tal condemnação do Banco; nem a condemnação, que existe, é da Côrte de Cassação e nem vim ao Rio, especialmente, para cuidar desse caso.

O que ha, e póde ser verificado por quem quer que seja, na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, é isto:

Em Maio de 1928, no Tribunal de Gray, compareceu JOSEPH COTE para propôr uma acção contra o Banco, afim de obter o pagamento dos juros de suas obrigações e dos titulos que fossem amortizados em francos ouro. O Tribunal, por sentença de Julho de 1928, condemnou o Banco, revel, a:

"pagar os coupons *vencidos* e os titulos *amortizados* do autor", em francos ouro.

O de que se trata é, só e só, da homologação desta sentença do Tribunal de Gray, que versa, apenas, sobre alguns coupons e alguns titulos que hajam sido amortizados. Não ha qualquer execução!

O Banco, como se verá da defesa que apresentará opportunamente, e que terá ampla divulgação, se oppõe á pretendida homologação, baseado nestes motivos de facto e de direito, todos cabal e exhaustivamente demonstrados e provados:

1º) A justiça franceza é manifestamente incompetente para condemnar pessôas domiciliadas no Brasil;
2º) O Banco não foi citado para a tal demanda;
3º) O Banco não foi intimado da sentença contra elle proferida;
4º) Tal sentença não transitou, ainda, em julgado;
5º) Essa sentença já se dirimiu, em conformidade do texto expresso da lei franceza;
6º) A execução, della ainda, está prescripta;
7º) A sentença não condemna o Banco a pagar em francos ouro da lei de Germinal, anno XI, francos estes que, como moeda unitaria, é certo, nunca existiram na legislação franceza;
8º) Que o unico franco ouro que existiu e existe na França, como moeda unitaria, é o da lei de 25-6-28, em que, depois della, sempre tem effectuado seus pagamentos á quasi unanimidade de seus debenturistas. O franco da lei de Germinal, anno XI, era de... PRATA!
9º) Que a sentença condemna o Banco, apenas, a pagar em francos ouro, sem pormenorizal-os, e apenas os poucos coupons vendidos, então, de JOSEPH COTE, assim como os titulos que, então, possuisse amortizados;
10º) Que a lei de 25-6-28, definindo o franco ouro, apenas excluiu da definição os pagamentos INTERNACIONAES que houvessem sido validamente ESTIPULADOS em francos-ouro;
11º) Que o Banco faz seus pagamentos em conformidade da regra geral, porque nem se trata de pagamentos INTERNACIONAES e nem de pagamentos ESTIPULADOS, consoante expressa conceituação do direito francez;
12º) Que o Banco, ao contrario, só prometteu o juro de cinco %, pagavel em moeda NOMINAL, como consta, expressamente, das condições appostas aos titulos; e,
13º) Finalmente, que, entendida de outro modo a condemnação, não poderia, ainda, ter *exequatur*, porque contraria a direito publico interno e a moral internacional.

Allega, mais, e provará opportunamente: que a homologação em debate é uma burla. JOSEPH COTE, o Autor, depois da sentença, foi aos representantes do Banco, em Paris, delles recebeu seus coupons vencidos em francos ouro correntes, francos ouro actuaes, e entregou-lhes a carta de sentença, acompanhada da respectiva... *desistencia!*

Muito grato lhe ficarei se, como rectificação dos factos constantes do referido telegramma, der publicidade a estes esclarecimentos. Do

Col. e amigo grato,

OS CAMISAS FURTA-CORES, EM NICTHEROY

Os camisas furta-côres de Nictheroy não se capacitaram ainda de que têm contra si o desfavor publico. A pateada que soffreram, as vaias com que foram mimoseados e os cascudos mesmo que alguns dos seus chefes receberam não lhes serviram ainda de sufficiente aviso.

Macaqueadores sem habilidade nem intelligencia do fascismo, esses pobres diabos julgam que para serem fascistas é necessario apenas envergar uma camisa de côr indefinida e exercer a mesma intolerancia que caracteriza o fascio. E berram apoplecticos, e insultam e deblateram, para afinal se recolherem á propria insignificancia, quando encontram resistencia.

Actualmente, estão elles a lançar a sisania na Faculdade de Direito de Nictheroy, aproveitando para isso a realização das provas parciaes.

Hontem, fizeram meetings, quasi provocando desordens, com prejuizo para o ensino e a disciplina daquelle modelar estabelecimento.

Não seria o caso do director da Faculdade tomar uma providencia afim de pôr termo a taes factos prejudiciaes á propria vida da Faculdade, por isso que dividem os alumnos, cavam dissidios e perturbam os estudos?

MATTEOTI.

AS ACTIVIDADES DO MINISTERIO DA VIAÇÃO SOB O GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 4ª pag.)

trucção do Hospital de Santo Antonio dos Pobres de Iguatú. Uma rêde de estradas de rodagem com a extensão de 875 km., com obras de arte numa extensão de 2.576 metros. Açudes publicos e particulares, construidos e em construcção, com a capacidade, respectivamente, de 622.394.000m3 e de 81.868.390m3; a perfuração de 63 poços; trabalhos da Commissão de Reflorestamento no açude "Lima Campos", e em Iguatú, S. Matheus, Senador Pompeu, Quixeramobim, Cedro, Crato, Joazeiro, Trairy, Pacatuba e Fortaleza, com um posto agricola e 67 campos de palma; a construcção pela Inspectoria de Seccas de 15 hospitaes e 8 escolas; a concessão ao governo do Estado da importancia de 8.085:632$610, para assistencia ás victimas da secca, obras publicas e localização de trabalhadores em Trairy, incluidos nesse total os 400:000$ destinados ao cooperativismo syndicalista. A concessão do porto de Fortaleza, e de recursos no total de 1.371 contos para execução de obras no mesmo, incluida nessa importancia a de 550 contos para reconstrucção da ponte "Moreira da Rocha"; fixação de dunas em Camocim e Mucuripe; proximos estudos no porto de Camocim, para melhorar suas condições; transporte gratuito, no Lloyd Brasileiro, de 19.316 volumes de generos alimenticios para as victimas das seccas. A construcção concluida do edificio para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos em Fortaleza e de agencias em 15 localidades; novo mobiliario a ser completado no corrente anno, para a Directoria Regional; a reconstrucção de linhas telegraphicas, numa extensão de 220.388 metros; a linha postal, em auto-omnibus, de Fortaleza a Sobral; a nova transmissora radio de Fortaleza; creação de linhas postaes em automoveis, com a extensão de 56 km.; a autorização para funccionamento do "Ceará Radio Club". Cessão, ao governo do Estado, das madeiras que foram usadas no serviço de concreto armado do predio da Directoria Regional de Correios e Telegraphos em Fortaleza.

PARAHYBA

Construcção, pelo Ministerio da Guerra, com recursos fornecidos pela da Viação, de um hangar de 28 m. x 35 m., no campo de aviação em João Pessoa. Prolongamento da Rêde de Viação Cearense, de Souza a Patos; construcção da estação de Cajazeiras; approvação de fretes reduzidos para diversos productos, na Great Western. Uma rede de estradas de rodagem, na extensão de 798 kms., com 850ms. de obras de arte. Açudes publicos e particulares, construidos e em construcção, respectivamente, com a capacidade total de 404.948.000 m. cubicos e 9.184.019 m. cubicos; a perfuração de 11 poços; concessão de 2.487:198$800 para localização de trabalhadores e assistencia aos flagellados, incluida nessa importancia a de 300:000$000, destinada ao cooperativismo syndicalista; trabalhos da Commissão de Reflorestamento, em S. Gonçalo, Condado, Soledade, Taperoá, S. João do Cariry, Cabaceiras, Patos, Malta, Misericordia, Catolé do Rocha, Brejo da Cruz, S. José de Piranhas e Antenor Navarro, com dois postos agricolas e sete campos de palma; trabalhos da Commissão de Piscicultura, com 61 açudes peixados. Concessão do porto de Cabedello; transporte gratuito, no Lloyd Brasileiro, de 9.929 volumes de café e generos alimenticios para as victimas das seccas. Construcção concluida de 21 agencias postaes-telegraphicas; reconstrucção de 91.557 m. de linhas telegraphicas; creação de linhas postaes em automoveis, com a extensão de 708 kilometros.

Nota — Se as construcções rodoviarias se desenvolveram mais na Parahyba do que no Rio Grande do Norte, as construcções ferroviarias neste Estado tiveram, em compensação, muito maior desenvolvimento. O maior numero de agencias telegraphicas construidas na Parahyba, em terrenos cedidos pelas prefeituras, é justificado pelo facto de achar-se excluido esse Estado do programma de construcção do edificio para séde da Directoria Regional na capital. Quanto ao vol. d'agua explica-se o augmento pela construcção do Piranhas, que armazenará 250 milhões de metros cubicos, favorecido pelo facto de se acharem concluidos os seus estudos antes de qualquer outro, quando irrompeu a secca. No Ceará, todas as realizações excederam, de muito, como era natural, as obras emprehendidas na Parahyba e no Rio Grande do Norte. O confronto é feito entre os tres Estados mais attingidos pela calamidade climaterica.

PERNAMBUCO

Estabelecimento do pouso obrigatorio do Graf Zeppelin em Recife e construcção de uma linha ferrea circular, no campo de Jequiá, para facilitar as manobras dessa aeronave; construcção, pelo Ministerio da Guerra, com recursos fornecidos pelo da Viação, de um hangar de .... 28 m. x 35 m., no campo de aviação. Prolongamentos ferroviarios de Rio Branco a Alagoa de Baixo, já concluido, e de Limoeiro a Bom Jardim, para proxima inauguração; prolongamento da Petrolina-Therezina em territorio pernambucano; projecto de centralização de todas as linhas da Great Western em Recife; autorização de melhoramentos e obras novas na Great Western; approvação, nessa estrada, de fretes especiaes, com abatimento para diversos productos, entre os quaes as cordas de caroá, algodão, assucar, frutas, verduras, alcool, fumo, aguardente, kerozene, sabão, velas, bacalhão e côcos e para animaes. Uma rêde de estradas de rodagem na extensão de 368 kilometros, com obras de arte na extensão de 115 metros, além de 40 kilometros de terraplenagem concluida, faltando o revestimento com 404 boeiros de alvenaria e 31 pontes e pontilhões de diversos vãos. Açudes publicos e particulares, construidos e em construcção, com a capacidade de .... 8.850.000 m3.; a perfuração de nove poços; concessão ao Estado de 1.449:650$020, para assistencia ás victimas das seccas e para obras publicas, incluida nessa importancia a de 300:000$, destinada ao cooperativismo syndicalista; trabalhos da Commissão de Reflorestamento, em Villa Bella, Salgueiros e Belmonte, com um viveiro de fibras texteis e dois campos de palma; installação projectada de um posto agricola á margem do S. Francisco; trabalhos da Commissão de Piscicultura, com 13 açudes peixados; transporte gratuito, no Lloyd Brasileiro, de 4.900 saccas de café, 179 de arroz e 100 de farinha, destinadas aos flagellados; entrega ao Governo do Estado, pela Commissão da Cruz Vermelha, de caminhões adquiridos com verbas do Ministerio da Viação; inclusão, no programma de trabalhos para o corrente anno, do estudo para aproveitamento do rio S. Francisco, como principal solução do problema das seccas naquella parte do nordeste. Revisão do contracto das obras do porto, permittindo a construcção immediata do aeroporto e de outras obras urgentes; autorização para o reconhecimento das despesas feitas, no maximo de .... 9.643:280$597, com a construcção da Avenida de Boa Viagem e outras obras executadas pelo Estado até 31 de dezembro de 1930; pagamento de 42 milhões de francos, papel, á "Société de Construction du Port de Pernambuco"; concessão, no Lloyd Brasileiros, do abatimento de 30 % nos fretes de cereaes. Construcção projectada do edificio para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos em Recife e das agencias de Caruarú e Afogados de Ingazeiras; construcção de 11 agencias postaes no interior; augmento de 30 funccionarios na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos; reconstrucção de linhas telegraphicas, numa extensão de 215km, 245; melhoramentos dos serviços radio e Baudot; revisão das installações de oito estações telegraphicas; montagem de duas estações radio-transmissoras de 500 W. e de dois novos receptores; projecto de duas estações radio-

(Continua na 10ª pag.)

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, segunda-feira, os réos abaixo:

Na Segunda — José Neves de Oliveira, Nestor Dias e Romualdo da Silva.

Na Terceira — José Ferreira Mendes Filho, Orestes da Silva e João dos Santos.

Na Quarta — Henrique Estacilliano de Souza.

Na Quinta — Benedicto Alves dos Santos e Laura Pinto Martins.

Na Setima — Bolivar Xavier, Nelson José Baptista, Roberto Cotrim Berla, João da Costa Santos, Manoel Araujo de Lima, Mario dos Reis Moreira e Oswaldo Martins de Souza.

Na Oitava — Alberto Bastos Pinto Junior, Thomasia Gonçalves e Chrispim Carmo Lima.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PAUTA DA CORTE PLENA

Na sessão da Côrte Plena, que deve realizar-se na proxima quarta-feira, 27, serão julgados os seguintes feitos:

Recursos de revista

N. 522 — Na appellação n. 3.707 — Relator, des. Frutuoso de Aragão; recta., Derbeis Elias Chabile e sua mulher; recd., Vadik Kfurt.

N. 475 — Na appellação n. 3.584 — Relator, des. Pontes de Miranda; rects., Henrique Francisco da Silva e outro; recd., a Fazenda Municipal, representada pelo procurador geral dos Feitos.

N. 523 — Na appellação n. 3.715 — Relator, des. Cesario Pereira; rect., a Massa Fallida de F. Farh; recd., Luiz Chaboud e o curador das massas.

N. 531 — Na appellação n. 3.508 — Relator, des. André Pereira; rect., dr. Nilo Martins; recd., dr. Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira.

N. 513 — Na appellação n. 3.898 — Relator, des. Ovidio Romeiro; rects., Manoel da Rocha e outros; recd., a Fazenda Municipal, representad pelo 1º procurador.

N. 543 — No aggravo de petição n. 8.734 — Relator, des. Vicente Piragibe; rect., d. Syria de Carvalho Moreira; recd., Ramon Formoso.

N. 420 — Na appellação n. 3.538 — Relator, des. Pontes de Miranda; rect., Bastos & Gomes; recd., d. Anna Margarida Hartman.

N. 544 — No aggravo de petição n. 388 — Relator, des. Galdino de Siqueira; rect., José Ferreira Santos; recds., Annibal Rodrigues dos Reis e sua mãe, d. Arthemisia Candida Nunes dos Reis.

N. 520 — No aggravo de petição n. 8.749 — Relator, des. Leopoldo de Lima; rect., David da Cunha; recd., Manoel de Jesus Martins.

N. 535 — Na appellação n. 3.892 — Relator, des. Edgard Costa; rects., Antonio Corrêa da Silva e sua mulher; recds., Delfim Moreira Ramos e Antonio Joaquim da Costa.

N. 366 — Na appellação n. 2.974 — Relator, des. Frutuoso de Aragão; rect., Seraphim Gomes de Oliveira; recd., Giacomo Mandarino.

N. 403 — No aggravo de petição n. 8.345 — Relator, des. Pontes de Miranda; rect., Companhia Immobiliaria Ritz S. A.; recd., dr. Jeronymo Pacheco Pereira.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de Lourenço & Britto — Responda-se o officio.

Fallencia de Lafayette Siqueira & Cia. — Ao dr. segundo curador.

Fallencia de Costa & Pinho — Aguarde-se o julgamento dos creditos.

Fallencia de A. Macedo & Cia. Limitada — Nomeado liquidatario o dr. Flavio Barroso.

Fallencia de F. dos Santos — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo.

Fallencia de M. Gaspar — Indeferido o pedido de fls.

Fallencia de A. Rocha — Diga o liquidatario.

Fallencia de Lopes Campos & Cia. — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 23 de agosto; syndico, F. E. Gonçalves & Cia.

TERCEIRA

Fallencia de J. Henrique Moes — Deferida a petição de fls 32.

Fallencia da "Algona" — Fabrica Nacional de Chapéos — Ao dr curador.

TRIBUNAL DO JURY

JULGAMENTO, AMANHÃ, DE UMA TENTATIVA DE HOMICIDIO

Está chamado a julgamento, amanhã, perante o Tribunal do Jury, Alfredo Vianna Sá, pronunciado porque, no dia 29 de dezembro de 1933, num terreno baldio da rua João Silva, encontrando-se com o seu desaffecto José Borbato, aggrediu-o, com intenção de matar, ferindo-o no peito e em ambas as regiões, a bala de revolver.

A sessão será presidida pelo juiz dr. Magarinos Torres, funccionando o promotor publico dr. Rufino De Loy e o escrivão dr. Henrique Meyer.

A defesa do accusado está a cargo dos advogados drs. Dunshee de Abranches e Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizará terça-feira proxima, ás 20.30 horas, uma sessão para a qual foi organizada a seguinte ordem do dia:

A) Conferencia do professor Carmo Lordy (professor contractado de embriologia, da Faculdade de Medicina de São Paulo) — Primeiras phases do embrião humano "in situ", com numerosas projecções.

B) Dr. Aguinaldo Xavier — Rectite estenosante. Tratamento cirurgico radical.

C) Dr. Aureliano Brandão — Pratica de hygiene infantil.

D) Dr. Souza Pinto — Os trabalhos anti-malaricos e a engenharia sanitaria.

Reforma dos Estatutos da S. B. de Bellas Artes

Realizar-se-á, amanhã, ás 16 horas, na séde á rua Mexico, uma assembléa geral extraordinaria da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, afim de ser discutida a reforma dos estatutos da Associação.

PARA SERVIR NO INQUERITO SOBRE OS FIOS "MARCONITTES"

O director da Central do Brasil manteve a designação do engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, para servir no inquerito sobre as irregularidades dos fios "marconites".

Suspensos os despachos de café fino na Central

A pedido do Departamento Nacional de Café, a administração da Central do Brasil expediu circular suspendendo despachos de cafés finos até 30 do corrente. Sómente serão transportados cafés despolpados cujos despachos serão aceitos.

Classificados pela Central

Foram classificados na Central do Brasil, os seguintes funccionarios: na 2ª Secção do Trafego, o escrevente Nelson Pereira da Silva; na 1ª Secção, o escripturario Odilon Fenelon de Paula Arêas, e na Inspectoria de Materiaes, o escrevente Egas de Assis Ribeiro.

Regulamentando a acquisição de carvão nacional

A administração da Central do Brasil expediu circular regulamentando os actos para acquisição do carvão nacional, afim de tornar extensivo a todos o fornecimento daquelle combustivel.

O viaducto de São Christovão

Esteve hontem, na Central do Brasil, afim de entender-se com o director da referida ferrovia, o dr. Mario Machado, director de Obras da Prefeitura Municipal, que foi tratar de assumptos referentes ao serviço do viaducto de S. Christovão e da localização da estação inicial da nossa principal ferrovia

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da PRB-7, com supplemento musical; ás 11 horas — Não haverá a "Hora de Arte" de Sylvio Salema, em virtude de ter o mesmo embarcado para o norte, com o Orpheão de Professores; das 14 ás 14.15 horas — Quarto de hora intellectual, a cargo do poeta e jornalista Darcy Monteiro; das 14.15 ás 15 horas — Discos variados; das 15 ás 16.30 hs. — Programma infantil e juvenil da PRB-7, com concurso de seus pequeninos artistas; dos programmas anteriores e os seguintes: Léa Coelho Coutinho, Maria Palhares, Nair Cruz, Elza Cruz e outros que se inscreveram no sabbado; das 19.45 ás 20.30 — Programma variado em discos; das 20.30 ás 21 horas — Discos seleccionados; das 21 horas em deante — Transmissão em conjunto, por todas as confederadas, do programma de primeiro anniversario da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, que será realizado no Instituto Nacional de Musica.

Speaker da PRB-7 — Albenzio Perrone.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da PRB-7, com supplemento musical; das 14 ás 15 horas — Programma variado de discos; das 17.30 ás 18.25 horas — Musica popular em discos; das 17.30 ás 18.40 — Quarto de hora da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do professor Chiafitelli; das 18.40 ás 19 horas — Previsão do tempo — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Programma de discos de Serzedello Mendes; das 19.30 ás 20 horas — Programma Official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade; das 20 ás 21 horas — Programma de discos populares em musicas de canto, orchestra etc.; das 21 ás 22 horas — 5ª Symphonia de Tchaikowsky, em discos Odeon; das 22 ás 23 horas — Programma seleccionado em disco.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje

A's 7,30 horas — Edição matutina d' "A Voz do Brasil". A's 10 horas — Hora Catholica. A's 12 horas — Quintetto de PRA-3 — Victoria Bridi e Radio-theatro, com Annita Spá e Edmundo Maia: 1) Chasse Minette (Tschaikowski); 2 — Ujari — Noites Venezianas; 3 — André Filho — Na orphandade; 4 — Radio-theatro; 5 — J. Kern — Melodia em fá; 6 — F. Alves — O. Barbosa — Palhaço do luar; 7 — Rubinstein — Ol meu River; 8 — Radio-theatro; 9 — Granischstaedtn — Noite di Bacco; 10 — Custodio Mesquita — Quiz-me vingar; 11 — Rachmaninoff — Elegie; Henrique — Meu Amor; 15 — J. de Santis — Carmencita; 16 — Mario — Santa Lucia Luntana. A's 14 horas — Transmissão de trechos de operas. A's 15,30 horas — Resenha sportiva. A's 17 horas — Chá dansante da mocidade. A's 20 horas — Programma variado com o concurso da orchestra-jazz de Luiz Americano, trio Milonguita e La Chilenita. A's 21 horas — Programma commemorativo do primeiro anniversario da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Programma para amanhã

A's 7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da guryzada — Edição matutina d' "A Voz do Brasil". A's 12 horas — Gravações orchestraes. A's 12,15 horas — "Momento Feminino", por Mme. Sybilla. A's 16 horas — Gravações populares. A's 17 horas — Gravações fantasias, intermezzos e valsas. A's 18 horas — Gravações symphonicas. A's 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. A's 19 horas — "A Voz do Brasil" — Jornal falado da PRA-3 (fundação Elba Dias). A's 19,30 horas — Radio Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional, sob a direcção do dr. Salles Filho. A's 20 horas — Heloysa Helena e Luiz Americano com sua orchestra-jazz. A's 20,30 horas — Rancheras, valsas e tangos pela orchestra typica argentina. A's 20,45 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves. A's 21 horas — Foxes, sambas e valsas americanas pela orchestra de Luiz Americano e Heloysa Helena. A's 21.30 horas — Orchestra typica argentina em seu repertorio. A's 21,45 horas — Transmissão do concerto promovido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão, do Instituto Nacional de Musica.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje

Das 11,30 horas em deante, o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madeleu' — Vera Abreu — Icaraby Bando — Jayme Britto — Leonel Faria — Fernando de Castro Barbosa e Orchestra-jazz.

Programma para amanhã

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos populares. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20,15 horas — Sylvinha Mello — Typica Muraro. Das 20,15 ás 20,30 horas — Irene Caroll — Carlos Vivan. Das 20,30 ás 21 horas — Aurora Miranda — Canções francezas por Joel — Orchestra de Dansas. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 horas — Sylvio Caldas. Das 21,15 ás 21,30 horas — Sylvinha Mello — Carlos Vivan. A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 21,45 horas — Irene Carroll. Das 21,45 ás 22 horas — Canções Francezas, por Joel — Orchestra de salão. Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados: O Mais illustre almofadinha da historia — O Humorismo no Tribunal do Jury — Um record de reportagem moderna — Um imperador maniaco pelo Jogo de Dados — A origem da palavra "Gazeta" — Já casaram? Então, vamos embora... — "Habeas-corpus" para ser preso — O Divorcio de um casal de cabotinos. As 23 horas — Commentario do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Programma para hoje:

1 — 10.00 — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. 2 — 10.05 — Programma especial offerecido pelo Radio Club Catholico, sendo que a este deve a "Phohi" a realização de seu programma durante um anno. 1. Paisagem hollandeza em junho — palestra em inglez, hollandez, francez, allemão e esperanto 2. Canções hollandezas — por Tholen van Lier. 3. Concerto do carrilhão do palacio real de Amsterdam — pelo carrilhonista J. Vincent 1. Hymno antigo; 2. Canção — Valerius. 3. Canção hollandeza. 4. Pequena canção alegre — Valerius. 5. Canção religiosa; 6. "A esquadra de prata"; 7. Canção popular — R. Hol. 4. Quarteto vocal hollandez, composto de: Jo Vincent — soprano; Suze Luger — meio soprano; Louis van Tulder — tenor; Willem Ravelli — baixo. 1. Tres canções valchianas. a. Oração; b. Paaria feliz; c. Canção popular; d. Canção da paschoa — Alph Diepenbrock. 5. A banda real militar sob a direcção do capitão C. L. Walter Boer, executará as seguintes marchas militares: a. Homenagem — C. L. Walter Boer; b. O guarda — Idem; c. Marcha militar — A. C. van Leeuwen; d. Regimento do granadeiros — N. A. Bouman; e. Marcha dos tambores — F. Dunkler. 6. A Schola Santorum — sob a direcção de Hubert Cuypers: a. Ave-Maria — côro mixto com solo de baritono, b. canção de Maio — B. Zweers. c. Canto religioso; d. Canção da idade média. 3 — 11.35 — Musica em discos seleccionados. 4 — 11.40 — Transmissão pelo Radio Club Catholico: 1. Marcha do papa. 2. Duas canções antigas hollandezas. 3. Orchestra KRO, sob a direcção det Marinus van't Woud. 4. Um anno na Estação Transmissora mundial — discurso pelo padre J. Dito. 5. Scherzo — Midsummer nights — Mendelssohn-Bartholdy. 6. Pequenas canções de camponezes. 7. O mundo visto por alto — por Paul de Waart. 8. Das e para as missões. 9. Marcha KRO — executada pelos KRO-Boys. 5 — 12.40 — Musica variada em discos. 6 — 12.45 — Palestra de domingo pelo sr. N. Stufkens. 7 — 13.000 — Musica variada em discos. 8 — 13.05 — Final e Hymno Nacional Hollandez.

Programma para amanhã:

1 — 10.30 — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. 2 — 10.40 — Orchestra "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen: 1. Ouverture — "Marinarella" — Julius Fucik. 2 a. Poême d'amour — Franz Liszt. b. Serenata napolitana — F. Rivelli. 3. Flores do amor — valsa — Fr. W. Rust. 3 — 10.55 — Quarto de hora sportivo pelo sr. Groothoff. 4 — 1.15 — Musica variada em discos. 5 — 11.30 — Respostas ás informações de ouvintes. 6 — 11.55 — Musica variada em discos. 7 — 12.10 — Orchestra "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen: 4. "Haensel und Gretel" — W. Humperdinck. 5. Walter's Preislied — Mestres — Richard Warner., cantores de Nuernberg. 6. Fantasia "Die verkaufte Braut" — Smetana. 8 — 12.25 — Final e Hymno Nacional Hollandez.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 12.15 horas — Discos.

Das 12.15 ás 12.30 horas — Quarto de hora do Hollywood — Ramon Novarro.

Das 12.30 ás 13 horas — Discos.

Das 20 ás 20.15 horas — Discos.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Quarto de hora de Hollywood — Ramon Novarro — Hora certa.

Das 20.30 ás 21 horas — Discos — Previsão do tempo.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde, PRB-6, de São Paulo, e transmittido, simultaneamente, pelas estações PRD-2, Rio; PRB-6, São Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9 de Campinas, Sorocaba e Taubaté.

RADIO CAJUTI

PROGRAMMA PARA HOJE

Das 10 ás 12 horas — Cajuti dansante.

Das 12 ás 14 horas — Supplemento musical do almoço.

Das 16 ás 19 horas — Studio — Humorismo — Novidades — Noticias de ultima hora sobre sports — Programma variado, com os seguintes valores: Orchestra de Ouro, sob a direcção do maestro Feldman, Jazz Symphonico da PRE-2 — Orchestra de Concerto — Conjunto Regional — Orchestra de Salão — Orchestra Typica de Juan Rasso — Mais os artistas: Francisco Alves — Nair França — Luiz Barbosa — Moacyr Bueno Rocha — Lucy Maria — Bill Dann — Kalua — Alberto Rios — Henrique Britto.

Das 20 ás 23 horas — Cajuti dansante.

PROGRAMMA PARA AMANHA

Das 9 ás 10 horas — Cajuti — Jornal sportivo, social, telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolachio Diniz; das 10 ás 12 horas — Hora aperitivo do almoço; das 12 ás 13 horas — Hora internacional — Discos seleccionados — das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino (studio) — Palestra sobre assumptos do lar e notas literarias a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro; das 15 ás 18 horas — "A nossa hora" (Studio C) — Amadores — Novidades — Literatura — Notas sociaes, etc. — das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar — Discos seleccionados — Novidades; das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar (Studio) — Musica de camera, pelo Trio de Ouro PRE-2.

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje:

8.30: Hora certa, jornal da manhã, noticia se commentarios, Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. — 9 horas: Transmissão do concerto n. 9 da série "Os grandes mestres da musica". Programma: Berlioz, sua vida, suas obras primas. — 12 horas: Hora certa, jornal do meio-dia, supplemento musical. — 16 ás 18 horas: Transmissão de musica de dansa, em discos da Joalheria Baptista. — 18 horas: Previsão do tempo, discos variados. — 19 horas: Programma "Odol". — 20 horas: Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão. — 21 horas: Transmissão do Instituto Nacional de Musica do concerto commemorativo do 1º anniversario da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Programma: 1ª parte: I — Allocução do presidente da Confederação, prof. Roquette Pinto; II — Sonia Barreto: a) Peteca; b) Vagalume, canto e orchestra: Nelson Ferreira, Navio Gaiola, canto, Sonia Barreto; III — F. Alves-O. Barbosa: a) Palhaço do luar; b) Milton Amaral, Folhas no vento, canto, Henrique Guimarães; IV — Custodio Mesquita-C. Ladeira, Historia dos Bonecos de panno: Waldemar Henrique, Farinhada, (scena amazonica) canto e orchestra, srta. Sylvia Mello. Nota: A 1ª parte será dirigida pelo maestro Nelson Ferreira, director artistico do Radio Club de Pernambuco.

2ª parte: V — Radio-theatro, Olga Navarro e Adacto Filho; VI — Corelli, La Follia, violino e orchestra, solista Oscar Borgerth; VII — Schumann, duas melodias a duas vozes, Alda Verona e Hilda Borges Curty; VIII — Henrique Oswald, Serenata, orchestra; IX — Dell'Acqua, Villanella, canto e orchestra, Christina Maristany; X — Radio-theatro, Olga Navarro, Annita Spá e Edmundo Maia; XI — Mendelssohn, Melodia a duas vozes, Alda Verona e Hilda Borges Curty; XII — Weber, Euriante, ouverture, orchestra; XIII — Mignone (arranjo), Luar do sertão, canto e orchestra, Christina Maristany; XIV — Gluckman, Terra Brasileira, orchestra sob a regencia do autor; XV — Carlos Gomes, Maria Tudor, symphonia, regencia do maestro Romeu Ghipsmann.

Programma para amanhã:

8.30: Hora certa, jornal da manhã, noticia se commentarios, ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. — 12 horas: Hora certa, jornal do meio-dia, supplemento musical; 17 horas: Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil por Tia Beatriz, supplemento musical. — 17.30: Falará o sr. Luiz Heitor, presidente da Associação Brasileira de Musica. — 18 horas: Previsão do tempo, discos variados; 18.45 ás 19 horas: Curso pratico da lingua franceza, mantido pelo C. B. R. — 19 horas: Programma "Odol". — 19.10 ás 19.30: Discos variados. — 19.30 ás 20 horas: Programma nacional (Departamento Nacional de Publicidade). — 20 horas ás 20.20: Jeannette Martins, Mario de Azevedo e Manoel Monteiro, com seus guitarristas. — 20.20 ás 20.40: Jeannette Martins e os Sete do Samba. — 20.40 ás 21 horas: Manoel Monteiro e Mario de Azevedo. — 21 horas ás 21.15: Quarto de hora de Lupercio Garcia. — 21.15 ás 21.30: Jeannette Martins, Angelo de Freitas e orchestra da P. R. A. 2. — 21.30 ás 22 horas: Manoel Monteiro e seus guitarristas e os Sete do Samba. — 22 ás 23 horas: Concerto com Luiza Torres Paranhos, Romeu Ghipsmann, Angelo de Freitas, Mario de Azevedo e orchestra do P.R.A.2.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Programma para hoje:

10 ás 11 horas: Programma infantil, organizado pelo dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina. — 11 ás 12 horas: Pinto Filho e Tonip no programma comico "O magro e o gordo"; discos variados. — 12 ás 15 horas: Radio miscellanea organizado pelo exchronista Gramury, com o concurso de elementos destacados no nosso broadcasting. — 18 ás 19 horas: supplemento musical de "Horas Portuguezas", organizado por Antonio Castro e Genaro Gama. — 19 ás 21 horas: Discos variados; boletim meteorologico; varias noticias; notas sociaes. — 21 ás 23 horas: Programma de anniversario organizado pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão e retransmittido por todas as estações confederadas.

QUARTO DE HORA INTELLECTUAL, NA RADIO EDUCADORA

Hoje, através do microphone dessa estação, de 14 ás 14.15 horas, será transmittido mais um quarto de hora intellectual de Darcy Teixeira Monteiro, cujo exito vêm sendo amplamente divulgado pela imprensa do paiz.

E' este o programma de hoje: leitura de trechos de um discurso do escriptor João de Lourenço e declamação dos poetas Pereira da Silva, Augusto de Lima, Goulart de Andrade, Renato Travassos e Jayme Tavora.

Facilidades conseguidas para pagamento de uma divida

O ministro da Fazenda resolveu permittir que o escrivão aposentado do Juizo Seccional de Pernambuco, dr. João da Silva Manguinho Junior, continue a pagar a divida que tem para com a Fazenda Nacional na importancia de 1:922$757, descontando, mensalmente, em folhas de pagamento, a quantia de 88$711.

Foi declarado ao delegado fiscal em Pernambuco, sobre o mesmo assumpto, não ter sido regular o procedimento da respectiva delegacia fiscal permittindo que o interessado fizesse tal indemnização pela decima parte dos respectivos vencimentos, o que não é da sua alçada.

As accusações do professor J. Accioly aos inspectores de ensino secundario

O professor J. Accioly, em sessão solemne do Externato Pedro II, perante o ministro da Educação, fez varias increpações ao serviço de fiscalização do ensino secundario, superintendido pelo major Agricola Bethlem. Este official convidou o professor Accyoli a positivar as suas allegações, e, em resposta, o ultimo reptou o Superintendente do Ensino Secundario a conseguir das autoridades superiores uma commissão de inquerito, perante a qual promette documentar as suas accusações.

A carta do prof. Accioly é a seguinte:

"Sr. major Agricola Bethlém. — Tendo-me desembaraçado, hoje, de afazeres de importancia, que me tem absorvido o tempo, vou responder a uma sua carta datada de 18 do mez corrente, que me chegou ás mãos trazida pelo Correio e já publicada em um ou dois jornaes desta cidade.

Não é de meu feitio dar explicações do que, publicamente, digo de uma tribuna, sobretudo quando quem m'as pede, como no caso o meu prezado Major, não parece ser sincero, pois, comprehenderá facilmente que, sendo eu cultor de direito, como deve saber, não citarei nomes de inspectores de ensino, de directores de collegio e de professores, a não ser perante uma commissão de inquerito nomeada pelo governo e da qual não façam parte o sr. Major e seus subordinados da Superintendencia que dirige, já, agora, impedidos de funccionar, até destruirem as gravissimas accusações assacadas pelo matutino "Avante!" em seu numero de hontem, 22.

Attendendo, entretanto, á maneira cortez por que o sr. Major a mim se dirige e desejando, igualmente, rectificar proposições que se encontram em sua carta, procurarei, com a brevidade e clareza possiveis, fixar os pontos capitaes do discurso proferido na sessão solemne do dia 15 e que, diz o sr. Major, justificam a sua intromissão.

Rejubilo-me com todos os meus collegas de Congregação por continuar a cargo do Governo Federal a fiscalização do ensino secundario e, assim, prodigalizo, com toda a sinceridade, applausos á Assembléa Constituinte e a quantos nos ampararam e comnosco collaboraram na campanha emprehendida.

Affirmo, porém, que a fiscalização, exercida como vem sendo, fará com que o regimen de inspecção vigente dê os mesmos resultados que o regimen da equiparação, a que poz fim a lei Rivadavia. Então, como hoje, os fiscaes eram nomeados livremente pelo Governo e a politica açambarcava os logares, que não eram occupados pelos mais competentes, mas pelos mais apadrinhados. E, sr. major, quando digo que ha inspectores incompetentes, refiro-me á incompetencia funccional, pois é obvio que não vou negar cultura a poetas consagrados, a academicos, a bacharéis, a medicos, a engenheiros, etc. Ouso, porém, assegurar que muito poucos conhecem satisfatoriamente as disposições do decreto 21.241 e das instrucções para a inspecção, baixadas com a portaria de 15 de abril de 1932, e, se as conhecem, não as sabem applicar opportunamente, pela deficiencia de tirocinio no magisterio. Mas, nisto não tem o meu prezado major a menor responsabilidade, porquanto, faço-lhe justiça, não é ouvido nem cheirado nessas nomeações.

Da ignorancia dos inspectores relativamente ás leis e instrucções que regem o ensino resulta assignarem elles o que as secretarias dos collegios preparam e é facil de imaginar-se quanta irregularidade, quanta fraude póde ser perpetrada num collegio, cujo director não fôr honesto!

Diz o meu prezado major, na sua carta, que "ouviu dos meus labios, na festa em que fui orador, que em outros estabelecimentos de ensino não existem sequer professores que assim possam dignamente ser chamados".

O sr. major não ouviu bem. O que eu disse e ratifico é que, em geral, se verifica pouco aproveitamento nos collegiaes de hoje (haja vista o resultado dos exames vestibulares nas Faculdades), contribuindo para isto, em muitos casos, a incompetencia ou o relaxamento ou a excessiva benevolencia dos professores. Collegios ha, segundo me informam, e o sr. major deve bem sabel-o, porque, até contractar os seus serviços no Ministerio da Educação, exerceu o magisterio particular em gymnasios de grande matricula, nos quaes o responsavel pelo ensino da materia é professor de indiscutivel idoneidade. Sendo, porém, grande o numero de alumnos, o professor idoneo fica encarregado da série em que o numero de aulas é menor, e isto, comprehende-se, por motivo de economia, ficando as demais séries a cargo de aprendizes de professor, cujos honorarios são sempre muito mais modicos do que os dos professores de valor indiscutivel. Ainda antehontem, encaminhei á Superintendencia que o sr. major, eventualmente, dirige, uma professora de francez, registrada, que, sem conhecer-me e sem apresentação, veiu queixar-se-me do director de um grande collegio desta capital, que, occupando-a das 9 1|2 ás 15 1|2 horas, diariamente, mediante 400$000 mensaes, lhe pagara sómente a metade desse ordenado no mez corrente, allegando ser de férias a segunda quinzena. Meu prezado major, sáia em defesa dessa pobre moça, cujo cartão aqui tenho ao seu inteiro dispor. Reflicta na exiguidade da remuneração para seis horas de aula por dia e concorde commigo em que um professor assim mal pago não póde interessar-se de verdade por seus alumnos.

O sr. major, como prova de que de outros collegios saem estudantes preparados (o que eu nunca puz em duvida), cita os nomes de nove transferidos, este anno, para o "Collegio Accioly" e que "figuram com "attribuições de notas altissimas nos boletins de arguições e trabalhos praticos remettidos mensalmente á Superintendencia". Meu prezado major, ao ler e transcrevendo agora este trecho de sua estimadissima carta, não pude deixar de lembrar-me do heroico Epaminondas, de quem affirma o seu biographo Cornelio Nepote, que "adeo veritatis diligens erat, ut ne joco quidem mentiretur". Pois, então, sr. major 0, 10, 20, 30, 40 e 50 são notas altissimas? Dos estudantes citados só dois têm notas altissimas e um notas altas, sendo que este, em abril e maio tem notas que vão de 10 a 90.

O sr. major que parece ter a obsessão dos nomes, asseverando que os nove citados foram "os unicos transferidos este anno para o meu collegio", esqueceu-se do de um menino, filho de pessoa poderosa, que aqui se acha matriculado, por determinação sua, com violação manifesta do paragrapho segundo do artigo 23 do decreto 21.241.

Satisfeita a sua curiosidade e bem fixado o meu modo de pensar acerca dos inspectores de ensino secundario nomeados "interinamente e em commissão", sem que tenham de dar provas de aptidão pedagogica; esclarecido o meu juizo sobre o magisterio secundario, ao qual me honro de pertencer mas em cujo seio se encontram muitos elementos que deixam não pouco a desejar, vou terminar esta minha resposta que já vae longa. Relevar-me-á, porém, o prezado major que o advirta de que, segundo alguns, naturalmente seus desaffectos, a sua attitude de defesa dos inspectores e dos professores não está sendo levada a sério pelos primeiros, por causa da sua conducta para com os inspectores drs. Abel Pinto e Theodomiro de Magalhães, conducta que foi condemnada até pelo sr. Chefe do Governo Provisorio no despacho dado ao processo em que o prezado major esforçadamente se batia pela exoneração de ambos, pretendendo (incredibile dictu) fazer passar o primeiro como falsario; pelos segundos, porque se lembram do abandono em que o sr. major deixou alguns collegas despedidos, de uma só vez, pelo director de um grande collegio muito conhecido do sr. major, por terem sido solidarios com o collega que denunciara ao inspector respectivo a gravissima falta de augmentarem-se gráos nas notas de estudantes que, sem a fraude, não poderiam ser promovidos.

Consiga, prezado major, do Chefe do Governo uma commissão de inquerito e pode contar com o meu depoimento esclarecedor e desassombrado.

Com a maior cordialidade, creia-me seu admirador — (ass.) J. Accioly."

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de junho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	21.62	22.50
American & Foreign Power Co., Inc.	8.37	8.37
American Smelting & Refining Co.	41.87	42.00
American Telephone & Telegraph Co.	114.37	114.62
American Tobacco Company	S|cot.	72.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.62	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	57.75	58.25
Atlantic Refining Co.	25.00	25.25
Baldwin Locomotive Works	10.62	10.87
Bethlehem Steel Corporation	34.00	35.00
Burroughs Adding Machine Co.	13.75	13.75
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	15.00	15.12
Caterpillar Tractor Co.	17.25	17.50
Chrysler Corporation	39.12	40.12
Consolidated Gas Co.	33.50	34.37
Corn Products Refining Co.	S|cot.	68.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	89.37	90.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey.	97.75	99.00
Electric Bond & Share Co.	15.37	16.00
General Electric Company	20.00	20.12
General Foods Corporation	32.00	32.00
General Motors Company	31.12	31.75
Gillette Safety Razor Co.	10.50	10.87
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	14.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	28.25	28.87
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	61.62
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	142.50
International Cement Corp.	S|cot.	28.00
International Harvester Co.	32.37	32.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The).	25.50	25.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.75	13.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.00	27.75
National Cash Register Co. (The).	17.00	17.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	29.50	30.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	183.75
Radio Corporation of America	7.00	7.00
Standard Brands Inc.	20.25	20.50
Standard Oil Co. of California	34.62	35.00
Standard Oil Co. of New Jersey	43.87	44.37
Studebaker Corporation	4.25	4.50
Texas Company	23.87	23.75
United States Rubber Co.	18.50	19.25
United States Steel Corp.	40.37	40.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.87	15.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	36.25	36.25
Woolworth (F. W.) & Co.	50.12	51.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	147.00	147.00
Chase National Bank, N. Y.	26.00	26.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	362.00	365.00
National City Bank, N. Y.	26.00	27.00
Royal Bank of Canadá	146.00	146.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:	COMPRADORES	
8 o|o, 1921|41	28.75	28.62
7 o|o, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.50	24.37
6 1|2 o|o, 1926|57	25.00	25.00
6 1|2 o|o, 1927|57	25.00	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 o|o, 1958	17.62	18.87
Paraná, 7 o|o, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 o|o, 1921|46	2?.12	20.00
Rio Grande do Sul, 6 o|o, 1968	18.50	17.25
São Paulo, 8 o|o, 1921|36	34.00	35.00
São Paulo, 8 o|o, 1925|50	23.50	23.50
São Paulo, 7 o|o, 1926|56	20.00	20.37
São Paulo, 6 o|o, 1928|68	20.00	19.87
São Paulo, 7 o|o, 1930|40 (Coffee Loan)	85.50	86.0?
Municipaes:		
São Paulo, 8 o|o, 1952	22.12	22.37

Mercado: estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado de café não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 22 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|8 para os typos do Rio e de 1|4 para os de Santos, cotando-se, por libra-peso:

Compradores	Hoje	F. Ant.
De Santos:		
N. 4	11	11 1|4
N. 7	10 1|2	10 3|4
Do Rio:		
N. 6	10 1 8	10 1 4
N. 7	9 7 8	10

MERCADO DO HAVRE
(UNICA CHAMADA)

HAVRE, 23 de junho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 3 3 4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para julho	154 3|4	158
Para setembro	154 3|4	158 1|2
Para dezembro	157	160 1|2
Para março	157 1|4	160 1|4
		Saccas
Vendas do dia		6.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 23 de junho.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	168
Na semana anterior	168
Em igual periodo de 1933	186

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	301.000
Na semana anterior	308.000
Em igual data de 1933	109.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	416.000
Na semana anterior	417.000
Em igual data de 1933	269.000
Totaes:	
No dia de hoje	717.000
Na semana anterior	725.000
Em igual data de 1933	378.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 23 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 1|2 pfgs, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg:

	Hoje	Ant.
Para julho	35	36
Para setembro	35	36
Para dezembro	35	36 1|2
Para março	35 1 4	36 3 4
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 23 de junho.

Mercado estavel, com baixa de .. 1 4 e 1 pfg, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 3 4	36
Para setembro	35 3|4	36
Para dezembro	35 3|4	36 1|2
Para março	36 ¾	37
Total das vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso: e os referentes ao dia anterior.

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto para embrarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.0	45.0

MERCADO DE SANTOS
(UNICA CHAMADA)

SANTOS, 23 de junho.

O mercado de café, typo 4, molle, fechou paralyzado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$475	19$475
Para julho	18$475	18$475
Para agosto	17$975	17$975
Para setembro	17$975	17$975
Para outubro	17$975	17$975
Para novembro	17$975	17$975
Para dezembro	17$975	17$975
Para janeiro	17$975	17$975
Para fevereiro	17$975	17$975
		Saccas
Vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 23 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
nominal	nominal	13$800

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.609
No dia anterior	28.559
Em igual data de 1933	39.179
Embarques:	
No dia de hoje	19.679
No dia anterior	35.842
Existencia de hontem: para embarque:	
No dia de hoje	2.415.174
No dia anterior	2.406.244
Em igual data de 1933	1.444.650
Saidas:	
Para a Europa	400
Para o Rio da Prata	154
Total	554

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 23 de junho.

Entradas de café em:	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	26.000
Total:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	27.000

MERCADO DE VICTORIA
(UNICA CHAMADA)

VICTORIA, 23 de junho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou paralyzado e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para junho	S|cot.	S|cot.
Para julho	S|cot.	S|cot.
Para agosto	S|cot.	S|cot.
Para setembro	S|cot.	S|cot.
		Saccas
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

VICTORIA, 23 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou fraco, com o typo 7|8, cotado a 12$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	2.687
Saidas	2.805
Existencia	251.473
Bonus	242

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23 de junho.

O mercado de algodão disponivel e a termo fechou, ás 12.30 horas, estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.41	6.39
Maceió "Fair"	6.41	6.39
American Fulty Middling	6.71	6.69
American Futures:		
Para julho	6.44	6.46
Para outubro	6.41	6.43
Para janeiro	6.36	6.38
Para março	6.36	6.39

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 9 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.10	12.20
American Futures:		
Para outubro	11.89	11.98
Para julho	12.18	12.21
Para janeiro	12.35	12.36
Para março	12.45	12.49

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos para o American Futures, que está cotado em cents. por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.91	11.98
Para outubro	12.21	12.18
Para janeiro	12.38	12.35
Para março	12.49	12.45

MERCADO DE S. PAULO
Algodão paulista
Contracto A
(UNICA CHAMADA)

S. PAULO, 23 de junho.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	32$000
Para setembro	30$700	31$900
Para outubro	30$900	31$500
Para novembro	N|cot.	31$800
Vendas (kilos)		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de junho.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	900
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	203.600
No dia anterior	202.700
Existencia:	
No dia de hoje	29.700
No dia anterior	29.000
Abatimento do consumo hontem	200

Preço de 1ª sorte:	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	55$000	55$000

Saidas:
Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	1.65	1.62
Para setembro	1.73	1.71
Para dezembro	1.81	1.80
Para janeiro	1.82	1.81

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado do assucar não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de junho.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.11 1|4	4.11
Para gosto	5.0	4.11
Para setembro	5. 0 1|4	5.0
Para outubro	5.0. 1|2	5.0 1|4

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 2 de junho.

O mercado a termo fechou parado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para gosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO 23 de junho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Someros	51$000 a 51$500
Mascavo	44$000 a 44$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de junho.

O mercado do assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

(Continua na 15ª pag.)

A extincção das terceiras classes do quadro de continuos da Central

Uma commissão de continuos da Central do Brasil procurou hoje o director da referida estrada, afim de agradecer a assignatura do decreto que extinguiu as terceiras classes daquelle quadro.

A commissão esteve na sala de imprensa daquelle departamento da União, levando seus agradecimentos ao interesse que os jornalistas tomaram sobre a justa causa que defendiam.

PARA SERVIR A' EMPRESA INDUSTRIAL DE TRANSPORTE LIMITADA

O director da Central do Brasil determinou a carreira do trem CD-1 de carga, para o serviço de transportes na linha do Centro. Esse trem obedecerá á saida de Barra do Pirahy ás 7horas e 27 minutos, devendo chegar a Lafayette ás 0.26 minutos.

Esse trem vae servir á Empresa Industrial de Transporte Limitada.

Um annel de ouro e diamantes, por u mannel de latão

A joalheria de n. 30 da rua Uruguayana foi victima, hontem pela manhã, de um escamoteador, que lhe levou um annel de ouro e diamante no valor de 3:000$000.

O sr. Valeto Angelo, socio da casa, attendendo a um freguez que desejava comprar um annel, mostrou-lhe sobre o vidro do balcão diversas daquellas joias. Um annel, dentre todos, agradou ao supposto comprador, que pediu ao sr. Angelo para guardal-o até á tarde, quando iria buscal-o. E saiu. Ao collocar os anneis nas suas montras, o sr. Angelo viu que o precioso objecto havia sido trocado por outro de latão com uma pedra branca.

As autoridades do 3º districto receberam queixa do lesado, e suppõem tratar-se do "Dr. Braguinha", cuja captura está sendo providenciada.

Para assistir á inauguração do trem "Cometa"

Seguiu hoje para S. Paulo o coronel Mendonça Lima, acompanhado de sua familia e do chefe do trafego da Central do Brasil, que vão assistir á inauguração do novo trem "Cometa" da S. Paulo Railway, entre aquella capital e Santos.

Curso Provisorio de Meteorologia do Exercito

Realizar-se-á amanhã, ás 8 horas, na Escola de Aviação Militar, perante a banca nomeada pelo general director da Aviação, o exame de admissão do Curso Provisorio de Meteorologia.

Os candidatos devem levar caneta, penas e mata-borrão.

O omnibus foi de encontro ao auto-transporte

O auto-transporte n. 7.370, dirigido pelo motorista Joaquim Ferreira Fredit, estava estacionado na esquina da Avenida Rio Branco com a rua de São Pedro, quando o auto-omnibus n. 815, da Empresa Viação Metropolitana, foi ao seu encontro, jogando-o de encontro ao posto de illuminação publica n. 2.754, que se partiu.

O chauffeur culpado fugiu.

As autoridades do 1º districto tomaram conhecimento do facto.

A renda da Central

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 22 do corrente, attingiu a importancia de 448:168$600, para menos 9:326$300, sobre igual data do anno anterior.

Conferencia Theosophica

Na séde da Loja "Rio de Janeiro" da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Conde de Bomfim 94, sobrado, realiza-se hoje ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema: — "Conceito da Fraternidade Universal", pela sra. Julia Acevedo de La Gama, presidente da Federação Theosophica Sul-Americana, sendo franca a entrada.

Tambem na Loja "Pithagoras", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio 33, 4º andar, realiza-se hoje ás 10 horas, uma conferencia publica, sendo franca a entrada.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 64 passagens, na importancia de 4:482$100.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 16 passagens, na importancia de ...... 1:291$400; Ministerio da Marinha, 2, por 81$400; Ministerio da Justiça, 15, na quantia de 1:532$500; Ministerio da Educação 1, a 99$700; Ministerio da Agricultura uma, no valor de ... 77$300; e Ministerio do Trabalho 29, num total de 1:399$800.

A reforma do art. 25 do decreto sobre caixas de aposentadorias

Esteve reunida, hontem, no gabinete do consultor juridico do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, sob a presidencia do dr. Oliveira Vianna, a commissão nomeada pelo ministro Salgado Filho, para elaborar um ante-projecto de modificação do artigo 25 do decreto n. 20.465, relativo ás caixas de aposentadoria e pensões.

Compareceram á reunião os srs. drs. José Luiz Baptista, José Lins, Carlos Baptista de Castro Junior, Oswaldo Soares, Euclydes Viera Sampaio, Flavio de Britto Bastos, Ismael Ferreira e Horacio Penido Monteiro.

A commissão, depois de apreciar devidamente as suggestões alvitradas pelo seu presidente, resolveu pelo voto de desempate proseguir nos seus trabalhos.

Para mais rapido desempenho da sua tarefa, sob a proposta do dr. Oliveira Vianna, foi aceita a formação de uma sub-commissão para o preparo, no menor prazo possivel, de um esboço de projecto, que servirá de base para o exame em conjunto de toda a commissão.

Esta sub-commissão ficou constituida do dr. José Luiz Baptista, sr. Flavio de Britto Bastos e dr. Paulo Camara.

Prisão de contraventores

Hontem, durante o dia, pelas diversas turmas do Serviço de Fiscalização e Repressão ao Jogo, foram effectuadas as seguintes prisões em flagrante, pela contravenção do art. 368, da Consolidação das Leis Penaes:

Geraldo Barbosa na Avenida Suburbana, em frente ao n. 2.760, com 7 decalques e a importancia de 15$800; Gabriel Carbonelle, na rua General Rocca, esquina da rua Conde de Bomfim, com 9 listas; Paulo Siciliano, no Largo da Lapa n. 4, com 3 listas; Oscar de Oliveira e Silva, na rua Silva Gomes, porta do predio n. 21, com 2 decalques e a importancia de 14$900; Affonso Candido, na rua Conselheiro Saraiva, interior do predio n. 57, com 6 listas e a importancia de 10$000; Augustinho Moreno, na Avenida Passos, em frente ao n. 27, com 1 lista; Paulo Aguiar, no Becco do Bellota, n. 59, com 30 listas, 1 bloco numerado e a importancia de 153$000. No mesmo local, Joaquim Martins Barbosa, com 27 listas e a importancia de 128$000; Lincoln de Moraes na rua Silva Gomes, em frente ao n. 21, com 1 decalque; Rademar Figueiredo de Araujo, no mesmo local, com 4 listas.

Os contraventores foram conduzidos á delegacia e autuados convenientemente.

TENTOU SUICIDAR-SE

A Assistencia soccorreu e poz fóra do perigo a domestica Cecilia Gomes, com 20 annos, residente á rua Laurinda Rabello n. 50, que sem causa conhecida, ingeriu acido phenico, tentando pôr fim á vida, na rua Itapiru' n. 126, residencia de seus patrões.

Apostavam corrida a cavallo, na rua Carolina Machado

Na rua Carolina Machado, em Bento Ribeiro, hontem pela manhã, quatro sargentos do 15º regimento de cavallaria puzeram-se a cavallo, ameaçando atropellar transeuntes e moradores daquella via publica, o que veiu a succeder, pouco depois, com as seguintes victimas:

Auralice, de 10 annos, e Almir, de 4 annos, filhos do sr. Eduardo Siecchi, morador á rua Liberato Santos n. 4, que receberam contusões e escoriações generalizadas, e mais a menina Maria, de 11 annos, filha de João Mendes da Costa, residente á estrada Santa Izabel n. 24. Essa victima soffreu fracturas no braço esquerdo e contusões pelo corpo.

A Assistencia do Meyer prestou-lhes os soccorros medicos.

PUBLICAÇÕES

O NUMERO ESPECIAL DE "CINEARTE" SOBRE RAMON NOVARRO

A revista cinematographica Cinearte" teve a feliz idéa de editar um numero especial sobre Ramon Novarro. Esse numero especial teve uma esplendida confecção e constitue uma esplendida polyanthéa em torno da vida, dos gostos, das aptidões, das aventuras do famoso "astro" mexicano. Ahi se encontram as melhores photographias de Ramon, e scenas de todos os seus films, desde o primeiro, quando lhe deram uma simples "ponta", até ao mais recente, que nós ainda não conhecemos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O titulo conquistado em 1933 pelo Bangú estará virtualmente em poder do Vasco, caso lhe seja favoravel o "placard" do match de hoje

O FOOTBALL PROFISSIONAL

VASCO E BANGÚ, PONTEIROS DA TABELLA, TRAVAM HOJE, NO "STADIUM" GUANABARA, UM MATCH DECISIVO

O "esquadrão" vascaino, que pisará o gramado na defesa do posto de "leader" e com as responsabilidades do favorito

Adiado por duas vezes, o match returno dos ponteiros da tabella do campeonato de profissionaes — Vasco e Bangú — vae ser, finalmente, disputado na tarde de hoje, no estadio Guanabara.

As equipes que vão se antepor têm meritos para proporcionar phases de emoção a quantos accorram ao ground do Fluminense.

CONFRONTANDO OS VALORES

A propria situação que desfrutam no cartaz profissional é mais um factor do valor que possuem e que os colloca em magnificas condições de apresentarem ao publico um espectaculo altamente interessante.

O quadro vascaino está realizando uma carreira brilhante na actual temporada e é tido como o mais serio candidato ao titulo maximo.

O quadro da Cruz de Malta conta em suas fileiras maior numero de "azes", emquanto que o Bangú, sem conseguir uma uniformidade impeccavel desde que iniciou o cyclo, ainda não interrompido de victorias, desta temporada, mostrou-se potente e aggressivo, capaz de altas façanhas.

De resto, ha valores individuaes de raro merito entre os campeões de 1933.

Iniciando as actividades do anno footballistico com dois resultados expressivos ante os teams mais classificados da Paulicéa, o novo "onze" vascaino deu provas de largas possibilidades. E permittiu-se ir a São Paulo proporcionar a "révanche" a um dos vencidos, o que lhe custou caro, mais ainda pela excursão feita a Santos.

No campeonato carioca, o poder do team reformado marcou superioridades, mas é evidente que o rendimento de uma combinação de tão preciosos elementos estava longe de corresponder á espectativa dos entendidos.

A formação das turmas

As representações do Vasco e Bangú deverão pisar o gramado do stadium Guanabara sob as ordens de Jorge Marinho, salvo modificações da ultima hora, assim constituidas:

VASCO — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Mola; Orlando, Almir, Gradim, Nena e D'Alessandro.

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Santa Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Orlandinho.

Algumas victorias trabalhosas, a derrota que lhe infligiu o São Christovão, o empate com o America e mais tarde o difficilimo triumpho sobre o Bomsuccesso puzeram assustados, senão em panico, não só os seus partidarios, como quantos acompanham por puro sport as actividades do nosso football.

Veiu, então, um periodo de melhor orientação — pelo que se observou — e os jogadores que defendem a camisa com a Cruz de Malta passaram a dar melhor impressão relativamente a preparo.

A equipe do campeonato suburbano, que iniciou fracamente a sua marcha, perdendo os tres primeiros matches, firmou-se, e parece disposta a repetir a façanha de 1933.

O seu ataque, com a inclusão do veloz ponteiro Orlando, tornou-se mais efficiente e perigoso.

O Bangú venceu o Fluminense sem estar em grande fórma no ataque, porém o fez de maneira convincente. Isso quer dizer que [illegible] cimonioso nas avançadas, mas o seu conjunto positivou indiscutivel superioridade technica. Foi essa sua ultima actuação antes do encontro de amanhã. E por ella é forçoso convir que o adversario do Vasco tem elementos para lutar par a par na grande jornada.

Par a par, dizemos, porque até agora as linhas do famoso conjunto dos "millionarios" cariocas só puderam demonstrar classe, não apparecendo em toda a sua plenitude, pela fórma collectiva. E ahi está finalmente a razão principal do equilibrio a que se chega no confronto dos dois teams.

AUTORIDADES DIRECTORAS

O match de profissionaes terá como directores os seguintes sportsmen:

Juiz — Jorge Marinho;
Chronometrista — Oswaldo Novaes; "linesmen": Djalma Cunha, Floravante D'Angelo, Horacio de Oliveira e J. Cardoso Junior.

AS POSSIBILILIDADES DO "PLACARD"

O "placard" se apresenta como uma incognita. Poderá vencer o Bangú, com difficuldade ou o Vasco por larga contagem.

Parecerá absurdo aos leitores esta contraposição, de simples explicação, porém. O onze cruzmaltino póde surprehender o Bangú com uma actuação excepcional. A' altura de todos os seus cracks, reproduzindo, em campo, no desdobrar das actividades, collectiva e numericamente, o que valem elles, individualmente. E, então, terá caido o Bangú, ante um adversario respeitavel, que conseguiu, por fim, postos a funccionar todos os seus maravilhosos bronzes, uma harmonia que corresponda á espectativa geral e que o collocaria sem contraste na competição!

Um resultado excuso, tanto para um como para outro lado é, apesar de tudo, o que mais se espera do match. Não que se não confie nos meritos do conductor Welfare ou que Domingos, Italia, Gringo, Fausto, Gradin, D'Allessandro e seus companheiros não sejam capazes de, á custa de trabalho e dedicação, apresentar um jogo superior relativo á superioridade que registam no quadro de footballers do Rio.

E' que lhes faltará, talvez, tempo bastante para uma differença sensivel sobre os adversarios, ao mesmo tempo que estes lutam tambem para engrandecer-se.

Euclydes, Sá Pinto, Medio, Ladislão, Tião bem como os demais do conjunto, realizam progressos e vão crescendo no conceito publico. A contenda póde lhes ser desfavoravel, mas o sentimento que notamos, inilludivel e sincero nos amantes do football, é que elles obrigarão o Vasco, na pugna de hoje, a uma rude prova de sua potencialidade se não quizer perder.

NOS DOMINIOS DO HIPPISMO

AS PROVAS INTIMAS DE HOJE

O Hippodromo Itamaraty, transformado em prado de obstaculo para a realização das competições de hippismo, reabrirá hoje, os seus portões, para a realização de mais uma prova de habilitação de animaes ainda não classificados em provas publicas, aptos a tomarem parte na temporada interestadual a se iniciar em 8 de julho proximo.

Trata-se de uma medida de grande alcance dos dirigentes do fidalgo sport, pois, desta forma, só serão incluidos nas provas a serem disputadas os animaes que tenham recebido "nota de aptidão", pela commissão de julgamentos que vem funccionando desde o inicio.

As provas iniciar-se-ão ás 8 horas, não havendo jogo de apostas.

Reuniões na Federação Aquatica

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

São convidados os membros do Conselho de Representantes a se reunirem, terça-feira, 26 do corrente, ás 21 horas, para a seguinte ordem do dia:

Continuação da discussão do Codigo de Remo.

CONSELHO TECHNICO DE WATER-POLO

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. membros do Conselho Technico de Water-polo, a se reunirem, sexta-feira, 29 do corrente, ás 17.30 horas.

CLUB MILITAR

O Club Militar, terça-feira, 26 do corrente, commemorará solemnemente o 47º anniversario de sua fundação, abrindo os seus salões para grandioso baile, para o qual foram convidados o Chefe do Governo Provisorio, as altas autoridades do Governo, os membros do corpo diplomatico e os mais destacados representantes da alta sociedade carioca.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1934.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

OS MATCHES DA SEMANA NO CERTAMEN DA L. C. B.

Na proxima semana, proseguirá o campeonato da L. C. B., realizando-se os seguintes jogos:

Terça-feira, 26:

Zelaya, "five" do C. R. Botafogo

Villa x Edison.
Bomsuccesso x Fluminense
Santa Heloisa x Botafogo.
S. Christovão x Internacional
Quarta-feira, 27:
Mackenzie x Icarahy
Tijuca x Carioca
Vasco x Avenida
Quinta-feira, 28:
Flamengo x Boqueirão
Grajahu' x Natação
Bangu' x Selecto
Sexta-feira, 29:
C. R. Botafogo x Villa
Bomsuccesso x Santa Heloisa
Edison x 13 Club
Costa Lobo x Fluminense

A regata de hoje, promovida pelo C. R. Guanabara

NO GRANDE CERTAMEN SERÃO DISPUTADAS A PROVA CLASSICA "PEREIRA PASSOS" E AS TAÇAS "FEDERACAO URUGUAYA DE REMO" E "MONTEVIDEO ROWING CLUB"

Na enseada de Botafogo, fere-se, hoje, á tarde, a segunda grande regata da temporada do remo carioca.

E' promotor desse certamen o valoroso C. R. Guanabara, um dos mais destacados propugnadores do nosso sport nautico.

Para a sua festa de hoje o gremio azul-turqueza preparou tudo por maneira a dar-lhe um resultado brilhante.

E esse successo é esperado, não só pelo preparo dos remadores, que hoje se exhibem com todas as suas classes, como pelo interesse reinante nos meios sociaes.

A regata, que será iniciada ás 13 horas, constará de 15 provas.

Das quatorze disputas não filiados, cinco são de grande importancia para os competidores, pelo valor dos respectivos trophéos. São o classico "Pereira Passos", que será disputado pela segunda vez em barcos de quatro remadores e as copas "Federação Uruguaya de Remo" e "Montevidéo Rowing Club", corridas pela quarta vez. Duas são as provas de honra, a primeira para remadores seniors, em double-scull, com timoneiro, e a segunda para juniors, em single-scull timoneado.

Estas cinco provas e as de barcos de oito remos, serão certamente o "clou" da reunião guanabarina.

Haverá tambem uma prova destinada aos sargentos-alumnos da Escola de Educação Physica do Exercito e patrocinada por officiaes, que promette ser muito interessante, pelo numero de concurrentes.

Servirão no certamen as seguintes commissões:

Arbitro — dr. Decio do Amaral Fontoura.

Juiz de Partida — Almir Pacheco, José Maria Lamego e Daniel de Almeida.

Juizes de chegada — dr. Ary Monteiro de Carvalho, Deolindo Pinto da Silva e José Ellis Ripper.

Juizes de Raia — Ary Pinheiro, Mauricio Bekenn e José Scassa.

Chronometristas — Gilberto Brandoã e Moacyr Mallemont Rebello.

AS "COPAS" EM HONRA AO REMO URUGUAYO

Estas copas, offerecidas pelo Sport Nautico do Uruguay e corridas em honra do mesmo, vão ser disputadas, hoje, pela quarta vez.

A taça "Federação Uruguaya de Remo" já foi vencida pelo Guanabara, duas vezes (em 1931 e 1932), e pelo Botafogo, o anno passado.

A copa "Montevidéo Rowing Club" teve por vencedor, em 1931 e 1932 o Botafogo e, o anno passado, o Internacional.

A PROVA CLASSICA "PEREIRA PASSOS"

Esta prova instituida em 1913, tem sido ganha pelos clubs seguintes: Guanabara — em 1913, 15, 16, 18 e 28; Botafogo — 17, 31, 32 e 33; Vasco — 19, 26 e 29; Flamengo, 20, 23 e 30; Boqueirão — 21, 22 e 24; Gragoatá — 14 e 27 e Natação, 25.

UMA NOTA DA FEDERAÇÃO

Da Secretaria da Federação Aquatica, recebemos a seguinte nota:

"O sr. presidente torna publico que a lancha destinada aos jornalistas que vão presenciar a disputa da regata de hoje, domingo, na enseada de Botafogo, partirá ás 13 horas em ponto, do Cáes Pharoux."

Dr. Delcio Amaral, presidente do C. R. Guanabara

O CAMPEONATO DE S. PAULO

PALESTRA x YPIRANGA — SYRIO x S. PAULO — PORTUGUEZA x SANTOS

O campeonato profissional de São Paulo proseguirá, hoje á tarde, com a realização de tres partidas.

Dentre os cotejos determinados pela tabella official da APEA, destaca-se, sem duvida, aquelle no qual se vão medir os "onze" de Camarão e Batataes, isto pelo equilibrio de forças.

Estes são os jogos da rodada.

PALESTRA x YPIRANGA
Estadio do Palestra.

SYRIO x S. PAULO
Campo do alvi-rubro.

PORTUGUEZA x SANTOS
Campo da rua Cambucy.

A cultura physica e a sua necessidade

Nossa deficiencia e os meios de combatel-a

Ainda não houve quem se dignasse fazer o historico da introducção dos sports no Brasil e alguem si se abalançasse a realizar esse estudo tão necessario das nossas manifestações e progressos sportivos, muita coisa interessante viriamos a conhecer.

Entretanto, sem uma historia escripta da evolução dos sports em nossa patria que nos pudesse auxiliar na feitura da chronica que ora escrevemos destinada ao numero de anniversario d'O JORNAL e cuja publicação transferimos por excesso de materia, mas que, nem por isso, perdeu a sua opportunidade.

Nella podemos affiançar, baseados em documentos historicos e literarios portuguezes e brasileiros, que a primeira modalidade sportiva conhecida no Brasil foi a gymnastica, aqui introduzida pelos colonizadores lusitanos e castelhanos.

Em verdade, na época da Colonia e do Primeiro Imperio, os nobres portuguezes, a exemplo do que se fazia nas côrtes portugueza e hespanhola, praticavam com relativa regularidade a gymnastica para manter a necessaria flexibilidade do corpo, exigida pelos constantes torneios de esgrima e pelas cavalhadas e caçadas.

Durante aquelles tormentosos dias as lutas eram frequentes, não só contra os corsarios e piratas que pretendiam estabelecer-se, como tambem contra os aborigenes e elementos africanos que procuravam, a todo transe, repellir os invasores que se haviam apossado de suas terras e fugir á escravização a que se achavam submettido.

Após esse periodo de assenhoreamento da terra descoberta, veiu o periodo das bandeiras em busca do ouro e pedras preciosas e das guerras com as nações hispano-americanas do Rio da Prata.

Nesse longo espaço de tempo que vae da epoca do descobrimento ao começo do reinado de d. Pedro II, os nobres e seus servos dividiam o seu tempo entre o cultivo da terra e as guerras internas e externas.

Todos tinham por necessidade e segurança proprias conhecer o manejo das armas, e, nas horas de folga, organizavam justas nas quaes procuravam demonstrar elegancia e pericia no emprego da espada; segurança e dextreza no transporte do cavallo, que constituia uma segunda arma sua.

O sport por todos então praticado como preparativo e igualmente como complemento da esgrima e da equitação, era a gymnastica de flexão, que proporcionava maior flexibilidade aos membros e mais resistencia ao corpo.

Os tres sports atraz mencionados e que eram praticados quasi que ao mesmo tempo, unidos no viver agitado daquella época, viver um tanto simples e primitivo, quasi todo elle levado ao ar livre, trouxeram como consequencia o revigoramento da raça.

Ahi estão os nossos feitos historicos para comproval-o.

Infelizmente, a mocidade do Segundo Imperio não quiz seguir o exemplo dos seus antepassados. Descurou por completo do seu preparo physico, relegando-o para um plano inferior.

O exemplo da alta sociedade vêm reflectir nas classes inferiores, as quaes, tambem, nada fizeram em pról do seu robustecimento physico.

Os torneios athleticos, as embolada, as caçadas e as justas equestres foram esquecidas, em beneficio dos torneios floraes.

A mocidade preferiu copiar os romaticos de 1830. Cabelleira crescida e desgrenhada; barbas á Nazzarino; face pallida e descorada, guitarras em baixo do braço, tecendo madrigaes á lua ou á alguma donzella imaginaria em consecutivas serenatas, que tinham como epilogo, quasi sempre, um bar de infima classe, onde a bebida corria livremente.

A mocidade daquella segunda época da vida nacional que não se entregava á bohemia e á feitura de versos, cuidava unicamente do seu cultivo intellectual.

Veiu a guerra com o Paraguay, e a mocidade, que não se achava preparada para a vida rude da campanha, soffreu durante cinco annos as consequencias do seu descuramento do preparo physico.

Após a terminação da guerra, permanecemos, durante muito tempo, embuidos das mesmas idéas que nos foram quasi fataes, até que os nossos clubs nauticos, já no começo da Republica, emprehenderam uma seria campanha de resurgimento da gymnastica entre nós.

O utilissimo sport começou, então, a ser praticado de novo, com todo o enthusiasmo pela mocidade que se adextrava naquelles centros sportivos.

O enthusiasmo se apossou de todos e raro era o rapaz ou homem já feito que não possuia em casa o seu apparelho Sandow e os seus alteres. E varios sportsmen daquella epoca chegaram a montar em suas residencias verdadeiros gymnasios, onde se encontravam os principaes apparelhos exigidos então para a pratica daquelle sport, taes como barras, parallelas, trapezios, argolias, etc.

Infelizmente, como sempre acontece entre nós, o enthusiasmo pela gymnastica foi diminuindo á medida que o football se ia tornando popular. Heraclito, Zeca Floriano e Enéas Campello e Francisco da Silva Lage deixaram de ter continuadores. As consequencias não se fizeram esperar. Os nossos primeiros footballers, que possuiam excellente physico e eram verdadeiros mestres no manejo da pelota, pois alliavam ao perfeito conhecimento dos segredos do football association a pratica da gymnastica, foram sendo substituidos pouco a pouco por players deficientes e fracos, salvo poucas e honrosas excepções, que jamais chegaram ou chegarão ás culminancias daquelles jogadores que tanto renome trouxeram para o nosso football. Possuiamos um padrão nosso, e esse padrão nada mais era do que o escossez com alguns aperfeiçoamentos por nós introduzidos. E o padrão que nós criamos, foi-se tornando cada vez mais perfeito, mediante encontros frequentes que sustentavamos, então, com outros perfeitos cultores do football, os uruguayos, os argentinos, os chilenos e os paraguayos.

Os nossos mestres da pelota, authenticos cracks, taes como Etchegaray, Rubens Salles, Lagreca, Gallo, Werneck, Rolando, Abelardo, Dinorah, Mimi, Pullen, Flavio Ramos, Neco, Formiga, Amilcar, Belford, Jonathas, Osman, Junqueira, Menezes, Lauro, Decio, Milon e dezenas de outros mais, foram se afastando da actividade sportiva, sem que no entanto deixassem continuadores dignos de si.

Pois, como dissemos atrás, salvo algumas excepções, mui poucas aliás, os nossos jogadores actuaes são falhos nos conhecimentos technicos da posição que occupam na equipe e fracos quanto ao physico por falta de um preparo prévio e methodico.

Felizmente, entramos num outro periodo de resurgimento sportivo. E' grande o enthusiasmo que se nota na mocidade actual, quer masculina, quer feminina, pelas diversas manifestações sportivas. Entretanto, é necessario aproveitarmos essa feliz disposição para revigorarmos de novo o physico da nossa juventude.

Ahi é que se nota a necessidade que todos têm da cultura physica.

A cultura physica, em synthese, nada mais é que o preparo do corpo humano para as lutas da vida.

Ha quem confunda cultura physica com sport.

O sport nada mais é que uma diversão ou uma exhibição dos conhecimentos que temos das regras de um determinado jogo.

A cultura physica é a preparação racional, methodica e constante do corpo humano para as lutas sportivas ou não que deverá sustentar durante a existencia.

A verdadeira cultura physica consiste na pratica da gymnastica, alliada á vida ao ar livre, á hygiene mental e corporal e á alimentação. A gymnastica perfeita deve compor-se de tres partes: a respiratoria, pelo systema hindu', por ser a mais racional e completa; a de flexão, com ou sem apparelhos, pelos systemas sueco e dinamarquez; e a de correcção, ou orthopedica, que modifica as imperfeições da natureza.

Para que a gymnastica produza os seus effeitos beneficos, é indispensavel que seja praticada o mais cedo possivel pela pessoa que deseja vigorizar o seu physico, e que seja continuada pela vida toda com a maior regularidade.

A gymnastica só não basta. Ha necessidade ainda do seu complemento: ar livre, hygiene e alimentação adequada.

A pessoa previdente acompanhará o progresso que faz com a pratica da gymnastica, pesando-se com frequencia e submettendo-se de vez em quando a um rigoroso exame medico, que verifique o bom estado de seus orgãos, a pressão arterial, a resistencia physica e a capacidade respiratoria dos pulmões.

Segundo esse methodo, o corpo humano se beneficiará grandemente e o sportman assim preparado poderá dedicar-se á modalidade sportiva que mais se adapte ao seu feitio, crente de que sómente poderá retirar della o maior bem possivel para o seu corpo e o seu intellecto, pois ambos se acham intimamente ligados um ao outro.

Que os nossos sportsmen se compenetrem dessas verdades para o seu melhoramento physico e para o maior resurgimento dos nossos sports, que já tiveram o seu periodo aureo e que na actualidade estão propensos a ser o que já foram.

A ultima reunião do congresso da F. I. F. A.

OS NOVOS DIRIGENTES DA ENTIDADE MAXIMA DO FOOTBALL

Na séde do Partido Nacional Fascista, em Roma, realizou-se o ultimo congresso da Federação Internacional de Football Association (FIFA). Compareceram á sessão inaugural o governador de Roma e o general Vaccaro, ministro dos sports da Italia. O presidente Rimet dirigiu os trabalhos na presença de 27 federações nacionaes. Os srs. Bauwins H. Dalnynay foram reconduzidos nos seus cargos de delegado da FIFA, á

Jules Rimet, presidente da F. I. F. F.

International Board. Foi renovada a metade dos membros da direcção, sendo eleitos os seguintes delegados: vice-presidente, Seldrayers, da Belgica; vogaes, Johnson, da Suecia; Hawens, da Allemanha; Duran, da Hespanha e Lotsy, da Hollanda.

Com excepção do presidente da Federação Hespanhola, sr. Garcia Duran, que, pela primeira vez é eleito para um cargo da direcção da FIFA, todos os outros já faziam parte da directoria anterior, sendo reeleitos.

Marcou-se para 1936 o proximo congresso da FIFA, que será realizado em Berlim, se se der o caso do football ser representado nos Jogos olympicos.

Se tal não se der, o Congresso se reunirá em Luxemburgo.

NAS QUADRAS DE TENNIS

Em proseguimento aos diversos torneios da F. T. do R. J., serão realizados amanhã, os seguintes jogos:

Quadras do Country Club — Infantil Masculino — Duplas — A's 15.30 horas.

2º jogo — Quadra n. 6 — Haroldo B. Macedo-Octavio G. Faria x Hayma Sachs-Otto Dunhofer.

3º jogo — Quadra n. 7 — Annibal Malta Filho-Claudio Castanheira Brandão x Vencedores do 1º jogo.

Quadras do Tijuca — Juvenil Masculino — Simples — A's 15.30 horas.

12º jogo — Quadra n. 1 — Vencedor do 8º jogo x Vencedor do 9º jogo (semi-final).

13º jogo — Quadra n. 2 — Vencedor do 10º jogo x Vencedor do 11º jogo (semi-final).

AS ACTIVIDADES DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

O CORPO DE FUZILEIROS LEVANTOU O TORNEIO INITIUM DE FOOTBALL

A Liga de Sports da Marinha, iniciando as suas actividades da presente temporada, fez realizar hontem, á tarde, no stadium do Vasco da Gama, o Torneio Initium de football.

Concorreram ao certamen 15 esquadras bem preparadas, proporcionando á numerosa assistencia jogos interessantes e disputados com grande enthusiasmo.

Sagrou-se campeã a equipe dos Fuzileiros Navaes, vindo em segundo logar o quadro do Corpo de Marinheiros.

Merecem destaque os teams do Minas Geraes, Ceará, Belmonte e Rio Grande do Sul, que se bateram com grande bravura e demonstraram possuir bons conjuntos.

As provas, que correram dentro da maior disciplina, foram dirigidas pelo capitão-tenente Mario Pinto, director dos sports terrestres da L. S. M.

OS 14 JOGOS

Eis os resultados das quatorze partidas que foram disputadas durante o torneio:

1º jogo — C. T. Piauhy e Td. Ceará — Resultado: Ceará 2x0.

2º jogo — C. Bahia e S. São Paulo — Resultado: São Paulo 1 g. 1 c. x 1 g.

3º jogo — C. Parahyba e C. F. Navaes—Resultado: C. F. N. 2x0.

4º jogo — C. T. Matto Grosso e C. T. Sergipe — Resultado: Matto Grosso 1x0.

5º jogo — S. E. Humaytá e E. Minas Geraes — Resultado: Minas Geraes 4x0.

6º jogo — Td. Belmonte e N. A. Calheiros da Graca — Resultado: Belmonte 3 c. x 2 c.

7º jogo — E. Aviação Naval e C. Rio G. do Sul — Resultado: C. Rio G. do Sul W. xO.

8º jogo — C. Rio G. do Sul e Corpo de Marinheiros — Resultado: C. Marinheiros 1x0.

9º jogo — S. Paulo e Td. Ceará — Resultado: Ceará 1 g. x 1 c.

10º jogo — Minas e Belmonte — Resultado: Minas 2 c. x 16 — 2 prorogações K. B.

11º jogo — Fuzileiros e Matto Grosso — Resultado: Fuzileiros 3 g. 2 c. x 1 c.

12º jogo — Minas e C. Marinheiros — Resultado: Marinheiros 1 g. 1 c. x 1 g.

13º jogo — T. Ceará e Fuzileiros — Resultado: Fuzileiros 2 c. x 1 c.

14º jogo — Final — Marinheiros e Fuzileiros — Vencedor: Fuzileiros, 1 goal e 3 corners x 1 goal.

Para o encontro final, os quadros entraram em campo assim constituidos:

Marinheiros:
Freitas — Macedo e Machado — Chaves, Altino e Torres — Paranhos I, Paranhos II, Carioca, Assis e Gaucho.

Fuzileiros:
Belmiro — Nezinho e Mello — Bitt, Jocelino e Salvador — Russo, Pará, Azulão, Esteves e Pavão.

Foi um prélio interessante e equilibrado, findando com a victoria dos Fuzileiros por 1 goal e 2 corners, contra 1 goal.

Azulão foi o scorer do vencedor e Carioca marcou o goal do quadro do Corpo de Marinheiros.

HOCKEY

A "REVANCHE" RIO CRICKET x FLAMENGO

Será disputada hoje, nova partida de hockey, entre os quadros do Rio Cricket Club e do C. R. do Flamengo. O local do prelio será o campo da vizinha capital. No match disputado pelos mesmos quadros, em 17 ultimo, o rubro-negro conseguiu vencer o Rio Cricket Club pelo score de 3 x 1, motivo pelo qual é esperado, com grande ansiedade, pelos adeptos deste emocionante sport, o "match revanche" em apreço. O C. de R. do Flamengo apresentar-se-á com o seguinte team:

Burmeistre; Putzbach 2º e Cmok; Groth, Friedrices e Simon; Gewert, Putzbach 1º, Buerup, Petersen e De Wall.

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO — OS JOGOS DE HOJE

O campeonato da 2ª divisão da A. M. E. A. que vem sendo realizado com o maximo enthusiasmo pelos seus concurrentes, terá proseguimento hoje, com a realização dos seguintes jogos:

Ideal x União.
Irajá x Cordovil.
Municipal x Brasil Suburbano.

NA LIGA METROPOLITANA

AS PARTIDAS DE HOJE

A veterana entidade acima, ex-dirigente dos sports citadinos, fará proseguir hoje o seu campeonato, com a realização das seguintes interessantes partidas:

Portugal-Brasil x Boa Vista.
Sudan x Sporting Club do Brasil.
Santissimo x S. José.

NA SUB-LIGA

OS JOGOS DE HOJE

A tabella da Sub-Liga Carioca determina para hoje, em continuação ao seu campeonato, a realização das partidas seguintes de football:

Modesto x Del Castillo.
Madureira x Jequiá.
Bandeirantes x Central.

Pela importancia dos quadros contendores e pela collocação que desfrutam na tabella, o jogo entre o Madureira e o Jequiá é o que mais vem attrahindo a attenção do publico.

TRANSFERENCIA DE JOGO

Em virtude da realização do importante encontro entre o Madureira e o Jequiá, foi adiado "sine-die" de commum accordo entre os interessados o jogo Modesto x Del Castillo, que estava marcado para hoje.

A ESTRE'A DO MAVILIS F. C. NA SUB-LIGA

O Mavilis F. C., que fez parte da A. M. E. A. até ha poucos dias e que acaba de solicitar filiação á Sub-Liga Carioca, fará a sua estréa nessa entidade na proxima quinta-feira, enfrentando um de seus clubs filiados numa partida nocturna amistosa.

AVISOS

JUVENIL ESTRELLA D'ALVA F. C.

A directoria do Juvenil Estrella D'Alva F. C. faz saber, por nosso intermedio, aos clubs abaixo, que deseja enfrentar em qualquer campo os quadros seguintes: Astro F. C., Carlos de Oliveira F. C., Onze Pernambucanos F. C., devendo a correspondencia ser enviada para a rua da Estação n. 5, D. Clara.

TODDY F. C.

A directoria do Toddy F. C. faz saber, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para festivaes em provas de honra, devendo a correspondencia ser dirigida á rua Souza Franco 51, ao sr. Decio Tavares.

S. C. RODRIGUES

A directoria do S. C. Rodrigues, por nosso intermedio, communica ao S. C. Valtini que não pode attender ao seu officio porque já está comprommettido para a data solicitada. As tombolas enviadas acham-se na séde, á sua disposição.

COMBINADO CANOA

A directoria do Combinado Canôa communica, por nosso intermedio, ao Municipal F. C., da Ilha de Paquetá, que não pode acceitar o seu convite para o dia 15 de julho e sim para o dia 5 de agosto.

Caso aceite a nova data, pode enviar officio para a séde, á rua Flavia n. 123, Anchieta, ou á rua da Carioca n. 66, loja.

FESTIVAES

A FESTA DE HOJE EM HOMENAGEM A' A. C. D.

Serão realizadas, hoje, á tarde, no campo do Andarahy, as provas sportivas promovidas pelo A Noite A. C., em homenagem á Associação de Chronistas Desportivos.

O programma da interessante competição sportiva promette ter um desenrolar brilhante, haja vista o equilibrio technico das partidas e a fama dos clubs concurrentes.

A prova de honra terá como adversarios as fortes equipes do Camizeiro, que vem se impondo em varios matchs que tem disputado, e o Aracaju' F. C., o campeão da estação do Meyer.

O programma geral das diversas provas está assim organizado:

1ª prova — 12 horas — Combinado Preto e Branco x Combinado Perseverança.

2ª prova — 13.20 — Sport Club 1 de Maio x Hanseatica F. C.

3ª prova — 11.40 — Casa Bhering F. C. x A Noite A. C.

Prova de Honra — Em homenagem á Associação dos Chronistas Desportivos — Aracaju' x O Camizeiro F. C.

DO ALMOXARIFADO GERAL DA LIGHT

O Almoxarifado Geral da Light F. C. realizará, hoje á tarde, uma grande festa sportiva, na praça de sports da entidade a que estão filiados, na rua José do Patrocinio.

Foi organizado um longo programma de competições e jogos sportivos, terminando por um baile, no qual tocará animado conjunto musical.

Reina entre os numerosos funccionarios ligados ao Almoxarifado o maior enthusiasmo pela festa em perspectiva.

S. C. RODRIGUES x DEODORO A. CLUB

O S. C. Rodrigues enviará hoje as suas 1ª e 2ª turmas de ping-pong a Deodoro, afim de se defrontarem em partida amistosa com as do Deodoro A. C., na séde deste.

A embaixada, que partirá no trem das 19.30 horas, irá assim constituida:

1ª turma — Manoel, Anselmo, Roberto e Horacio.

2ª turma — Habud, Bahianinho, China e Maneca.

DIVERSAS NOTICIAS

O 20º ANNIVERSARIO DO RIVER F. CLUB

O River F. C., o gremio azulino da estação da Piedade, que actualmente se encontra militando na divisão principal da Amea, na qual vem mantendo, com toda a galhardia, o renome sportivo que logrou obter no seio do pequeno sport, vae commemorar o seu 20º anniversario de fundação, e, para isso, sua directoria organizou o programma seguinte:

A's 6 horas — Hasteamento do pavilhão do club, com uma salva de 21 tiros; ás 20 horas, haverá sessão solemne com discurso do sr. José Ferreira Varalonga, conselheiro do club.

Haver uma partida de basketball com um forte "five" do Meyer. Depois será servido chocolate á imprensa, jogadores e senhoritas, findando com uma fogueira e outros divertimentos.

O 2º ANNIVERSARIO DO S. CLUB GARNIER

Transcorreu hontem a passagem do 2º anniversario de fundação do S. C. Garnier, um dos clubs mais prestigiosos dos suburbios.

Apesar de seus poucos mezes de existencia, o S. C. Garnier já logrou impor-se ao nosso publico sportista, não só pelo valor incontestavel de suas equipes, que têm conseguido victorias memoraveis para o pavilhão do club, como tambem pela disciplina que tem sabido manter em seus encontros com clubs co-irmãos, que sempre procuram manter com o Garnier relações as mais cordiaes.

TUPY F. C. x FLAMENGUINHO A. C.

Realiza-se hoje, no campo da praia da Guarda, na Ilha de Paquetá, o esperado encontro entre as equipes dos clubs acima.

Os rubro-negros do Rio Comprido far-se-ão acompanhar á Ilha por uma grande embaixada.

Pelo titulo maximo do box internacional

OS COMBATES QUE SE REALIZARAM PELA CONQUISTA DO CAMPEONATO DOS PESO - PESADOS

Nas linhas seguintes encontrarão os leitores d'O JORNAL, o "record" completo dos matches que têm sido realizados pela conquista do campeonato mundial de box de todos os pesos:

Vencedores	Vencidos	Rounds	Localidades	Datas
Jonh L. Sullivan	Pady Ryan	9	Mississipi City	7 de Fevereiro de 1882
Jonh L. Sullivan	Jack Kilrain	75	Riechbourg, Miss	8 de Julho de 1889
J. J. Corbett	John L. Sullivan	21	New Orleans	7 de Setembro de 1892
J. J. Corbett	Charles Mitchell	3	Jacksonville Fla.	25 de Janeiro de 1896
R. Fitzsimmons	J. J. Corbett	14	Carson City, New	17 de Março de 1897
J. J. Jeffries	R. Fitzsimmons	11	Coney Island	9 de Junho de 1899
J. J. Jeffries	T. J. Sharkey	25	Coney Island	3 de Novembro de 1899
J. J. Jeffries	G. Rublin	5	San Francisco	15 de Novembro de 1901
J. J. Jeffries	J. J. Corbett	10	San Francisco	14 de Agosto de 1903
J. J. Jeffries	Jack Monroe	2	San Francisco	26 de Agosto de 1904
Tommy Burns	Bill Squires	1	San Francisco	4 de Julho de 1907
Jack Johnson	Tommy Burns	14	Sydney N. S. W.	26 de Dezembro de 1908
Jack Johnson	Stanley Ketchel	12	San Francisco	16 de Outubro de 1909
Jack Johnson	J. J. Jeffries	15	Reno, Nev.	4 de Julho de 1910
Jack Johnson	Frank Moran	20	Paris	27 de Junho de 1914
Jesse Willard	Jack Johnson	26	Havana, Cuba	5 de Abril de 1915
Jesse Willard	Frank Moran	10	Nockford	25 de Março de 1916
Jack Dempsey	Jess Willard	3	Toledo, Ohio	4 de Junho de 1919
Jack Dempsey	Bill Miske	3	New York	7 de Setembro de 1920
Jack Dempsey	Bill Brennan	12	Benton, Harbon	14 de Dezembro de 1920
Jack Dempsey	G. Carpentier	4	Jersey City	2 de Julho de 1921
Jack Dempsey	T. Gibbons	15	Shelby	15 de Julho de 1923
Jack Dempsey	L. A. Firpo	2	New York	16 de Setembro de 1923
Gene Tunney	Jack Dempsey	10	Philadelphia	23 de Setembro de 1926
Gene Tunney	Jack Dempsey	10	Chicago	22 de Setembro de 1927
Gene Tunney	Tom Henney	11	New York	26 de Julho de 1928
M. Schmelling	Jack Sharkey	4	New York	12 de Junho de 1930
M. Schmelling	Y. Stribling	15	Cleveland	3 de Julho de 1931
Jack Sharkey	M. Schmelling	15	Long Island	21 de Julho de 1932
Primo Carnera	J. Sharkey	6	Long Island	29 de Julho de 1933
Primo Carnera	Paulino	12	Roma	22 de Outubro de 1933
Primo Carnera	T. Loughram	11	New York	
Max Baer	Primo Carnera	15	Miami	14 de Junho de 1934

«O JORNAL» NOS SPORTS

Astoria e as parelhas Colita-Adarga e Zaga-Ypiranga são os disputantes da prova "Classico Diana" do meeting de hoje no hippodromo da Gavea

A sabbatina de hontem

Blue Star (A. Brito) e Cachalote (J. Mesquita) dividiram o triumpho na melhor carreira da tarde — Fusão (J. Canales), Chimay e São Sepé (G. Costa), Saratoga (L. Benites) e Lentejoula (J. Mesquita) venceram as provas restantes — O movimento de apostas foi de 124:070$000

Foi este o resultado geral da sabbatina de hontem, no Hippodromo Brasileiro:

274 — Premio "Andréa" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000:
1º, Fusão, 49 ks., J. Canales.
2º, P. do Norte, 48 ks., J. Mesquita.
3º, Soltcirinha, 56|53 ks., J. Morgado.
4º, Minho, 52 ks., E. Opazo.
5º, Arlequim, 56|53 ks., A. Brito.
6º, Galmita, 50|51 ks., H. Herrera.
7º, O. K., 52 ks., J. Nascimento.
8º, Yetim, 52|49 ks., P. Vaz.
9º, Karina, 49|50 ks., W. Cunha.
10º, Ribatejo, 52 ks., F. Mendes.
Não correu Brasil.
Tempo — 92" 2|5.
Ganho facil por dois e meio corpos; o terceiro, á cabeça.
Rateio de Fusão, 24$700; dupla (12), 30$000. Placés: 14$300, 15$900 e 20$000.
Movimento — 10:170$000.
Entraineur — João Coutinho.
Importador — Jockey Club do Rio de Janeiro.
Proprietario — Eduardo Bahia.
Filiação — Radamés e Prestance.
Pello — Castanho.
Nacionalidade — França.
Idade — 7 annos.

Passando para o commando do lote poucos metros após a partida, Fusão não mais se entregou, e, não deixando que Princeza do Norte, que a perseguiu sem resultado, a alcançasse, fez seu o triumpho, com firmeza. A duras penas Princeza do Norte sustentou o segundo posto, deixando Soltcirinha á cabeça. Os restantes não impressionaram, á excepção de Arlequim.

275 — Premio "Tarzan" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º, Chimay, 52 ks., G. Costa.
2º, Yonita, 53 ks., B. Cruz.
3º, Yellow, 52|49 ks., J. Morgado.
4º, Vingativo, 52 ks., K. Popovits.
5º, Legenda, 50 ks., J. Mesquita.
6º, Olada, 53 ks., A. Rosa.
7º, Jemopotyr, 56|53 ks., S. Bezerra.
8º, Kremlin, 54|51 ks., P. Vaz.
9º, Ubá, 50 ks., J. Santos.
10º, S. Sally, 52 ks., I. Souza.
11º, Dão Pedrito, 54 ks., W. Cunha.
Tempo — 100".
Ganho com esforço por cabeça; o terceiro, a tres corpos.
Rateio de Chimay, 166$000; dupla (24), 36$800. Placés: 45$400, 17$300 e 16$300.
Movimento — 12:480$000.
Entraineur — Nestor P. Gomes.
Criador — Rodolpho Crespi.
Proprietaria — Suelly M. Camisa.
Filiação — Mehemet Ali e Chimera.
Pello — Castanho.
Nacionalidade — Brasil (S. Paulo).
Idade — 3 annos.

Depois de percorridos os primeiros metros, Chimay se apossou da vanguarda e abriu grande luz, seguida de Dão Pedrito, Olada, Jemopotyr e os demais. Ao entrarem na recta, Chimay fugiu ainda mais; porém, nos derradeiros instantes, Yonita, em forte investida, descontou rapidamente o espaço que a separava de Chimay, e obrigou-a a dispender esforços para derrotal-a por cabeça. Yellow classificou-se terceiro, a tres corpos de Yonita, precedendo a Vingativo, Legenda, Olada, Jemopotyr, Kremlin, Ubá, Saucy Sally e Dão Pedrito.

276 — Premio BRUNORE — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º, Saratoga, 53 ks., L. Benites.
2º, Marfim, 51|48 ks., J. Morgado.
3º, [illegible], P. Vaz.
4º, Gandhi, 56 ks., W. Andrade.
5º, Zelaya, 48 ks., J. Santos.
6º, Pharaó, 52 ks., A. Rosa.
7º, Itú, 50 ks., J. Allendes.
8º, Xaviana, 55 ks., J. Canales.
9º, Kleops, 53 ks., I. Souza.
10º, Cartier, 56 ks., B. Cruz.
11º, Alterosa, 55 ks., P. Spiegel.
Tempo — 100". Ganho facil, por dois corpos; o terceiro a igual distancia.
Rateio de Saratoga, 50$500; dupla (13), 36$300. Placés: 14$200, 13$100 e 22$300. Movimento — 17:350$000.
Entraineur — o proprietario; importador — o proprietario; proprietario — Francisco Barroso; filiação — Remanso e Vadorville; pello — alazão; nacionalidade — Argentina; idade — 5 annos.

Zelaya correu na frente até pouco antes da ultima curva, ponto onde Saratoga a dominou. Uma vez na posição de honra, a pilotada de Benites não mais se entregou e venceu com facilidade por dois corpos, seguida por Marfim, que deixou Jundiá em terceiro, por igual distancia.

277 — Premio S. SEPÉ — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º, Lentejoula, 50 ks., J. Mesquita.
2º, Crepusculo, 54 ks., W. Cunha.
3º, Negro, 56 ks., L. Ferreira.
4º, Brazino, 51 ks., K. Popovits.
5º, Yonne, 56 ks., J. Canales.
6º, P. Dorée, 56 ks., J. Canales.
7º, Dollar, 52|49 ks., P. Vaz.
8º, Massico, 56 ks., W. Andrade.
9º, Garibaldi, 56 ks., B. Cruz.
10º, Roullen, 56 ks., J. Morgado.
Não correu Kalita.
Tempo — 106". Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a um corpo e meio.
Rateio de Lentejoula, 25$500; dupla (13), 45$800. Placés: 16$300, 40$000 e 260$000; movimento — 21:940$000.
Entraineur — Ricardo Cruz; criadores — E. & A. Assumpção; proprietario — H. Cardoso; filiação — Ciros e Venturosa; pello — alazão; nacionalidade — Brasil (S. Paulo); idade — 4 annos.

Crepusculo entrou na vanguarda, seguido de Brazino, Lentejoula, Negro e os demais, ordem esta que foi mantida até ao meio da grande curva, ponto onde Negro se junta a Lentejoula.

Iniciada a recta final, Lentejoula desprende-se de Negro e de Brazino e ataca Crepusculo, que, resistindo com muito brio, só se entregou nos derradeiros instantes, sendo derrotado por meio corpo. Negro entrou em terceiro, na frente de oito adversarios.

278 — Premio PIRATA — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º, São Sepé, 52 ks., G. Costa.
2º, Orca, 50|48 ks., P. Vaz.
3º, Yak, 51|52 ks., I. Souza.
4º, Primeiro, 53 ks., S. Batista.
5º, Kodak, 56 ks., P. Spiegel.
6º, Iran, 51|48 ks., J. Morgado.
7º, Araxita, 48 ks., J. Mesquita.
8º, Vicentina, 52 ks., A. Brito.
9º, Queirolo, 49|48 ks., A. Brito.
10º, Zinnia, 55 ks., J. Canales.
11º, Marcilegi, 53 ks., L. Ferreira.
Tempo — 105". Ganho facil, por dois corpos; o terceiro a igual distancia.
Rateio de São Sepé, 75$800; dupla (14), 66$100; placés: 24$000, 23$600 e 32$800; movimento — 30:106$000.
Entraineur — Nestor P. Gomes; criador — Alfredo Lopes da Silva; proprietario — Suelly M. Camisa; filiação — Rêve d'Armes e La Suya; pello — castanho; nacionalidade — Brasil (Rio Grande do Sul); idade — 5 annos.

São Sepé correu sempre no bolo da frente e aproveitando-se do descarro verificado na ultima curva passou rapidamente para a posição principal, só se mantendo até ao vencedor, que attingiu com a vantagem de dois corpos sobre Orca, que a ameaçou durante toda a recta. Yak foi o terceiro e os restantes concurrentes pouco produziram.

279 — Premio "Dollar" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º, Blue Star, 48 ks., A. Brito.
1º, Cachalote, 52 ks., J. Mesquita.
3º, Micuim, 52 ks., I. Souza.
4º, New Star, 52 ks., L. Ferreira.
5º, Baguassu', 52 ks., E. Gonçalves.
6º, Topaze, 50|52 ks., W. Andrade.
Tempo 105" 1|5. Empate; o terceiro a meia cabeça dos primeiros.
Rateios: de B. Star, 20$200; de Cachalote, 23$100; dupla (34), 97$000. Placés: n. 3, 27$000; n. 4, 27$000.
Movimento: 11:120$. Entraineurs: de B. Star, J. Coutinho; de Cachalote, Elpidio Corrêa. Criador: de B. Star, L. de P. Machado, importador de Cachalote, Manoel Paranhos.
Movimento geral de apostas: 124:070$000.
Proprietarios: de B. Star, Eduardo Bahia; de Cachalote, A. G. Flores da Cunha. Filiações: do Blue Star, Loisir e Narceja; do Cachalote, Maran e Dona Cucha. Pellos: de Blue Star, castanho; de Cachalote, tordilho. Nacionalidades: de Blue Star, Brasil (S. Paulo), e do Cachalote, Argentina. Idades: de Blue Star, 4 annos; de Cachalote, 4 annos.

Topaze correu na frente até ao meio da recta de chegadas, ponto onde foi batida por todos os concurrentes, apparecendo, então, Micuim, Blue Star e Cachalote, que estabeleceram renhida peleja, decidida no poste a favor destes dois ultimos, que foram proclamados empatados. Micuim terminou a meia cabeça dos ganhadores. O final desta prova foi electrizante.

RATEIOS EVENTUAES

1º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1	(1 Galmita	78	52$000
	(2 P. do Norte	87	46$800
	(3 Fusão	164	42$700
2	(4 Ribatejo	37	109$600
	(5 Brasil	—	—
	(6 Arlequim	40	101$400
3	(7 Yetim	54	75$100
	(8 O. K.	13	312$000
4	(9 Minho	9	450$800
	10) Solt-Karina	25	162$300
	Total	507	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
11	58	60$600
12	117	30$000
13	71	49$500
14	42	83$800
22	17	207$000
23	31	113$500
24	32	110$000
33	50	70$400
34	16	220$000
44	6	580$600
Total	440	

2º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1	(1 Vingativo	183	42$400
	(2 Yellow	[illegible]	[illegible]
	(3 S. Sally	74	71$700
2	(4 Chimay	32	166$000
	(5 Ubá	14	379$000
	(6 Jemopotyr	22	241$400
3	(7 Dão Pedrito	66	80$400
	(8 Legenda	24	221$300
4	(9 Olada	55	96$500
	(10 Krem.-Yonita	242	21$300
	Total	684	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
11	3	1:468$000
12	47	94$900
13	61	73$100
14	80	44$600
22	29	153$900
23	43	103$800
24	121	36$800
33	29	153$900
34	80	44$600
44	65	68$900
Total	558	

3º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1—1	Marf.-Zelaya	256	25$100
	(2 Itú	127	56$500
2	(3 Jundiá	53	135$500
	(4 Kleops	44	163$200
	(5 Pharaó	72	98$400
3	(6 Alterosa	16	448$700
	(7 Saratoga	142	50$500
4	(8 Xaviana	79	90$900
	(9 Gand.-Cartier	78	92$100
	Total	898	

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
11	20	280$200
12	93	60$900
13	156	36$200
14	97	58$800
22	38	149$000
23	77	73$500
24	61	92$800
33	58	97$600
34	81	69$900
44	27	209$700
Total	708	

4º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1	(1 Lentejola	345	25$500
	(2 Brazino	334	26$300
	(3 Dollar	86	102$300
2	(4 Negro	32	275$000
	(5 Kalita	—	—
	(6 Yonne	57	154$300
3	(7 Crepusculo	82	107$300
	(8 Roullen	24	366$600
	(9 Garibaldi	85	103$500
4	(10 Massico	14	628$500
	(11 P. Dorée	41	234$300
	Total	1.100	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	210	36$000
12	159	47$500
13	165	45$800
14	189	40$000
22	23	323$600
23	63	120$000
24	55	137$400
33	18	420$000
34	43	175$800
44	20	378$000
Total	945	

5º PAREO — Pontas

	Animal	Poules	Rateio
1	(1 Orca	267	40$800
	(2 Araxita	276	39$500
	(3 Yak	86	126$900
2	(4 Primeiro	269	40$500
	(5 Iran	37	295$100
	(6 Kodak	54	202$200
3	(7 Vicentina	8	1:365$000
	(8 Queirolo	33	330$900
	(9 São Sepé	144	75$800
4	(10 Marcilegi	154	70$900
	(11 Zinnia	37	295$100
	Total	1.365	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
11	193	56$200
12	445	24$300
13	84	129$200
14	164	66$100
22	128	84$100
23	76	142$800
24	129	84$100
33	14	774$900
34	45	241$200
44	79	137$400
Total	1.357	

6º PAREO — PONTAS

	Animal	Poules	Rateio
1—1	Micuim	313	44$300
2—2	New Star	164	84$500
3—3	Blue Star	260	20$300
4 ó 4	Cachalote	279	23$400
5	(5 Baguassu'	435	31$600
	(6 Topaze	180	77$000
	Total	1.734	

DUPLAS

Dupla	Poules	Rateio
12	149	67$700
13	167	60$400
14	134	75$300
15	175	57$600
23	43	234$700
24	42	240$300
25	67	150$600
34	104	97$000
35	126	80$100
45	110	91$700
55	145	69$600
Total	1.202	

O interestadual S. Christovão x Portugueza

FLAMENGO E AMERICA JOGARÃO NA PRELIMINAR DO MEETING NOCTURNO DE QUARTA-FEIRA

Mais uma noitada sportiva promove o S. Christovão Athletico Club para quarta-feira proxima, em sua praça á rua Figueira de Mello.

Tendo em vista o programma organizado para o "meeting", no qual intervirão quatro equipes de profissionaes e dos mais promissores.

Imitando o gesto louvavel de seus co-irmãos, o S. Christovão A. C., graças á orientação de seus actuaes dirigentes, entrou em negociações com um dos gremios da capital paulista e assim fará vir a esta capital a esquadra de profissionaes da A. A. Portugueza, concurrente ao campeonato da Paulicéa, a qual enfrentará em partida amistosa nocturna.

Querendo dar ainda maior animação a esse "meeting" sportivo, conseguiu ainda o S. Christovão organizar uma preliminar que por si só poderia constituir o programma de um festival, reunindo as equipes de profissionaes do America F. C. e do C. R. do Flamengo, que jogarão ás 19 horas, como desempate do match de campeonato ha dias realizado e que terminou com o resultado de 1 x 1.

O team da A. A. Portugueza entrará em campo reforçado pelos "cracks" uruguayos ultimamente contractados por aquelle gremio — Salvador e Villela — e obedecerá á seguinte constituição:

Batataes — Neves e Machado — Marteleto, Brandão e Gasparini — Sacy, Nico Salvador, Villela e Luna. Reservas: Nivercino, Alberto, Thadeu e Floreti.

A delegação do gremio bandeirante chegará a esta capital, ás 8 horas do dia do match, sob a chefia do sr. Enio Juvenal Alves, trazendo como technico o sr. Agostinho de Moraes.

Afim de que fique constatado o valor da equipe da A. A. Portugueza, basta dizer-se que se encontra ella collocada em 3º logar no actual campeonato, tendo vencido o Paulista, o Ypiranga e o Syrio; perdeu apenas para o S. Paulo e o Corinthians, por 1x0 e empatou com o Santos e com o Palestra Italia.

Para esse jogo, a directoria do S. Christovão A. C. fará collocar cerca de 403 cadeiras na pista.

Os associados do S. Christovão Athletico Club terão ingresso absolutamente pessoal, e ingressarão pela borboleta collocada no portão, que lhe será destinado, apresentando para tal fim a carteira social e o titulo de quitação referente a junho corrente, sem excepção para quem quer que seja.

Ennio Juvenal Alves, chefe da delegação lusa

Para julgar o pacto

FOI TRANSFERIDA A ASSEMBLEA DA C. B. D.

Da Secretaria da Confederação Brasileira de Desportos solicitam a O JORNAL a publicação da seguinte nota:

"Para os devidos fins, torno publico que a assembléa geral convocada para o dia 10 de julho proximo vindouro, para julgar do pacto celebrado com a Federação Brasileira de Football, foi transferida para o dia 30 do mesmo mez. — (a) Dr. Celio de Barros, secretario — Rio de Janeiro, 23 de junho de 1934".

A potranca pernambucana Astoria, que procurará confirmar a sua derradeira actuação ao lado da tordilha Zaga

Campeonato mineiro de football

A rodada de hoje

A rodada que se annuncia para hoje, no certamen mineiro de profissionaes é empolgante e deverá arrastar ao campo do America, em Bello Horizonte e ao field do Siderurgica, em Sabará, uma consideravel assistencia.

Serão realizadas duas partidas cujos resultados poderão fazer grandes modificações na tabella.

Os jogos que prenderão as attenções dos sportsmen mineiros na tarde de hoje, são os seguintes:

AMERICA X VILLA NOVA

O deca-campeão e o campeão de 1933 realizarão a pugna mais importante da tarde, no campo do primeiro.

O America, não obstante contar com uma turma treinada e enthusiasta, está com cinco pontos perdidos e jogará, hoje, a sua ultima probabilidade de se classificar entre os provaveis campeões.

Derrotada, a esquadra rubra ficará distanciada de seis pontos do primeiro collocado e ficará definitivamente desclassificada.

O quadro do Villa é o leader do torneio, com um ponto perdido. Embora haja a sua equipe demonstrado não possuir o mesmo poder com que se apresentou na temporada passada, ainda é a mais cohesa e melhor treinada.

Os quadros deverão pisar o gramado com a seguinte organização:

AMERICA — Clovis; Pedercini e Lacerda; Raphael, Chinda e Virgilio; Ninguerra, Hugo, Lelio, Alencar e Marcondes.

VILLA — Geraldão; Sergio e Chico Preto; Zezé, Neco e Tico-Tico; Lera, Alfredo, Campos, Canhoto e Tonho.

SIDERURGICA X RETIRO

O Siderurgica, em seu campo, bater-se-á com o Retiro, de Nova Lima. Ambos os quadros possuem elementos de valor e deverão proporcionar ao publico um prelio interessante e disputado com ardor.

O Siderurgica apresenta-se, actualmente, como um dos mais serios concurrentes ao titulo maximo.

Eliminando as falhas anteriormente existentes, que eram o resultado de treinamentos mal orientados, o conjunto sabarense attingiu a uma fórma magnifica.

Aliás, a victoria que obteve sobre o Palestra serviu para mostrar a sua grande efficiencia.

A equipe do Retiro é digna do seu adversario de hoje. A sua ultima exhibição frente ao Palestra, revelou o notavel desenvolvimento de seu "onze", que melhora dia a dia.

Nota-se mesmo a tendencia para a formação de um conjunto homogeneo, com o desapparecimento de pequenas falhas.

Além disso, os retirenses empregam-se com grande enthusiasmo, e o esforço por elles desenvolvido é o mesmo em todos os minutos da peleja.

Possivelmente, serão estes os quadros que disputarão a sensacional peleja de hoje, em Sabará:

SIDERURGICA — Princeza; Pennaforte e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascotte; Chiquito, Marques, Camillo, Chola e Rezende.

RETIRO — Amador; Rodrigues e Salgueiro; Califa, Carreiro e Alcindo; Ministrinho, Astor, Bahiano, Sinval e Dentinho.

A despedida dos foot-ballers brasileiros dos campos europeus

REALIZA-SE, HOJE, A "REVANCHE" COM A SELECÇÃO DA CATALUNHA

Em Barcelona, os footballers que representaram o "soccer" nacional no certamen de Roma, fazem sua despedida dos gramados europeus, enfrentando o seleccionado da Catalunha, que lhes infligiu um revez no ultimo domingo.

Os nossos scratchmen, segundo communicação recebida pela CBD, encontram-se em esplendido estado de animo e anciosos de encerrar a temporada nos campos europeus de fórma superior áquella pela qual a iniciaram.

Campeonato Carioca de Tennis

OS MATCHES DE HOJE

A Federação Carioca de Tennis fará disputar hoje, os seguintes encontros da tabella official do campeonato da cidade:

Campeonato: — Vasco da Gama x Country Club — Nas quadras do "stadium" de São Januario.

Rio de Janeiro x Fluminense — Nas quadras da rua Gustavo Sampaio.

Divisão Intermediaria — Fluminense x Paysandú — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Grajahú x Brasil — Nas quadras da rua Campos Salles.

Segunda Divisão: — Zona A — Germania x Leme — Nas quadras do Germania, no Leblon.

Zona B — S. Christovão x Botafogo — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

Zona C — Andarahy x Tijuca — Nas quadras da rua Barão de São Francisco Filho.

NA AMEA

OS JOGOS DA 2ª DIVISÃO

No torneio da 2ª divisão da AMEA, serão disputados hoje, os seguintes jogos:
Ideal x União.
Irajá x Cordovil.
Municipal x Brasil.

Leonidas, o "crack" que impressionou a critica sportiva européa

O "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

O encontro de Zaga, Astoria e Colita, no Classico "Diana", promette momentos de emoção — Oito pareos magnificamente confeccionados completam o programma — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios

O classico "Diana", que é o premio-base da reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro, perdeu muito com a deserção de algumas das melhores eguas que actualmente correm em nosso turf, principalmente as defensoras do "stud" Lara Campos, que tanta sympathia inspiraram nos habitués do campo hippico da Gavea.

Mesmo assim, o encontro de Colita, Zaga e Astoria promette ser empolgante, porquanto Colita foi adquirida como uma authentica crack e Zaga e Astoria são as duas melhores potrancas nacionaes, parecendo-nos no entanto que a filha de Ousada levemente superior á descendente de Eagle Rock, pois que, quando da victoria de Serinhaem no "Cruzeiro do Sul", apesar da pupilla de Eulogio Morgado obter o segundo posto apenas com meia cabeça na frente da tordilha, temos quasi certeza que Zaga naquella prova não correu normalmente, pelo modo como vinha se acabando no final, deixando que Micuim, cavallo de infima classe, se approximasse della.

O "handicap" do fundo está tambem deveras attrahente, isto pelo encontro de Serinhaem com alguns parelheiros da nossa primeira turma, Hoquendo, Carmel Hallali e Sueno Largo.

Como a temporada internacional está se approximando, é sempre agradavel assistir a uma peleja de "stayers" classificados, principalmente por tomar parte a esperança nacional.

São estes os nossos commentarios sobre os diversos pareos a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Na corrida passada, foram Nevada e Fingal, os productos que mais se destacaram no pareo reservado aos representantes da nova geração. Portanto, achamos que o triumpho sorrirá ou a uma das duas ou a Commodoro, um bem lançado filho do Embaixador, depositario de esperanças por parte de seus responsaveis.

Nioac é o azar que se impõe, porquanto dos estreantes nada poderemos affirmar.

SEGUNDO

Polymodo ha quinze dias foi retirado do pareo pelos seus responsaveis por não serem de apuro as suas condições. Tratando-se de um animal caro, é bem possivel que faça uma estréa auspiciosa. No emtanto, no caso de um fracasso, é Chouannerie a melhor indicação.

Sweet Cut que está inscripto em quasi todas as provas da Internacional, é inimigo muito perigoso.

TERCEIRO

Colonna, estreando na Gavea ha oito dias, fez apreciavel corrida, sendo batido por Tupaceretan por pequena differença. Poderá, pois, vencer a pugna, mas muito terá de correr para supportar a arrancada de Zapé.

O novo pensionista do treinador Americo de Azevedo é o nosso indicado para a dupla, sendo Canção um bom placé.

Não queremos, no entretanto, dizer que o pareo esteja circumscripto aos tres, porquanto Copacabana, na corrida do domingo ultimo, correu além da expectativa, logrando dar alguma impressão na recta final.

QUARTO

Zaga, Astoria e Colita deverão proporcionar uma peleja repleta de lances emocionantes, sendo a nossa indicação na ordem acima.

QUINTO

Double Steel vem dando mostras, pelas suas ultimas carreiras, de estar readquirindo sua antiga fórma. Poderia elle juntar ao seu cartel mais uma victoria, não fosse o magnifico estado de treino em que se encontra Soneto, que ha sete dias empolgou os afficionados do fidalgo sport, com sua resistencia desesperada á carga fulminante de Hall Mark. Achamos, por isso, que o pensionista de Trajano de Carvalho cruzará o marcador na frente do pupillo de F. Barroso. Lemonition, leve como vae, não deve ser de todo desprezado.

SEXTO

Nossa preferida nesta pista, é Deliciosa, que alcançou um bom segundo, domingo ultimo, quando perdeu para Capuã. A parelha do "stud" Paula Machado é tambem seria candidata ao triumpho, pois, tanto Zug quanto Universo estão em boas condições. Triste Vida e Valence apparecem logo a seguir.

SETIMO

E' este o pareo mais intricado da tarde, pois, á excepção de Facella e Pebete, que não andam em fórma, os demais podem ter pretenções de vencer.

L'Amazone é a nossa indicação para vencedor, sendo Capuã para a dupla. Cossaco e Velasquez, bons placés.

OITAVO

A parelha Young-Xerém domina esta justa. Young, que paulatinamente vem readquirindo o estado que o collocou ao mesmo nivel dos dois famosos tordilhos pernambucanos, obteve um terceiro logar em sua ultima apresentação, isto é, domingo transacto.

Por outro lado, Xerém que, ha tres mezes, vem se mantendo em completo "entrainement", tendo logrado um segundo logar para Double Steel, batendo Kid, que tambem é um concurrente de primeira grandeza, poderá ganhar.

Bon Ami é a melhor indicação para os azaristas.

NONO

O "derby-winner" brasileiro deste anno vae competir muito favorecido no peso, com a primeira turma do nosso turf.

Dado o handicap de Hallali e Sueno Largo, seus terriveis inimigos, achamos que mais uma victoria será accrescida á sua já brilhante carreira de "coursier", ainda mais que o potro nortista está muito bem.

A dupla poderá ser formada por Hallali ou por Sueno Largo.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Commodoro — Nevada — Fingal.
Polymodo — Chouannerie — Sweet Cut.
Colonna — Zape — Canção.
Zaga — Astoria — Colita.
Soneto — Double Steel — Lemonition.
Deliciosa — Universo — Zug.
L'Amazone — Capuã — Velasquez.
Xerém — Young — Bon Ami.
Serinhaem — Hallali — Sueno Largo.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

1º pareo — MIMOSA — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000:

	Cavallo, jockey	Ks.	Pt.
1(1	Nevada, W. Cunha	51	7
(2	Oding, F. Mendes	53	3
2(3	Commodoro, P. Spiegel	53	7
(4	Moema, I. Souza	51	4
3(5	Fingal, G. Costa	51	5
(6	Uzeira, J. Canales	51	4
4(7	Nioac, J. Mesquita	53	5
(8	Rainheta, K. Popovits	51	4

2º pareo — PRIMAZIA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

	Cavallo, jockey	Ks.	Pt.
1—1	Sweet Cut, X. Gutierres	54	6
2(2	Polymodo, J. Mesquita	54	8
(3	Sallmar, W. Cunha	56	4
3(4	Bilhete, E. Gonçalves	56	4
(5	Diableja, duv. correr	54	2
4(6	Chouannerie, S. Batista	54	6
(6	La Orticaria, A. Brito	54	3

3º pareo — SAPHO — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

	Cavallo, jockey	Ks.	Pt.
1—1	Colonna, S. Batista	53	7
2(2	Zape, L. Ferreira	54	5
(3	Canção, G. Costa	53	4
3(4	Mineral, P. Spiegel	54	4
(5	Copacabana, E. Gonçalves	52	4
4(6	Zizi, J. Canales	52	4
(7	Brazino, K. Popovits	54	6

4º pareo — CLASSICO DIANA — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 (50 °|°):

	Cavallo, jockey	Ks.	Pt.
1	Astoria, J. Mesquita	50	7
2	Colita, F. Mendes	49	5
"	Adarga, S. Batista	51	5
3	Zaga, J. Canales	50	6
"	Ypiranga, A. Silva	47	6
"	La Sonkina, duv. correr	49	6

5º pareo — BRASILEIRA — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000:

	Cavallo, jockey	Ks.	Pt.
1	Soneto, D. Suarez	56	7
2	Double Steel, H. Herrera	53	8
3	Lemonition, J. Mesquita	49	4
4	Morrinhos, J. Canales	53	4
5	Lepido, L. Benites	53	3

6º pareo — VALENCE — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

	Cavallo, jockey	Ks.	Pt.
1(1	Deliciosa, XX	48	5
(2	Valence, L. Ferreira	56	
2(3	Haragan, H. Herrera	55	6
(4	Balzac, L. Ferreira	56	5
3(5	Triste Vida, I. Souza	54	5
(6	Ritual, J. Mesquita	53	4
(7	Mortillero, F. Mendes	51	3
4(8	Universo, A. Silva	52	5
("	Zug, J. Canales	52	6

7º pareo — VENDOME — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting):

	Cavallo, jockey	Ks.	Pt.
1(1	Capuã, W. Andrade	53	6
(2	Velasquez, J. Mesquita	51	4
2(3	Cossaco, S. Batista	53	4
(4	Facella, W. Cunha	50	4
3(5	Vichy, L. Ferreira	53	5
(6	Pebete, F. Mendes	50	3
(7	Xangô, G. Costa	50	3
4(8	L'Amazone, A. Silva	53	8
("	Xenon, J. Canales	56	8

8º pareo — THEREZINA — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting):

	Cavallo, jockey	Ks.	Pt.
1(1	Kid, J. Mesquita	54	4
(2	Bon Ami, L. Benites	55	5
2(3	Romana, S. Batista	54	4
(4	Desplichado, F. Mendes	56	3
3(5	Yolanda, W. Andrade	56	6
(6	Navy, J. Santos	48	5
4(7	Young, J. Canales	51	8
("	Xerém, A. Silva	52	8

9º pareo — MYRTHÉE — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000 — (Betting):

	Cavallo, jockey	Ks.	Pt.
1	Hallali, S. Batista	56	7
2	S. Largo, D. Suarez	55	5
3	Hoquero, W. Cunha	48	4
4	Serinhaem, J. Mesquita	49	8
5	Carmel, J. Canales	48	4

O primeiro pareo será corrido ás 12.40 horas.

As festas de anniversario do Tijuca Tennis Club

A COMPETIÇÃO NATATORIA DE HOJE ENTRE O GREMIO "CAJUTI" E O FLUMINENSE F. C.

Heitor Beltrão, presidente do Tijuca F. C.

Como temos noticiado, o Departamento de Sports do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, com inicio marcado para as 9 horas, uma interessante competição de natação e saltos ornamentaes, como parte integrante do programma commemorativo do 19º anniversario da fundação do victorioso club de Heitor Beltrão.

E' mais uma iniciativa feliz do gremio "cajuti" que redundará, por certo, em um acontecimento social e sportivo. E dado o enthusiasmo que vimos notando entre tricolores e tijucanos, os leaes adversarios de hoje, a importante competição aquatica será mais uma demonstração de alta cordialidade.

Damos a seguir o programma:

1ª prova — Liberto Campagnoli — 50 metros, nado livre — infantis.
Fluminense: Roberto Bailly e Alberto Lobo Machado.
Tijuca: Luiz José Winter Santos e Sylvio Ludolf.

2ª prova — socios proprietarios — 100 metros — nado livre — moças.
Fluminense: Dora A. Castanheira, America B. de Faria e Carmen Machado Coelho (reserva).
Tijuca: Dahyl Muniz Bastos, Lygia Cordovil e Clara Helena Padua Soares (reserva).

3ª prova — socios benemeritos — 100 metros — nado de costas — principiantes.
Tijuca: Raphael Morales e Tullio Nogueira.

4ª prova — socios athletas — 50 metros — nado de peito — infantis.
Fluminense: Rodolpho Marino Musso, Carlos Jorge Bailly e José Meira de Vasconcellos (reserva).
Tijuca: Liberto Campagnoli, Amilcar Barbosa e Sylvio Secco (reserva).

5ª prova — socios honorarios — 100 metros — nado livre — principiantes.
Tijuca: Helio Carvalho Teixeira, Jair Drummond Martins, Emygdio Veras Netto, Edno Parreiras e João W. de Carvalho.

6ª prova — Tijuca Tennis Club — 3 x 100 — nado livre — moças.
Fluminense: Dora A. Castanheira, America B. de Faria, Carmen Machado Coelho e Nylsa Joppert — (reserva).
Tijuca: Dahyl Muniz Bastos, Lygia Cordovil, Clara Helena Padua Soares e Maria Elisa Padua Soares (reserva).

7ª prova — socios fundadores — 200 metros — nado livre — novissimos.
Fluminense: Raymundo Pessoa, José Luiz Vieira de Castro e Ruy Barbosa Faria (reserva).
Tijuca: Roberto Mario Monnerat, Humberto Luz de Aguiar e Ney Gomes da Silva (reserva).

8ª prova — Yvonne Muniz Bastos — 50 metros — nado livre — meninas.
Tijuca: Neuza Cordovil, Maria José de Carvalho e Dora Fonseca e Silva.

9ª prova — socios contribuintes — 100 metros — nado de peito — principiantes.
Fluminense: Andry Remy, Gabriel Bernardes Filho e Sylvio Vidal Leite Ribeiro (reserva).
Tijuca: Milton Cruz, Heleno Nunes, Paulo G. Marcondes e Armando D. Xavier (reserva).

10ª prova — socios remidos — revesamento 3 x 100 — tres estylos — qualquer classe.
Tijuca: turma "A" Raphael Morales, Paulo Fonseca e Silva e Helio Carvalho Teixeira.
Turma "B" — Tullio Nogueira, Milton Cruz e Jair Dormund Martins.
Turma "C" — Edmundo Neves, Heleno Nunes e Emygdio Veras Netto.
Turma "D" — Ney Gomes Silva, Paulo Marcondes e Mario Muniz.

11ª prova — Marvio Ludolf — saltos de trampolim — principiantes e infantis.

Torneio de tennis em Caxambú

VINTE E SEIS TENNISTAS INSCRIPTOS

Inicia-se hoje o campeonato aberto de tennis de Caxambú, promovido pela F. T. C., no qual tomarão parte diversos azes do elegante sport, entre os quaes Bofforni, Sá Filho, Manoel Sá, A. Guedes, Leitão, etc., sendo que estes interviram em 1929, no campeonato aberto de Santiago do Chile.

Os encontros marcados para hoje são os seguintes:

SIMPLES

A. Guedes x Ary Viot.
M. Sá x C. Alberto.
Bofforni x J. Oliveira.

DUPLAS

Leitão e Lourdes Castilho x Sá Filho e Alice Duarte.
Abelardo Guedes e Maria Netto x Lysandro e Julia Martins.

Ao vencedor do campeonato, será offerecida uma taça de prata e uma medalha de ouro, offertas do sr. Reynaldo Guedes.

Ao vice-campeão caberá uma medalha de prata e ao terceiro collocado, uma de bronze.

Quarta-feira proseguirão as competições.

Fragoso transferiu-se para Minas

VAE JOGAR PELO AMERICA DE BELLO HORIZONTE

Fragoso, o veloz meia esquerda que integrou durante varios annos a equipe do Flamengo, transferiu sua residencia para Bello Horizonte, onde já residiu por alguns mezes e conta com um grande circulo de amigos e admiradores. Participando do ultimo ensaio do America da capital mineira, Fragoso desenvolveu boa actuação, e é provavel que os technicos americanos o incluam no quadro onde, aliás, irá formar ala com Marcondes, seu antigo companheiro do rubro-negro.

NOTAS MUNDANAS

LYRISMO GRAMMATICAL...

Eu cá: você não gosta dos collocadores de pronome. E leva longe essa idiosyncrasia. A especialidade sentimental por isso é essa: pequenas com erros de grammatica. Adora as pequenas que falam e escrevem errado. Não é verdade? Talvez por hostilidade subconsciente ao seu velho professor de Portuguez, que o reprovou no Gymnasio... Seja por isto ou por aquillo, o certo é que uma carta de amor sem orthographia enlouquece-o de prazer. Tem paixão pelos solecismos sentimentaes. Por castigo, porém, ao que me disseram, você encontrou ultimamente uma creatura lindissima que tem o máo gosto incrivel de ler os classicos e discutir reforma orthographica. Sem coragem para confessar á linda creatura o seu horror á grammatica, você teve mesmo um dia destes que escutar uma larga prelecção sobre collocação de pronomes... E ainda disse, no fim, com uma gentileza hypocrita:

— E' um raro prazer encontrar nos salões do Rio a palmeira do deserto: uma moça instruida!

A quanto obrigam os deveres de cortezia sentimental, meu amigo!

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Annuncia-se em Paris, para o anno de 1937, uma grande Exposição Internacional. Os circulos politicos discutem e combatem a idéa, por julgal-a sumptuaria e adiavel. Mas o governo parece resolvido a level-a a cabo. A Exposição de Chicago é um argumento a favor: apesar das aperturas do Thesouro Americano, vae ser reaberta este anno. Essas exposições são grandes pontos de venda, porque estimulam a industria do turismo.

* * *

Dois heróes visinhos e adversarios de nomes parecidissimo: Wessel e Weissel. Weissel, morto pelas tropas de Dolfuss na Revolução Socialista da Austria, é o heroe dos socialistas. Wessel, cujo quarto humilde é lugar sagrado em Berlim, é o heroe do nazismo allemão. Que os turistas politicos tenham cuidado com a confusão desses nomes, que são parecidos, mas que têm significações antagonicas.

Letras e Artes

Acaba de apparecer um livro de poemas de Goulart de Andrade: "Ocaso". Apesar de enfermo, o poeta das "Balladas e Vilancetes" não esqueceu as Musas. E o seu novo livro foi festejado com alegria na ultima reunião da Academia Brasileira de Letras.

* * *

De volta do Rio Grande do Sul, onde fez uma exposição de quadros com o maior successo, acha-se no Rio Sotero Cosme.

Dentro de poucos dias, Sotero Cosme seguirá para Paris, onde vae fixar residencia.

* * *

Dois escriptores marcantes da geração moderna do Brasil foram contemplados com premios nos ultimos concursos da Academia Brasileira: Arnaldo Tabayá, com o romance "Badú", e Newton Belleza, com os contos "A mulher que virou homem".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Yeda Coutinho, a srta. Lilah de Sá Earp; o sr. João Silva Rosa.

— O coronel João Maria da Rocha Werneck, socio do Regina Hotel.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Juracy Serpa Pyrrho, filha da sra. Antonia Serpa Pyrrho, professora publica, e do sr. Orlando da Cunha Pyrrho, funccionario do Ministerio da Guerra, o sr. Carlos Pacheco da Silva, funccionario municipal, filho da viuva Sophia Pacheco da Silva.

— Com a senhorita Heduwirges da Silva, filha do sr. Alberto da Silva, e de sua esposa sra. Astréa da Silva, contractou casamento o sr. Ubiratão Paulo Santos, alto funccionario da Light, filho do sr. Antonio Paulo Santos e de sua esposa sra. Anna Paulo Santos.

Nupcias

Realiza-se no dia 3 de julho na cidade de Campos, o casamento da senhorita Osilda Corrêa, filha do sr. Alfredo Xavier Corrêa, com o sr. André Guerra, do commercio de Cambucy.

Serão padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Alfredo Xavier Corrêa e sra. Amarilles Corrêa Pacheco e no religioso, o sr. João Evangelista de Souza e a sra. Olga Corrêa Vani, e por parte do noivo, no civil, o sr. Antonio Guerra Martins e a senhorita Maria Antonietta Carvalho e no religioso o sr. Fortunato Weber Lourenço e a senhorita Maria Antonietta Carvalho.

Ambos os actos serão realizados na residencia dos paes da noiva, ás 8.30 horas.

Casamento da senhorita Maria Helena Mattoso, com o sr. Angelo Rodrigues Veiga, realizado em Vassouras

— Contractou casamento com a senhorita ... o conceituado negociante sr. Oswaldo Siqueira e de sua esposa sra. Amelia Siqueira.

Serão padrinhos o sr. Antonio Cruz Junior e a sra. Maria Paixão.

Transcrevemos a seguir um dos folhetos da Inspectoria de Hygiene Infantil que demonstra bem o carinho com que se procura cuidar do problema da criança no Brasil.

A Inspectoria de Hygiene Infantil convida os Governos Federal, Estaduaes e Municipaes, a imprensa, as elites, a população brasileira em peso, em todas as suas classes, dos mais altas ás mais humildes, a encarar muito sériamente os problemas que dizem respeito á criança em nossa terra!

Não se trata de caridade nem de beneficencia, que cada um faz com maior ou menor boa vontade, ao sabor de sentimentos de occasião. Trata-se de um dever sério, de uma obrigação inadiavel para com o mais urgentes dos problemas vitaes da nacionalidade!

A nossa existencia politica inicionse com o grito de Independencia, ou morte! Elle exprimia a alternativa heroica que os nossos tiveram de acceitar naquella hora decisiva para que o Brasil surgisse como nação livre e soberana.

Pois bem! Saude e educação, ou morte! é o grito que temos de soltar agora, nesta outra hora decisiva para a patria, se quizermos salval-a da degeneração e do anniquilamento. E' a alternativa heroica de hoje, imposta pelas fatalidades do nosso solo, da nossa historia e do momento que vivemos.

Sorriam os incompetentes, os ignorantes, os displicentes, os que não ligam, os derrotistas, os que em nada crêem, os incapazes de esforço para o bem commum. A verdade é essa, sem tirar nem pôr. Ponham um Bellisario Penna e um Miguel Pereira e um Miguel Couto vêm ha annos pregando com vehemencia neste deserto de iniciativas, de coragens e de boas vontades. Seria uma obra ingente, herculea, sobrehumana, digamos logo impossivel, salvar os milhões de impaludados, tuberculosos, mal nutridos, leprosos, opilados, dos mais a mais analphabetos, aremedos de homens que pullulam, atormentados e inuteis, por este immenso territorio, rico, sim, de pragas e calamidades.

Se nada podemos, porém, pelos já contaminados, salvemos ao menos as crianças. E dellas que se vae formar o Brasil que ha de vir. Salvemos-lhes as vidas, para que povoem a terra dizimada pela ignorancia e pelas endemias. Demos-lhes assistencia e protecção, para que possam edificar o seu proprio organismo, sadio e robusto, e o da patria, forte e magnifico, como é do nosso dever. Como conseguil-o? Pela educação! Educação cultural e educação sanitaria. Educação, numa palavra só! Para as crianças, em primeiro logar, cultura hygienica, para a saude do corpo, para o desenvolvimento normal e vigoroso; em seguida, cultura da vontade para o trabalho e a iniciativa, cultura mental e technica para o conhecimento e o dominio do meio, cultura moral e religiosa para a formação do caracter, a elevação espiritual e a solidariedade humana.

Para as mães e os paes, para os mestres, os dirigentes, para todos os responsaveis pela formação da infancia e da mocidade — educação ainda, que lhes desperte na consciencia os graves deveres do momento.

Urge iniciar em todo o paiz uma campanha energica, vibrante, intelligente, resoluta, enthusiasta, em favor da infancia, dos cuidados de toda ordem que lhe são devidos, para o seu bem estar, para a sua formação integral.

Pelo futuro do Brasil, salvemos as crianças!

CORRESPONDENCIA

Mme. Zizinha de Oliveira (Sepé, E. de S. Paulo) — A vida ao ar livre, os banhos de sol, o banho frio, o afastamento de pessôas resfriadas, farão desapparecer as grippes frequentes e consequentemente a rouqueira a que se refere. O peso de 12 kilos para 22 mezes é insufficiente. Para melhorar o appetite convém dar um preparado arsenical (Ferro-arsyhose).

Mme. L. B. Monteiro — Para combater a colite-desenteriforme (puchos, catarrho e sangue nas fezes), convém dar pillulas de Yatren e abster as frutas e verduras e administrar apenas agua de arroz grossa com pouco leite, caldo de frango ou de carne magra engrossado com farinha de arroz.

Mme. Rita Cavalheri Madureira (Rio) — Agua de arroz, de avela ou de cangica, sem leite, não alimentam. O pouco peso, a inquietude, são resultados da insufficiencia do leite materno. Dê a não alternado com mammadeiras de: 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar (criança de 4 mezes).

Mme. Pereira (Rio) — Temperaturas de 36,8 a 37,3º são normaes. Só devem ser vaccinadas crianças que não apresentam nenhuma alteração na saude. O leite de peito nunca faz mal.

Mme. L. A. (Villa Izabel, Rio) — Regimen com 1 1/2 mezes mammadeiras de 60 grs. de leite de vacca, 60 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar de 3 em 3 horas. Ar livre, sol, não carregar ao collo, afastar de crianças maiores e de pessôas resfriadas.

Mme. Barbosa (Pindos) — Fézes esverdeadas com catarrho são geralmente resultantes de grippe. Banhos de sol, vida ao ar livre, banho frio, tornará o petiz resistente em face dos resfriados.

Mme. Izabel Fonseca (Cambucy, E. do Rio) — A criança tendo bom humor e brincando, geralmente tem pouca gravidade. Liga o tratamento de seu medico.

Antenor (São Lourenço) — Para corrigir a prisão de ventre, procure augmentar a quantidade de suco de frutas. Para corrigir a inappetencia dê mais vidros do medicamento (Paroxyl). Banhos de sol, vida ao ar livre.

Mme. Odette Carvalho (Ponte Nova) — Para corrigir a hernia, é necessario usar funda. A criança de 45 dias, que desde o primeiro dias apresenta diarrhéa com o leite de peito, é candidato à (reacção ancormal ao leite de peito). Dê no intervallo das mammadas 25 grs. de Eledon, com 1 colherzinha de assucar (dê com a mammadeira).

Mme. Guiomar Dutra (S. Pedro do Pequiry) — As grippes frequentes desapparecem com os banhos de sol, o banho frio e a vida ao ar livre.

A criança sendo propensa a diarrhéa, dê Eledon. O afastamento das pessôas grippadas é indispensavel.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas nos lactantes, cuidados geraes para criança doente e sadia, pode ser dirigido directamente á redacção d'O JORNAL — Rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

Bodas

Odr. Manoel Antonio Ferreira, cirurgião do Hospital de Misericordia e assistente da 2ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, e sua esposa, sra. Cecilia Ribas Ferreira, festejam hoje o 13º anniversario do seu casamento.

Solemnizando esta data, o menino Carlos Augusto, filho do casal, receberá pela primeira vez, na matriz de Petropolis, onde residem, o Sacramento da Eucharistia.

Nascimentos

Nasceu a menina Icéa, filha do sr. Augusto Ernesto de Mattos e da sra. Marietta de Mattos.

— Nasceu o menino Ubirace, filho do sr. Ubirajara Duarte Monteiro e de sua esposa sra. Judith Azevedo Coutinho.

Baptisados

Baptisa-se hoje, na igreja de Santa Rita, o menino Nelson, filho do sr. João Cerqueira, e senhora Clarinda Cerqueira.

Serão padrinhos o sr. João Ribeiro e a sra. Maria Gomes.

— Será levado hoje, ás 11 horas, á pia baptismal da igreja de Sant'Anna, o menino Oswaldo, filho do

Festas

O casal Yolanda Accioly Fragelli-Sebastião Fragelli offereceu hontem na sua elegante vivenda da rua Tabyra, uma encantadora festa: uma fogueira de S. João, com churrasco, fogos, cangicas, pamonhas, milho verde, etc.

Revivendo o S. João tradicional do Brasil, essa festa reuniu um mundo de gente fina e muitas crianças, que o casal Fragelli e seus filhinhos cumularam de gentilezas.

— Com a distincção de que se revestem as reuniões sociaes do Fluminense Football Chub, ha de, certamente, levar extraordinaria concurrencia á séde do tricolor a festa dansante marcada para hoje, e que vem despertando grande enthusiasmo entre os socios do Fluminense.

As dansas que serão abrilhantadas pela orchestra do Grill Room do Copacabana Palace, terão inicio logo após a partida de football entre o Bangu' A. Club e o Club de Regatas Vasco da Gama e terminarão ás 20 horas.

— Celebrando a victoria das reivindicações feministas na nova Carta Magna do Brasil, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino realiza na noite do proximo dia 25, ás 20 horas e 45 minutos no salão nobre do Automovel Club uma sessão solemne pelo triumpho que obteve o ponto de vista da mulher no seio da Assembléa Nacional Constituinte.

A festa da Victoria será irradiada pela P. R. P. 5 com um bem cuidado programma.

Homenagens

Realiza-se na proxima terça-feira, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que aos doutorandos pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, presentemente nesta capital, offerece a Assistencia Medica da mesma instituição.

Foram convidados varios membros de entidades academicas. Falará offerecendo o almoço, o doutorando Gentil de Castro, director da Assistencia Medica da Casa do Estudante. O agape terá logar ás 13 horas.

— Os amigos e admiradores do professor Alberto Betim Paes Leme vão offerecer-lhe, nos primeiros dias de julho, um almoço no Jockey Club pelo motivo da sua recente nomeação para o elevado posto de professor honorario da Universidade de Paris, com o qual foi distinguido pelo Conselho Superior da Sorbone.

As listas de adhesão a essa homenagem encontram-se á disposição de todos aquelles que as quizerem assignar, na portaria do Jockey Club e na Escola Polytechnica.

Opportunamente será annunciado o dia da realização da homenagem ao professor Paes Leme.

— O professor Alcantara Machado, leader da Chapa Unica por São Paulo Unido, vae ser homenageado por um grupo de amigos e admiradores, que lhe offerecerá um almoço, na proxima semana, no salão de banquetes do Palace Hotel, pela actuação que manteve na tarefa constitucionalista do paiz aquelle politico paulista.

Na lista, que se encontra na portaria do Palace Hotel, estão inscriptos os seguintes nomes: Afranio Peixoto, Leonidio Ribeiro, Brandão Filho, Medeiros Netto, Joaquim Nicolão, Herbert Moses, Dario de Almeida Magalhães, Cardoso de Mello Netto, Ranulpho Pinheiro Lima, Th. Monteiro de Barros Filho, Hamilton Leal, José Mariano, Euzebio Mattoso, Humberto Ribeiro e Abelardo Vergueiro Cesar.

A sciencia da belleza

A PIGMENTAÇÃO CUTANEA E A LUZ

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Modernamente, com o desenvolvimento dos exercicios physicos que são realizados, a maior parte delles, nas praias de banho, veiu a tendencia de expôr o corpo á acção da luz solar. Esse habito attingiu, hoje em dia, ao maximo, pelo facto de que é moda possuir um corpo bronzeado. Devemos entretanto saber se é prudente ou não uma exposição ao sol. Antigamente muitas pessôas tinham medo da luz e procuravam fugir por todos os meios possiveis das irradiações solares. Pouco a pouco os medicos foram se interessando por esse problema até que as casas de apparelhos physiotherapicos conseguiram fabricar os raios ultra-violetas artificiaes, tão communs e de tão grande uso nos consultorios especializados. Não resta a menor duvida que a luz solar actuando prolongadamente sobre o tegumento cutaneo póde pigmental-o mas, mesmo assim é preferivel esse augmento de coloração da pelle do que o médo da luz.

Ha entretanto recursos contra e hyperpigmentação usando-se para tal fim, qualquer pomada que sirva de anteparo á acção pigmentadora dos raios solares.

Além dos raios ultra violetas, os raios visiveis do espectro solar e os infra vermelhos são capazes de agir sobre a coloração cutanea.

Diversas são as dosagens empregadas quando se quizer fazer um tratamento pela luz. Algumas molestias, como a acné, alopecia areata requerem dóses erythematosas, emquanto que para as necessidades physiologicas do organismo a dóse de luz é inferior á erythematogena.

São essa, em linhas geraes e resumidamente, as principaes questões existentes entre a luz e a pigmentação da pelle.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Silveira (S. Paulo) — Não ha de que.

Mme. Silva (Rio) — Para evitar o apparecimento das rugas, ha a pratica de massagens. Desde uma vez que ellas já existem, as massagens vibratorias ou a cirurgia esthetica são indicadas. Quanto ao resto, limpeza semanal da pelle.

Mme. Dulce de Oliveira (Goyaz) — As veiazinhas do nariz são perfeitamente curaveis com a electrocoagulação.

Mme. Souto Dias (Recife) — Sim.

Mlle. Wanda (S. Paulo) — Poderá fazer applicações de galvanização ou faradização mas creio que, entretanto, ahi não encontrará os apparelhos necessarios e que só devem ser feitos sob as vistas do medico especialista.

Sr. Olympio A. Jorge (Minas) — Encontre os remedios indicados na Drogaria Silva Gomes, estabelecida no Largo de S. Francisco, 42 — Rio.

Quanto á outra questão póde ser como deseja.

Mme. Lima (Rio) — Para fechar os póros use todos os dias o Dissolvente Natal, que serve tambem para acabar com os cravos.

Mlle. S. P. L. (Florianopolis) — Para tingir os cabellos applique o Orf.Léne.

Mlle. Luiza Peixoto (Manáos) — A cura dos pellos do rosto é perfeitamente possivel pelo processo electrico. Uma unica applicação destróe para sempre a raiz do pello sem que haja a menor dôr ou cicatriz. E' um methodo garantido.

Mme. Laura da Motta (Rio) — Continue com o regimen alimentar e siga os conselhos que vêm descriptos no livro "Tratamento da Pelle".

Mlle. Paes (S. Paulo) — Ao sair use o Pó de arroz e o Rouge Natal. Tome Ovariuteran.

Mme. L. P. C. (Rio) — Os callos são destruidos pela alta frequencia. O livro do medico especialista dr. Magalhães d'Avila será enviado para seu endereço.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL pódem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario: Rua Rodrigo Silva, n. 12 — Rio.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

FESTA DO 3º CENTENARIO

A benção dos terrenos do futuro Hospital dos Irmãos

A Administração da Repartição do Hospital da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria effectuará, hoje, domingo, 24 do corrente, uma grande solemnidade, que é a penultima do programma elaborado, para commemorar o tri-centenario da fundação da Irmandade.

De ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos Irmãos e Exmas. Familias para assistirem a ceremonia a realizar-se no local do futuro Hospital dos Irmãos — rua Basilio de Brito n. 149, no Meyer — que terá inicio ás 9 horas, com a benção dos terrenos, seguindo-se missa campal celebrada pelo Exmo. e Rev. Monsenhor D. Benedicto de Aloisi Masella, dignissimo Nuncio Apostolico. Pregará ao Evangelho o notavel orador sacro, Revmo. Conego Dr. Henrique de Magalhães, e as educandas do Asylo Gonçalves de Araujo farão os acompanhamentos da missa.

Findo o acto religioso, os presentes visitarão a area destinada á construcção do Hospital da Candelaria, que abrange uma superficie de 120.000 m2. e já se encontra totalmente murada.

Na Esplanada do Castello, á rua Araujo Porto Alegre, haverá omnibus especiaes para conducção dos convidados, que dali partirão ás 8.15 horas em ponto.

Secretaria das Repartições do Hospital, 19 de junho de 1934. — O Secretario, CARLOS CORDEIRO DA GRAÇA.

Acção Catholica

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Em honra do Sagrado Coração de Jesus, serão celebrados varios festejos nesta matriz, precedidos por solemne novenario, que terá inicio no dia 28 do corrente, ás 20 horas, no qual haverá pregação diaria, que obedecerá ao seguinte programma:

28 de junho — "Caracter e devoção ao Sagrado Coração de Jesus", pelo vigario padre Magaldi.

29 de junho — "Os fructos da devoção ao Coração de Jesus", pelo vigario padre Magaldi.

30 de junho — "As promessas do Sagrado Coração", pelo padre Francisco Carneiro.

1º de julho — "O Sagrado Coração de Jesus, nosso modelo", pelo padre Francisco Carneiro.

2 de julho — "O Sagrado Coração de Jesus, altor dos nossos sacrificios", pelo padre Campos Góes.

3 de julho — "O Sagrado Coração de Jesus, oratorio das nossas supplicas", pelo padre Campos Góes.

4 de julho — "A séde do Sagrado Coração", pelo conego Alfredo Vasconcellos.

5 de julho — "O Sagrado Coração de Jesus e a Eucharistia", pelo conego A. Vasconcellos.

6 de julho — "A imagem do Sagrado Coração de Jesus", pelo vigario padre Magaldi.

Dia 8 de julho — Festa do SS. Coração. — A's 8.30 horas — Missa de communhão geral, com allocução do vigario — Consagração das crianças ao Sagrado Coração de Jesus.

A's 10 1/2 horas — Missa solemne, de Hadler, com acompanhamento de orchestra, dirigida pela maestrina d. Mathilde Andrade Adamo e celebrada pelo vigario padre Magaldi.

Sermão ao Evangelho, pelo conego dr. Henrique Magalhães, precedido pela invocação "O cor amoris victima", de Fonré.

A's 20 horas — Sermão, pelo bispo de Sebaste, d. Joaquim Mamede da Silva Leite, precedido pela "Ave Maria", de Cesar Franco. Em seguida, recepção das novas zeladoras e zeladores do Apostolado da Oração. — Acto de consagração e reparação ao Sagrado Coração.

"Te Deum", da maestrina Mathilde Andrade Adamo; "Tantum Ergo" e benção do SS. Sacramento.

No fim — Hymno do Apostolado: "Levantae-vos, soldados de chumbo".

A directoria do Apostolado pede a todos os fieis concorrerem para o brilho destes festejos com sua presença e piedade, a todos hypothecando a sua gratidão.

"LUZES FEMININAS"

Recebemos um exemplar das "Luzes Femininas", o novo e prestigioso orgão catholico, editado sob a orientação do padre Felicio Magaldi.

O presente numero insere em suas paginas a collaboração de nomes representativos da intellectualidade feminina, entre os quaes assignalamos "Feminismo", de Guiomar de Sá Fonte; "Os dois maiores brasileiros vivos", de Laurita Lacerda Dias; "Solliloquios de mãe", assignado com o pseudonymo Mãe Maria; "As que pensam", de Maria Delamare; "A collaboração da mulher no Brasil novo", de Leontina Licinio Cardoso; "Redemptora", de Aura Maria.

"Luzes Femininas" está fadado a um destino victorioso, pois veiu preencher uma lacuna ha muito sentida na literatura catholica.

IRMANDADE DE S. JOÃO BAPTISTA E NOSSA SENHORA DO ALLIVIO

Realizam-se, na matriz dessa irmandade as solemnidades commemorativas de S. João e Nossa Senhora do Allivio, orientadas pelo seguinte programma:

Hoje — Festa de São João Baptista, que será annunciada ás 6 horas por grande salva de morteiros e clarins; ás 11 horas, missa solemne, occupando a tribuna o prégador padre Almeida Leal, estando a orchestra a cargo do maestro Ulysses de Paula e Silva, com a presença do dr. Pedro Ernesto e altas autoridades.

A's 19 horas, "Te-Deum" e leitura da nominata para a nova administração, occupando a tribuna sagrada frei Julião Ortiz, vigario da parochia de Santo André.

Dia 1 de julho — Festa de Nossa Senhora do Allivio — A's 11 horas, missa solemne, occupando a tribuna sagrada o orador sacro padre Olympio de Mello.

A's 17 horas, procissão, que percorrerá as principaes ruas da parochia de Santo André.

A's 19 horas — "Te-Deum" para encerramento das festas internas.

Além das barracas de diversos estylos, haverá leilões de prendas, fogos de artificio, balões e innumeros divertimentos.

As actividades do Ministerio da Viação sob o Governo Provisorio

(Continuação da * pag.)

transmissoras de ondas curtas, em Recife, de 2 kw. e 1 kw., e de duas estações receptoras; estação do grande plano automatico. Cessão de material da Inspectoria de Seccas para obras no quartel federal em Recife; cessão de 500 toneladas de cimento ao governo do Estado, para obras de revestimento em estradas de rodagem.

BAHIA

Ultimação e proxima inauguração do trecho ferroviario de França a Junco; concessão da Estrada de Ferro de Camamú a Jequié; rescisão do contracto com a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, passando suas linhas á administração do governo federal. Autorização para reducção de tarifas e ajustes de transportes; cessação da cobrança da taxa de pedágio, na ponte D. Pedro II, entre S. Felix e Cachoeira; approvação de abatimento dos fretes ferroviarios para materiaes destinados ao calçamento de S. Salvador, Bomfim e Joaquim Tavora. Uma rêde de estradas de rodagem, com a extensão de 40 kilometros. Açudes publicos e particulares, construidos e em construcção, com capacidade, respectivamente, de 48.518.420 metros cubicos e 690.144 metros cubicos; a perfuração de cinco poços; auxilios, no total de reis 1.600:000$, concedidos ao governo do Estado, para serviços de colonização e obras de assistencia a flagellados, incluida nessa importancia a de 800:000$ para cooperativismo syndicalista; trabalhos da Commissão de Reflorestamento, em Queimada e Tucano, com um posto agricola e oito campos de palma. Revisão do contracto do porto da Bahia, para inicio das obras mais urgentes, inclusive a dragagem que permitte a atracação dos vapores estrangeiros; proseguimento das obras da avenida de Jequitaia; concessão do porto de Camamú; conclusão das obras da barra do Rio de Contas; estudos e proximo inicio da construcção do porto de Belmonte; obras nos portos de Santo Amaro e S. Roque e nas corredeiras do rio S. Francisco; contracto para remoção do casco do vapor "Itabira"; augmento da subvenção da Companhia de Navegação Bahiana de 300:000$ para 400:000$; transporte gratuito, pelo Lloyd Brasileiro, de 3.400 saccas de café para as victimas da secca. Construcção contractada do edificio para a séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos em S. Salvador e das agencias de Ilhéos, Alagoinhas, Joazeiro e Feira de Sant'Anna; construcção projectada da séde da estação radio; reconstrucção de 901.379 metros de linhas telegraphicas; installação de novos transmissores de radio, na capital; novas linhas postaes em automoveis, com a extensão de 66 kilometros; autorização para funccionamento do Radio Commercial da Bahia. Cessão, ao governo do Estado, de uma estação radio diffusora e de materiaes para obras municipaes. Providencias de protecção ao xisto de Maraú e contracto para acquisição desse combustivel.

RIO DE JANEIRO

Occupação da Estrada de Ferro Maricá e reducção geral de suas tarifas; estudo para unificação dos contractos da Leopoldina; melhoramentos na via permanente da Therezopolis; montagem de cabines, fechamento e ampliação de estações na Central; construcção, por essa estrada, de um cáes em Mangaratiba; abrigos para vagões carregados com laranja, construidos em Nova Iguassu', Morro Agudo e Austin; reducções de tarifas e ajustes para transportes na Central; reducção, nessa estrada, do preço das passagens nos trens de pequeno percurso, em beneficio de varios municipios fluminenses; approvação de fretes especiaes, na Leopoldina Railway, para machinismos e materiaes destinados á montagem da fabrica de cimento Portland em Guaxindiba; autorização á mesma estrada para reduzir tarifas de diversos productos, entre os quaes café, papel nacional, assucar, cerveja, feijão, arroz, farinha, kerozene, telhas de barro, abacaxis, laranjas, cimento nacional, ferragens diversas, aguas gazosas, balas-doces, carvão, doces, banha, flores, massas alimenticias e milho. Inicio da construcção da estrada de rodagem Therezopolis, ponto de partida da ligação Rio-Bahia; reconstrucção da União e Industria, Rio-Petropolis e Rio-São Paulo; conservação da antiga estrada do Estrella e da de Therezopolis a Friburgo. Rescisão do contracto da baixada fluminense e novo projecto de obras orçadas em 90.000:000$; estudos para regularizar a situação do porto de Angra dos Reis; proximo inicio da reconstrucção do cáes de Magé; trabalhos de desobstrucção do Rio S. João; approvação de taxas para a exploração do porto de Forno. Construcção de predio para a agencia postal telegraphica de Vassouras e proximo inicio das de Friburgo e Therezopolis; reparação do edificio da agencia postal telegraphica de Petropolis; autorização para funccionamento oda Radio Club Fluminense. Novas agencias; restauração de linhas.

DISTRICTO FEDERAL

Contractos para construcção do aeroporto do Calabouço e da base do "Graff Zeppelin. Contracto das obras de electrificação da Central do Brasil; reducção do preço das "asignaturas" mensaes de suburbio e pequeno percurso; fechamento e remodelação de diversas estações suburbanas da Central; augmento da capacidade dos reservatorios de agua de Pedro II e S. Diogo; bloqueio automatico de linhas e installação de cabines; construcção da Estação Maritima; reforma projectada da estação Pedro II; reducção das tarifas da Estrada de Ferro Corcovado; providencias para construcção, pela Leopoldina, da ala direita da estação Barão de Mauá. Continuação das obras de prolongamento do Cáes do Porto; regulamentação do serviço de inflammaveis no porto; melhoramentos na estação de passageiros mediante as condições de arrendamento ao Touring Club; rescisão do contracto da Baixada Fluminense e novo plano de obras. Estudo para construcção do palacio para Correios e Telegraphos; reforma das sédes do Departamento dos Correios e Telegraphos, trafego telegraphico e postal, do edificio da secção de encommendas postaes e das succursaes e agencias da Avenida Rio Branco, Saenz Peña, largo do Mac[illegible]do, praça Mauá, Cáes do Porto, S. Christovão, Lapa, Deodoro, Pedro II, Senador Euzebio e Arpoador; creação das novas succursaes de Lapa, Riachuelo e Engenho de Dentro; projecto já approvado para proximo inicio da construcção das officinas do Departamento de Correios e Telegraphos, no Cáes do Porto; installação de novos transmissores radio na Central Telegraphica; montagem projectada da estação de radiotelephonia, de accordo com o plano approvado de um poderoso serviço automatico de radiocommunicações; autorização para funccionamento da Sociedade Radio Cajuta, Radio Sociedade Guanabara, Radio Club do Brasil (nova estação), Radio Nacional, Radio Transmissora Brasileira, Sociedade Radio Cruzeiro do Sul, "Jornal do Brasil" e Departamento de Educação Municipal; estudos para organização da rêde na-

(Continúa na 11ª pag.)

HOSPITAL DE UROLOGIA

SUA INAUGURAÇÃO HONTEM — HOMENAGEM Á MEMORIA DO PROFESSOR MIGUEL COUTO

Grupo de pessôas presentes ao acto inaugural

Realizou-se, hontem, pela manhã, á rua Leopoldo, 82, Andarahy, a inauguração do Hospital de Urologia.

Installado sob a orientação do professor Estellita Lins, seu director, o novo Hospital, cuja lotação é de 100 leitos, dispõe de 20 quartos particulares, 6 pequenas enfermarias collectivas, ambulatorios para homens e mulheres, em salas separadas, gabinete de raios X e electricidade applicada, laboratorio de analyses e pesquisas e um amplo amphitheatro para aulas e conferencias.

A secção de cirurgia, montada com a mais moderna apparelhagem, dispõe de amplas salas para estereilização, alta cirurgia, cirurgia endoscopica e um gabinete para endoscopia. Além de pharmacia, arsenal cirurgico, sala dos medicos e da enfermeira chefe, dispõe ainda essa secção de tres salas de curativos para os doentes internados, rouparia e um pavilhão especial para mulheres.

A organização geral do Hospital obedece ao systema dos irmãos Mayo, de Rochester, America do Norte, que é uma organização social ao alcance de todos, havendo leitos completamente gratuitos para os que não disponham de recursos. Os ambulatorios e serviços annexos obedecem tambem á mesma orientação.

E' pensamento da directoria instituir cursos de aperfeiçoamento urologico para medicos, de urologia para estudantes e um curso geral para enfermeiras.

A administração do Hospital, num gesto altamente philanthropico, reservou quatro leitos inteiramente gratuitos para a Associação Brasileira de Imprensa, Syndicato Medico Brasileiro, Syndicato de Enfermeiras e Loja Maçonica Grande Oriente do Brasil.

E' a seguinte a administração do Hospital: Direcção: professor Estellita Lins e drs. Vicente Spindola e Alcides Senra. Chefes de serviços: professores Brandão Filho, Castro Araujo, Figueiredo Baena, Jorge de Gouvêa, Hugo Pinheiro Guimarães, Mauricio Gudin e drs. Heleno Brandão, Luiz Capriglioni, Abdon Lins, Manuel de Abreu, Luiz de Andrade, Vinelli de Moraes, Rosa Martins, Theogenes Beltrão e Ernesto Nascimento. Corpo de enfermeiras: Chefe, d. Angela Vasques. Enfermeiras: Helena Paes, Stella Rodrigues, Ignez Santos, Isabel Sant'Anna e Edith Sampaio.

O acto inaugural revestiu-se de grande simplicidade. D. Octaviano, arcebispo do Maranhão, procedeu á benção de todas as dependencias do Hospital e em seguida todos os presentes reuniram-se no amphitheatro de aulas, tendo o professor Estellita Lins discursado, dando como inaugurados os serviços. Falaram ainda os drs. Cumplido de Sant'Anna, pela Sociedade Brasileira de Urologia; Rosa Martins, d. Octaviano Pereira de Albuquerque, dr. Esposel Coutinho, pela classe dos advogados e Oswaldo do Valle, pelo Syndicato de Enfermeiros Terrestres, aos quaes o professor Estellita Lins respondeu agradecendo. A seguir, perante membros da familia do saudoso professor Miguel Couto, foi inaugurada a sala destinada á clinica medica, que, como homenagem á memoria daquelle grande mestre da medicina patria, tomou o seu nome.

Aos presentes foi offerecida uma taça de champagne e uma lauta mesa de doces e bebidas.

Estiveram presentes á ceremonia: Conego Leovigildo Franca, representando s. eminencia o cardeal d. Leme; d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão; padre Manuel Oliveira, vigario de Balsamo, S. Paulo; frei Hilario de Macedo, M. de Araujo Maia, Beatriz Heloisa de Figueiredo, dr. Mario de Moraes Paiva, Judith Soares Vinelli de Moraes, drs. Lins de Andrade, dr. Annibal Lima Jorge, Joaquim Tavares Guerra, dr. Dirceu C. de Menezes, dr. Luiz Magalhães, dr. Waldir de Abreu, dr. Roberval Cordeiro de Farias, Jair Sant'Anna, dr. Nestor Rosa Martins, professor Brandão Filho, dr. Cumplido de Sant'Anna, pela Sociedade Brasileira de Urologia; Lauro Pinheiro Guimarães, dr. Vinelli de Moraes, Lauro Pessôa, pelo dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Jorge Armando, dr. H. Roefer, pelos Estabelecimentos "Ceba"; dr. Theogenes Beltrão, dr. Raul de Almeida Magalhães, pelo Departamento Nacional de Saude Publica; dr. Aleixo de Vasconcellos, dr. Rolando Monteiro, dr. Arnaldo Cavalcante, dr. Abreu Fialho Filho, por si e, pelo professor Abreu Fialho; dr. Aleixo Vieira, dr. Angelo Pinheiro Machado Filho, dr. Felinto Coimbra, dr. Paulo Rocha, dr. Heleno Brandão, Nelson de Souza, dr. Guerreiro de Faria, dr. Magalhães Santamaria, Carlos José de Medeiros, Evaristo Machado Netto, Maria Eliza Soares de Magalhães, Henrique Borges da Rocha, Rozendo Marinho de Oliveira, Alcides Antunes de Andrade, João Paiva, drs. Antonio Ferrari e Octavio Pinto, pela Academia Nacional de Medicina; Carlos Bittencourt, dr. Geraldo Antonio, dr. Affonso De Lucca, Raymundo Martins Dourado, dr. Monteiro da Luz, Alberto Reymond, pela Associação dos Empregados da Western Telegraph; José Magalhães Gomes e Adhemar Mattos, pelo dr. Mario Pinheiro.

Syndicato Medico Brasileiro

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO. VOTO DE LOUVOR AO DEPUTADO ABELARDO MARINHO

Realizou-se hontem a sessão ordinaria do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, sob a presidencia do dr. Jayme Poggi e secretariada pelos drs. Austregesilo Filho e Omar Campello. No expediente o dr. Ovidio Meira fez o elogio da direcção do Syndicato, a proposito da reintegração de um collega, em Santos. A seguir, foi estudado o caso dos collegas demittidos por motivos politicos e que devem ser reintegrados nos seus respectivos cargos. O dr. Abelardo Marinho fez um relatorio completo da acção do Syndicato Medico na Constituinte, esclarecendo quaes foram as medidas vencedoras da classe medica. O dr. Poggi refere ao Conselho o apoio que o Syndicato deu á Sociedade de Ophtalmologia a proposito do decreto que regulamenta o commercio de optica. Os drs. Jayme Poggi e Omar Campello propuzeram um voto de louvor ao conselheiro Abelardo Marinho pela sua brilhante acção na Constituinte. Apesar do dr. Abelardo Marinho ter declarado que esse voto não tinha razão de ser, pois que elle apenas cumprira o seu dever, foi o mesmo approvado. O dr. Austregesilo Filho apresentou e obteve a approvação unanime do Conselho, um protesto contra o **capito diminutio** que se pretendia trazer á docencia livre. Em seguida, foi suspensa a sessão.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou hontem, ás 14.30 horas, o hydro-avião da Panair, com doze passageiros para o Rio.

De Buenos Aires, chegaram Georges Hamon, Guillermo Hohagen, sra. Annie Sophia Perry e srta. Esther Perry; de Montevidéo, as srtas. Aurora Chiessa e Josefa Chiessa; de Porto Alegre, Ernest Theodoro e F. Barrow; de Paranaguá, Albino Ritzmann; e de Santos, José Luiz Monteiro, Adriano Seabra e João Souza.

Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, segue hoje outra aeronave da Panair, embarcando os seguintes passageiros: para Victoria, William Moscatelli; para Bahia, Jorge Amado; para Recife, Charles R. Varty; para São Luiz do Maranhão, Eden Saldanha Bessa e dr. Fausto de Freitas e Castro; para Belém do Pará, Leonidas de Albuquerque; para Manáos, tenente Paulo Cordeiro de Mello; e para Miami, Florida, Ernest Troughton.

Como deverão ser feitas as remoções dos funccionarios da Central

O director da Central do Brasil determinou que as remoções dos empregados titulados, em caracter definitivo, devem ser feitas pelos chefes de divisões da referida Estrada. As remoções provisorias feitas pelas inspetorias deverão ser dadas ao conhecimento immediato, das referidas chefias.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina, reune-se amanhã, ás 20.30 horas, em sessão extraordinaria.

ORDEM DO DIA

1 — Leitura, discussão e notação dos pareceres sobre os trabalhos e premios.

2 — Leitura e notação dos pareceres para o preenchimento de duas vagas na secção de Cirurgia Geral.

Actividades Escolares

UM COMMUNICADO DO DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO

Recebemos o seguinte communicado, assignado pelo academico Jorge Mourão:

"O Directorio Academico da Faculdade de Direito, com o objectivo de evitar explorações, communica aos collegas que saberá agir á altura dos brios da classe, sempre que as circumstancias o exigirem.

Prestigiará, outrosim, as actividades do Conselho Technico desta Faculdade, secundando-o em tudo que se relacione com os interesses da classe."

"O TRATADO DE VERSALHES" SERÁ O THEMA DA PROXIMA CONFERENCIA DO PROFESSOR RAUL PEDERNEIRAS

Realiza-se quinta-feira, ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a conferencia do dr. Raul Pederneiras sobre "O Tratado de Versalhes".

E' uma conferencia promovida pelo Centro Oswaldo Spengler, que commemora o primeiro anniversario de sua fundação.

Reunir-se-á tambem por occasião desta sessão extraordinaria, o Comité Universitario de Auxilio Internacional, falando sobre o que tem sido a acção deste Comité, o academico Heberto Dutra Nicacio.

A NOVA DIRECTORIA DO DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

O Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, em sua ultima sessão, elegeu a seguinte directoria para o exercicio de 1934-1935:

Presidente — Geraldo Mascarenhas da Silva (Direito).

Vice-presidente — Fernando Pessoa Rabello (Polytechnica).

1º secretario — Durval Couto (Medicina).

2º secretario — Ismar do Nascimento Silva (Medicina e Cirurgia).

Thesoureiro — Carlos Pereira da Luz (Escola Superior de Commercio).

Commissões:

Intercambio — Carlos Renato Grey.

Beneficencia — Ismar do Nascimento Silva.

Publicidade — José dos Santos Pinto.

O academico Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio e membro nato do Conselho Universitario, ao tomar posse do seu logar, foi saudado pelo reitor da Universidade, professor Candido de Oliveira Filho, tendo o homenageado agradecer a grande conquista da mocidade estudiosa em ter um seu representante junto ao supremo Conselho deliberativo da Universidade.

Affirmou que no seu posto seria um interprete sincero e um defensor intransigente das nobres aspirações dos seus collegas. Terminou pondo em relevo a figura do reitor, em cujo cargo vinha prestando os mais assignalados serviços.

Escola Polytechnica

O dr. René Charlier, engenheiro de construcções civis (pontes e calçadas) pela Universidade de Gand, na Belgica, realizará, em dias e horas que serão opportunamente annunciados, um curso sobre "A integração graphica e suas applicações", subordinado ao seguinte programma:

A — Historicos e generalidades

1º — O calculo integral na arte do engenheiro.

B — Theoria da integração graphica:

2º — Representação graphica das quantidades e das equações, pelo processo do professor Keelhoff (Universidade de Gand).

3º — Derivadas e integraes graphicas.

4º — Methodos geraes de integração graphica.

5º — Theorema dos polygonos de integração do professor Junius Nassau (Universidade de Gand).

6º — Theorema dos "Deslocamentos dos polos de integração" do professor Junius Nassau, e seus corollarios.

7º — Curvas do Momento de diversas ordens de uma superficie plana dada, em relação a uma recta de seu plano considerada como eixo dos momentos.

8º — Integração segundo o eixo das abscisses e segundo o eixo das ordenadas.

9º — Derivação graphica.

10º — Applicações das integrações successivas a um caso typo de hyperestaticidade.

C — Calculo pratico dos perfis (secções) de peças em concreto armado submettidas á flexão simples ou composta.

11º — Primeira apresentação de dos theoremas originaes e absolutamente geraes — applicaveis a qualquer peça: curva ou recta, homogenea ou heterogenea (concreto), armada ou não, — denominados pelo autor:

a) — Theorema do nucleo central;

b) — Theorema do eixo neutro.

12º — Applicação da Integração Graphica para a determinação do eixo neutro do perfil considerado, e do momento de inercia do mesmo, em relação a este eixo neutro.

13º — Do diagramma de equilibrio — Simplificação do processo de determinação do eixo neutro no caso de uma secção limitada por linhas rectas; perfil rectangular, em forma de T, com ou sem voutes (salas).

14º — No mesmo caso, nova e consideravel simplificação dos traçados, pelo emprego do "diagramma universal do equilibrio" do engenheiro René Charlier.

D) — Estudo geral das peças hyperestaticas (Estabilidade)

15º — Equações geraes da deformação.

16º — Exposição do estudo completo e rigoroso dos arcos engastados pelos methodos da integração graphica.

A frequencia do curso é livre e gratuita.

PROVAS PARCIAES

Amanhã:

A's 14 horas — Descriptiva — Sala de Descriptiva.

A's 9 horas — Geologia — Sala de Mecanica.

A's 9 horas — Geodesia — Sala de Desenho.

A's 14 horas — Hydraulica — Sala de portos e mecanica.

A's 9 horas — Mot. Term. — Sala de descriptiva e Construcção.

Terça-feira:

A's 14 horas — Estabilidade — Sala de Descriptiva e Construcção.

A's 11 horas — Pontes — Sala de Descriptiva e Construcção.

A's 9 horas — Electrotechnica — Sala de portos e mar.

— Continuam chamados com urgencia á secção de expediente desta escola os srs. Annibal Vieira da Costa e Cedo, Ewaldo Prado Lopes e Pedro Chaves.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Exposição de arte

Na Escola Nacional de Bellas Artes continúa a ser muito visitada a exposição dos alumnos do Curso de Arte Decorativa. O salão estará aberto das 12 ás 17 horas, diariamente, inclusive aos domingos.

QUASI UMA TRAGEDIA

UMA MULHER DESFECHOU QUATRO TIROS NUM ALFAIATE E SUA ESPOSA

Vê-se acima, assignalado, Mauricio Goldberg, entre testemunhas da scena. Apparecem, na gravura de baixo, Regina e seu filhinho Nathan

Uma mulher, tomada por uma paixão violenta e com o espirito trabalhado pelo ciume, foi autora de uma scena quasi sangrenta na rua Visconde de Itauna. Passou-se o facto hontem, ás 11 horas, numa alfaiataria situada no predio n. 114 daquella rua. Regina Jaztevitz, a mulher enciumada, era positivamente uma pessima atiradora. Graças a isso, não resultaram em sangue os quatro disparos que fez, á queima roupa, contra Mauricio Goldberg e sua esposa, Frida Goldberg.

Regina entrou subitamente na alfaiataria, e entregou a Mauricio, cuja esposa se achava sentada ao lado, um papel onde havia escripto qualquer coisa. Mauricio poz-se a lel-o emquanto Regina disfarçadamente tirou da bolsa uma pistola e, depois de se ter dirigido a elle, alvejou-o tres vezes e depois á rival. Mauricio teve a intuição de agachar-se, o mesmo fazendo Frida.

Acabada assim inutilmente a carga de sua arma, Regina ia, num ultimo golpe, atiral-a no seu alvo.

Attrahido pelos tiros havia se approximado um amigo de Mauricio, que ainda teve tempo de sustar o gesto da quasi-assassina. E elle mesmo ia conduzindo Regina para a delegacia policial, quando o commissario Braga Mello, já scientificado da occurrencia, recebeu-a de suas mãos e legalizou a prisão.

No 14º districto policial, as pessoas envolvidas na tentativa de homicidio foram ouvidas pelo delegado Afranio Palhares. Regina, que é natural da Rumania, declarou então á autoridade que Mauricio se casára com ella ha dez annos, em seu paiz. Vindos mais tarde para aqui, elle a abandonou, casando pelas leis brasileiras com Frida Goldberg. Regina disse mais que de sua união com Mauricio nascera um filho, de nome Nathan, que com ella residia á rua Visconde de Itauna n. 151. Mauricio se recusava a mantel-a ou mesmo a auxiliar o filho que já está bem crescido. Nessas condições ella, desesperada com a situação em que se achava, resolvera eliminar o marido infiel.

Mauricio porém, falando ao delegado Palhares, contestou que fosse esposo de Regina. Apenas fôra seu amante, na Rumania, tres annos antes de vir para o Brasil. Aqui chegando, resolvera casar-se com Frida, que era viuva, e tudo foi feito legalmente.

A autoridade está inclinada a crer na falsidade das declarações de Regina, quanto á legalidade de sua união com Mauricio Goldberg. Porém, vae mandar verificar na Rumania se houve de facto o casamento e, se fôr verdadeira a accusação de Regina, processará Mauricio, por bigamia.

As actividades do Ministerio da Viação sob o Governo Provisorio

(Conclusão da 10ª pag.)

cional de radiodiffusão. A reducção dos preços de gaz e luz; illuminação electrica, no periodo de 1931 a 1933, de diversos logradouros publicos, na extensão de 358.000 metros, com a installação de 4.157 novas lampadas, comprehendendo 1.272 ruas, illuminação electrica do monumento do Corcovado.

SÃO PAULO

Autorização para o estabelecimento de linhas aereas São Paulo-Rio Preto, São Paulo-Uberaba, Curityba-São Paulo e São Paulo-Campo Grande, a ultima prolongada recentemente até Cuyabá, com escalas facultativas em Araraquara, Capão Bonito e Catanduva e obrigatorias em São Carlos, Ribeirão Preto, Itu', Baurú, Lins, Penapolis e Araçatuba; providencias para inclusão no contracto da Companhia Docas de Santos de uma clausula, obrigando-a a construir o aeroporto daquella cidade. Conclusão da variante do Pedó; melhoramentos na Central do Brasil; reconstrucção da estação do Norte; mudança de trilhos que ha 20 annos deveriam ter sido substituidos; augmento da bitola nas linhas do ramal de Piquete; duplicação da linha entre Carlos de Campos e Quarta Parada; montagem de cabines; ampliação e melhoramentos em diversas estações; proseguimento da construcção da variante de Araçatuba a Jupiá, na Noroeste do Brasil; construcção projectada da nova estação de Baurú; melhoramentos, por conta das taxas addicionaes, nas estradas Sorocabana e Mogyana; autorização ao estabelecimento na São Paulo Railway; extincção do regimen de tarifas moveis cambiaes nessa estrada e reducção de tarifas na Noroeste e na Central; abatimento nos fretes destas estradas para o facil escoamento da producção agricola; approvação, nas linhas ferreas sujeitas á fiscalização federal, de fretes especiaes reduzidos para diversos productos, como cereaes, cafés, cal, artigos da Companhia Brasileira de Mineração e Metallurgia de São Caetano, banha, carnes, couros, presunto, madeiras, frutas frescas, farinhas, xarque, telhas insecticidas oleos, machinas, papel nacional, productos chimicos; concessão, na Central, de transporte gratuito de generos alimenticios e do abatimento de 50 % aos materiaes de construcção, destinados ao Sanatorio Santa Cruz, em Campos do Jordão: gratuidade de transporte, na Noroeste do Brasil, para café doado á Liga Paulista contra a Tuberculose; e concessão de abatimento aos materiaes destinados ao calçamento das cidades de Lins e Promissão. Construcção da rodovia São Paulo-Curityba, em vias de conclusão. Auxilio de 100:000$ ao Instituto de Pesquisas Technologicas. Grande melhoramentos no porto de Santos, com a approvação de projectos de obras, orçadas em mais de 46.000:000$; concessão dos portos de São Vicente, São Sebastião e Cananéa; subvenção á Companhia Viação São Paulo-Matto Grosso para o serviço de navegação do Alto Paraná e affluentes; grandes abatimentos de fretes, no Lloyd Brasileiro, em 1931, para transporte de cereaes; conducção no Lloyd, pelo custo do transporte, da carga destinada ao porto de Santos, que se achava retida no Rio de Janeiro em 1932, em consequencia do levante naquelle Estado. Reforma e projecto de completa remodelação e substituição do mobiliario da séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos na capital; construcção projectada das agencias de Campinas e Ribeirão Preto; creação de tres novas succursaes na capital, augmentando de duas para cinco as zonas de distribuição da correspondencia; melhoramento no serviço de conducção de malas postaes, com a creação de novas linhas em automoveis na extensão de 362 kilometros; installação de quatro estações radio-telegraphicas, em cidades do interior; o trafego telegraphico directo entre Santos, Rio e São Paulo e Porto Alegre; reconstrucção de linhas telegraphicas, na extensão de 650.842 metros; autorização para funccionamento da Sociedade Radio Educadora de Campinas, Radio Cultura de Araraquara, Sociedade Radio Bandeirante, Radio Sociedade de Sorocaba, Sociedade Radio Cultura a Voz do Espaço, Sociedade Radio Cosmos, Radio Club de Sorocaba e Sociedade Anonyma Radio Diffusora de São Paulo.

PARANA'

Autorização para o estabelecimento das linhas do Aerolloyde Iguassu', de Curityba a São Paulo, e Curityba a Joinville, devendo esta prolongar-se até Itajahy e Blumenau. Occupação da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina e estudos para sua encampação; declaração de caducidade da concessão á São Paulo-Rio Grande do trecho Hansa a Porto União; annulação de clausulas contractuaes, na parte em que a União é responsabilizada pela garantia de juros de 6 % ouro sobre o capital de £ 9.516.459, sem attenção ao emprego effectivo desse capital na construcção das linhas concedidas, ficando o pagamento da garantia de juros limitado ao capital de £ 4.404.081, correspondente ás linhas que se achavam construidas e em trafego definitivo, na data do actual contracto; construcção da variante de Novo Capivary a Engenheiro Bley, já inaugurada, e proximo inicio da construcção da parte final do ramal do Paranapanema; diversos melhoramentos nas linhas e estações da rêde; estabelecimento na Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, de fretes especiaes, reduzidos, para transporte de madeiras, marmore, etc.; equiparação de fretes ferroviarios entre Morretes-Paranaguá e Morretes-Antonina. Construcção da estrada de rodagem de Capella da Ribeira a Curityba e Curityba a Joinville. Construcção do porto de Paranaguá; proximos estudos no porto de Antonina, para melhorar as condições de accesso, e no rio Iguassú, desde sua foz até Porto Amazonas, afim de conhecer e melhorar suas condições de navegabilidade. Construcção, quasi concluida, do predio para a séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos em Curityba e, em projecto, da agencia de Ponta Grossa e ampliação da de Paranaguá; reconstrucção de linhas telegraphicas na extensão de 172.000 metros; novas linhas postaes em automoveis, com a extensão de 95 kilometros. Providencias de protecção ao carvão nacional e contracto para a acquisição desse combustivel.

RIO GRANDE DO SUL

Autorização para reinicio do trafego da Viação Aerea Rio Grandense, com a creação das seguintes linhas: Porto Alegre-Santa Maria, prolongada até Uruguayana; Porto Alegre-Livramento; Porto Alegre-Cruz Alta, com prolongamento até Palmeira, nos mezes de novembro a março; Porto Alegre-Torres, nas épocas de verão; e Porto Alegre-Livramento, que deverá ir prolongada a Quarahy e depois até Uruguayana. Autorizações para grandes melhoramentos e construcções na Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, orçados em 41.395:364$163, inclusive no grupo de ramaes de Alegrete a Quarahy, S. Pedro a São Luiz e São Borja, e São Sebastião a Sant'Anna do Livramento, bem como para rectificação da linha tronco de Santa Maria a Porto Alegre, no trecho entre Barreto e Gravatahy; revisão de todos os orçamentos de melhoramentos feitos em 1928, para obras e melhoramentos executados na Rêde de Viação Ferrea; approvação de reducções em tarifas, de ajustes para transportes com abatimento, e de fretes especiaes reduzidos para diversos productos e para animaes; permissão para abatimento nos fretes de mercadorias da cooperativa dos empregados da rêde e nas bagagens e passagens dos pessoal, com a condição de ser a economia resultante applicada obrigatoria e exclusivamente na instrucção dos filhos dos ferroviarios; conclusão da linha de Passo do Barbosa a Jaguarão; construcção da estrada de Jaguary a São Thiago e de São Thiago a São Borja; inicio da construcção do ramal de D. Pedrito a Sant'Anna do Livramento; encampação das linhas da Great Southern of Brazil e sua incorporação á Viação Ferrea. Construcção contractada da ponte rodoviaria sobre o Rio Pelotas, no Passo do Soccorro, ligando Santa Catharina ao Rio Grande do Sul. Revisão do contracto de concessão do porto de Pelotas e concessão do de Torres; entrega ao governo do Estado da Usina Electrica do porto do Rio Grande; estudos para a revisão e unificação dos contractos da barra do Rio Grande, dos portos, de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre e dos canaes da lagôa dos Patos, permittindo a applicação em todos esses serviços da taxa de 2 % ouro, até agora utilizada exclusivamente nas obras e na conservação da barra do Rio Grande. Construcção de agencias postaes-telegraphicas em São Borja, Uruguayana e Alegrete e proximo inicio da construcção das de Caçapava, Piratiny e Taquary; construcção de linhas telegraphicas feita em cooperação com o governo do Estado, numa extensão de 74.000 metros; reconstrucção de linhas, num total de 937.000 metros; nova transmissora radio, em Porto Alegre, de 1 kilowatt, controlada a crystal; estação projectada de radiotelephonia, de accordo com o grande plano de radio automatico; admissão de 30 mensageiros e sete diaristas para o serviço radio; novas linhas postaes em automoveis, na extensão de 1.707 kilometros. Providencias de protecção ao carvão nacional e contracto para acquisição desse combustivel.

MINAS GERAES

Arrendamento ao Estado da Estrada de Ferro Oeste de Minas; construcções ferroviarias de Patrocinio a Ouvidor e trabalhos de electrificação de Angra dos Reis a Barra Mansa e de Augusto Pestana a Paiol, na Rêde Mineira de Viação, com a importancia de 46.684:852$180, correspondendo á encampação da Estrada de Ferro de Paracatu', com a condição de ser applicado o seu producto nesses melhoramentos; trafego mutuo da Rêde com o Lloyd Brasileiro, pelo porto de Angra dos Reis; construcção iniciada das officinas da Central do Brasil, em Bello Horizonte; execução de diversas obras e melhoramentos nessa estrada, entre os quaes o proseguimento da construcção do ramal de Santa Barbara a São José da Lagôa; ampliação, reforma e construcção de estações; substituição e reparação de pontes; entrega do viaducto de Retiro ao trafego ferroviario; inauguração da estação de São José da Lagôa e do trecho entre Engenheiro Gillman e o Km. 561,594, na Victoria a Minas; reducção das tarifas na Central e na Victoria a Minas, sendo o abatimento na ultima numa media de 15 por cento; reducção dos fretes de ferro guza, de producção mineira, destinado á exportação, nos de manganez e minerio de ferro; modificação dos accordos celebrados, em setembro de 1930, entre o Governo Federal e o de Minas, para permittir ao Estado desistir dos 20 por cento com que estão gravadas, em seu beneficio, as tarifas das Estradas de Ferro Trespontana e Machadense; autorização á Estrada de Ferro Bahia a Minas para transporte gratuito do material destinado á construcção de uma ponte em Theophilo Ottoni; approvação, na Leopoldina Railway e na Rêde Mineira de Viação de fretes especiaes, com abatimento, para diversos productos, entre os quaes café, aguas mineraes, farinhas, cerveja, marmore, productos e subproductos de usinas siderurgicas e metallurgicas, telhas, minerio de ferro e de manganez, fazendas de algodão, milho, arroz, feijão, banhas, madeiras, ripas de coqueiro e pedras calcareas e para animaes. Concessão de verbas da Inspectoria de Seccas, na importancia de 50:000$000, para soccorros aos flagellados em transito pelo territorio mineiro, eRforma do edificio da Directoria Regional de Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; creação da Directoria Regional de Juiz de Fóra e construcção de edificio para séde da mesma; construcção de predio para agencia postal em São Lourenço e projecto para proxima construcção dos de Caxambu', Lambary, Poços de Caldas e Cambuquira; reforma das agencias de Ouro Preto e São João d'El-Rey; melhoramento na "Casa dos Contos", em Ouro Preto; montagem de duas estações radio, em Bello Horizonte, de 1|2 kw., typo "Push-pull", com a admissão de 15 novos diaristas; reconstrucção de linhas telegraphicas, numa extensão de .. 1.749.466 metros; novas linhas postaes, em automoveis, na extensão de 604 kilometros; autorização para funccionamento do "Radio Club Uberaba" e "Radio Sociedade Triangulo Mineiro". Cessão, á Prefeitura Municipal de Plumhy, de dois conductores telegraphicos, no trecho de Plumhy a São Roque, para installação de uma linha telegraphica. Cessão á Prefeitura de Montes Claros de materiaes destinados ao serviço de abastecimento de agua.

CONSULTORIO URO-GENITAL

HOMENS E MULHERES

Dr. Murillo FONTES.

(Ex-chefe do Serviço da Gaffré-Guinle, Santos; cirurgião gynecologista e assistente da Santa Casa)

EXAME PRE-NUPCIAL

O paiz mais rico é o que possue o homem mais são. Factores multiplos envolvem este assumpto, que dia a dia, se avoluma e cresce, visando melhorar os caractéres de um povo, tornando-o forte.

Nos paizes, cujas legislações sociaes estão acima das do Brasil, o exame pré-nupcial é obrigatorio para todas as classes. Dahi os typos magnificos que as nações cultas apresentam mercê desse dispositivo legal. Os casamentos, que se effectuam após um rigoroso exame dos conjuges, dão aos olhos dos dirigentes do paiz a perspectiva dum povo invejavel por excellencia. O exame pré-nupcial impediria, a união de individuos portadores de infecções como a tuberculose, a syphilis, a blenorrhagia que são os tres maiores destruidores da especie. A tuberculose entra com o seu coefficiente mais grave, emquanto que a syphilis e a blenorrhagia com a sua maior generalidade. E que prole se espera dessa união infeliz, que poderia ser impedida se as leis do nosso paiz assim o obrigassem? Uma vez que os dispositivos legaes abandonam estes capitulos essenciaes, o povo, que pouco a pouco, se vae mostrando interessado pelas campanhas que visam aperfeiçoar a raça, facilmente comprehenderá da necessidade do Exame Pré-Nupcial. Todos os individuos antes de casarem deveriam procurar o medico de sua confiança afim de se submetterem a estas provas que os deixariam acobertados da perspectiva de uma próle doente e infeliz.

RESPOSTAS:

Ragone — Rio — Pelos symptomas que apresenta, pela descripção que faz dos seus soffrimentos, acredito que resolveria por uma pequena intervenção cirurgica o grande mal que o atormenta. Para o seu caso, no meu modo de ver, ha uma solução immediata, que não o obriga a afastar-se de suas actividades diarias.

Mlle. X — São Paulo — Queixa-se por ter nascido mulher... E' um modo de se lamentar de quasi todas as pessoas do seu sexo presas ás perturbações do systema endocrino. O seu mal maior reside na insufficiencia ovariana. Quanto ás dôres periodicas, estas cessam após uma medicação energica. O "opoginol" deve ser tomado de accôrdo com as prescripções da bula.

Senhora Envelhecida — Petropolis — Uma mulher que deu ao mundo 8 filhos, cumpriu galhardamente com a missão que lhe foi imposta! A quéda do utero é devido a causas varias. Ha muito theorias que pretendem explica essa affecção. Penso, porém, qu ella é o producto de multas causas... Bastava a sua grande descendencia para arrazoar a "quéda do utero". Os pessarios de que tem procurado se soccorrer não resolvem a sua "enfermidade". Pela interpretação da sua exposição só me parece haver um caminho: uma operação que suspendo o utero, e que nós chamamos de Histeropexia.

R. S. L. (Cataguarino, Minas) — Seu caso é assumpto mais reservado e me obriga a responder por carta, o que farei dentro em breve.

THEATRO E MUSICA

"Ondas curtas" a revista do momento

O delicado final do 1º acto de "Ond as curtas", "Balões... Balões...", que é bem uma pagina de brasilidade

Sobre os ultimos espectaculos que têm sido apresentados, isto é, sobre a temporada theatral do corrente anno, o nosso publico tem se manifestado unanimemente. Assim é que, depois da apresentação da super-revista "Ondas Curtas", producção maxima da consagrada parceria Jercolis-Iglesias, uma unica é a opinião dos habituées do theatro-revista: "Ondas Curtas", é, sem favor, o melhor espectaculo de revista até hoje offerecido ao carioca, um espectaculo perfeitamente comparavel ás melhores realizações do theatro-europeu no genero.

Revista espirituosa e fina, elegante e delicada, escripta em boa linguagem e completamente livre de licenciosidades; cheia de humor sadio e boas criticas, tem uma montagem luxuosa e propria, de gosto apurado, e vem sendo interpretada com inexcedivel brilho por todo o magnifico elenco que tem como estrella a figura delicada de Lodia Silva.

Está perfeitamente justificado, portanto, o successo extraordinario que "Ondas Curtas" vem alcançando, attrahindo ao Carlos Gomes o que o Rio tem de mais elegante, fino e representativo.

"Ondas Curtas", que consegue o quasi-impossivel de agradar a todos os paladares, de ser peça para qualquer categoria de publico, será apresentada hoje, em matinée, ás 15 horas, além das sessões de 19.45 e 22 horas.

"Precisa-se de um pae" na opinião de Procopio

Está definitivamente marcada para a proxima terça-feira a estréa, no Casino, da comedia de Munhoz Seca, "Precisa-se de um pae", em traducção de Eurico Silva.

A ultima comedia do grande humorista hespanhol, que o equipara, segundo a critica, a Jacintho Benavente, alcançou em Madrid um estrondoso exito, sendo representada mais de 500 vezes consecutivas e repetida durante mais 200 vezes.

Trata-se, por consequencia, de uma peça excepcional e, por isso mesmo, sua representação está despertando grande interesse.

Com o intuito de antecipar algumas informações aos nossos leitores, procurámos Procopio, que nos disse o seguinte:

— "Precisa-se de um pae" é a comedia engraçada que tenho representado nestes ultimos tempos. Note-se que digo comedia, porque raramente se encontrará uma peça humana, com todo o equilibrio exigido para a classificação nesse genero, com tanta graça em todas as scenas. Além de ser original o assumpto tratado pelo grande Munhoz Seca, para demonstrar a theoria dos contrastes, "Precisa-se de um pae" contém situações de forte emoção, predominando, porém, a satyra mordaz, trabalhada com extraordinaria verve. Além disso, apresenta a mais curiosa galeria de typos quotidianos, desde o que interpreto até o personagem de menor actuação na peça. Todos os typos têm vida propria e caracteres definidos, todos concorrem efficientemente para a comicidade constante e sempre renovada, de scena para scena. Os diversos personagens estão distribuidos com rara felicidade a todos os elementos da minha companhia. Conto, pois, confirmar, no Rio, o successo estrondoso que "Precisa-se de um pae" alcançou em Madrid, onde permaneceu no cartaz cerca de 600 vezes consecutivas, tendo sido, ainda, traduzida e representada em varias outras capitaes da Europa."

E O "AMOR..." QUE NÃO QUER, MESMO, SAIR DO CARTAZ!

Approximando-se, vertiginosamente, do seu segundo centenario e meio de representações, "Amor...", a satyra revolucionaria de Oduvaldo Vianna, continúa registando enchentes no Rival-Theatro.

Ainda hontem as suas tres sessões transcorreram cheias. Hoje, nos seus tres espectaculos, haverá a mesma concurrencia, a julgar pelo grande numero de bilhetes vendidos com antecedencia. Desse modo, "Ella e eu" possivelmente só no meio desta semana que começa amanhã poderá estrear.

Esta demora para a "première" do lindo original francez, que Alberto de Queiroz traduziu, tem feito augmentar, de maneira impressionante, a curiosidade publica em torno da peça bonita que tanto successo alcançou em Paris e que, fatalmente, alcançará aqui, pois ella reune elementos para tanto.

Dulcina tem um papel á altura do seu talento privilegiado e que ella viverá da maneira que só ella sabe viver as grandes figuras que encarna. Odilon, no Floriot, tem uma caracterização admiravel. E Aristoteles Penna e Manoel Durães, papeis aos quaes darão o extraordinario relevo de sempre.

Com "Ella e eu", certamente, o brilhante conjunto que Dulcina encabeça conseguirá os mesmos triumphos que vem conseguindo com — "Amor...", que todo mundo considera como o milagre theatral do Brasil.

"PRECISA-SE DE UM PAE", NO CASINO

Estão se realizando no theatro do Passeio Publico as ultimas representações da alegre comedia "Grande Premio", na qual Procopio tem uma notavel creação no papel do homem que, parecendo de pouca sorte, põe afinal a mão na fortuna.

Hoje, a divertida comedia que Hugo Adami traduziu será representada na vesperal das 15 horas e nas duas sessões costumeiras da noite.

Amanhã deixará ella, definitivamente, o cartaz, para que tenha logar a "première" da comedia de Munhoz Seca, "Precisa-se de um pae".

EM TORNO DA PROXIMA ESTRÉA DE "LINDAMOR"

A despedida de "A Madrinha dos Cadetes", hoje, amanhã e depois de amanhã

Hoje terá logar, no theatro João Caetano, a ultima "matinée" com "A Madrinha dos Cadetes", offerecida ás crianças, ao preço de 3$000 a poltrona.

Amanhã e depois serão as ultimas exhibições dessa opereta.

Na quarta-feira será a "première" de "Lindamor", de Paulo de Magalhães, com musica de inspiração feliz de Waldemar de Oliveira, o victorioso autor da partitura de "A Madrinha dos Cadetes".

Em "Lindamor" o nosso publico vae encontrar fortes motivos de agrado, pois se trata de um grande e suggestivo espectaculo. Enredo delicioso, que envolve uma historia passada entre brasileiros que residem na China.

A CARREIRA DA REVISTA "PERNAS AO LE'O..."

Tem sido verdadeiramente triumphal a carreira que vem fazendo, no

(Continua na 13ª pag.)

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª. pag.)

Theatro Republica, a revista portugueza "Pernas no léo...". Hoje é o segundo domingo da companhia, e, désde hontem, estão vendidos quasi todos os bilhetes, tanto para a "matinée", como para os dois espectaculos da noite.

AS CINCO SESSÕES, HOJE, NA CASA DO CABOCLO!

A peça de costumes caiçaras "Caboclos do Mar", representada com grande agrado na Casa do Caboclo, ha cerca de quatro semanas, será apresentada, no domingo de hoje, segundo o costume ali estabelecido, em cinco sessões de vesperal e "soirées".

As "matinées" de hoje, ás 15 e 16,30 horas, têm a seu favor a apreciada distribuição de caramellos "Busi" ás crianças, e as "soirées" serão dadas no horario costumeiro, de 19,45, 21,15 e 22,30 horas.

A peça regional "Caboclos do Mar", que hoje completa 68 representações vae, assim, galhardamente caminhando para o seu primeiro centenario.

NOITE DE S. PEDRO NA CASA DO CABOCLO

O espectaculo de sexta-feira, 29, na Casa do Caboclo, vae constituir o maior successo theatral deste anno naquella casa de espectaculos. São Pedro, o padroeiro dos pescadores, será ali festejado com um espectaculo caprichosamente organizado, em que tomarão parte os melhores artistas dos nossos theatros e radios, entre os quaes Aracy Côrtes, que nessa noite apresentará as ultimas creações do samba.

ODUVALDO, DULCINA, ODILON E OS MAIS DESTACADOS ELEMENTOS DO "RIVAL" VÃO OFFERECER UM ALMOÇO A SAMUEL CAMPELLO

Oduvaldo, Dulcina, Odilon, Durães, Aristoteles Penna e os demais elementos da companhia do Rival-Theatro vão offerecer a Samuel Campello, autor do libretto d "A Madrinha dos Cadetes", um almoço, pelo muito que elle tem feito pelo theatro nacional e pelo grande successo da sua peça, ora no cartaz do Theatro João Caetano.

A NOITE DE HONTEM, NO CASINO DA URCA

Esperava-se um grande successo das seis artistas americanas que estrearam, hontem, no Casino da Urca.

O prestigio da Broadway justificou plenamente a fama que envolve a "Hall Sand's Review". Além disto, a propaganda desenvolvida aqui fazia prever na verdade um exito authentico do interessante grupo. Todas as espectativas, porém, foram desta vez fartamente excedidas.

As formosas yankees que constituem o "Hal Sand's Review" estrearam com successo verdadeiramente retumbante! O grill-room da Urca estava repleto do que de mais distinto existe em nossos circulos sociaes.

Não havia um claro, uma unica vaga, nos dois salões do Casino. Tudo literalmente occupado por um publico de alta elegancia. O espectaculo, pela maneira bem americana da apresentação e pela graça irradiante das artistas, creou na Urca um ambiente de Hollywood ou de Broadway.

Uma noite de feérie, uma encantadora noite de requintada distincção foi a de hontem no Casino da Urca, cujos creditos artisticos cada vez mais se reaffirmam.

MUSICA

CONCERTO SYMPHONICO DE APRESENTAÇÃO DO MAESTRO JOSE' DE LIMA SIQUEIRA

Amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, no Intituto Nacional de Musica, realizar-se-á o concerto symphonico de apresentação do joven maestro parahybano José de Lima Siqueira, concerto esse que, pelo seu excepcional valor, vem despertando grande interesse no nosso meio musical.

O maestro Siqueira, que cursou o Instituto de Musica sob a direcção do maestro Francisco Braga, apresenta-se com um programma de composições suas ainda ineditas, que será executado pela grande orchestra do Municipal e grandes côros de cerca de trezentas vozes, tendo como solistas artistas consagrados.

Esse concerto, que contará com a presença do chefe do Governo Provisorio e secretarios de Estado, obedece ao programma seguinte:

Primeira parte:
Breves palavras do maestro Francisco Braga.
A Musa em Festa — Ouverture — Orchestra.
Flores e Abelhas — Cantata — Côro e Orchestra — Versos do poeta Theodorick de Almeida.
Adeus — Moteto — Profano — 2 côros e orchestra — Versos do poeta Theodorick de Almeida.

Segunda parte:
Visão — Abertura — Orchestra.
O estribilho do corvo de Poe — Alberto — Renart — Desejo — Soneto — Ronald de Carvalho — Canto e orchestra — Solista — Alice Ribeiro.
Elegia — Violoncello e orchestra — Solista — Newton Padua.

Terceira parte:
Symphonia em ré menor.
a) Alegro deciso — Poco piu' calmo — Maestoso — Tempo primo.
b) Lento — Animato — Lento come prima.
c) Allegro vivo — Poco piu' lento — 1º tempo — andante sostenuto — allegro vivo.
d) Allegro energico — poco piu' calmo — Maestoso — presto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS LYRICOS

No proximo sabbado, dia 30, ás 21 horas, a Associação Brasileira de Artistas Lyricos offerece no "foyer" do Theatro Phenix, um concerto em homenagem ao dr. Octavio Guinle, pelo muito que tem feito em pról dos artistas lyricos.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ondas curtas", revista original de Iglezias e Jardel. (Companhia Jardel Jercolis) — A's 15, 15,45 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 15, 20 e 22 horas — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — "A Madrinha dos Cadêtes" — Opereta fantasia de Waldemar Oliveira e Samuel Campello (Gilda de Abreu, Olga Vignoli, Vicente Celestino, Sarah Nobre) — — A's 15, 20 e 22 horas — Poltronas, 5$000.

CASINO — "O grande premio" — Traducção de Hugo Adami — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Pernas no léo" (revista portugueza) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 20,30 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sac	Destino
Marselha	ALSINA	24	24	Buenos Aires
....	IGUASSU'	—	25	Rosario
Bremen	ERFURT	26	—	....
Londres	AVILA STAR	25	25	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAM	25	25	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	26	26	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	26	26	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	28	28	Buenos Aires
....	AFFONSO PENNA	—	29	Buenos Aires
....	SANTOS MARU'	29	30	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	....
	JULHO			
Genova	PSS. GIOVANNA	1	1	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	2	2	Buenos Aires
Scandinavia	BORGLAND	2	—	....
Hamburgo	KIEL	4	—	....
Londres	ANDALUCIA STAR	9	—	....
Londres	HIGHLAND PRINCES	9	9	Buenos Aires
Trieste	CONTE GRANDE	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	13	13	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	15	16	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sac	Destino
Buenos Aires	SANTOS	—	25	Finlandia
Buenos Aires	PSS. MARIA	26	26	Genova
Buenos Aires	JAMAIQUE	27	27	Havre
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	27	—	Hamburgo
Buenos Aires	LAGES	27	—	....
....	SALLAND	—	28	Amsterdam
Buenos Aires	HERAKLES	—	28	Gdynia
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Napoles
Santos	CUYABA'	—	30	Hamburgo
	JULHO			
Buenos Aires	ALCANTARA	1	1	Londres
Buenos Aires	ALHADI	1	2	Rotterdam
Buenos Aires	JOSEPH CHARLOTTE	2	3	Anvers
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	3	3	Londres
Buenos Aires	NAPIER STAR	3	4	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordeaux
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
....	K. MARGARETA	—	8	Finlandia
....	SALTA	—	10	Finlandia
Buenos Aires	ZEELANDIA	10	10	Amsterdam
Buenos Aires	AVILA STAR	10	10	Londres
Buenos Aires	ORIENT	10	11	Helsingfors
Buenos Aires	CROIX	11	11	Havre
Buenos Aires	OCEANIA	11	11	Trieste
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	11	11	Bremen

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sac	Destino
Nova York	CAMAMU'	26	—	....
Nova York	NORTHERN PRINCE	28	29	Buenos Aires
Japão	SANTOS MARU'	29	30	Buenos Aires
	JULHO			
Nova Orleans	JOAZEIRO	1	—	....
Nova York	SOUTHERN CROSS	4	6	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUND	5	—	....
Baltimore	ARGENTINO	8	—	....
Nova York	CUBANO	8	9	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sac	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	28	28	Nova York
....	LAGES	—	29	Nova Orleans
....	PHOENICIA	—	29	Nova Orleans
Santos	PARNAHYBA	29	30	N. Orleans
	JULHO			
....	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	4	5	Nova York
Santos	TROUBADOUR	—	5	Nova York
....	LOSADA	—	6	P. do Pacifico
....	GRANDON	—	8	P. do Pacifico
....	ARABIA MARU'	—	9	Japão
Santos	AYURUOCA	15	17	Nova York

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sac	Destino
Penedo	PYRINEUS	—	24	Porto Alegre
....	CARL HOEPCK	—	24	Florianopolis
Belém	POCONE'	25	—	....
....	PIRAHY	—	25	Iguape
....	CTE. CASTILHO	—	25	Antonina
....	IVAHY	—	25	São Francisco
Manáos	ALTE. JACEGUAY	26	—	....
....	CAXIAS	—	27	Porto Alegre
....	ITAQUATIA'	—	27	Natal
....	A. BENEVOLO	—	27	Porto Alegre
Belém	RODRIGUES ALVES	28	—	....
....	ARARANGUÁ	—	28	Porto Alegre
....	ITAGUASSU'	—	28	S. Francisco
....	TRES DE OUTUBRO	—	28	Porto Alegre
....	AFFONSO PENNA	—	28	Rio Grande
....	MIRANDA	—	30	Laguna
....	ALICE	—	30	S. Francisco
....	CAPIVARY	—	30	Porto Alegre
	JULHO			
....	ANNA	—	1	Laguna
Recife	CUBATÃO	2	—	....
....	LAGUNA	—	4	S. Francisco
....	ARATIMBO'	—	4	Porto Alegre
....	PIRAHY	—	10	Iguapé

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sac	Destino
Porto Alegre	DUQUE DE CAXIAS	25	—	....
....	CELESTE	—	25	Caravellas
Laguna	ASP. NASCIMENTO	26	—	....
Rio Grande	ARARAQUARA	—	28	Cabedello
Santos	LAGES	28	—	....
Porto Alegre	CTE. ALCIDIO	28	—	....
Rio Grande	JABOATÃO	28	—	....
....	CAMPEIRO	—	28	Macáo
....	ITAPÉ'	—	28	Belém
....	ITAGIBA	—	28	Cabedello
....	BUTIA'	—	29	Areia Branca
....	ITAPUHY	—	30	Aracaju'
....	TAQUARY	—	30	Areia Branca
	JULHO			
....	DUQUE DE CAXIAS	—	1	Manáos
....	ALTE. JACEGUAY	—	1	Belém
....	SERRA BRANCA	—	2	S. Fidelis
....	SERRA GRANDE	—	5	Penedo
....	PIRAHY	—	6	Iguape
....	CAMPEIRO	—	9	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sac	Destino
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
Pará	PANAIR	24	26	Pará
....	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	27	28	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	28	—	....
Natal	CONDOR	28	29	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	....
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
	JULHO			
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa
....	CONDOR-ZEPPELIN	—	1	Europa
Pará	PANAIR	1	3	Pará
....	CONDOR	—	3	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	6	7	Miami
Porto Alegre	CONDOR	7	—	....
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
Pará	PANAIR	8	10	Pará
....	CONDOR	—	10	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de domingo, dia 1-7.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

MALAS POSTAES

A 2a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

ALSINA — Para o Rio da Prata.
Impressos até 9 horas do dia 24; objectos para registrar até 8 horas do dia 24; cartas para o exterior até 10 horas do dia 24.

AVILA STAR — Para o Rio da Prata.
Impressos até 9 horas do dia 25; objectos para registrar até 8 horas do dia 25; cartas com porte duplo e cartas para o exterior até 10 horas do dia 25.

HIGLAND CHIEFTAIN — Para o Rio da Prata.
Impressos até 12 horas do dia 25; objectos para registrar até 11 horas do dia 25; cartas com porte duplo e cartas para o exterior até 13 horas do dia 25.

MASSILIA — Para o Rio da Prata.
Impressos até 10 horas do dia 25; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior até 11 horas do dia 25.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Nova York e escalas — Vapor nacional "Aracajú".
De Florianopolis e escalas — Vapor nacional "Tutoya".

SAIDAS

Para Nova York — Paquete americano "Del Valle".
Para S. Francisco e escalas — Vapor nacional "Arary".
Para Kobe e escalas — Paquete japonez "Buenos Aires Marú".
Para Hamburgo e escalas — Vapor belga "Helga".

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.° 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE casa, para grande familia ou pensão de pessoas de tratamento, todas as commodidades, optimo logar. Rua de Santa Christina n. 15. Tratar na mesma rua, n. 17, Cattete.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4976; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas,

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

ALUGA-SE optima sala de frente á rua Pinheiro Machado, 27 (antiga Guanabara) — Laranjeiras. Prefere-se casal distincto.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29 Posto 4.

BILHAR — Vende-se um, estylo francez, com todos os pertences, por 600$; ver e tratar á rua Xavier da Silveira, 58, Copacabana.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.° 355, sobrado.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 6.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.° 146 sobrado.

Sala de frente — Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Santa Thereza

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 279.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

DIVERSOS

ALUGA-SE um bom e arejado quarto mobilado, com pensão, a uma ou duas senhoras, em casa de familia distincta, á rua Voluntarios da Patria, 190, Casa X. Tel. 6-0362.

AULAS de chapéos a 30$000 mensaes, curso rapido. Rua São José, 76-2°. Tel.: 2-1586.

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, com entrada independente. Rua Senador Dantas, 86.

ALUGA-SE um quarto nos fundos da casa a casal sem filhos ou a rapazes, á rua Alfredo Pinto n. 29. Tijuca.

Casas — Optima occasião

Casa Bancaria, desejando solucionar negocios sem prejudicar aos clientes de sua carteira hypothecaria, entrou em accordo com os seus devedores para a transferencia a terceiros dos immoveis, pelos valores de seus debitos.

Os candidatos entrarão com uma pequena quantia e o restante em prestações sem juros. Cartas á Casa Bancaria, neste Jornal.

Casas a prestações

Importante Companhia Constructora, resolvendo inverter capitaes no desenvolvimento de negocios, constróe casas em terrenos bem localizados, mediante uma entrada em dinheiro de 10 °|° sobre o valor do predio. Orcamento rigorosamente honesto, admittindo-se fiscalização. Juros de 3 °|° ao anno sobre o preço tratado, pagaveis juntamente com a prestação mensal.
Cartas á Companhia Constructora, neste Jornal.

GRIPERINA

Nos resfriados, grippes, tosses e dores de cabeça e pulmões fracos. — Vidro: 2$000. — HOMOEOPATHIA SEABRA — Uruguayana, 142.

Imposto sobre a Renda ?

M. OSORIO, ex-chefe. Uruguayana 201, sob. — Rio.

INGLEZ Ensino consursal rapido. Mr. E. B. Bright. Candido Mendes, N.° 59.

Massagista diplomada

Cecilia Saarelna. Massagem medica, estimulante. Chamada a domicilio. R. Benjamin Constant, 121. Tel.: 5-1183.

Moveis de Jacarandá

Orçamentos e projectos gratis, na Casa Mestre Valentim. Rua São Clemente, 137. Tel.: 6-1678.

PAPEIS FINOS para balões, saccos de papel para armarinho e cereaes, artigos escolares e para escriptorios. Especialidades d' "A Industrial Paulista". Rua da Quitanda, 26.

RETRATOS — Vende-se optima machina-lente Zeiss 9x12, filmrolo, o que ha de mais perfeito para amadores, quasi nova. Assembléa, 10, com o sr. Dino.

Terrenos bem situados

Vendem-se optimos lotes, logar saudavel, bondes e omnibus perto, com as dimensões exigidas pela Prefeitura, a preços vantajosos, á rua Carolina Santos, 137, Meyer.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto; á rua 13 de Maio n. 23, 2° andar, telephone 2-7497.

VENDE-SE um caminhão "Torneycroft", 3 a 4 toneladas, rodas duplas trazeiras, em optimo estado e licenciado para o corrente anno. Ver e tratar á rua da Harmonia 5|11 — Garage Harmonia.

VENDEM-SE canarios belgas desde 20$000. Rua dos Invalidos, 162, sobrado.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1° andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos. R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$920; B. do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo. Typo 7, 15$000.

Em Nova York — Não funccionou.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 43$ a 44$000.

Em Nova York — na abertura alta de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — Não funccionou.

(Conclusão da 7ª pag.)

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia nterior	200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.393.900
No dia nterior	3.393.900
Existencia:	
No dia de hoje	497.300
No dia nterior	520.000
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	1.700
Para Santos	11.000
Para outros portos do Brasil	10.000
Total	22.700

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.83	5.02
Para gosto	6.04	602
Para setembro	6.22	6.17
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	6.25	6.26

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 22 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações em dollars, por bushell, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	89.75	89.25
Para setembro	90.37	89.87

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado de cacáo não funcciona nos sabbados.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)
£ 59$592

O mercado de cambio official funccionou, hontem, calmo, sem alteração alguma de registro nas cotações dos diversos mercados e com negocios moderados, tanto bancarios, como particulares.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações dando para cobranças a taxa de 47|256 d. (libra 59$592) e para compra de coberturas a de 4 23|256 d. (libra 58$700), com o dollar á vista ao preço de 11$920.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado estacionario e sem maiores negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	58$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$900	—
Allemanha	4$590	—
Italia	1$030	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$640	—
Belgica, ouro	2$800	—
Nova York	11$920	—
Buenos Aires	3$640	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	4 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$560	—
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$310	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$660	—
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$370	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$710	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$550 por gramma.

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre trabalhou, hontem, mais firme, com as taxas para acquisição de moedas estrangeiras um pouco mais sensiveis em relação ao mil réis.

Os bancos estrangeiros vendiam a libra de 78$500 a 79$00 e o dollar de 15$590 a 15$700.

Nestas condições fechou o mercado, com negocios moderados.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem, de accordo com o decreto que estabeleceu o cambio livre, as moedas abaixo, cotadas aos seguintes preços:

	A' vista
Londres	78$500 a 79$000
Nova York	15$590 a 15$700
Paris	1$028 a 1$045
Italia	1$335 a 1$360
Portugal	$715 a $725
Portugal (Prov.)	$718 a $723
Suecia	4$200 a —
Allemanha	5$940 a 6$080
Hespanha	2$130 a 2$165
Hespanha (Prov.)	2$140 a —
Rumania	$160 a $170
Austria	2$920 a 3$050
Argentina	3$790 a 3$900
Suissa	5$062 a 5$140
Belgica, ouro	3$740 a 3$710
Belgica, papel	$728 a —
Hollanda	10$580 a 10$750
Japão	4$300 a —
T. Slovaquia	$665 a $665
Uruguay	6$360 a 6$600
Canadá	15$900 a —

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

ME'DIA OFFICIAL DE CAMBIO

	90 d|v.	A' vista
Londres	59$592	60$000
Paris	—	$790
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$590
Portugal	—	$550
Belgica, papel	—	$560
Belgica, ouro	—	2$800
Hespanha	—	1$640
Suissa	—	3$390
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$560
Nova York	—	11$920
Montevidéo	—	6$400
B. Aires, papel	—	3$460
Hollanda	—	8$150
Japão	—	3$720
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Extremos:		
Bancarios	—	—
3. Matriz	—	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de junho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.56	21.57
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	n|cot.	58.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
Genova, s|Paris, por 100 frs., L.	n|cot.	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.74

LONDRES, 23 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.03.50	5.03.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.87	58.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.20	13.21
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.43	7.42
S|Berna, á vista, por £, F.	15.50	15.50
S|Bruxellas, á vista, por £ B.	21.50	21.57

LONDRES, 23 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.03.50	5.03.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.87	58.87
S|Madrid, á vista, por £, L.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S|Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.20	13.21
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.43	7.42
S|Berna, á vista, por £, F.	15.50	15.50
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.56	21.57

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.03.37	5.03.75
S|Paris, á vista, por F. c.	6.59.75	6.59.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.56.00	8.59.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.68.00	13.67.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.80.00	67.78.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.51.00	32.49.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.37.00	23.36.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.14.00	38.12.00

NOVA YORK, 23 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.03.62	5.03.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.59.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.56.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.78.00	67.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.50.00	32.51.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.35.00	23.37.00
S|Berlim, á vista, por M. c.	38.17.00	38.14.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 23 de junho.

O mercado de Paris não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.40	17.40
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 23 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/8	37 7/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/8	38 5/8

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de junho.

Este mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 23 de junho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$560.

CURSO DE CAMBIO LIVRE E MOEDAS METALLICAS REGISTRADO PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	78$975
Paris	—	1$039
Italia	—	1$350
Allemanha	—	6$010
Portugal	—	$725
Pelgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$671
Hespanha	—	2$147
Suissa	—	5$090
T. Slovaquia	—	$660
Nova York	—	15$669
Montevidéo	—	6$564
B. Aires, papel	—	3$845
Hollanda	—	10$656
Japão	—	4$800
Rumania	—	$165
India	—	—
Austria	—	2$985
Canadá	—	—
Canadá	—	15$900
Polonia	—	—
Moedas:		
Dollar, papel	—	—
Lira, papel	—	1$350
Franco, papel	—	1$000

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m|n. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguayo)	6$000	6$500
Peseta (Hespanha)	2$000	2$150
Lira (Italia)	1$280	1$350
Franco (França)	$980	1$030
Franco (Suissa)	4$800	5$200
Franco (Belgica)	$680	$720
Gulden (Hollanda)	10$000	10$600
Kroner (Suecia)	2$800	3$000
Kroner (Noruega)	2$700	2$900
Kroner (Dinamarca)	2$700	2$900
Dollar (E. Unidos)	15$100	15$400
Dollar (Canadá)	14$520	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$400
Schilling — (Aust.)	2$500	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$580	$610
Dinaro (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$000	4$200
Peso (Bolivia)	$900	1$100
Peso (Chile)	$520	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$680	$740
Peso (Argt.ª)	3$600	3$800
Libra (Perú)	26$000	29$000
Libra (Inglaterra)	76$600	18$000

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas do Imperio	85 %	98 %
Moedas da Republica	47 %	55 %

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	3$583
Belgica, franco ouro	2$810
Belgica, franco papel	$562
Buenos Aires, peso papel	3$529
Buenos Aires	N|houve
Canadá	11$790
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmark	4$930
Hespanha	1$750
Hollanda	8$232
India	N|houve
Italia	1$076
Japão	3$752
Londres (£ 60$053,651)	3 255|256
Montevidéo	6$408
Noruega	N|houve
Nova York	12$527
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$845
Portugal (Continente)	$613
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$185
Suecia	N|houve
Suissa	4$027
T. Slovaquia	$511

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, pouco movimentado e sem maiores negocios.

As apolices federaes, ao portador, ficaram fracas, com as cotações em declinio.

As municipaes e as estaduaes regularam estaveis.

As obrigações do Thesouro Nacional não soffreram alteração, ficando estaveis, com as de Minas Geraes, juros de 9 %, fracas, cujas cotações soffreram pequena baixa.

As acções de bancos, companhias e os demais papeis em evidencia ficaram destituidos de interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
13 D. Emissões, port.	860$000
Obrigações:	
150 Obrigações do Thesouro, 1932, 7 %	1:010$000
3 Obrigações Ferroviarias, 3ª	1:055$000
6 Obrigações Ferroviarias, 3ª	1:007$000
14 Obrigações de Minas, 9 %	1:000$000
132 Obrigações de Minas, 9 %	999$000
50 Obrigações de Minas, 9 %	998$000
Estaduaes:	
10 Estado do Rio, 4 %.	102$500
Municipaes:	
21 Emprestimo de 1904, nom.	500$000
150 Emprestimo de 1906, port.	156$000
50 Emprestimo de 1906, port.	157$000
68 Emprestimo de 1917, port.	155$000
15 Emprestimo de 1920, port.	155$000
125 Emprestimo de 1931, port.	199$000
3 Emprestimo de 1931, port.	204$000
5 Decreto n. 1.535, port.	173$000
18 Decreto n. 1.535, port.	174$000
50 Decreto n. 1.550, port.	174$000
5 Decreto n. 1.933, port.	198$000
10 Porto Alegre, decreto n. 246	440$000
Acções:	
10 Brasil Industrial	450$000
100 Docas de Santos, por.	250$000
Alvará:	
41 D. Emissões, port.	859$000
3 Brasil Industrial.	449$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	—	—
Emp. Nacional 1903, port. — 1:000	855$000	861$000
Div. Emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	861$000	856$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:010$000
Idem, idem 1930, ex-juros	1:000$000	—
Idem, idem, 1932	1:010$000	1:010$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2a e 3ª)	1:010$000	1:007$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	520$000	514$000
Idem, nom.	500$000	—
Emp. de 1906, port.	—	156$000
Emp. de 1909,		
Idem, nom.	—	—
nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	158$000	156$000
Emp. de 1917, port.	156$000	155$000
Emp. de 1920, port.	156$000	155$000
Emp. de 1931, port.	199$000	198$000
Idem, idem, cautela de 1	204$00	200$000
Dec. 1534, 7 %	175$000	174$000
Dec. 1550, 7 %	174$000	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	197$000	195$000
Dec. 1948, 7 %	175$000	173$000
Dec. 1999, 7 %	175$000	174$000
Dec. 2093, 8 %	195$000	194$000
Dec. 2097, 7 %	195$000	194$000
Dec. 2097, 7 %	175$000	173$000
Dec. 2339, 7 %	174$000	—
Dec. 3264, 7 %	174$000	173$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	850$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	442$000	440$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port. 5 %	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port., 7 %	840$000	838$000
Idem, idem, titulos, %	—	838$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:000$000	998$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	980$000	—
Idem, 500$000, port., 8 %	470$000	440$000
Idem, 100$, 4%	102$500	102$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	402$000	—
Regional	120$000	100$000
Commercio	—	135$000
F. Publicos	49$000	48$000
Mercantil	—	460$000
Economico	50$000	35$000
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	165$000	—
Idem, nom.	—	155$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	575$000	500$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	95$000
Continental	—	80$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	185$000
Alliança	—	75$000
Brasil, Ind.	—	449$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	55$000
Corcovado	70$000	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	145$000	145$000
Nova America	255$000	—
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	110$000
Petropolis	—	85$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	—	70$000
Tijuca	19$000	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	118$000	117$000
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	250$000	248$000
Idem, nom.	245$000	240$000
D. da Bahia	10$000	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
S. C. do Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	13$000	10$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	6$000	3$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	233$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem	—	—
Mestre & Blatgé	—	280$000
Sul - Mineira de Electric.	—	207$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	—	140$000
P. Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	65$000
Bellas Artes	220$000	216$000
Nova America	1:040$000	1:035$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:060$000	1:050$000
Indust. Campista	150$000	—
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	109$000
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manufactora Fluminense	—	203$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	70$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	206$000
T. Tijuca	130$000	70$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$400. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 3$500; camarão, kilo, 3$500 a 6$000. Carnes. venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$300 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

Damos abaixo o resumo do movimento no mercado do café disponivel:

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 22	365
Mercado nominal.	
NO DIA 23	
Até ás 11 horas	1.366
Mais tarde	250
Total	1.616
Mercado nominal.	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$200
Typo 4	15$900
Typo 5	15$600
Typo 6	15$300
Typo 7	15$000
Typo 8	14$700
Typo 9	9$900

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$001
Idem Minas (ouro)	3$001
Pauta 18 a 24-6-934	1$710

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 22

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	282
Rio	—
S. Paulo	—
	282
Regulador Flum.: "Rio"	1.083
Reguladores de Minas.	106
Total	1.471
Idem anno passado	16.991
Desde o 1º do mez	16.679
Média	712
Do 1º de julho	2.814.819
Media	7.951
De 1º de julho do anno passado	4.564.606
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	238.743
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	859
EMBARQUES	
America do Norte	176
America do Sul	2.000
Total	2.176
Idem anno passado	7.497
Desde o 1º do mez	107.832
Do 1º de julho	2.713$709
Idem anno passado	3.657.778
Stock	547.650
Menos consumo local do dia 22-6-34	500
	547.150
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 22-6-34	44
	547.106
Café bonificação 10 %	597
Existencia	547.703
Idem anno passado	337.322

MERCADO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 23 de junho de 1934:

Entradas	Totaes
E. F. Leopoldina	453
Regulador	680
Sommas das entradas	1.133
Até esta data	16.812
Existencia anterior, dia 22	547.703
Entradas de hoje	1.133
	548.836
Europa — Oeste e Norte	1.706
America do Sul	880
Asia	8
Cabotagem, Norte	305
Somma dos embarques	2.899
De 1º do mez até dia 23	107.332
Até esta data	858
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	545.437

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 23

	Saccas
Para Trieste:	
Ornstein & Cia.	683
E. G. Fontes & Cia.	413
Hard, Rand & Cia.	750
Theodor Wille & Cia.	500
Sinner & Cia.	377
Mc. Kinlay & Cia.	375
Pinto Lopes & Cia	440
Castro Silva & Cia.	125
Para Antuerpia:	
Marcellino M. Filho & Cia.	813
Theodor Wille & Cia.	126
Hard, Rand & Cia.	250
Pinto & Cia.	125
S E. de Café	209
Para Marseille:	
Theodor Wille & Cia.	625
Sinner & Cia.	63
Para Alger:	
A. Jabour & Cia.	1.251
Para Stockolmo:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	237
A. Jabour & Cia.	250
Theodor Wille & Cia.	133
E. G. Fontes & Cia.	25
Marcellino M. Filho & Cia.	25
Hand, Rand & Cia.	125
Mc. Kinlay & Cia.	63
C. C. Minas Geraes	50
Paiva Nunes & Cia.	125
Para Genova:	
Ornstein & Cia	491
Total	8.698

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel encerrou a semana, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com operações moderadas.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 374 fardos do Ceará, 226 do Rio Grande do Norte, 131 de Santos e 50 de Alagôas, num total de 781: sairam 291; ficando em stock nos trapiches, 4.513 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição firme, inalterado e com negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 3.167 saccas, sendo, 1.667 de Pernambuco; 999 de Campos e 500 de Alagôas; sairam 4.810, ficando armazenadas em stock 26.977 ditas.

O mercado a termo não trabalhou

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para que seja effectuada a respectiva cobrança executiva, a Inspectoria da Alfandega remetteu á Procuradoria Geral da Fazenda as seguintes certidões de divida: 138$400, de Abreu Bucellar & Cia.; 319$700, de Bellingrodt & Cia.; 382$000, de Arthur Calheiros; 461$100, de Bernardo Dain; e 1:720$000, de Augusto Baptista.

— O inspector da Alfandega baixou, hontem, as seguintes portarias:

"Communico aos srs. funccionarios que Michael Friedrich, nomeado por titulo de 11 de junho corrente, ajudante do despachante aduaneiro Alvaro Ferreira de Assumpção, entrou em exercicio no dia 18 deste mesmo mez.

— Tendo em vista a contra-fé protocolada sob n. 26.248, deste anno, communico ao sr. chefe interino da 2ª Secção, para a necessaria observancia, haver a firma Hasenclover & Cia., que tinha requerido, em 23 de novembro ultimo, ao exmo. sr. dr. Juiz Federal da 2ª Vara a notificação da Inspectoria desta Alfandega para sciencia de que era proprietaria das apolices da Divida Publica Federal, ao portador, do valor nominal de 1:000$000, cada uma, dadas em caução para garantir a responsabilidade do despachante aduaneiro Carlos Alberto Peixoto, bem como para não permittir o levantamento desses titulos ou da caução por elles representada, em petição dirigida ao mesmo Juizo, que foi deferida, solicitou fosse, novamente, scientificada esta Inspectoria de que fica de nenhum effeito a notificação anterior, em todos os seus termos, de modo a desapparecer todo e qualquer litigio que, por ventura, haja sido attribuido aos titulos que constituem a dita caução, feita sob guia n. 117, de 13 de abril de 1927, cancelando-se qualquer annotação, decorrente daquella notificação.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.505

Gracie venceu Myaki

Um instantaneo d'O JORNAL, durante a luta de hontem

Para uma boa assistencia, que affluiu, hontem, ao Stadio Brasil, realizou-se á noite o programma mixto de "jiu-jitsu" e box, figurando como combate de fundo a luta de "jiu-jitsu" entre o invicto Helio Gracie e o japonez Myaki, possuidor da facha preta e do diploma da famosa escola de Kadockwan, choque ansiosamente esperado pelos "fans" de espectaculos violentos.

Virgolino, um dos melhores médios brasileiros, que, em substituição a Blauno, subiu ao ring para enfrentar Valentim Santos, o valente argentino que tão bella figura fez na ultima luta com Rodrigues.

As lutas de amadores e profissionaes agradaram plenamente, tendo, em resumo, os seguintes resultados:

AMADORES

BOX

1ª luta — 5 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças (pesos gallos) — Tito Ferreira x José Eduardo (brasileiro). Juiz: Fernando Pinto. Bom combate, sendo declarado vencedor Tito Ferreira, nos pontos.

2ª luta — 5 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças — Antonio Lins x Juvenal dos Santos (brasileiros) — Juiz: Jayme Ferreira. O juiz suspendeu a luta no 2º round, dando um empate. Decisivo e justo.

PROFISSIONAES

1ª luta — 6 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças — Virgolino (brasileiro), 74 kilos e 300 x Valentim dos Santos (argentino), 71 kilos e 800 — Juiz: Jayme Ferreira.

Virgolino fez, nesta luta, um dos seus melhores combates, tendo a iniciativa dos ataques. Valentim mostrou ser um adversario duro e valente.

Terminou a luta com a victoria de Virgolino nos pontos.

2ª luta — 8 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças — Waldemar Januario (brasileiro), 68 kilos e 700 x Siegard (argentino), 69 kilos e 700. — Juiz: Joe Assobrab.

Foi a melhor luta de box da noite. Waldemar, desde o inicio do combate, firmou a sua superioridade, tendo acertado maior numero de golpes e trabalhado bem no corpo a corpo.

A luta terminou com a victoria de Januario nos pontos.

FINAL

"JIU-JITSU"

O publico teve de esperar por essa luta cerca de meia hora, em face das difficuldades offerecidas com a recusa, pelos irmãos Gracie, em relação á escolha do juiz Kid Simões. Estes apresentaram Taboada, que, por sua vez, foi recusado pela commissão de pugilismo.

Após grande demora, foi lembrado o sr. Euzebio Queiros para juiz, sendo aceito por ambas as partes.

O japonez inicia a luta tentando um golpe de estrangulamento, levando, porém, o adversario para baixo das cordas. O juiz separa. Myaki tem o predominio da luta, conservando-se sempre por cima de Gracie. Helio procura um golpe de estrangulamento, obrigando o japonez a saír fóra das cordas.

Helio procura, a todo momento, dar balões no japonez, para passar a dominar a luta.

Myaki enlaça as pernas no corpo de Gracie, deixando, porém, uma margem para que Helio applique um bem seguro golpe de estrangulamento. Helio aperta cada vez mais. O japonez enfraquece aos poucos, perdendo os sentidos. O juiz levanta o braço de Gracie, proclamando-o vencedor da peleja, por perda de sentidos.

Myaki é soccorrido, voltando, logo após, aos seus sentidos.

A assistencia glorifica a victoria do brasileiro com ensurdecedora salva de palmas.

AO PUBLICO CARIOCA

A — COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS — não medindo sacrificios nem esforços para bem servir o publico do Rio de Janeiro, vae apresentar

No palco do Palacio Theatro

no dia 25 do corrente — ás 9 horas da noite

a primeira gloria absoluta do cinema que nos visita, o artista querido de todo o mundo

Ramon Novarro

astro exclusivo da METRO-GOLDWYN-MAYER contratado para a tournée artistica pela America do Sul pela *Radio Nacional de Buenos Aires* (*L. R. 3*)

Naquelle dia (segunda-feira) *não haverá matinée.*

A partir de TERÇA-FEIRA — o PALACIO THEATRO apresentará em MATINÉE *apenas o programma cinematographico* e, depois, em soirée, a começar das 21 horas, o programma do dia e mais

Ramon Novarro

em suas canções

CARMENCITA SAMANIEGO

em seus bailados typicos

MARYLA GREMO — bailados classicos

— e um conjunto de graciosas BAILARINAS

ORCHESTRA de 30 professores — sob a direcção do maestro argentino — EDUARDO ARMANI

PROGRAMMA

1) OUVERTURE — pela orchestra — 2) RAMON NOVARRO e corpo de bailes em um "arreglo" de "O Gato e o Violino" — 3) CARMENCITA SAMANIEGO no bailado "Alegrias de Valverde" — 4) RAMON NOVARRO em "Charming" (de "O Bem Amado") — 5) RAMON NOVARRO em "Serenata do Pastor" do film "O Bem Amado" — e acompanhamento do bailado "Visão", por MARYLA GREMO — 6) CARMENCITA SAMANIEGO no bailado "Farruca", de Baebadillo — 7) RAMON NOVARRO — em um numero de surpresa — 8) MARYLA GREMO no bailado "Escrava", de Rackamaninoff — 9) RAMON NOVARRO, CARMENCITA SAMANIEGO e corpo de baile em — "CIELITO LINDO", canção mexicana.

Acompanhamentos da Sra. HENNION ROBINSON em piano LUX (nacional)

PREÇOS DE INGRESSO — para as soirées: — Poltronas até letra "O" — 15$000 — Demais filas, 12$000 — Balcões de friza, 10$000 — Balcões de camarote, 6$000 — Frizas, 80$000 — Camarotes, 60$000.

Bilhetes á venda desde já, na bilheteria do Palacio Theatro — bem como para terça-feira e demais dias a seguir.

NOTA — Para estas soirées ficam suspensos os permanentes e entradas de favor.

Fraqueza sexual ? !

TOME **"VITA-SENIL"**

Attestado do eminente

Professor AUSTREGESILO

Distr. Geraes: Pinho & Pinho. — Telephone: 3-3640. C. Postal 1923

Visita do sr. Getulio Vargas á Marinha

Servido um banquete, na Ilha das Flores, em homenagem ao chefe do Governo Provisorio

Pela segunda vez, recebeu, hontem, a Marinha, uma visita do chefe do Governo Provisorio. Precedido por uma turma de batedores da Policia Especial, o sr. Getulio Vargas chegou ao Arsenal de Marinha ás 11 horas.

S. excia. era seguido pelo almirante Protogenes Guimarães, que fôra a Palacio especialmente para o fim de acompanhal-o até aquelle departamento industrial de construcções.

Aguardavam a sua chegada, na avenida Alexandrino de Alencar, o ministro do Trabalho, sr. Salgado Filho, o almirante Octavio Jardim, director do novo arsenal, o capitão-tenente, engenheiro naval Attila Soares. As honras de praxe foram prestadas por um esquadrão do corpo de Fuzileiros Navaes, que ali se encontrava incorporado.

O chefe do Governo Provisorio dirigiu-se logo para o velho arsenal, onde foi recebido pelo almirante Americo dos Reis e demais autoridades dessa repartição. Tendo visitado varias dependencias do Arsenal, o sr. Getulio Vargas teve opportunidade de verificar os serviços que pesam sobre aquelle departamento, que ainda tem a esquadra sob sua responsabilidade.

Terminada a visita, que foi minuciosa, o chefe do Governo Provisorio, em companhia do almirante Protogenes Guimarães, do sr. Salgado Filho, do contra-almirant. Octavio Jardim, tomou logar na lancha "Sereia", que os conduziu do cáes do Arsenal, para a Directoria do Armamento, em Nictheroy.

Em outras lanchas, seguiram varios officiaes e altos funccionarios do Ministerio do Trabalho.

NA DIRECTORIA DO ARMAMENTO

O chefe do Governo Provisorio foi recebido na Directoria do Armamento pelo interventor federal do Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, pelo director do Departamento, capitão de mar e guerra Bernardes Colonia e por varios officiaes que servem na referida Directoria.

Estavam formadas as forças que guarnecem essa repartição da Marinha, tendo prestado as continencias regulamentares.

Terminada a cerimonia da recepção, o sr. Getulio Vargas passou á secção de optica telescopica, onde experimentou, pessoalmente, varios apparelhos fabricados e aprestados por technicos dessa especialidade, tendo recebido, segundo manifestou, optimas impressões de tudo quanto viu.

O chefe do Governo visitou, em seguida, outras secções, entre as quaes as de canhões, artilharia em geral, ferramentaria, galvanoplastia, não poupando palavras de elogio pelas intelligentes remodelações emprehendidas nesse departamento.

Cerca das treze horas, quando acabava de examinar as armas em que foram introduzidos novos melhoramentos, foi servido café ao sr. Getulio Vargas e comitiva, rumando todos em seguida, para a ilha das Flôres, onde foi servido um banquete em homenagem ao chefe do Governo.

A ida do sr. Getulio Vargas á referida ilha tem relação com a futura mudança para ali do Corpo de Marinheiros, que tem urgencia em evacuar a ilha de Villegaignon, onde já foram iniciados os trabalhos de demolição do quartel, para a construcção das novas installações da Escola Naval.

O Rio revive, nas festas joaninas, uma tradição do povo

Proseguem animadas as commemorações em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus

Embora do uso tradicional nos varios paizes catholicos, é no Brasil que as festas religiosas do mez de junho revestem uma feição nitidamente caracteristica.

São João e São Pedro são datas que, immemorialmente, falam á alma brasileira.

Através das gerações que se succedem e vão, de certo modo, apagando ou alterando os traços mais marcantes das gerações precedentes, o costume secular dos festejos joaninos, vae-se perpetuando na historia do nosso povo. Desde as metropoles, onde o cosmopolitismo concorre para o desvirtuamento das tradições, até ás obscuras aldeias em que a vida parecê haver parado á margem da evolução, o Brasil commemora unanimemente os dias de São João e São Pedro.

A memoria dos homens conserva os balões e os fogos que, na sua infancia, fizeram o encantamento dessas noites de "pagode".

Hoje, os mesmos balões e os mesmos fogos repetem a historia desses festejos, que combinam, admiravelmente, a fé religiosa e o gosto profano de uma folia alegre e despreoccupada.

No interior do paiz, onde o carnaval, ou não existe ou é uma fallida mascarada, as festas joaninas são as maiores do anno. Nos arraiaes, principalmente. Accende-se, no adro da igreja uma fogueira gigantesca de tóros geometricamente empilhados. Fogos de artificio enchem a praça e transportam a multidão, que sente, cada vez, novas emoções ante o mesmo espectaculo. Bancas de fogo distribuem-se com pequeno intervallo. E o baile á sanfona e violão, puxado á modinha, completa o cenario que deixa uma saudade e uma promessa para o anno seguinte.

No interior, as commemorações religiosas de junho conservam mais o seu sabor primitivo, que as cidades procuram imitar. Os regulamentos prohibem, mas os balões sobem ao céo escuro e as bombas espoucam insistentemente. Nos salões mais elegantes, promovem-se bailes typicamente rusticos. E' o esforço de todos para voltar ao primitivismo dessas festas e reintegrar a tradição que o progresso vae pondo á margem.

NO CAMPO DE SANT'ANNA

Desde o dia 13 deste, o campo de Sant'Anna, á praça da Republica, tem attrahido consideravel multidão que ali vae apreciar os folguedos joaninos, organizados á sertaneja, e se divertir tambem. Por iniciativa de Aracaty, promovem-se naquelle lindo logradouro publico as Festas Joaninas, em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus. O jardim da praça da Republica está pontilhado de barraquinhas, dirigidas por senhoritas da nossa sociedade.

Estão tambem montados, para diversão das crianças, carrossel, gangorras e canhões.

De momento a momento estouram morteiros, que se abrem no ar em fócos luminosos, de effeitos encantadores. Uma banda de musica dos Bombeiros e um chôro, dirigido por Aracaty, tocaram hontem, á noite, quando visitamos o local. Era consideravel o numero de pessoas presentes.

Aspecto do Campo de Sant'Anna, hontem, á noite

«Quer casar-se pela 14ª vez!»

Um telegramma, de hontem, procedente de Stambul, para conceituado vespertino, fez-se éco da espantosa resistencia organica do "homem mais velho do mundo", porque elle está para contrair o seu 14º matrimonio! São, de facto, impressionantes as boas disposições do Mathuzalem de Constantinopla; todavia, são bem explicaveis si se considerar que a Turquia é

um dos paizes onde mais se pratica a medicina do rejuvenescimento, por meio dos hormonios glandulares, medicina que tem a sua maxima expressão nas Perolas Titus, já bem conhecidas entre nós. Foi isso que a agencia telegraphica esqueceu de contar.

Realmente, quando de sua passagem pela Turquia, na grande excursão que ha annos fez á Asia, o professor Hirschfield teve uma longa parada naquelle paiz para attender solicitações dos altos meios scientificos mussulmanos; e o Prof. Hirschfield é, como sabemos, o creador das Perolas Titus.

E podemos affirmar que tambem aqui, no Brasil, as Perolas Titus têm produzido os milagres do rejuvenescimento, pois são numerosos os casos da restauração das forças organicas em pessoas de idade avançada obtidos por meio desse especifico.

Mas, nesse terreno de rehabilitação physica, parecem-nos dignos de maior admiração os casos graves de disturbios e atrophiamentos em moços, casos penosos porque suas victimas não podiam pensar sequer no primeiro, quanto mais no 14º matrimonio; e, no emtanto, numerosos syndromes dessa categoria têm sido removidas, galhardamente, com o uso das Perolas Titus.

Em conclusão, com esta moderna medicina, parece definitivamente solucionado o problema do rejuvenescimento, em toda a parte; porque, hoje em dia, as Perolas Titus são encontradas em todos os paizes, até na China, conforme o cliché que ha pouco tempo inserimos neste mesmo logar.

MUSICA

A ESTRE'A DE MISCHA ELMAN

A estação dos grandes concertos, que transcorre, este anno, com desusado brilho, deu-nos a opportunidade de ouvir, com poucos dias de intervallo, duas das mais legitimas glorias da arte violinistica da actualidade: os srs. Jascha Heifetz e Mischa Elman.

Mal se apagára o ultimo clarão irradiado pela arte maravilhosa do primeiro desses grandes "virtuoses", já o nome do segundo surgia nos cartazes.

Não se tratava de um desconhecido para o nosso publico. Os discos e as revistas musicaes da Europa e da America do Norte já lhe haviam apregoado a fama.

Assim, o enthusiasmo que o sr. Mischa Elman despertou, hontem, á tarde, no Instituto Nacional de Musica, correspondeu á espectativa geral e a sua estréa assumiu as proporções de um acontecimento artistico de primeira ordem.

O famoso "az" do violino tem um dominio absoluto sobre o instrumento. Fal-o vibrar ao seu arbitrio. Emociona e deslumbra.

Para o successo das suas execuções dispõe de uma technica de rara perfeição, alliada a uma sonoridade opulenta, luminosa, empolgante.

A "Sonata em mi maior" de Haendel e a "Sonata em si bemol maior" de Mozart, deixaram em evidencia o aspecto altamente emotivo das suas interpretações.

Os tres numeros da "Symphonia hespanhola", de Lalo, confirmaram-no plenamente e offereceram margem para que o illustre concertista ostentasse, perante a platéa que o acclamava incessantemente, os multiplos recursos da sua arte sensacional.

A seguir, ouvimos a "Chaconne" de Bach, trecho obrigatorio dos recitaes de violino, traduzida por elle com a autoridade incontestada de um mestre.

Um "Nocturno" de Chopin, transcripto por Willhelmy, a "Dansa hungara" de Brahms; a "Ballada" e a "Polonesa" de Vieuxtemps, completaram o programma do concerto que, tendo começado ás 17,30 horas, só acabou depois das 20.

Foi um desfile magnifico de notas duplas rigorosamente justas, harmonicos afinadissimos, "staccati" crepitantes e arcadas magistraes.

Tratando-se de um "virtuose" do kilate do sr. Mischa Elman, não permittiria o publico que o concerto constasse, unicamente, da execução do programma annunciado. Aconteceu, então, o que era de esperar. A' força de applausos estrepitosos, foram concedidos muitos numeros supplementares.

Os acompanhamentos foram feitos pelo sr. Vladmiro Padwa, um pianista de valor, que se mostrou perfeitamente identificado com o concertista, de modo a merecer as mais elogiosas referencias. — **João Nunes.**

Informações Uteis

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 23 A'S 18 HORAS DO DIA 24

Maxima 27.8 — Minima 14.8

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Do norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro até Sta. Catharina e perturbado com chuvas e trovoadas no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em elevação até Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul.

Ventos — Do norte a léste, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 21º dia util: Montepio civil da Viação, de R a Z e atrazados.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 153, de 23 de junho de 1934:

Numero	Localidade	Premio
11.031	(Rio)	2.000:000$
17.110	(Recife)	500:000$
9.714	(São Paulo)	200:000$
9.583	(Rio)	100:000$
13.395	(Campos)	50:000$
1.207	(João Pessoa)	50:000$
4.430	(São Paulo)	20:000$
3.794	(Rio)	20:000$
19.155	(S. Paulo)	20:000$
14.178	(São Paulo)	20:000$
20.038	(Rio)	20:000$
1.173	(Rio)	10:000$
17.954	(São Paulo)	10:000$
7.399	(Rio)	10:000$
15.820	(Rio)	10:000$
1.285	(São Paulo)	10:000$
5.817	(Rio)	10:000$
8.877	(Rio)	10:000$
1.255	(Rio)	10:000$
10.343	(Soledade)	10:000$
16.362	(Rio)	10:000$

E mais 50 premios de 2:000$, 300 de 1:000$ e 1.010 de 500$000.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 400$.

ULTIMOS DIAS DE

Amor...

de ODUVALDO VIANNA no

Rival-Theatro

Hoje, em ultima vesperal de domingo, ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas

230.ª, 231.ª e 232.ª representações seguidas.

Notavel creação de **DULCINA**

Brilhantes trabalhos de ODILON, DURÃES e ARISTOTELES.

Amanhã, ás 20 e 22 horas **AMOR...**

Nesta semana **DULCINA** representará o grande exito parisiense, um mimo de engenho e de graça

ELLA E EU...

Traducção de Alberto de Queiroz.

Em principios de Julho, em todas as livrarias: "AMOR..." e "CANÇÃO DA FELICIDADE".

Funebres

Amelia Tholozan Soares Dias

(MADAME THOLOZAN)

† Renato Guimarães, Carmino Bianco, senhora e filhos, Antonio Bianco e senhora, Margarida Bianco, João Bianco, Cornelio Jardim e familia, Alcides Wright e senhora, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que por alma de sua saudosa tia, amiga e professora AMELIA THOLOZAN SOARES DIAS, mandam celebrar terça-feira, 26 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja Mãe dos Homens. Confessam-se desde já sinceramente gratos.

HOJE! "A CIGARRA-magazine" NUMERO DE JUNHO

Mensario illustrado brasileiro — Direcção de Mennoti del Picchia

Numero de Junho: Inicio de um sensacional romance de aventuras.

148 paginas em leitura agradavel e sadia

Sete novellas completas, escolhidas entre os melhores autores do mundo.

100.000 palavras para lêr durante um mez — A CIGARRA-magazine é um livro de contos e um diccionario de modas

Arte, literatura, vida social e mundana do Brasil e do estrangeiro — Cinema, divulgação scientifica e conselhos de belleza e culinaria

A CIGARRA-magazine publica os melhores contos infantis, illustrados a côres.

Preço em todo o Brasil: Réis — 2$000

A' venda nas bancas de revistas e jornaes

A CIGARRA-magazine a leitura dos homens de todas as profissões. a leitura das mulheres de todas as idades.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.505

NOITE DE SÃO JOÃO na AMAZONIA

Benjamin LIMA.

(Illustração de ALCEU)

(Para O JORNAL)

Tudo quanto as lendas e os costumes têm creado, no mundo christão, para maior brilho das festas joanninas, vê-se na immensa Mesopotamia brasileira.

Fogos de salão e fogueiras ao ar livre. Ceias, serenatas e dansas. Balões que de tão numerosos parecem destinados a usurpar das estrellas bem como da lua, se é tempo della, o augusto privilegio de combater a inquietante, a persistente invasão da tréva nocturna. E, emfim, as interrogações, mais ou menos tendenciosas e infantis, ao destino, feitas com a esperança de que Elle, a suprema potestade contra quem — dizia Eschylo — nada podem os proprios deuses, algo deixe transparecer dos seus designios, no atordoamento da noite deliciosa, da noite feiticeira...

Não pode haver parte do universo que justifique melhor a sentença de Goethe, aquella seguramente mais bella e possivelmente mais lucida: "A natureza é toda sobrenatural".

Se nas metropoles cheias de civilização e de cultura, se nas urbes isoladas da áspera e mysteriosa natureza, impera, durante a noite de S. João, a obsessão dos horóscopos, é facil imaginar-se o que, então, succede, nas cidades, villas e fazendas que se fundaram, quasi ridiculas de bravura, no regaço da selva amazonica, eternamente povoada de encantamentos e assombros.

Ha por lá uma infinidade de processos para essa colheita de revelações do "Fatum"; e nenhuma existe cujo resultado não mereça toda a fé. A humanidade só se compõe de crianças — sim, de crianças cuja idade varia infinitamente, mas em quem não varia, jámais, o dom mirifico da credulidade. E seria contrario á logica mais singella que menos pueris se mostrassem os infantes, novos ou velhos, cuja existencia decorre na terra perennemente vigiada pelo genio ardiloso e maligno dos curupiras e mapinguarys.

"Sortes". Comezainas. Brincadeiras com toda a especie de fogo, sem exclusão do mais nocivo — o amor. Fogueiras que symbolizam os corações em chamma, e balões que dão a impressão de serem as proprias almas procurando nas alturas um clima para os seus pobres sonhos, tão timidos e temerarios ao mesmo tempo. E o alvoroço das dansas, bem ambiguo, bem adequado á derivação dos anseios voluptuosos que são a mais espontanea florescencia da noite estranha e perturbadora...

Como as demais terras da christandade, possue a Amazonia tudo isso. Mas tem, ella só, outra coisa. Uma exclusividade indiscutida. E' o banho de cheiro — por certo aspecto a mais expressiva maneira de se render homenagem a S. João, o inventor do baptismo, e preconizador daquillo que modernamente se chama naturismo pela dureza dos seus habitos e frugalidade da sua alimentação.

Banho de cheiro...

Faz parte integrante do ritual do asseio e da elegancia, para as mulheres da Amazonia.

"Banho de cheiro" — note-se bem — e não banho trivialmente perfumado com os productos celebres de Paris e Londres, sempre de uma authenticidade problematica, devido á formidavel habilidade dos falsificadores.

Nada de aguas de Colonia, nem de aguas de Lavande!

E' a infusão, feita rudimentarmente, á bôa maneira primitiva, de plantas da fabulosa hyléa, que seriam, desde muito, base de uma grande industria, fonte de uma colossal riqueza, se no Brasil houvesse espirito de iniciativa e capacidade de organização.

A flora amazonica dispõe de elementos para determinar uma verdadeira revolução nos dominios da perfumaria. E tudo quanto de mais desenvolvido se realizou até hoje, nesse particular, limita-se áquelle embryonario commercio que se revela de passagem, accidentalmente, no porto de Santarém, aos turistas não snobs, e os encanta — o das garrafadas que mulatas paraenses preparam de modo admiravel, se bem que grosseiro, e vendem por preço irrisorio, sem o luxo sequer de um rotulo em que, sob discreto euphemismo, se enaltecesse o poder aphrodisiaco daquella maceração positivamente diabolica...

* * *

Mas o banho de S. João, que é tomado rigorosamente á meia-noite, com rigores de liturgia, prescinde até mesmo do auxilio dessa industria desabrochante.

Parece que a intuição das caboclas da Amazonia descobre, na maceração prévia de taes plantas, uma causa de decrescimo para as propriedades esotericas por que as mesmas se distinguem, na opinião do vulgo.

A decocção opera-se adrede, no momento, não havendo exaggero de malicia em suspeitar-se que rezas apropriadas, orações especificas, palavras e gestos cabalisticos procurem augmentar o dom attribuido a esse cozimento, de influir na sorte das creaturas.

Não é pequena a relação dos productos vegetaes que se fervem demoradamente para esse fim.

Entre as hervas, que se preferem bem frescas, figuram a mucura-caá, a pataqueira, a manufa, o capim-cheiroso, o cipó-catinga, a japana, o capimtihu', o cabi, o cipó-pucá; e, entre as batatas e cascas, a famosa piperioca, o pão-rosa, a casca preciosa, a macaca-puranga.

Esta enumeração tem — é claro — um caracter meramente exemplificativo, porquanto as reservas de plantas aromaticas do extremo norte são de uma variedade estonteante, não havendo facilidade em se lhes dar um balanço completo.

* * *

Será difficil avaliar-se a contribuição do banho de cheiro para o doce quebranto e para a suave magia da noite de S. João amazonica.

Em taes paragens do Brasil — este Brasil tanto mais fabuloso quanto mais surprehendido em suas realidades — não ha factor mais energico do que aquelle, para a composição da atmosphera joannina, simultaneamente mystica e sensual.

Nascem dali exalações que saturam o ambiente de uma tepidez mansamente excitante. E os fluidos perigosos que circulam, são como a propria transpiração da natureza — uma natureza facunda, não obstante a sua parcial inviolabilidade, e cujo anseio por ser possuida integralmente se expande, talvez, na suggestão peccaminosa desses perfumes...

Noite espiritual e pagã!...
Noite religiosa e profana!...
Noite de devoção e lascivia!...
E's equivoca. E's dupla. E's completa.

Por isso mesmo a tradição que te instituiu, resistirá galhardamente a todo o poder iconoclasta e renovador da civilização.

* * *

São João!... São João!...

E' de acreditar-se que o christianismo — escola de ascése, de pureza, de frigidez — não teria nascido, se você, ao inventar o baptismo, se houvesse lembrado de juntar á agua do Jordão alguma daquellas essencias da Azia, não menos proprias, de certo, que as da Amazonia, para sobresaltar os sentidos da pobrezinha da humanidade...

Epopéas Nacionaes

Vicente de Paula REIS.

(Para O JORNAL)

A historia de todos os povos está cheia de episodios commoventes, mas interessantes, e que a lenda muita vez entretece com o fio de ouro da trama de seus mythos, trazendo-lhes o encanto das fantasias que os crêam.

Destas vezes elles surgem em lances verdadeiramente tocantes, surprehendentes, ennovelados pela bruma espessa das éras priscas, e em que o tempo e a distancia se unem em consorcio para passar a esponja nas scenas que elles traduzem, nos rasgos de accendrado patriotismo, nos lances de heroismo que elles representam.

Apagando a luz que os aclara e desfazendo as côres que os matizam, aquelles dois elementos, um de destruição, outro de esquecimento, encobrem, assim, os relevos de suas esplendidas molduras.

Quem não se commove, que povo não sente electrizar as fibras sensiveis da alma ao roçar-lhe pelos dedos o fio de ouro de suas innumeraveis façanhas, que deixam inerte o corpo do heroe no campo da peleja, mas faz subir no conceito dos seus a lembrança de sua querida e inolvidavel memoria!?

Mas, nem sempre os episodios são fantasiosos, como esses que immortalizaram a penna de Homero — a Illiada e a Odysséa. Neste, o infortunado Ulysses, cuja vida constitue um rosario de peripecias incriveis, é o heroe da façanha. Judeu errante dos mares, sobrepondo-se sempre aos imprevistos que surgem como abrolhos no mar tempestuoso de sua existencia, encontra, no termino de sua arriscada viagem de retorno á patria, toda ella cheia de sustos e apprehensões, de ansias e fracassos, na infidelidade da esposa, o premio irrisorio com que o destino se dignou compensar tanta ousadia, tamanha bravura!

Muitos ha, verdadeiros; outros, passam por sêl-o.

O interessante, porém, é que os maiores rasgos de heroismo, quasi sempre como que se consubstanciam numa simples phrase, numa breve, laconica resposta que, entretanto, encerra muito da ousadia do bravo que a deu.

Fantasiosos ou não, esses episodios se perpetuam pelo tempo em fóra, atravessam os seculos, e vêm até nós, inflando de justo orgulho o peito dos patriotas, e, como tenue fio d'agua crystallina e fresca, bannalhes o coração.

São exemplos que ficam e fazem vibrar de fremito a alma guerreira dos povos, que nelles encontram incentivo para uma imitação condizente com os pendores da raça.

A nós, como a todos os povos que souberam sempre collocar o culto pela patria no altar de suas mais caras devoções, nos coube farta mésse de lances verdadeiramente sublimes! E a memoria sagrada de seus autores, guardamol-a, com religioso carinho, no sacrario de nossos corações.

Os episodios mais emocionantes, encontramol-os nas fulgidas paginas da nossa Historia, e ahi permanecem como mananciaes de heroismo, de onde brota, perenne, a agua de castalia do nosso patriotismo.

A retirada da Laguna, que a penna de ouro de Tonnay immortalizou, é perfeitamente comparavel com a dos dez mil, que outra penna formidavel,

(Continua na 3ª pag.)

O SAMBA

(costumes do nordeste)

JONATHAS BAPTISTA.

(Illustração de SANTA ROSA)

(Para O JORNAL)

"Vamos fazer a fonção,
Sincera, sem bebedeira..
Viva o santo festejado,
Viva o mastro e a bandeira:
— Senhora, dona juiza,
Principie a brincadeira..."

Assim, depois da novena, rezada pelas velhas rezadeiras e cantados os bemditos pelas moças mais bonitas, o samba vae começar.

De rigor é que as dansas sejam iniciadas pela juiza da festa — matrona ricaça e devota da visinhança, a quem cabe as honras da noite...

— Senhora dona juiza,
Principie a brincadeira...

Os violeiros se accommodam, no banco tôsco, no canto do terreiro.

Pilherias de espirito, ao gôsto dos convivas, saltam e ricocheteiam, de grupo em grupo, por entre gostosas e estrepitantes gargalhadas.

Vaqueiros ajustam encontros, para as futuras vaquejadas...

Lavradores combinam a troca de serviços, nas proximas derrubas.

Velhos, sonhadores e saudosos, para o lado do oitão, cachimbos fumegantes, recordam passagens famosas dos tempos de outr'ora...

No alto do mastro — pequenina e branca — tremula a bandeira de São João...

A grande fogueira de "unha de gato" — labarêdas vivas e compridas — não esmorece nunca, alimentada pelos meninos que, em torno, se divertem, e pelos namorados que com as namoradas se aparentam...

Tambem a lua nem precisava desta rasteira collaboradora. Tão linda está!...

Os cantadores, ao lado dos violeiros, frente á frente, silenciam no avivar da memoria, para o jôgo rapido da rima, na peleja que se vae travar...

As violass reafinadas, acordam gementes, para o "baião rasgado" ou para o "pesqueiro pontilhado"...

Olhares apaixonados de longe se acariciam e deliciosas promessas se promettem...

As morenas deslizam, por sobre a areia fina e branca, em serpenteantes requebros e saracoteios voluptuosos...

"Toda areia é branca e lisa,
Quando a noite é de S. João...
Morena, pisa e repisa,
Machuca meu coração..."

E o sambo começa:

"Minha madrinha me disse
Que eu não tema cantador...
Só tenho médo de Deus,
Nosso Pai, nosso Senhor...
— Vamos vê, neste peleja,
Quem tem frio ou tem calor..."

"Quem tem frio ou tem calor,
Quem tem friéza ou quentura...
Logo se vê, no cantar,
Que bate a rima segura...
— Mangaba que eu vi verdinha,
Está redonda e madura..."

Os velhos gargalham sonoramente...

Os rapazes afloram aos labios um sorriso brejeiro...

As moças se perturbam, num disfarce provocador de "matutas ingenuas"...

— Pega fogo!... Pega fogo!...
— Aguenta, rapaziada!..
— Rodopia, menina!...
— Venha, dona Maroca!...
— Que geito, cumpade Trocate!...
— Pegue o café, seu Rufino...

E as castanholas:

Trac-trac...
Trac-trac...

marcando o compasso, animando as dansas, accelerando as violas...

E' o momento de mais intenso e de mais vibrante enthusiasmo.

A juiza faz correr, de mão em mão, a começar pelos violeiros e cantadores, a garrafa de "azulzinha"...

O Ambrosio sapateia, no meio do terreiro, mais alegre e mais communicativo:

— Pega o rumo, Fura-Moita!...
— Aguenta, rapaziada!...
— Não esmoreça, minha gente!...
— Pega fogo!... Pega fogo!...
Trac-trac...
Trac-trac...

"Se está redonda e madura
E' só tirar e comer...
Mas porem tome cuidado,
Para não se arrepender...
— O marimbondo de caroá,
Quando ferra é p'ra doer..."

— Valeu Pedro Xerem!.
— Te assegura, Zé da Matta!...

E vai a noite passando...

Assim... nesse viver despreoccupado e feliz!...

Não ha privilegiados...

Não ha figura de destaque...

Não se exigem cerimonias...

Todos dansam, todos brincam, todos se divertem.

Velhos e moços. A festa é para todos...

O samba...

A civilização que transformou a cidade em "vasto campo de batalha, onde a luta é de espertezas", vae se alastrando pelos campos, invadindo o sertão...

E vae matar o samba...

O samba vae desapparecer...

Já agonisa...

Já morreu, talvez...

Que pena!...

Innocencia em flôr

Conto de S. João — Scylla Guimarães

O anniversario de Dorinha cahia mesmo no dia de São João.

Carinha bonita e risonha, com uns olhos muitos meigos, de uma doçura infinita, cabecinha enfeitada de cachos muito louros e um sorriso lindo de criança feliz na boquinha de coral, Dorinha era o encanto de seus paes.

Estes haviam perdido, mezes antes, o maiorzinho, sete annos de idade, um coraçãozinho de ouro dentro do peito palpitante e que ficava muito sério e muito prosa, quando o pae o chamava de "homemzinho"...

Mais uma enfermidade cruel, zombando de todos os recursos da sciencia, roubou aos paes amantissimos o filhinho adorado e o casal até então ditoso, curvando a fronte á realidade, desdobrou-se em cuidados com a filha que lhes enchia agora, sózinha, os corações.

Jamais esqueceriam, porém, o pequenito que tão cedo se fôra...

II

Nessa noite havia uma infinidade de balões no ar. Todos os feitios, todos os gostos, todos os tamanhos.

Nas ruas, a gurysada infeliz, vestidinha de molambos, pésinhos nus, corria e gritava, aos bandos, na esperança infantil de apanhar algum balão, que, á falta de calor, descesse antes de attingir ás alturas. Os pequeninos remendados, não puderam comprar papel de seda para fazerem balões iguaes aos que subiam, de muitas côres, cheios de luz e de gaz...

Agua raz, agua raz
Tira a força, deste gaz!

Uma cara de mandarim, subia, exotica e esquisita, subia impassivel, subia sempre, enquanto a petisada cantarolava desafinada:

Cae, cae, balão
Cae, cae, balão
Aqui na minha mão
Não vou lá, não vou lá,
Tenho medo de apanhá...

E' o côro dos pequeninos párias, alma das ruas e dos lares infelizes, onde não ha com que fazer balões de seda de muitas côres...

(Continua na 3ª pag.)

(Illustração de ALCEU)

A MIRAGEM

Carminha S. Gouthier

(Illustração de J. CARLOS)

(Para O JORNAL)

Eu pensei que serias
ao longo deserto da minha vida
um oasis.
Esse pensamento vinha do amor com
eu te amava.

E segui.

Mas encontrei sempre o deserto.
Sem a sombra maternal de uma arvore
para o mormaço do meu corpo.
Sem uma gota de sereno
para a seccura dos meus labios.

Tive que armar a minha tenda
sob o sarcasmo do sol.

E o deserto continúa.
Meus pés já sangram.
Areia. Distancia. As horas paradas.
Onde será o fim?

Tú foste apenas a miragem linda
que a gente abençôa de longe.

(Illustração de ALCEU)

Entre os alvos lençóes de linho, Dulce repousava immovel e languida, num estado de apathia resultante de um dispendio excessivo de energia. Havia já uma hora que ella ouvira os primeiros vagidos do bello e sadio pimpolho que dormia placidamente, num bercinho da côr do céo, entreleçado de rendas e fitas; quando a campainha tilintou.

Pouco depois surgiu anhelante e nervoso, o marido de Dulce, que penetrando no quarto, não reparou na enfermeira que proximo a uma janella o olhava entre surpresa e triste, e interrogou:

— Foi bem Dulce? Como estava afflicto. Quando recebi o telegramma, parti immediatamente, mas, o trem chegou com um atrazo de cinco horas. E' menino ou menina?

E sem esperar resposta, num impulso de ternura paternal, tomou o bébé nos braços e cobriu-o de beijos; e entre affagos e caricias examinou attenciosamente a physionomia mimosa, onde uns olhinhos azues indicavam um mixto de meiguice e candura.

Orgulhoso e feliz repetia:

— Ha de ter o meu nome sim Dulce? ou você prefere outro?

— Ella muito terna, e num tom em que transparecia a magua produzida pela demora do marido concluiu:

— Sim, terá o seu nome, é tão bonito, talvez elle goste um pouco de mim...

Helio, collocando o nênê junto áquella que acabara de lhe dar uma tão grande prova de amor, segurou as mãos da mulher e beijando-as freneticamente procurou a bocca, que Dulce desviou, indicando a enfermeira, immovel, abstracta, olhos fitos no tecto, alheia a tudo.

Helio pousou o olhar em Anna Maria, que num movimento inconsciente procurou os delle.

O marido de Dulce, em face daquella que havia sido o sonho de sua juventude e que, ainda trazia a mesma caricia morna no olhar e a timidez de menina de Sion, que haviam sido a causa de sua louca e desenfreada paixão, tornou-se de uma pallidez mortal, e procurando disfarçar a emoção que lhe causara a presença, continuou:

— Desculpe-me Anna Maria, não a tinha visto.

E ella, com uma voz debil em que leve tremor trahia a perturbação, replicou:

— E' natural, o momento exige. E nós enfermeiras estamos habituadas...

— Em presenciar alegrias consoladoras da felicidade que nunca chega...

— Possuir uma creatura a quem se quer muito e um fructo desse amor, é conseguir o maximo que a vida póde dar.

— Você tem razão...

Dulce, deante do dialogo, perguntou:

— Já se conhecem?

— Fomos collegas de gymnasio.

E Anna Maria ao ouvir Hello pronunciar esta phrase tão commum, tão banal aos olhos de todos, mas, que lhe trouxe um mundo de reminiscencias, sentiu invadir-lhe uma saudade immensa, lancinante e indefinida daquelle passado longinquo... Sim, como poderia ter sido feliz... Passado — bom ou máu, tens o dulçor, a melancolia do que foi, a belleza do inaccessivel, do irreal...

Hello — o unico amor de sua vida simples e povoada de sonhos. Havia sido o sol de sua adolescencia, sob a influencia da luz brilhante e magnetica que transparecia no seu olhar e da voz calida que ás vezes adquiria entonações suaves a que ella havia conhecido a felicidade...

Rememorava o tempo despreoccupado e ditoso do gymnasio onde se conheceram, as conversas infantis que os approximou. Como tudo ia tão longe... E as tardes em que os dois num doce anhelo de amor afastavam-se do grupo de collegas e sós, muito chegadinhos, murmuravam meiguices baixinho, com medo que alguem adivinhasse o segredo...

Ella não comprehendia bem o sentimento que dia a dia crescia e ia dominando todo o seu ser; mas, quando elle demorava ou não ia, sentia uma forte pressão no peito e as lagrimas lhe afloravam aos olhos... Mas, quando elle surgia envergando o terno azul-marinho e trazendo nos labios um sorriso prazenteiro e feliz, ficava muito ruborisada e ria sem saber porque. Seria amor? Só mais tarde é que poderia responder... E a primeira rusga? Por que foi? Ah! já se lembrava. Ainda trazia bem nitida na memoria a figura grotesca e exotica de Wilma, menina intrigante, que lhe dera terrivel e angustiosa noticia: o Hello não gostava de Anna Maria, só queria "passar o tempo".

Ella, num impeto de justa colera, terminou "com tudo" sem acceitar explicações. Ficou triste e teve vontade de chorar... Porém, elle "fez as pazes", contando uma historia muito bonita, impregnada de

(Continua na 5ª pag.)

GRAÇA ARANHA

Jorge de LIMA.

(Discurso pronunciado na inauguração da placa da Casa Allemã)

Tenho lido em quasi todos os criticos de Graça Aranha que o glorioso autor de "Chanaan" desde a sua juventude, desde os seus tempos de alumno da Faculdade de Direito do Recife, ficou irremediavelmente preso dos espiritos naturalistas, Haeckel, Darwin, divulgados pelo celebre divulgador sergipano Tobias Barreto.

Naquelles tempos tinham os jovens uma bruta fé no monismo e no transformismo e sem acreditarem de nenhum modo em Deus, porque Deus era sobrenatural, confiavam na existencia de Pithecantropos erectus, tão natural e tão prestigioso que um escriptor chegou a dizer que muito pae de familia daria a mão de suas filhas a qualquer pedido do macacoide de Java de quem Haeckel descobrira um osso.

Naquelles tempos recuados os nossos finos homens de letras não podiam fugir á moda que o estrangeiro nos mandava. E foi assim que simples scientificos e inventores de evolucionismo, de theorias estereis materialistas, de postulados scientificos que a propria sciencia de hoje já relegou ao almoxarifado de suas acquisições como material imprestavel, foi assi mque o biologismo, o sociologismo e o economismo em voga por 1800 e pico penetraram toda a literatura daquelles tempos invadindo até mesmo as zonas amenas da Poesia.

Sylvio Romero, Martins Junior rimaram coisas interessadamente monistas ou kantitistas num gongorismo scientifico que os vanguardeiros de então achavam sublimes; por exemplo:

"A lei sustenta o popular direito
nós sustentamos o direito em pé."

"Pernambuco anhelante
suspende na mão possante
o peso do Paraguay"
"Mas só Comte
deixando em baixo Kant, Simon, Turgot
Newton e Condorcet voou
Elle para as alturas magicas da gloria,
após ter arrancado ao pelago da Historia
a vasta concha azul da Sciencia Social!"

Bem perto de nós ainda Augusto dos Anjos recheia o seu formidavel Eu de monismo. Com a differença apenas de que a habilidade poetica de Augusto dos Anjos poude fazer com o peor dos materiaes um edificio sonoro que se mantem de pé. O resto ruiu. Não ficou um verso social de Martins Junior, não ficou nenhum poema republicano de Castro Alves, não ficou nenhuma besteira rythmada de Sylvio Romero. Ainda menos, nós não ugardamos nenhuma recordação literaria de Tobias Barreto.

"A escola do Recife não tem de facto existencia real, escreveu o nosso maior critico, o sr. José Verissimo. O que assim abusivamente chamaram é apenas um grupo constituido pelos discipulos directos de Tobias Barreto, professor disserte e sobretudo ultra benevolo.

A biologia e a legislação de Tobias Barreto são uma coisa feita de palpites saida por obra de intuição derramada e palavrosa do famoso literato. Foi assim um representante genuino do seu tempo, do seu sangue, do seu ambiente deitando grandes phrases e immensos gestos em louvor de Haeckel ou de Darwin do mesmo modo que chamava de genio a qualquer actriz vagabunda que passava no Recife. A sua gloria deveu mais a seus improvisos brindes, ovações e sobretudo ás longas polemicas nos jornaes e as tremendas brigas no fim das ceias literarias em que tomavam parte cabotinos de toda a sorte.

Não seria essa encenação philosophica e jurista que iria acabar com o pavor cosmico de Graça Aranha e integral-o na libertação do seu Todo Universal.

Vós, que conhecestes Graça, lembrae-vos ainda das feições delle. Raphael na "Disputa do Sacramento" representava o amoroso Dante: "o olhar aquilino, o nariz recurvo, a bocca desdenhosa e amarga, a fronte deitando luz sobre as dobras do "berreto classico".

A não ser o "berreto classico havia luz na fronte de Graça como havia semelhança physica e sensual entre os amorosos da "Divina Comedia" e da "Viagem Maravilhosa".

Forçoso é dizer que Beatriz não é nenhuma visão, nenhuma irrealidade na obra do Alighieri. Beatriz é Bice Portinari, florentina que viveu, amou e soffreu com Dante todas as tormentas da sua paixão. Dante amou essa florentina como os adolescentes amam, transfigurando-a, poetisando-a, enchendo a sua obra com a figura dessa mulher e com toda a exaltação do seu amor immenso.

Do mesmo geito cumpre notar que a Thereza da "Viagem Maravilhosa" não é nenhuma ficção mas é a creatura que apesar de todo o vozerio de Tobias, tão espalhafatoso como o vozerio de Radagazio, enche a "Viagem Maravilhosa" com a magia de seu amor que foi toda a gloria de Graça Aranha.

Se a chispa creadora da obra de Graça Aranha viesse de Haeckel ou de Darwin por intermedio de Tobias Barreto, a literatura de Graça não existiria hoje como não existe hoje a poesia scientifica daquelles tempos. Se a sciencia de Graça fosse a sociologia e a philosophia e a sciencia de 1800 que se escreviam com letras maiusculas e que sumiu com seus suppostos poetas e suppostos scientistas, as suas obras cheias de vida seriam o didatismo poetico e o didatismo scientifico da mais ridicula factura. Mas o agnosticismo discutivel de Graça escrevia a seguinte dedicatoria num volume de "Chanaan":

"Idolatrada! e Unica!

Por uma predestinação divina o Destino fez do "Chanaan" um livro extranho ao Amor!... Ahi tu verás a aurora da minha alma á tua espera. Tu vieste! Oh! Esperança! Oh! Amante!... e a "Viagem Maravilhosa" nos revelou emfim a terra da promissão, a maravilhosa "Chanaan" do Amor!..."

Se "Chanaan" é um livro estranho ao Amor muito menos o é o scientificismo chato da Escola do Recife. Milkau é o heróe impassivel, a intelligencia que analysa a vida, que colhe a poesia dispersa que existe nella e prega a reconciliação com a morte e o mundo deformando-os, creando novos valores indifferente á relatividade das coisas.

Philippe! Philippe é o proprio Graça.

No numero dois do "Movimento

(Continua na 5ª pag.)

VIDA LITERARIA

VIEIRA

Agrippino GRIECO

Com um bom numerario de erudição, apesar de muito joven, o sr. Clado Ribeiro de Lessa já publicou um excellente ensaio biographico do padre Antonio João de Lessa, escripto em face da documentação divulgada, inedita e oral, pondo em destaque a figura de um bom servidor do Brasil, quasi totalmente esquecido, sendo que até o nome lhe grapharam de fórmas varias.

Embora nascido em Portugal, como José Clemente e Vergueiro, o padre Lessa trabalhou leal e dedicadamente pelo Brasil. Liberal sincero, avesso ao açaimo dos prepotentes, revelou, quando deputado, no tempo de Feijó e dos Andradas, seguros instinctos de legislador. Intrepido deante dos poderosos e generoso deante dos fracos, a todos acolhia com polidez nos seus dominios do interior e ligeiros accessos de irritabilidade não podiam fazer esquecer nelle o caracter sem ondulações e o christão á velha moda peninsular.

Agora, ao sr. Ribeiro de Lessa devemos a publicação de tres cartas ineditas do padre Antonio Vieira, acontecimento literario que muito nos vem alegrar, porque de um tão grande espirito coisa alguma é desdenhavel. Que delicia para nós accrescentar mais estas paginas aos volumes do mestre, do homem que mais bella e sonoramente falou em nossa lingua!

Pesquisador que não se esfalfa nunca no trato dos velhos livros, e sabe comprehendel-os sempre, discernindo-lhes o traço de permanente actualidade, o que lhes empresta um caracter de verdadeira utilidade humana, o sr. Clado é um "vieirista" dos melhores, enthusiasta do maior verbo que resoou na Companhia de Jesus.

Louvando-se no portuguez João Lucio de Azevedo, esse patricio, culto e honesto nas suas investigações de bibliophilo, deplorava se houvessem perdido tantas missivas do incomparavel epistolographo que punha toda a personalidade no mais fugitivo dos bilhetes e deixava a marca do seu estylo unico no recado mais simples, de modo a poder authenticar-se-lhe a paternidade, como hoje, se não estou equivocado, tambem se authentica, pelo exame do sangue, a paternidade propriamente dita.

Os catadores de papeis não cochilam, os editores estendem as unhas para as epistolas não publicadas de Vieira. Mas agora é um moço absolutamente desinteressado no seu culto, quasi direi na sua religião pelo genial ignaciano, quem encontra tres cartas de Vieira das quaes "duas completamente ineditas e uma já impressa, porém com grave mutilação do texto". Encontrou-as "em um códice de magnifica calligraphia do seculo XVIII, encadernado em carneira á portugueza" e adquirido por um parente seu á filha de Salvador de Mendonça.

Uma das missivas "é dirigida de Roma a d. João IV", em 1650. Então o rei trabalhava junto ao Vaticano para a manutenção de certos privilegios da coroa, tambem disputados pela Hespanha. Outro era o emissario official, Manoel Alvares Carrilho, mas o inspirador secreto da embaixada era Vieira, de meritos diplomaticos comprovados nas negociações com a Hollanda. Aqui, Vieira pretendia atirar a França contra Castella e reviver motins em Napoles, contra a dominação hespanhola, como esses, pouco antes occorridos, em que tomara parte o pintor Salvador Rosa e o pescador Masaniello fôra uma especie de rei da lazzaronada. Contava elle com o auxilio de alguns jesuitas castelhanos, mas o representante da Hespanha acabou sabendo de tudo e mandou ameaçar Vieira de morte, do que resultou deixar este immediatamente a Cidade Eterna, como se receasse a febre palustre do Agro Romano. Aventura bem do tempo, bem de um tal ambiente de enredadores, com algo das proezas do cardeal de Retz ás margens do Tibre.

A segunda carta, tambem dirigida a d. João IV, "pertence ao periodo das missões no Maranhão e Pará". Pintura de costumes, documento historicissimo e em que existiria mesmo, para o soberano luso, uma tonalidade exotica bem avançada para a época, no jogo de satiras aos colonos, religiosos e juizes, nas accusações muito bem personalizadas, o que talvez explique, pelos manejos dos interessados, a obscuridade em que tantos annos deixaram estas linhas.

A terceira, dirigida a Pedro Vieira da Silva, "versa apenas sobre questões pecuniarias, relativas aos seus irmãos loyolistas, missionarios no Maranhão". Felizes os commentarios allusivos á lentidão burocratica, que em nossos dias, longe de desapparecer, se vae convertendo em ankylose completa.

E tudo prova as multiplas actividades, a actividade por assim dizer devoradora desse homem que devia ter matado o somno, como Macbeth, para reflectir tanto, produzir tanto, derramar-se tanto pelas outras creaturas.

Era Vieira dos que se sobrepõem aos assumptos e como que o seu melhor material era elle proprio.

Poderão chamal-o de reverendo Machiavel os que lhe recordam as missões de diplomata, em que elle se mostrava um Talleyrand que não capengava nem physica nem intellectualmente. Mas o caso é que nunca houve nada de rasteiro nessa creatura, que nem sequer lisonjeava os ouvintes e, dirigindo-se a auditorios ignorantes, não se expressava em calão, não descia até elles, mas procurava ensinar-lhes sempre algo, ennobrecer-lhes a alma, isto é, ia ao encontro delles a meio caminho.

E calcula-se que o povo deveria seguir para os sermões de Vieira como quem vae para uma festa, tanto sabia elle compôr esse bello espectaculo em que afinal era empresario, actor e tambem espectador de si mesmo.

O padre que renunciou ás pompas da Europa, para viver dezenas de annos em meio dos indigenas, que andou centenas de leguas pelos sertões brasileiros, e preferiu o contacto dos pobres ao dos ricos, bem christão, bem imitador de Christo nesse particular, gastava no sertão horrivel, com os illetrados, metaphoras que Bossuet e Bourdaloue só gastavam deante dos fidalgos de Versalhes, em zonas das mais confortaveis.

E nunca falou demais, não ha uma palavra a mais em todas as suas longas orações. O que nelle parece ás vezes prolixidade é apenas uma successão de syntheses.

Andando sempre, movendo-se pela Bahia, pelo Maranhão, pelo Pará, ao invés de confinar-se nos salões sumptuosos, poude observar a realidade e a miseria circumstantes, sentir o povo. Combateu a cubiça dos emissarios do Reino que vinham para aqui como proconsules vorazes. Não necessitava da metropole portugueza: bastava-lhe a Igreja, encontrando nella tudo e nada carecendo do que estivesse fóra de Christo.

Não bajulava os reis, nem o papa, só respeitando nelles aquillo em que fossem bem monarchia e religião, a seu ver os dois supportes do mundo. Defendeu os judeus em Roma e existe um pouco da inquietude semitica no homem que fez correr no Brasil "si largo flume" de eloquencia.

Erudito, sabia o util e sabia o inutil, mas só do util se aproveitou para o grangeio de novas almas christãs. Manejou duas grandes armas: a Biblia e seu verbo. Axiomatico ou pittoresco, tendo rythmo mesmo quando não tivesse substancia, foi elle digno de prégar, como prégou, em Roma, aliás numa igreja de Santo Antonio que eu nunca pude precisar em que sitio ficasse da cidade septicolle.

Mais simples do que o suppunham, não quiz accrescentar dogmas pessoaes aos do Vaticano. Meio illuminado que era, caiu, é verdade, no sonho da volta de d. Sebastião, o Rei de Sombra, o Desejado, e viu Portugal destinado a ser o ultimo grande imperio do mundo. Acreditou no vago prophetismo do sapateiro Bandarra, como Fénelon acreditou no quietismo de madame Guyon, mas o sentimento catholico resistiu, nelle, a todos os pequenos cambaleios de uma vida naturalmente dramatica.

Abusou um pouco do figurado, do allegorico, na interpretação do Velho e do Novo Testamento e até de certos Doutores da Igreja. Seu estylo, porém, é sempre viril, sem contornos effeminados. Excessos mysticos não o impediam de caminhar em meio dos simples e dos humildes. Nenhum orgulho intellectual a perturbar-lhe a catechese, a colheita de almas. Conhecia literatura ascetica, mas, obrigado a fazer catholicismo sob aspectos mais praticos, como que infundiu uma nota vigorosamente realista á sua mobil actividade de executor dos dispositivos quasi militares de Loyola.

Se irritava a mediocridade de certos corações, de certos espiritos, o exacto é que o grosso das turbas o amava. Perseguiram-no, prenderam-no dois annos, queimaram-no em effigie, accusaram-no no fim, de um homicidio infamante, mas o povo, aquillo a que podemos chamar a aristocracia de baixo estava sempre com elle. Aos ricos, se os lisonjeava era através de periphrases ironicas, mas para os bastardos da sorte abria-se todo em effusões que iam direito ás almas porque vinham direito de uma grande alma.

Clamou sempre contra os indifferentes. Ai dos mudos, ai dos que dormem! pensaria elle comsigo proprio. Santo não é o que applaude tudo, o que sorri para tudo, santo não tem obrigação de ser governista.

E que amor ao nosso Brasil! Aqui passou, na infancia, o periodo de formação da sensibilidade, o mais significativo da vida, aqui nasceu para a intelligencia, aqui pela primeira vez falou de Christo á plebe, aos pretos, aos indios, aos portuguezes pobres flagellados pelos portuguezes ricos. E aqui veiu morrer. Veiu morrer onde fôra criança, num recanto da Bahia, cégo, meio esquecido, sobrando-lhe apenas Deus de tudo o que perdera. Morreu de crucifixo em punho, como que brandindo a sua espada.

Mas, os seus sermões, quantos seculos serão necessarios para destruil-os? Todos os Manoel dos Reis e mesmo todos os Mont'Alverne passarão e elle não passará. A gente toma ao acaso um dos seus volumes e tudo está quente, está vivo debaixo dos dedos do leitor. Vieira é um dos poucos que não nos atraiçôam, não nos roubam tempo quando o lemos ao acaso. Qualquer trecho nelle é o melhor trecho. Qualquer fragmento seu mostra-lhe o relevo da personalidade social e politica, no alto sentido destes vocabulos.

Quanta autoridade nessa bonhomia! Naturalmente não podia ser inalteravelmente sereno e risonho como os curas convencionaes de certos romances campestres. Não poude tambem immobilizar-se entre os livros, como os exegetas bem remunerados que vivem ás voltas com as linguas orientaes ou com as descobertas impressionantes dos archeologos. Tinha de correr o vasto mundo, de vagabundar atrás de crentes, de agarrar para o Vaticano gente da America que substituisse a gente do norte da Europa perdida pela Igreja á hora do fausto pagão da Renascença.

Em Vieira, a alma do sacerdote era purissima. Brincava ás vezes, como quando insinuou que os peixes deviam agradecer aos bons catholicos a preferencia de serem comidos por elles nos dias da Quaresma. Não foi, porém, o precioso, o pedante que alguns pretendem. Para um periodo de gongorismo agudo na oratoria peninsular, é até dos mais correntios, dos mais claros. Bom raciocinio sempre, não interceptado por exaggeros de conceitismo. Seus sermões não eram propriamente "monologos" engravidados por um "eu" eterno, mas quasi um dialogo com a turba.

Nada arrivista, sem nenhuma sofreguidão de postos, sem querer ser geral da Companhia, contentou-se com as tarefas de missionario, contente em ser apenas o que haviam sido Anchieta e Nobrega.

E' um dos melhores biographos de santos dentre quantos existiram em todos os tempos: sobre Santo Antonio de Lisboa, um dos seus predilectos, disse coisas que o tornam o grande historiador desse santo, que o põem para elle como Quinto Curcio para Alexandre.

Antitheses, hyperboles, repetições, tudo utilizava elle, porque tudo isso é da bôa e nobre rhetorica, mas accrescentava a tudo isso qualquer coisa que o tratado de Quintiliano não ensina, qualquer coisa que os livreiros não vendem: genio.

Ha quem relute quando incluimos Vieira em nossa historia literaria, como sendo talvez o maior de todos quantos aqui falaram e escreveram. Mas que fazer se isto aqui, no sentido do espirito, foi sempre mais dos de fóra que dos de dentro? Que fazer se ainda hoje Southey é o melhor dos nossos historiadores e Martius o melhor dos nossos botanicos? Mesmo o bocado de romanesco que temos na vida maritima não o devemos a Duguay-Trouin e a Cavendish? E haveria um pouco de galanteria, mesmo indecorosa, em nosso passado, sem Pedro I? Assim, a culpa não é nossa se Vieira falou melhor que Ruy, foi mestre e paradigma deste, sentindo-se-lhe a paternidade, neste caso não compromettedora, em muitos discursos daquelle que nasceria em terras bahianas uns dois seculos depois delle andar por lá.

Grande sabedor das coisas da alma, o catechista trovejava como Mont'Alverne. Mas, emquanto hoje ninguem, nem com vocação para o martyrio, relerá frei Sampaio, frei São Carlos, ou o proprio Alves Mendes, ninguem, em pegando um volume de Vieira, deixará de ficar duas ou tres horas com o grande jesuita.

Ah! as suas paginas sobre o commando e a obediencia, sobre as vantagens desta em relação áquelle! Como se sente ahi o homem que era um cadaver, pela disciplina, nas mãos dos superiores, embóra pudesse parecer um tanto arrogante e voluntarioso aos cidadãos de fóra da Ordem. Folheando a bibliotheca de homens, parecia ás vezes divertir-se, mas estaria sempre a tremer lá por dentro de si, como quem indaga: "Que pensaria Ignacio de Loyola de tudo isto?" Evitava a immobilidade do claustro e fazia não raro da theologia uma sciencia amena, mas ninguem brincou menos com as verdades eternas. Nunca sacrificou uma prerogativa de Roma para viver bem em Lisboa ou Madrid.

Em dados momentos era um dos grandes poetas da lingua. Todavia, não ignorava que a prosa, pedestre que seja, é quem vence sempre as batalhas, tal qual acontece com a infanteria.

Está nelle — queiram-no ou não os jacobinos — toda a eloquencia da lingua, e toda a historia do nosso pulpito christão é apenas isto: Vieira. Com uma erudição robusta, e obtida não se sabe como, em pessoa de tantos trabalhos e tantas viagens, foi dos que mais instigaram o Brasil, não só a sentir, mas tambem a pensar. Orthodoxo sem alarde, sabiamente disfarçando a orthodoxia num sorriso, até o que nelle parecia apologo ou anecdota era ainda um argumento em favor da Igreja. Sabendo todos os latinos de cór e andando na Biblia como em propriedade sua, foi o polemista e o controversista da tribuna sagrada, agarrando-se ao peccador, sacudindo-o, obrigando-o a explicar-se.

Adestrado pela logica, conhecia a esgrima da escolastica e seus infinitos recursos syllogisticos, mas, em innumeros instantes, que doçura, que ternura nelle, parecendo elle, em logar de um jesuita, um franciscano! Pediatra de corações, sua bondade não sabia permanecer inerte, não sabia "ausentar-se" moralmente nas horas graves e forçava-o a tomar partido, partido que era sempre pelo mais fraco, pelo quasi vencido. Via na terra o lado divino, mas tambem o humano.

Com uma memoria inexhausta em que tudo se amontoava, e nunca irregularmente, levava tudo comsigo, e de tudo se soccorria sem esforço, logo que lhe aproveitasse, logo que aproveitasse ás creaturas de Deus. Que solida carpintaria a dos seus sermões! Mas é curioso como os detalhes, numa bella nudez de periodos biblicos, vivem todos de per si.

Não lhe sobraria muito tempo para retocar, refundir, e a arte literaria era nisso o superfluo, sendo o indispensavel o lado moral da catechese propriamente dita. E emtanto não ha aqui um unico truismo ou solecismo. Vieira esfalfa, desencoraja os grammaticos caturras, caçadores de erros de syntaxe. Meditando ao ar livre, num genero de meditação que logo se convertia em acção, tudo lhe saia de um jacto e, annos e annos mais tarde, tudo reconstituia quasi sem recorrer a rascunhos. E nada de [illegible] como nessa "Arte de furtar", que tanto tempo lhe attribuiram, como se esse estylo de mollas emperradas pudesse ser do escriptor cujos periodos estão sempre em movimento.

Em summa, preferindo os pés-rapados ao convivio da complicada Christina da Suecia, cartesiana meio insexuada de quem foi confessor, edificando-a sem receio de que o fogo do Santo Officio lhe chamuscasse a roupeta, esse Cicero baptizado, sem ser apenas um moinho de rezas, viveu especialmente para Jesus e para os pobres. Nem aulico nem sophista, como querem alguns. Póde mesmo dizer-se que todo o seu genio oratorio era boa actividade christã. Suas palavras estavam sempre em marcha para um grande objectivo: Christo e a Igreja de Christo.

"Dentro da noite azul"

Zuleika LINTZ.

(Para O JORNAL)

"Dentro da Noite Azul" é o bello titulo da ultima collectanea de versos do sr. Osorio Dutra; collectanea que se segue, com pequeno intervallo, ao livro "Inquietação", já consagrado pelos melhores criticos brasileiros, e que precede seis outras obras em prosa e verso, actualmente ainda em preparação.

Como se vê, a penna de Osorio Dutra não é uma penna decorativa nem metaphorica: trabalha de verdade. E desse trabalho vamos nós constatando os resultados, que são as bellas obras de arte que está sempre a produzir e que tão fidalgamente offerece ao publico.

Lendo "Dentro da Noite Azul", mais uma vez vemos comprovadas as notaveis qualidades poeticas do seu autor. A interpretação dada aos themas, as expressões literarias, os pequenos detalhes de execução, tudo nos mostra um poeta ás direitas, um poeta cuja maior alegria é externar seus estados de alma em lindas phrases sonoras.

A versatilidade que existe em seus livros é a de um espirito inquieto, avesso á estabilidade de uma escola ou de um dogma literario determinado.

A's vezes, como na "Canção Carinhosa", como na "Canção da Chuva", como em muitos outros poemas, sua voz tem a doçura quasi liquida de um veio d'agua. Outras vezes, suas palavras, mysteriosas e vagas, são como largas pinceladas que desenhassem nos nossos olhos quadros estranhos, como nesse maravilhoso "Perfume Oriental":

Foi assim que eu dormi sete noites a fio
Na palacio oriental da suprema ventura,
Entre Buddhas glaciaes, cobertos de véos brancos.

Uma de suas fortes inspiradoras é o que poderiamos chamar o thema brasileiro. Pois, como já frizou um dos nossos maiores criticos, Osorio Dutra, apesar de sua existencia de Judeu Errante, não perdeu esse cunho de brasilidade que imprime a certas composições suas um inconfundivel sabor nacional. "Dentro da Noite Azul" contem muitos poemas nesse genero, entre os quaes destacamos, pelo vigor da expressão, "Cafezal":

Bemdito sejas pelas alegrias
Que me offereces, cafezal gigante,
Na augusta e larga procissão dos dias!

Pela fortuna que me vem de ti,
Na colheita magnifica e excitante
Dos teus grãos de topazio e de rubi!

"A Ausencia" lembra certos versos de Julio Dantas, desses que a gente costuma ler em edição de luxo, illustrados artisticamente. E' de uma delicadeza de filigrana.

"Ultima Noite", que fecha o livro, é, tambem, um dos seus poemas mais bellos:

Ah! vibrar como um passaro canoro
E partir para a ignota immensidão!
Refulgir como um rutilo meteoro
E mergulhar depois na escuridão!

Sentir a neve fria em cada pôro!
Ver na treva a suprema redempção!
E á cadencia de um cymbalo sonoro
Fechar os olhos para a combustão!

Por ahi se póde ter uma idéa do estylo de Osorio Dutra, e do logar que lhe compete na literatura nacional.

O VALLE DE JOSAPHAT

Por **Berillo NEVES.**

Berillo Neves, cuja estréa com "A Costella de Adão", constitue um dos grandes exitos da literatura brasileira nos ultimos annos, dará, ainda este mez, através da Civilização Brasileira, aos seus leitores do Brasil inteiro, dois novos livros: "Lingua de Trapo" e "Seculo XXI". São dois volumes em que se fixa o genero peculiar do escriptor, que trouxe para as nossas letras, no dizer de Affonso Celso, uma novidade empolgante: o conto scientifico. O autor de tantos e tão celebrados paradoxos sobre a mulher, apparece-nos nesses dois livros, com o seu estylo definitivo, e de molde a lhe assegurar, em definitivo, um logar de destaque no scenario intellectual do Brasil de hoje. O conto que se vae ler, pertence ao "Seculo XXI", e dá bem uma idéa do excellente livro que elle é:

—

Quando tomei o omnibus para voltar á minha casa, em Botafogo, cahia sobre a cidade, como uma cinza tenue, a poeira dispersa do crepusculo. Ainda não se tinham accendido as lampadas electricas, e apenas o olhar vivo e esbugalhado dos automoveis corria, aqui e ali, lembrando fogos fatuos num cemiterio cheio de trevas. De repente, senti um frio na mão direita, que apoiára no encosto superior do banco — e logo divisei, na meia luz do carro, uma figura estranha que chocalhava nickeis numa bolsa de prata. Era um homemzinho baixo e atarracado, que vestia á moda medieval e cuja cobertura de ferro me tocára, ha pouco, na mão direita.

— Não quer troco?

Olhei fixamente o intruso, indagando a mim mesmo se já chegára a época dos festejos carnavalescos, além de estarmos em dezembro (e não em fevereiro ou março), os demais passageiros do omnibus eram, tambem, criaturas exquesitas, cujos trajos pertenciam a todas as épocas da Historia e das Letras. Togas romanas, com insignias bordadas a vermelho, denunciando dignidades consulares e politicas; saiotes ligeiros vestindo pernas magras e cabelludas; tunicas gregas, de mangas amplas e austeras; velhas casacas de 1830, com flores á lapella; sobrecasacas compridas como batinas, fardas do Primeiro Imperio, com barretinas altas e enfeitadas de plumas — todo o guarda-roupa das idades viajava commigo naquelle momento, envolvendo criaturas desconhecidas, de côr terrosa e suja, que pareciam jámais ter conhecido os beneficios hygienicos da agua.

Pensei, ainda uma vez, tratar-se de alguma pilheria immortal, digna dos tempos augustos de Nero ou de Octaviano. Algum espirito chocarreiro pretendia, talvez, divertir-se, fantasiando, de tal modo, aquelles passageiros do vehiculo, com objectivos que eu ainda não tinha perfeitamente comprehendido.

Ao chegarmos ao Pavilhão Mourisco notei, com inquietação, que o carro não entrava, como de costume, na rua Voluntarios da Patria, e que, ao invés disso, ganhava a General Polydoro, e rumava para o cemiterio! Só então percebi que alguma coisa de fantastico acontecia — e todo me encolhi no meu jaquetão preto, de listas brancas, como um friorento que se encontrasse, de subito, num descampado hostil e cheio de neve. O omnibus parou a 200 metros do portão principal do cemiterio — e as pratas de 1$000 começaram a cahir, com rythmo certo, na caixinha das passagens. Na pressa da descida, alguns daquelles corpos antiquados batiam nos outros e, então, havia um rumor surdo, e sinistro, de ossos que chocalham. Senti um grande medo entrar-me pela alma a dentro, como uma lamina de aço — e desci, tambem, atirando na caixa uma prata de 2$000, que não tive coragem de trocar.

As vizinhanças do cemiterio estavam cheias de gente vestida da maneira mais variada e pittoresca que é possivel imaginar. Vi um sujeito de fraque e cabelleira enorme, sentar-se no chão e descascar com a unha uma tangerina meio murcha. Uma mulher de saia-balão (e que trazia presa ao vestido um garoto de 7 annos) enxugava, com um lenço fino, lagrimas brilhantes, e tão grandes como feijões. Adeante, uma moçoila, sentada em uma especie de tamborete alto, lia um grande livro que lhe occupava a maior parte do regaço — era o "Raphael", de Lamartine. Na minha desorientação, tropecei com um soldado do tempo de d. Pedro I, o qual levava pelo braço uma mulherzinha magra e de cara roida pelas bexigas.

— Camarada, sou 2º tenente da reserva do Exercito. Póde informar-me o que se passa?

Olhou-me com ar zombeteiro, e indagou, por sua vez:

— Como?- O senhor ainda não morreu? Pois vamos, hoje, ao valle de Josaphat. Prepare os papeis, moço...

Só então comprehendi tudo: era o dia do Juizo Final. Por um descuido qualquer nos livros da Eternidade, tinham-me deixado vivo, e era de jaquetão preto e cheirando a "Mitsouko", que devia comparecer deante da Eterna Verdade. Que Deus tivesse piedade de mim!

A ceremonia estava marcada para as 8 horas da noite. Já a cidade se illuminára, e dos fócos electricos pendiam, como farrapos da noite, pedaços tremulos de crepe... Havia um silencio mortal por toda parte. Algumas pessoas tinham-se ajoelhado e rezavam. Outras jogavam as cartas, como se nada soubessem do que se passava. Um sujeito pallido e magro passou pela moça que lia, retorcendo arrogantemente os bigodes.

Acerquei-me de um homem que, pela gravidade do aspecto, me pareceu um magistrado. E era-o, de facto. Morrera como desembargador da Côrte de Appellação.

— Meu amigo, peço-lhe um conselho...

— De que se trata?

— Não tive tempo de morrer antes do Juizo Final. Tomei um omnibus na cidade e só então vi que era o dia de Juizo... Que devo fazer?

Olhou-me com ar bondoso, e disse, abrindo os braços, num gesto de desolação:

— Infelizmente não sou medico, mas posso recommendal-o ao doutor Elysio, o que já vem, de oculos pretos.

O dr. Elysio tratou-me com bondade. Havia muito tempo já que não clinicava. O melhor era provocar um soldado do Primeiro Imperio, e deixar-me matar... Ou, então, que aguardasse o inicio do julgamento. Preferi o segundo alvitre. Faltavam alguns minutos para as 8 horas quando se ouviram, nas proximidades, sons agudos de trombeta. Num grande carro, puxado por tres parelhas de soberbos alazões arabes, chegaram quatro sujeitos vestidos de preto e sobraçando livros tão grandes como um Diario. Eram os escreventes juramentados que deviam ler a fé de officio de cada defunto e transmittir, em seguida, a sentença respectiva.

Um desses serventuarios da Justiça, tendo-se levantado na parte mais alta do carro, de modo que toda a gente o ouvisse, exclamou:

— O Senhor manda-nos dizer-vos que é preciso que vos conserveis na melhor ordem e silencio, afim de não se perturbarem os trabalhos do julgamento. Qualquer tentativa de perturbação desses trabalhos implica na condemnação summaria. Vou começar a ler a lista das almas da letra A.

Ouvi, durante algumas horas, os peccados, as mentiras, os roubos, as traições e todos os mais crimes commettidos pelos Augustos, Aurelios, Antonicos, Arthures, Arthemisias, Alices e mais criaturas da letra A, de ambos os sexos.

Escandalos formidaveis, intrigas sordidas, miserias inqualificaveis, começaram a rolar daquellas paginas da Justiça, como uma catarata de coisas sujas e ignobeis. De quando em quando, via um homem rojar-se no sólo, batendo no peito surdamente, com ambas as mãos. Outras vezes, eram mulheres que cobriam a cabeça com uma pouca de terra, apanhada, com as mãos tremulas, no sólo immundo. Gritos pavorosos, mal abafados na garganta, seguiam-se á leitura das condemnações eternas. Ao longe, do lado da praia, havia labaredas que avançavam lentamente no nosso rumo, parecendo a ante-visão do Inferno. Como eu me chamasse Bento (Bento Manoel de Souza Costa) não tardei, tambem, a ser citado. Tratei de apurar bem o ouvido, e gravei, uma a uma, as palavras do escrevente:

— Brasileiro, de 29 annos, solteiro e sem barba. Funccionario publico, nunca roubou os cofres da Nação, mas tambem jámais trabalhou uma semana inteira sem pretextar "doenças dos filhos" e "incommodos da mulher". Entretanto, não só não foi casado como ainda prometteu casamento a meia duzia de moças de familia. Em materia de religião, lia a "Imitação de Christo", no intervallo das leituras materialistas de Darwin e Augusto Comte. Deveria, aos 25 annos, casar-se com uma tal d. Josepha Meirelles da Silva que, por engano, foi mulher de um sargento do 2º batalhão da Brigada Policial, do Rio. O sargento, que esteve tres annos casado com essa moça, acabou por se enforcar na bandeira da porta, com um lençol do casal. Para que a justiça fique satisfeita, o accusado deve casar-se com a viuva, e passar com ella cinco annos em Saturno ou Marte (á escolha), ganhando, apenas, 230$ por mez e tendo que andar de taxi com a esposa, diariamente. Em caso contrario, irá para o 27º circulo do Inferno, como um livro de versos do poeta Serapião Medeiros, e um tratado de philosophia de dona Aldonsa Fonseca (de 1918). Que prefere o christão?

A voz do escrevente ficou ressoando, algum tempo, no ar humido e abafado. Suspirei fundo e decidi, com os olhos fechados:

— Vou para o Inferno.

Braços robustos amarraram-me as mãos atraz das costas. Senti uma corrente fria e dura machucar-me brutalmente os pulsos. Ao mesmo tempo, toda aquella multidão se dissolvia, como uma bruma, ante os meus olhos — e eu começava a subir uma montanha cujas pedras soltas me faziam doer terrivelmente os callos. Comecei a gemer alto, mas os meus gemidos ficavam no espaço, sem éco, como se fossem produzidos num mundo immaterial. De subito, obrigaram-me a parar. Descia da montanha, em cavallos cujas patas ressoavam fortemente nas pedras, um numeroso cortejo de cavalleiros. Todos vestiam de vermelho e tinham, nos chapéos, plumas de garça. O que vinha á frente, e parecia o chefe, avançou alguns metros e indagou, com uma voz de commandante de pelotão:

— E' gente para o Inferno?

— Sim, sr. Diabo — responderam ao meu lado. E' um sujeito que devia estar casado e não casou. Vae para o 27º circulo, com direito a espeto novo.

— Recusou-se a casar? Então é um philosopho. Tão sympathico! Leva-o e dispensa-o do espeto. Quando voltar, farei delle meu consultor juridico.

O Diabo partiu. Subi, de novo, a montanha. As mãos já me doiam menos. Por cima da minha cabeça appareceu uma cara de mulher, a chorar. Suas lagrimas caiam-me, uma a uma, na face, com um rumor surdo. Uma voz chamou-me:

— O carro vae para a estação, cavalheiro!

Acordei no banco onde dormira. Devia ser tarde da noite. A chuva, que entrára pelas cortinas mal postas, borrifava-me a cara deliciosamente...

A Sentença de Pilatos

AUSTEN AMARO

(Para O JORNAL)

O Destino é Pilatos! A agua com que lava
suas mãos é o symbolo do determinismo!
A sentença é aquella que uma raça escrava
de Pilatos exige! A cruz do mysticismo,

no Calvario fincada á luz violenta e flava
que gotteja do céo, estende, para o abysmo
do Futuro, os seus braços symbolicos! E, brava,
toda a horda se agita! Então, o paroxismo

da loucura culmina! E o povo, horda voraz,
quer a morte do justo! E Pilatos, vendo os seus
governados que estrugem, exclama e os satisfaz:

— E's Jesus Nazareno! E's Rei dos Judeus!
— Nada tenho contra ti! O' Christo, expiarás
na gloria de ser homem, o crime de ser deus!

Innocencia em flôr

(Conclusão da 1ª pag.)

As mãesinhas pobres não podem dar aos filhinhos, lindos balões multicôres. Pobres mamãezinhas...

III

Na casa de Dorinha, a menina mais bonita do bairro, a animação attingia ao auge. Os seus paes não queriam festejar com pompas, o anniversario da garota, mas não puderam fugir aos intimos e ás amiguinhas da filha, que vieram cumprimental-a nesse dia.

No centro do quintal, uma grande fogueira mostrava um ajuntamento deslumbrante de rubis incendiados. Soltavam formosos balões e cada um que subia, arrancava gritinhos de contentamento da criançada em algazarra. Havia balões peixes, bonecos, Santos Dumont, zeppelins, alguns de lanterninhas, outros de lagrimas, uma variedade enorme.

De olhinhos muito abertos, Dorinha seguia as luzes que iam diminuindo, até se confundirem com as estrellas; ahi a criança ficava sem saber o que era balão e o que era estrella. Depois sumiam de todo, aos olhinhos cançados de fitar a luz.

— Mãezinha, os balões que a gente não vê mais, pra onde vão mesmo?

A moça, entre um beijo e uma caricia segredou:

— Para o céo, filhinha, para os anjinhos de papae do céo brincarem, meu amor.

IV

Chegára a vez do balão mais bonito; era um balão charuto que o tio Carlos fizera com toda a paciencia e symetria para a sobrinha querida e mimada.

O balão ia subir. Procuravam Dorinha, quando a menina surgiu, correndo do interior da casa, os cachos de ouro presos pela fita côr de rosa, risonha, toda ella irradiando felicidade, encantamento, apertando na mãozinha gorducha um papel dobradinho.

— Vamos pregar "isto" no balão, paesinho?

E ficou, olhos nos olhos do pae, aguardando anciosa a decisão suprema, sem ver que tremia a mão robusta que sustinha um bilhetinho rabiscado assim:

"Maninho, o meu balão charuto vae subir agora mesmo, ahi pro céo. Você fica com elle pra você, a gente vae fazer outro pra soltar no dia de S. Pedro. Mamãezinha está bôa, e você? — Dorinha."

Rio, 934.

A MULHER NO LAR

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

Anda uma graça nova nas ruas cariocas, que vem toda dos vestidos novos, neste Junho benevolente.

Os "taillers", com toda a sua seductora elegancia, reservam surprezas... Queremos dizer da variedade de modelos, adelgançando ou engrossando a silhueta. Não é demais observar que não se vá pelo encanto do manequim. E fazemos a descripção de alguns vestidos-casacos, sempre elegantes, praticos, sem marcar demasiado aquellas avantajadas de busto e de cadeiras: Em lã diagonal "ficelle", com saia em forma, muito collante nas cadeiras. A jaqueta curta, com um plastron de piqué branco, preso por dois grandes botões. A manga "raglan", um ponto acima do cotovello. Outro — de lã fina, a jaqueta com um pequeno babado ao redor do talhe, com um cinto verde-garrafa, e mangas muito largas e blusa de organdi branco.

Mais outro que vimos, com pleno successo — azul, com jaqueta tres quartos, larga nas espaduas, ajustado na frente por um cinto de couro e fivella quadrada, grande, tambem de couro. Em vez de golla uma echarpe em lã de um vermelho velho. A saia lisa, com dois bolsos, completa-se de uma blusa de taffetás escossez, azul e vermelho. A boina quadrada e caida sobre um lado, tecida do mesmo ponto da "echarpe". Os sapatos de couro, do mesmo tom que o vestido, como é de uso no momento.

Falemos tambem naquelle "trotteur" de tricot, com listas azues e brancas, com uma saia onde as listas iam em sentido opposto. A blusa de "plumetis" e o casaco curto, talhado, todo abotoado. Tambem muito simples e bonito esse outro de lã grossa "ficelle", muito ajustado, com o casaco recto, abrindo sobre uma blusa de "tricot" de seda fina, vermelho velho, com um laço de fulard, com um gracioso effeito decorativo.

As capas estylo colegial e os laços escossezes, sempre na moda, estes ultimos fazendo combinações com as luvas.

DE AUGUSTA BERNARD

Estylo alfaiate, bonitas creações de Augusta Bernard. Um delles, de jaqueta bem curta, fechando na frente com um "clip" de madeira, a golla em feitio de chale, mangas curtas e amplas, com muito "allure". O outro, bastante largo, com um cinto largo, de couro. Muito interessante as linhas das mangas

QUANDO HA BONDADE

Ha sementes de bondade e de justiça no coração do homem se o interesse proprio ahi domina. Atrevo-me a dizer que é não sómente conforme á natureza, mas ainda conforme á justiça, desde que ninguem soffra com tal amor-proprio ou a sociedade não perca mais do que lucra.

YAUYERNAGUE.

HIERARCHIA MORAL

Assim como ha uma gamma de intellectos, cujos tons fundamentaes são a inferioridade, a mediocridade e o talento — aparte o idiotismo e o genio, que occupam os extremos — tambem ha uma hierarchia moral representada por termos equivalentes,

INGENIEROS.

VOCÊ SABIA...

... que a comedia grega, assim como a tragedia, teve sua origem nas festas de Bacho celebradas nos campos, só mais tarde vindo a fixar-se na cidade, no theatro?

... que Aristophanes compoz a maior parte de suas peças na época da guerra dos Peloponesos e, na comedia "Chevaliers", ridicularizava o general Cléon de tal modo que não encontrou artista nem operario com coragem de confeccionar a mascara desse general?

... que quando Thomaz de Aquino perguntou a S. Boaventura em que livros estudava elle para dar tão lindas aulas de theologia, na universidade de Paris, este, mostrando-lhe o seu crucifixo disse: "Eis onde eu aprendo a sciencia sagrada.

ESTUDO JESUS, E JESUS CRUCIFICADO!"

... que se chama "casamento" a pensão annual paga por certos conventos ás senhoras que eram descendentes dos fundadores dos mesmos mosteiros, ou que tinham comprado o padroado ou parte delle?

... que Serge Lifar, o director de bailados da Opera de Paris, que visitará o Rio este anno, é um grande collecionador de livros raros?

... que Watteau, o pintor original e notavel, brilhando nos salões aristocraticos de França, era filho de um humilde pedreiro de Valenciennes? que passou, antes de vencer na pomposa pintura da época, as maiores privações, pintando pequenas imagens a troco de uns cobres por semana e de uma sopa diaria?

... que Luiz David, o afamado pintor de quadros historicos, da historia romana, da historia franceza, morreu exilado na Belgica porque votou a morte de Luiz XVI? que os seus discipulos foram davidianos e foram todos notaveis, uns seguindo pela pintura historica, outros pela romantica?

O MODELO D'"O JORNAL."

Elegante "manteaux" guarnecido por pequenos recórtes. Saia farta e bellas mangas fôfas, com recórtes, punhos e golla de tecido angorá ou pelle.

(Creação da Academia Profissional Carioca, especial para O JORNAL).

COUPON N. 14
3 AULAS GRATIS DE CÓRTE E COSTURA
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 ás 11 horas
ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA
Córte, alta costura, chapéos, bordados, plissée e estamparia
VALIDO DE 25 A 28 E 30 DE JUNHO
RUA DA CARIOCA N. 50 — 1.º andar
E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

Deshabillé

E' um córte novo o desse vestido de casa, em um tecido listrado, com um córte original de mangas, todo elle muito amplo, mas caindo elegantemente

Para o seu filhinho

Ponto de jersey para as calcinhas. Levantar 22 pontos e executar 7 fileiras em ponto jersey, sendo alternadas, uma direita, outra inversa.

Oitava fileira: levantar 30 pontos, para o dorso.

Nona fileira: levantar 30 pontos, trabalhar direito (82 pontos), continuar em ponto jersey ainda 25 centimetros. Depois trabalhar um ponto acanalado liso, 1 ponto esquerda, 1 ponto, por 8 fileiras. Formar as mangas recolhendo 4 pontos do começo das duas fileiras.

Para a fileira seguinte — 2 pontos lisos, conjuntamente, logo trabalhar acanalado, por 35 pontos e collocar os restantes 37 pontos em outra agulha.

A fileira seguinte se fará levando 4 pontos para o caseado em ponto "jarreteira", isto é, todas as fileiras trabalhadas de um extremo a outro e depois acanalado até o final da outra. Continuar este acanalado até que tenha 10 centimetros, trabalhando as casas em ponto jarreiteira'.

A fileira seguinte, que começa na beira do decote, recolhe 20 pontos. Trazer 3 fileiras mais de acanalado e recolher o que sobra. Atar a lã ao outro lado do decote. Primeira fileira: trabalhar em acanalado até que fique 2 pontos que se fazem juntos. Continuar tecendo em acanalado até que tenha 10 centimetros e logo no principio da fileira seguinte que começa na beira do decote, recolher 16 pontos. Fazer 3 fileiras mais de acanalado e recolher o que sobra.

Para o dorso trabalhar do mesmo modo que a frente, sem a abertura do decote. Depois de oito fileiras de acanalado formar as mangas recolhendo 4 pontos do começo das duas fileiras e logo trabalhar mais 2 pontos lisos, conjuntamente aos extremos da fileira immediata.

Trabalhar em acanalado até 10 centimetros e recolher. Para as mangas levantar 48 pontos. Trabalhar em acanalado um ponto liso, um inverso, em 5 centimetros. Na fileira seguinte: X 3 pontos lisos, trabalhar duas vezes no ponto seguinte, X, repetir desde X até X e até terminar a fileira (60 pontos). A que segue, começa-se: a esquerda trabalhando em ponto jersey até que a manga tenha 21 centimetros e recolher.

Para a golla, reunem-se as costuras dos hombros, começando na frente do direito, levantando 50 pontos ao redor do decote. Primeira fila — lisa; segunda — liso 4 pontos; esquerdo duas vezes no ponto seguinte; esquerda, até 5 pontos; esquerdo duas vezes no seguinte ponto; liso 4; repetir duas fileiras até que a golla tenha 3 1/2 centimetros. Liso, 6 fileiras e recolher.

A MULHER NO LAR

Que lindas carinhas !...

(Estrellas: E. Barrada, Imperio Argentina e Rosita Diez)

O segredo para possuir uma cutis lisa, uniforme e attractiva, revelado por uma doutora de belleza.

Eis o conselho da Doutora Leguy, para as mulheres que desejam manter a belleza do rosto

1.º) — A' noite faça uma massagem branda com o creme Rugol para remover a terra, o sujo, as secreções e o suor, que se accumulam durante o dia, esfregando depois com uma toalha secca para limpar bem.

2.º) — Ao levantar-se pela manhã lave o rosto com agua quente e termine enxaguando-o com agua fria. Depois passe o creme Rugol tirando o excesso com uma toalha e applique o pó de arroz. O collo tambem deve ser cuidado do mesmo modo. Não se esqueça.

NOTA — *Este tratamento deve constituir um habito diario, incessante e não de semanas apenas. No culto á belleza, reside a força da mulher.*

A VIDA CONTA...

Ha um amor que anda em giro de outro amor...

Dizem delle que nenhum outro o iguala, por isso que não soffre sujeição aos mil accidentes do mundo.

Assim será ! que o amor de uma mãe é o imperativo de amar, perdoar, renunciar...

Olhemos essa alma divina junto a um berço virginal. Lá fóra a rua está em festa... Não lhe sente a curiosidade — a sua festa é aquelle berço onde se aninha o seu pequenito, na débil estremeção da vida.

Olhemol-a acalentando o seu amor, rimando os sonhos nas canções com que o embala e os seus braços, que balançam ao sopro rythmico da embaladeira, parecem duas hastes sustendo a flor, na manhã azul...

E conselheira, tirando previdencias em que o coração luareja o futuro...

Divina de ternura e de fé, resando por um milagre, os olhos cheios de desalento e a garganta sopeando os soluços da prece: "Nossa Senhora ! salva o meu filho..." E ante o berço vasio, amarganhando, beijando umas roupinhas vasias, na vigilia da saudade...

* * *

Houve um pintor cuja arte de excepção e originalidade, sonhava prender na téla a Dôr, pela fórma e, pela côr.

Mas como ? Em que âmago iria buscal-a grande, perfeita, pura, capaz de se lhe dar em modelo mysterioso e triumphante ?

Pensou, tomando em bréve um caminho seguro, approximando-se da esposa e, de repente, e dando-lhe a noticia da morte da filha, da unica filha de ambos.

Mentia-lhe...

E á profunda expressão daquella face, os seus olhos que só queriam vêr, viam-lhe a alma, surprehendiam-lhe o desespero, a loucura, e na boca o grito inutil de soccorro.

E fez o quadro. Mas, nada havia de mais commum, nem de mais sublime — A dôr era mater-dolorosa !

Aci CARVALHO.

Crianças

Vestidinho em organdy rosa, com uma bonita pala, com o mesmo effeito atrás, cintura identica aos pontos da pála. Em organdy estampado azul e branco. Mangas balões, terminadas por uma série de franzidos, e pequenos "ruches". Em organdy, com prégas unidas, bem finas, de duas a duas, em toda a volta do busto. A golla fechada com uma fita azul

De Maria Guy

O do alto é de palha fantasia, gris, o outro é de oleado negro, ambos para serem levados com agasalhos e costumes

O HOMEM E A MULHER

O homem é a mais elevada das criaturas. A mulher o mais sublime dos ideaes. Deus fez para o homem um throno; para a mulher um altar. O throno exalta e o altar santifica.

O homem é o cerebro; a mulher o coração. O cerebro produz luz; o coração produz o amor. A luz fecunda, o amor resuscita.

O homem é o genio; a mulher é o anjo. O genio é immensuravel; o anjo indefinivel.

A aspiração do homem é a suprema gloria; a aspiração da mulher é a virtude extrema. A gloria promove a grandeza; a virtude a divindade.

O homem tem a supremacia, a mulher a preferencia. A supremacia significa a força; a preferencia representa o direito.

O homem é forte pela razão; a mulher é invencivel pelas lagrimas. A razão convence; as lagrimas commovem.

Victor HUGO.

TROVAS DE TODOS

Portuguezas:

Minha guitarra é um cortiço,
Tem por abelhas os sons,
Que fabricam (valha-me isso !)
Fadinhos de mél tão bons !

Minha guitarra é tão triste,
Minha guitarra é tão calma !
Parece que nella existe
Qualquer coisa de minh'alma.

Ha sempre coisas mesquinhas
No proceder de quem ama.
O ninho das andorinhas
E' construido com lama

Se tudo o que a gente sente
Cá dentro tivesse vóz,
Muita gente, toda gente
Teria pena de nós.

Brasileiras:

Todo rio na corrente
Busca um lago, um rio, um mar,
Mas o destino da gente
Quem sabe onde vae parar ?

Se é noite ao ver-te, parece,
que em mim faz sol irradiante,
mas em meu peito anoitece
de dia, se estás distante.

Cada quadra que te escrevo
dar-te-á venturas sonhadas:
é como se fôra um trêvo
de quatro folhas rimadas...

Onde anda o corpo da gente,
A sombra vae pelo chão...
— E' assim tambem a saudade,
A sombra do coração...

A vontade educa o pensamento

A vontade, convenientemente educada, tem poder de sobra para dominar os pensamentos e os sentimentos, de modo que sejam sempre de indole harmonica e produzam effeitos saudaveis no organismo.

Além disso, tudo quanto fazemos no decorrer da vida, as nossas acções diarias, o modo como procedemos, as obras que levamos a cabo, não são mais, se bem repararmos, que que effeito material ou moral, conforme os casos, dos nossos pensamentos e sentimentos habituaes.

Disto se infere que, no mesmo tempo que, por meio de um saudavel regimen alimentar e do cumprimento das leis da hygiene, purificamos e aperfeiçoamos o nosso corpo, indispensavel se torna, para uma efficaz auto-educação, a rectificação constante dos sentimentos e dos pensamentos pela acção perseverante da nossa vontade.

Orison SWETT.

FAZ MUITO TEMPO

Junho:

24, 1855 — morre Junqueira Freire o poeta romantico das "Inspirações do claustro".

25, 1860 — nasce em França, Gustave Cherpentier, compositor. — 1874, revolta dos Muckers, no Rio Grande do Sul.

26, 1889 — morre Tobias Barreto, philosopho, jurisconsulto, critico, autor dos "Estudos allemães", etc.

27, 1763 — é nomeado o primeiro vice-rei do Brasil, o conde da Barca.

28, 1862 — Inauguração dos serviços de barcas, entre o Rio e Nictheroy.

29, 1723 — nasce em Praga, Ch. Grund, compositor. 1878, morre Francisco Adolpho Varnhagem, diplomata, nosso grande historiador.

30, 1819 — morre em Sonder-Hansen, Allemanha, o organista Gerber. 1831, convocação da Assembléa Legislativa para eleger o tutor dos filhos de d. Pedro I.

RIDE...

— Quando eu trabalho, todo o mundo fica de bocca aberta...

— Sim? E qual é a tua profissão?

— Dentista...

Uma senhora querendo comprar um par de sapatos de pelle de cobra, indaga se elles são impermeaveis.

— Mas, naturalmente, minha senhora, responde o caixeiro, isto é pelle de sucury. Se não fossem impermeaveis as cobras teriam sempre agua na barriga.

O homem é idolatra da felicidade

Através de todas as idades, de todas as épocas; mão grado os mais differentes costumes que tem adoptado; sob as civilizações mais diversas; em todas as sociedades: — a humanidade tem sempre mantido o seu idolo, si bem que cultuando-o á feição do tempo, obedecendo aos ideaes do momento, emprestando-lhe formas e denominações varias...

A. CESAR.

JUAN HERNANDEZ

A historia de Juan Hernandez, a cujo nome está ligada a primeira fundação colonial de Santa Catharina, presta-se á analyse do tempo.

Vindo não se sabe de onde e com intuitos mal esclarecidos, esse homem resistiu ás furias da selva e dominou a esquivança dos selvagens, chegando a crear, por terra adeante, numa extensão de alguns kilometros, as primeiras plantações de que ha noticia no sul do paiz.

Mas, vencedor de tão rijos embates, não conseguiu dominar as lembranças irresistiveis da cidade natal, onde já era tentador o olhar das mulheres.

Assim, no mais alto cimo erguido sobranceiramente ao mar, construiu elle uma cruz rustica, a que prendeu, para attrair a curiosidade dos navegantes, um tampo de barril com estes dizeres: "Si viene por ventura aqui la armada de Su Majestad, tirem un tiro e averan recado."

No cimo de um rochedo, á descoberta do navegante,
abrindo os braços á amplidão deserta do mar catharinense, immensa cruz
um naufragante
ergueu... Mas para o lenho de Jesus,

não vinha vela e nem, pasmosamente, olhos humanos
penetravam a grande dôr latente:
Juan Hernandez, plantado á praia estranha,
por largos annos,
em sonhos, acenou á linda Hespanha...

Medindo pelo oceano a immensidade
dessa emoção,
era esperança gigantea a saudade,
que nenhuma certeza lhe assegura
essa inscripção
no deserto: "Se viene por ventura..."

Hoje, Saudade que já foi tumulto
em outras fragoas,
num seio masculo ganhando vulto,
alucinante, numa rocha ignota,
e sobre as aguas
nenhuma vela para sua rota !

Hoje... as velas volteiam sobre o mar !
E nessa esteira
a saudade faz rota circular...
E' a vela anseio para esta idade
cuja bandeira,
ás vezes, é a saudade da saudade...

ACI CARVALHO.

ELEGANCIA

Em "crépe de chine" "claro, mangas amplas. Uma fita escura formando a gola, com um laço sobre o lado, é o adorno principal.

A MULHER

Ella é a suprema inspiradora ?
Ella é a suprema adoração !
E' a criatura e criadora.
Ella é maior que a criação !

Martins FONTES.

E' tão pouco o que desejo,
Mas é tudo o que me falta:
Só porque a flôr do teu beijo
Pende de rama tão alta !

Vicente de CARVALHO.

DE HEIM

Para a tarde, em lã negra e blusa de linho branco. O cinto e os fechos do casaco são de couro branco. Creação de Heim

EPOPÉAS NACIONAES

(Conclusão da 1ª pag.)

a do impeccavel Xenophonte, consagrou na pureza do seu estylo e nos arroubos de sua fertil imaginação.

Como os spartanos nas Thermopilas, os 15 da Colonia dos Dourados, ou os 18 do Forte de Copacabana, baquearam, em combate de todo desigual, em defesa da Patria immolando-se em sacrificio ingente, mas rubro de patriotismo. E o bravo tenente João Francisco é uma segunda encarnação desse destemido Leonidas ! Como este, com seus trezentos spartanos á frente, ao lhe dizerem que as flechas dos persas eram tantas, que dariam para encobrir a luz solar, déra a celebre resposta, "Melhor, combateremos á sombra", e, quando intimado, por Xerxes, a entregar as armas, respondera: "Venha buscal-as"; o nosso valoroso João Francisco, quando igualmente intimado pelo official paraguayo, para se render incontinente, respondeu-lhe, arrogantemente: "Só recebo ordens do meu governo", e, descendo sua diminuta guarnição veiu offerecer combate ao inimigo muito mais numeroso, e cuja refrega — prodigios de um heroe — durou para mais de uma hora.

Barroso, em Riachuelo, lembra Nelson, o famoso almirante inglez, em Trafalgar, em que ambos appellam, na hora extrema para a Patria, para a bravura dos commandados e observancia rigorosa no cumprimento do dever. Osorio, em Tuyuty, é imagem nitida do Foch no Marne, ou Annibal, em Cannes. E Greenhalgh, na defesa do pavilhão nacional, e Marcilio Dias, combatendo com um só braço; Inhaúma, tomando Humaytá, e, já na Republica, Floriano, com sua resposta: "A bala", são tantos outros feitos dignos de figurar nas lições de civismo das mais portentosas nações, dos povos que se orgulham de passar pelos mais ricos em feitos de guerra.

E ainda ha pouco, de que teriam sido capazes esses bandeirantes de todos os tempos, cuja bravura é de todas as especies, construindo trincheiras, em lapso de tempo assombrosamente curto, que muito tinham das que os allemães levantaram, por occasião do ultimo conflicto mundial ?!

Que de heroismo não guardarão, na mudez petrea de sua constituição, os confortes da Serra do Mar, e que de phrases de profundo patriotismo não ecoaram pelas suas quebradas, não gemeram nas suas fraguas !

E o Parahyba, no fundo do seu leito — quem sabe ? — esconde, de certo, o sangue generoso desses que, abnegadamente, em defesa do ideal que os animava, morreram nessa luta fractricida !

Choremos irmãos, a perda irreparavel desses heroes nessa homenagem fallida, mas sincera, as suas excelsas e imperecíveis memorias.

GRAÇA ARANHA

(Conclusão da 2ª pag.)

Brasileiro" (1930) nós encontramos sob o pseudonymo masculino o depoimento de Thereza :

Quando surge a fatalidade do amor, Philippe se vae libertando de toda a relatividade e entra no absoluto da unidade com o ser de Thereza. A libertação só é integral quando a unidade é definitiva. Thereza sae do seu tedio, da sua morte para a vida e para a alegria. Philippe sae do seu desespero para a beatitude".

E' pois muito grato ir-se aos poucos aclarando a historia de Graça Aranha. Com a futura publicação de suas cartas, a personalidade desse grande amoroso resaltará não com a tutela de Tobias, com o scientificismo de ridicula memoria daquellas eras, porém, com a sua paixão gloriosa que illuminou sempre a sua obra e encheu a sua vida inteira.

O ENCONTRO

(Conclusão da 2ª pag.)

muita phantasia, em que um casal de noivos depois de estarem zangados dois annos, comprehenderam o erro em que haviam cahido e choraram o tempo perdido...

E o amor surgiu mais intenso e profundo... Com ella aconteceria o mesmo?

— Futuro, eterno problema, que passamos a vida em busca de solução...

E naquelle dia... com que alegria ella assentiu em segurar-lhe o braço para não deslisar na calçada, que uma chuva intermitente havia humedecido e tornado escorregadiça.

Sentiu-se protegida, amparada por um braço mais forte que o seu, e sentiu-se feliz...

Seu affecto recrudesceu e solidificou-se, porque a alma feminina ama, quando sente dominio e apoio, energia e ternura, força e bondade, altivez e meiguice no ser amado.

Era tão criança, que não podia presumir a razão que a fizera querel-o mais, porém sentia-o cada vez mais seu.

E quando os dois, com um ar sobranceiro circumvagavam os olhos pela turba palradora que tagarelava os successos e insuccessos do dia, e num gesto de intimo orgulho desviavam-se de mãos dadas e de almas unidas... — o tempo escoava tão rapido...

Os dias felizes nascem e morrem velozmente. Elle terminou o gymnasio e foi estudar architectura, e ella continuou os preparatorios.

Passou-se o mez de Janeiro. E o mez seguinte devolveu o seu amor.

O prazer de revel-o resarciu a dôr da ausencia. Como fôra infantil em se contristar sem razão. Tudo era tão bello e a vida lhe offerecia venturas incriveis... E aquelle olhar de mudas promessas e ternas supplicas havia de guial-a por um caminho de rosaes floridos e afastal-a de todo espinho que pudesse magoal-a... Sonhar... a vida se resume em sonhar acordado.

Mas, para que se lembrar de um passado irremediavelmente perdido? Como desejar voltar a um ponto irregressivel. Um capricho os havia separado e a reconciliação não se fez...

Agora era tarde, terrivelmente tarde. Os annos haviam-se passado tão monotonos, eterna successão de factos banaes e de consoladoras esperanças no futuro... Talvez elle voltasse... E ante a realidade brusca e inexoravel as vagas esperanças se transformaram em saudade e renuncia á felicidade...

E naquelle ambiente, embalsamado de amor e ventura, sentiu reavivar-se na lembrança a chamma impetuosa e ardente que o tempo parecia ter amortecido.

Horas depois, ouvia-se o silvo de uma locomotiva que deixava a estação Mauá, rumo a Petropolis. Acommodada num dos bancos de primeira classe, Anna Maria distrahia-se em olhar a paysagem magnificente que se desenrolava ante seus olhos.

Pretextando mal estar geral, havia deixado Dulce e com ella sepultado o maior sonho de felicidade que havia architectado e construido durante toda vida, e que vira ruir repentinamente como os castellos que se fazem nas praias em noites serenas de luar...

Vida dos Campos

A cultura da roseira

O meio mais facil e rapido de multiplicar as roseiras é por estacas. A roseira proveniente da estaca é perfeitamente á planta mãe, por isso não precisa ser enxertada; além disso floresce logo no primeiro anno. Para fazer estacas escolhem-se os ramos de mediana grossura, sobre plantas robustas e sãs e que estejam já sazonadas. As estacas devem ter 25

1 — Incisão em T, onde se vae inserir o enxerto; 2 — Como se deve cortar a borbulha; 3 — escudo visto pela face anterior; 4 — o mesmo pela face superior; 5 — O

a 30 centimetros de comprimento plantando-se logo e regando-se em seguida; os córtes devem ser feitos com navalha. A plantação é feita em canteiros bem preparados á distancia de 20 a 30 centimetros umas das outras. A estaca deve ficar enterrada 15 a 20 centimetros. A época propria para esta operação é desde que a planta começa a perder as folhas até que recomece a vegetar, mais tarde ou mais cedo é Agosto e Setembro.

Quando de uma roseira de qualidade se pretende tirar exemplares sem enxerto, opera-se envolvendo terra quasi uns 15 centimetros acima da mãe ou base dos ramos. E a seu tempo faz-se a operação e segue-se o transplante.

E' esta a pratica mais racional e perfeita que, qualquer outra em uso commum, que não é propriamente pratica cultural.

Se, porém, a mãe ou base dos ramos da roseira estiver elevada acima do solo de forma a não permittir a pratica acima descripta, envolve-se em terra adubada um pouco de lixo moido e algumas fibras de palha ou capim, ou ainda cabellame de ervas gramminea e com agua faz-se uma especie de massa.

Adhere-se esta aos ramos, o mais intimamente possivel, e depois, cinta-se tudo com uma ligadura de serapilheira. Tem-se, então, o cuidado de regar diariamente e a seu tempo, opera-se como exposta na pratica antecedente.

Os cuidados successivos consistem em regas, mondas e sachas, e segundo as necessidades, em dar caça aos insectos damninhos, especialmente a sauva que prefere a roseira a muitas outras plantas.

Uma bôa poda de roseiras tem de obedecer á seguinte orientação, conjugada com o conhecimento do clima da região e do vigor vegetativo de cada especie de roseiras.

As roseiras de vegetação fraca e muito floriferas, devem ser podadas a dois ou tres olhos, isto é, a 3 ou a 4 centimetros; ás roseiras de vegetação mediana, a quatro ou cinco olhos, isto é, a 8 ou 10 centimetros; as roseiras sarmentosas, pouco floriferas, a 20 ou 30 centimetros.

Algumas variedades, como as roseiras da India, que têm uma vegetação quasi constante durante o anno todo, devem ser limpas dos ramos velhos e dos ramos seccos, e só podadas nos ramos excessivamente compridos, no fim do inverno.

E' no fim do inverno que se devem podar as roseiras européas, cuja vegetação fica estacionaria nos mezes de frio.

A poda ou corte dos ramos, faz-se por meio da tesoura ou decotadeira, pela poda de lamina em meia lua, ou pelo serrote de mão, para ramos grossos e para os seccos.

Limpas as roseiras dos ramos ladrões, dos ramos defeituosos, ou dos ramos seccos, podam-se na seguinte orientação:

As roseiras Chá, Bourbon e Noisette, enxertadas em roseira brava, dá-se-lhes poda curta, espaçando-se-lhes os ramos uns cinco ou seis centimetros.

As roseiras Bengala, Chás, Noisette e Bourbon, de pé franco, só se lhes deixa cinco a seis ramos saidos da base dos ramos da poda do anno anterior; estes ramos cortam-se a tres ou quatro olhos.

As roseiras Multiflores e Semprevirens, em geral usadas para vestir muros, podam-se no primeiro anno em poda curta, e de forma que só fiquem com duas ou tres varas, no anno seguinte, podam-se a um metro, o que faz que ramifiquem muito. No terceiro anno cortam-se os principaes rebentos novos a 70 centimetros, e as ramificações latteraes a tres olhos.

A primeira poda, em conformidade da grossura dos ramos, dá-se de 20 a 30 centimetros ás roseiras Sarmentosas, Noisette, Despraz, Chromatella, Lamarque e Solfatara; do segundo anno em deante vae-se-lhes diminuindo o comprimento das varas, sempre proporcionalmente ao seu desenvolvimento vegetativo e fazendo a poda tanto mais curta quanto o exemplar for mais velho.

As roseiras Banks, Persian-Yelow, Aurora da China, não se cortam as varas do anno anterior, uma vez que sendo estas que têm de dar flor, a sua suppressão corresponde á suppressão completa da florescencia.

Como a poda tem por fim dar vigor nos ramos, necessario se torna attender ao seguinte:

Que se enfraquece um só ramo podando-o curto, e dando a todos os outros ramos uma poda comprida; que se fortalece um ramo podando-o comprido, emquanto todos os outros se podam curtos; se enfraquece todos os ramos podando-os todos compridos; se fortalecem todos os ramos podando-os todos curtos.

Daqui resulta que uma roseira podada curta, dá muitos rebentos e pouca flor. Uma roseira fraca, com poda comprida produz mais flores do que aquellas que devidamente pode alimentar, e, portanto, as flores são pequenas e defeituosas. A poda curta dá flores pouco abundantes mas completamente desenvolvidas e desabrochando com a maior perfeição. A poda comprida dá muitas flores mas pequenas e com menos brilho e perfume do que as provenientes de uma poda curta.

A poda cedo adeanta a vegetação sujeitando-a a ser queimada pelas geadas; a poda tardia atraza a vegetação das roseiras fazendo-as rebentar com mais vigor e mais aptas para uma bôa florescencia.

Pelo que, a poda das roseiras entre nós, deve ser feita no fim do inverno.

E para auxiliar uma bôa rebentação, as roseiras, devem por esse occasião, ser devidamente estrumadas, nos terrenos frios, com estrume de cavallo, e nos terrenos quentes, com estrume de curral.

A GALLINHA DA ANGOLA E O SEU CONSORTE

Não é facil aos pouco familiarizados com a conhecida gallinha da Angola, angolista, como chamam alguns, distinguil-a do seu respectivo macho.

Entretanto, observando-se bem, nota-se que o topete, ou melhor o casquete do macho é mais desenvolvido e as carunculas mais volumosas e boleadas. Além deste caracteristico physico o macho apresenta-se sempre mais inquieto mesmo, quando a femea é mais calma e pacifica.

Um outro meio facil de distinguir os sexos é observar qual dos individuos que emittem aquelle grito caracteristico, estoufraco, estoufraco, estoufraco.

Sabendo-se que só a femea apresenta a eterna queixa de sua interminavel fraqueza, vê-se logo que o sexo forte é o que não se queixa.

A gallinha da Angola não é simplesmente uma ave ornamental, mas recommenda-se como excellente poedeira.

Embora na postura não vá além de 150 ovos, ella põe desde o fim do primeiro anno de vida até aos cinco.

Quer dizer que tem uma postura mais prolongada que a gallinha.

E. S.

UMA PRAGA DE FRUTAS DE CONDE

Um dos mais serios inimigos da frutas de conde é um microlepidoptero, que os zoologos denominam Stenoma anonella.

Esta borboletinha cinzenta, que de ponta a ponta da aza não mede mais

de 26 1|2 millimetros, põe ovos na casca das frutas de conde.

A lagartinha que dahi nasce fura a fruta que assim as empretece, determinando-lhe a quéda quando ainda nova ou, se está já bem desenvolvida, apodrece em grande parte.

Nos pomares domesticos o meio melhor de evitar o mal é encerrar as frutas logo após de nascidas, em saquinhos apropriados.

A destruição systematica dos frutos atacados acaba por diminuir a praga.

Barbatimão

Barbatimão

Existem no Brasil varias especies de leguminosas (caesalpiniaceas e mimosaceas) que recebem o nome de barbatimão.

Entre dez especies descriptas pelo pranteado naturalista Pio Corrêa, no seu "Diccionario das Plantas do Brasil", recebe o nome de barbatimão verdadeiro, o **Stryphnodendron barbatiman.**

"A casca desta arvore, escreve Pio Corrêa, dá materia tinturial vermelha que, precipitada convenientemente, produz tinta de escrever, sendo por isso bastante empregada na respectiva industria; a dita casca é fortemente adstringente, conhecida pelo nome de "casca da mocidade" ou da "virgindade", sendo positiva sua energica acção styptica, que a fazia outr'ora procurada pelas prostitutas e outras mulheres de má vida. Ella encerra até 50 % de tanino, mas geralmente não excede de 28 % (parece mais rica quando procede de individuos desenvolvidos em logar alto e terreno secco); é anti-leucorrheica, hemostatica ou paralysante das hemopigens, feridas e ulceras, tendo o mais largo emprego na industria do cortume, a qual aproveita tambem os frutos, igualmente ricos em acido tanico. As folhas são tonicas e as sementes passam por ser venenosas".

Realmente temos ouvido referencias á acção toxica dos legumes do barbatimão, mas certa vez recebemos aqui n'O JORNAL uma carta dum criador que narrava o seguinte facto:

"Em quasi todo o Estado de Minas principalmente na zona sul, onde progride consideravelmente a industria de couros, tem sido enorme o emprego da casca da barbatimão no cortume. Dahi resulta a formidavel devastação que de 10 annos a esta parte vem ali soffrendo esse vegetal. Um facto, porém, veiu abrir as vistas dos criadores de minha terra.

O sr. Joaquim Ramos de Rezende, importante fazendeiro em Varginha, possue um enorme serrado em que abunda o barbatimão. Certa vez, cedendo á insistencia de um comprador, consentiu em extrair cascas no referido terreno. O gado entretanto já acostumado com aquella alimentação sadia (aprecia mais que tudo a fava da arvore de barbatimão), começou a sentir e definhar; as vaccas diminuiram o leite; os bois de carro sentiram-se fracos e grande numero de rezes morreu. A peste que ali só chegava branda, emquanto nas demais fazendas era terrivel, desta feita veiu e debastou a criação emquanto se mostrava benigna nas circumvizinhanças. Foi de tal monta o facto que hoje esse senhor não vende sequer uma arroba de casca."

Se o que aqui vem relatado succedeu de feito por motivo da ausencia da alimentação a que se acostumara o gado e não por outros motivos que se não puderam determinar, é evidente que o barbatimão além de suas qualidades alimenticias possue virtudes tonicas e estimulantes, pois de outra forma não se explica tão rapida mudança no estado da saude do gado, que enfraqueceu, definhou até se tornar facil presa da epizootia reinante.

Encontrando-se no barbatimão alta dose de tanino, explica-se facilmente a acção delle como alimento. Todos sabem que o tanino é indispensavel á alimentação, especialmente do homem, dahi decorre o se preconizar o uso das frutas por constituirem elles ricas fontes de tanino. Seja como fôr, é um caso digno de meditação e estudo."

CALDAS CUPRICAS COM PERMANGANATO DE POTASSIO

Apenas a titulo de informe e como suggestão para experiencias, venho referir o que ouvi um destes dias a um viticultor, que é, ao mesmo tempo, um chimico distincto, o que quer dizer que ás suas affirmaçoes está sempre ligada a responsabilidade do homem de sciencia.

Discutia-se a vantagem de enxofrar antes de sulfatar; prevenir os ataques do oidio primeiro do que os do mildio.

Diziam uns, e estes seguiam as normas consagradas, que os tratamentos cupricos devem preceder as applicações de enxofre. Outros, temendo mais o oidio, davam a preferencia ao remedio que o combate. Alguem — aquelle viticultor a que me referi — entrando na discussão, disse:

— O primeiro mal a combater deve ser o mildio; devem, portanto, os tratamentos cupricos preceder as enxofrações. Mas em pontos onde o apparecimento do oidio costuma surge cedo, como por exemplo, nas minhas propriedades e outras proximas, costumo preparar caldas que combatam simultaneamente os dois fungos. Para isto adiciono o permanganato de potassio á calda bordaleza, na proporção de 125 grammas por hectolitro. A formula que uso é a seguinte:

Sulfato de cobre — 1,5 kilos.
Cal — 2 kilos.
Permanganato do potassio — 125 grammas.
Agua — 100 litros.

Preparo a calda como é costume, mas não emprego toda a agua. Separadamente, num alguidar ou em qualquer outra vasilha de barro, deito as 125 grammas de permanganato sobre que lanço agua quente, quasi a ferver; agito e depois, cuidadosamente, decanto a solução, que junto á calda.

No fundo do alguidar ficam ainda alguns crystaes de permanganato, sobre os quaes deito mais agua quente.

Volto a agitar, a decantar; e, se ainda ha alguns crystaes por dissolver, repito as operações indicadas até que todo o permanganato se tenha diluido. Por fim completo os 100 litros de calda addicionando mais agua. Uso — continuou — esta calda apenas na primeira pulverização ou quando muito na primeira e segunda; depois sigo o processo usual de combate do oidio: o enxofre. Ha alguns annos que faço isto e tenho sempre colhido bons resultados, o que igualmente tem succedido a meus vizinhos.

Houve quem observasse ser elevada a quantidade de cal em relação ao sulfato de cobre; foi respondido que de tal havia necessidade, pela addição do permanganato.

A tudo isto, observo eu, por minha vez:

O emprego do permanganato de potassio para combater o mildio, é de uso relativamente corrente, muito em especial em regiões onde não ha insolação sufficiente para que o enxofre se torne effectivamente activo; por outras palavras: nos periodos de céo encoberto, embora a temperatura seja elevada, o enxofre não actua, ao passo que as condições são propicias para o desenvolvimento do oidio. Nestes casos, recorre-se ás soluções de permanganato a 0,15 ou 0,20 por cento — 150 grammas ou 200 grammas para 100 litros de agua. A solução prepara-se sem qualquer addição posterior de cal.

Os periodos de sol encoberto — céo nublado — não são frequentes no nosso paiz, por isto, naturalmente, não se tem espalhado o emprego do permanganato. Mas, na verdade, no inicio da vegetação da videira póde haver uma certa vantagem no emprego deste sal, por se temerem as invasões de oidio e ainda as do mildio e não haver tempo para applicar separadamente os tratamentos contra as duas doenças. Aquella calda previne, ou pelo menos, não repugna admittir que previne, os dois males.

H. Coelho.

CORRESPONDENCIA

SEBES VIVAS

R. Mendes, escreve-nos. Desejava que v. s. me desse algumas informações sobre cercas vivas, quaes os melhores vegetaes para este fim o que achar util esclarecer.

Resposta — "Passaremos em revista os vegetaes mais usados para cercas vivas e lhe apontaremos as vantagens e os inconvenientes.

Em primeiro logar encontram-se os bambu's grosso e fino.

O grosso não perfilha muito, exige para que a vedação fique perfeita que se cortem e deitem alguns.

O bambu' fino afilha muito e a vedação que offerece é mais cerrada. Na constituição duma cerca viva de bambu' é necessario que logo ao começo se vejam as folhas e se faça a replanta; porque depois de haver sombra os bambu's que se plantam não nascem.

Os inconvenientes dos bambu's são em primeiro logar a facilidade com que pegam logo, e, em segundo, o vegetal. Em compensação o bambu' tem uma propriedade agricola mil prestigios como servir de tutores para as plantas horticolas, cercas provisorias, fabricação de jacás, cestos, samburás, etc., dando ainda aos gados sombra nos dias soalheiros e abrigando-os da chuva.

Tambem dão optima cerca os limes gallegos, o pinhão de cerca (Jabropha curcas) bem como a Jurubeba ou melhor jubeba (Opuncia brasiliensis L.).

O espinheiro de Maricá (Acacia paniculata Wild) é uma das plantas mais usualmente empregadas como cerca viva entre nós, em certas regiões.

Esta planta não offerece vedação perfeita e é necessario que se leve a dobrar galhos, etc., para obter uma cerca efficiente. Isto exige trabalho constante e é, portanto, pouco recommendavel.

Preferivel sem duvida, entre todas as plantas sarmentosas e espinhosas é o **Espinho lastrador,** tambem chamado **Espinho do Inferno, Espinho do Diabo,** planta que os botanicos denominam **Caesalpinia Sepiaria.**

Os tapumes constituidos por essa planta são intransponiveis quer ao gado quer ao homem. Julgamos a melhor planta para este fim.

Outra sarmentosa e espinhosa tambem utilizada em bardos é a conhecida por **Tres Marias, Bougainvillia spectabilis** inferior, entretanto, ao espinho lastrador acima citado.

Certas cactaceas espinhosas são empregadas para o fim que estamos tratando e entre ellas a **Mandacuru', Cereus triangulares** e o **Lactus opuntia.**

Uma optima planta a ser utilizada, aqui no sul, é a **Acquia Pinata,** utilizada em Portugal e ahi considerada a melhor cerca viva.

Estas são as cercas mais utilizadas, mas outras ha que se podem usar em certas circumstancias taes como a **Amoreira** cuja folha se pode utilizar para alimento do gado do sugo a piteira cuja fibra dá resultados a explorar-se. A amoreira exige, para dar uma bôa cerca, ser convenientemente podada.

A piteira não dura mais que 8 annos, e querendo aproveital-a necessario seria fazer plantações successivas afim de, quando se tivesse de arrancar os pés decrepitos, já a nova cerca estivesse em ponto de vedar a passagem ao gado.

E. S.

FABRICO DE SUPERPHOSPHATOS Eduardo Fonseca — Santa Cruz — Escreve-nos:

"Poderei, com recursos domesticos e dispondo de muitos ovos fabricar superphosphatos para minhas terras e vender aos demais vizinhos aqui agricultores?"

Resposta — Dá-se nome convencional de superphosphatos ao producto que contenha phosphoro soluvel em agua. A percentagem annunciada nos superphosphatos, significa que, no referido adubo, o comprador encontrará já seja 42 % ou 18 % de phosphoro soluvel na agua, calculado em anhydrido phosphorico (P. 205). Pelo que deduzimos do acima dito, a grande importancia dos superphosphatos está em fornecer aos vegetaes o phosphoro em uma forma directa e rapidamente assimilavel. Isto não impede que, no caso da applicação das cinzas de ossos no terreno, o phosphoro destes compostos não seja assimilado pelos vegetaes. Elle tambem o será, se bem que, mais demoradamente.

Fabricação — Pelo que se comprehende da sua consulta, o senhor deseja fazer um pequeno ensaio para a fabricação de superphosphatos. Como as installações para fim industrial são custosissimas que, de certo viria desanimar a quem a titulo de experiencia se dedicasse ao assumpto indico, no emtanto, um processo rudimentar para a sua fabricação. E' opportuno lembrar que, a fabricação deste adubo requer o maximo dos cuidados pois, poderá fabricar um producto toxico, pela presença de acido sulphurico livre em excesso, em consequencia de possiveis enganos nos calculos para a fabricação.

Processo — Queimam-se, ao rubro, os ossos e depois moem-se. A 100 kilos destas cinzas, que devem conter 80 % mais ou menos, de phosphato de calcio insoluvel de phosphato de calcio insoluvel (tri-basico) junta-se 25 kilos de agua e 80 kilos de acido sulphurico commum (60°B) agitando constantemente até que pelo endurecimento da massa formada, não possa continuar a agitar. Depois de fria a massa, reduz-se a pó o mais fino possivel.

Devo notar que, tratando-se de um processo todo rudimentar e para evitar possiveis surprezas, a quantidade de acido sulphurico calculado, para este processo, é inferior á necessaria para completar a transformação do phosphato calcico insoluvel (tri-basico) para phosphato calcio soluvel (mono-basico). No processo acima aconselhado ha formação de phosphato calcico insoluvel (di-basico) mas que com o tempo, tambem será aproveitado pelos vegetaes onde sejam applicados. De todos os modos, o senhor obterá um superphosphato de 18 % mais ou menos, calculado em anhydrido phosphorico.

O vasilhame para esta fabricação poderá ser de chumbo ou forrado de chumbo. Para que a fabricação seja mais economica, poderá fabricar os seus superphosphatos em um tanque de cimento não empregando, em forma alguma, outro material além dos indicados.

Lembro ao senhor que tanto as cinzas como o pó de ossos tem grande importancia para a agricultura, pois a sua aceitação é bastante grande e a sua obtenção, além de ser menos perigosa é menos dispendiosa."

Informações dos Estados

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE

Combate ao mal de Hansen

BELLO HORIZONTE, junho (Do correspondente) — São Paulo dá um grande exemplo de luta coordenada e systematica contra o mal de Hansen.

Dispõe de dois leprosarios-modelo: Santo Angelo e Pirapitinguy. São tratados no primeiro mais de mil enfermos, e mais de 1.200 no segundo.

Pirapitinguy é uma verdadeira Lazaropolis, fundada nos terrenos de velha fazenda, a duas horas e meia da capital. A organização é modelar.

A pequena cidade dispõe de varias ruas e praças. Contam-se 178 confortaveis residencias para casaes, duas enfermarias com 40 leitos cada uma, ambulatorio, que é uma verdadeira polyclinica, hospital e igreja.

Ha tambem um casino, com sala de leitura, bibliotheca, sala de jogos, etc. E, como existam 32 meninos e 30 meninas, crearam-se escolas reunidas, que em breve se transformarão num grupo escolar.

Em nosso Estado, o problema vae interessando sériamente aos poderes publicos, principalmente depois do Congresso da Lepra, que se realizou em Varginha.

Além do grande leprosario de Santa Isabel, vão ser construidos dois outros, um na zona sul, entre o Sapucahy e o Rio Grande, outro no Oeste e Triangulo, este com séde em Ibiá, aquelle em Varginha.

E nos demais Estados, que se está fazendo contra o mal hanseaniano?

Está tomando um surto notavel a industria extractiva de ouro e diamantes em Minas Geraes — Garimpeiros de Matto Grosso abandonam esse Estado e vêm para Minas

BELLO HORIZONTE, junho (Do correspondente) — Está, cada dia, tomando maior desenvolvimento, por todo o Estado, a industria extractiva, que ora atravessa uma phase de grande actividade e muito promissora.

Observa-se, por isso, em todo o interior, um incessante movimento em direcção aos veios de ouro e diamantes espalhados pelo territorio mineiro, sobre tudo nos rios das Velhas e Sabará.

Os resultados do esforço pertinaz das milhares de pessoas que, de manhã á noite, numa luta tremenda contra todos os obstaculos vêm arrancando o ouro da terra, têm sido os mais compensadores, sobretudo agora que vem de ser regulamentado e fiscalizado pelo governo federal o commercio de tão cobiçado metal.

O actual governo do Estado, pelo seu secretario da Agricultura, sr. Israel Pinheiro, vem de proporcionar aos que estiverem dispostos á luta, uma opportunidade excellente até mesmo para enriquecimento. E' que está, pelo governo, sendo facilitada a vinda de garimpeiros de diamantes para o nosso Estado, onde essa industria poderá ser feita com efficiencia e proveito em varios rios, tal como no Abaeté, no municipio desse mesmo nome.

Até pouco tempo, a exploração diamantifera, no Estado de Matto Grosso, vinha sendo feita com extraordinaria intensidade. Ultimamente, porém, tem declinado, em virtude de causas diversas — manobras politicas, impostos exhorbitantes, etc. E, por isso mesmo, os garimpeiros, em sua quasi totalidade, têm procurado sahir daquelle Estado, dirigindo-se para onde lhes offereçam melhores vantagens.

O rio Abaeté, no municipio desse mesmo nome, é rico em diamantes. Para lá vão se dirigindo, nestes ultimos tempos, os profissionaes mineiros e de outras terras, todos elles alimentando as melhores esperanças em lucros compensadores.

De Matto Grosso chegou a esta capital uma turma de 27 garimpeiros, todos elles devendo seguir com destino ás margens do rio Abaeté.

Um desses garimpeiros, o sr. Mario Calazans Costa, que é bahiano de origem, fez declarações á imprensa desta capital, sobre a sua vinda e dos seus companheiros para Minas, que elle assim explicou:

— Vimos de Campo Grande, Matto Grosso, onde trabalhavamos em companhia de mais de mil garimpeiros. Determinou o nosso abandono dos ricos garimpos daquella região a série de manobras politicas que, ultimamente se vêm verificando naquelle Estado. Em consequencia disso a vida dos garimpos tornou-se, agora, quasi impraticavel. E' que o governo daquelle Estado passou a cobrar um imposto tão excessivo que o nosso esforço passou a reverter quasi que unicamente em beneficio do Estado apenas.

Imagine que os capangueiros, que são os compradores do ouro no local dos garimpos, são obrigados a pagar, agora, 10 % sobre o valor dos diamantes comprados!

Os que vimos somos em numero de 27. Conseguimos passes com o sr. Israel Pinheiro e queremos consignar aqui o nosso agradecimento.

O numero de garimpeiros de Campo Grande é superior a mil, e todos elles aguardam passes para que possam se transportar para Minas. São homens fortes e trabalhadores. Entregam-se com dedicação á vida dos garimpos; desbravam a matta e fundam cidades e têm, entre elles, homens de todas as profissões.

O povo de Matto Grosso não quer que os garimpeiros se afastem de lá, porque o commercio se enfraqueceria demais. Apezar disso todos elles, em sua maioria bahianos, estão dispostos a vir. Isso, porque o imposto cobrado por Minas é bem mais commodo. A tabella do Estado, é a seguinte: cada garimpeiro pagará ao Estado 50$000 annuaes e ao municipio 20$000, cada garimpeiro pagará 500$000, os de primeira classe e 300$000 os de segunda.

Além disso sobre o valor do ouro em poder dos capangueiros o Estado cobrará apenas 3 %.

MONTES CLAROS

Os serviços rodoviarios no norte de Minas Geraes

Por portaria de 6 deste mez, do secretario da Agricultura, foi dividido o Estado em 24 zonas, para a conservação e construcções de obras, em geral.

O norte de Minas foi contemplado com quatro residencias, com sédes em Diamantina, Montes Claros, Salinas e Theophilo Ottoni, entregues, respectivamente, aos engenheiros Edmundo Augusto Lins, João Antonio Pimenta de Carvalho, Joaquim José da Costa e ao sr. Juvelino de Oliveira Ambrosio.

A 22ª residencia, com séde em nossa cidade, comprehenderá as estradas Montes Claros, Barrocão, Montes Claros-Coração de Jesus, Januaria-Posses, São Romão-Formosa, e abrangerá os municipios de Montes Claros, Bocayuva, Coração de Jesus, Brasilia, São Francisco, São Romão, Januaria, Manga e Brejo das Almas.

A 23ª residencia, com séde em Salinas, comprehenderá as estradas Barrocão-Salinas, ramaes de Tremedal, Espinosa, Manga e Rio Pardo, e comprehende os municipios de Salinas, Grão Mogol, Espinosa, Tremedal, Rio Pardo, Arassuahy, Jequitinhonha e Fortaleza.

Pela reforma verificada na Secretaria da Agricultura do Estado, o engenheiro residente nesta cidade, doutor Joaquim José da Costa, passará a ter a séde dos seus serviços em Salinas, occupando a residencia desta cidade, o engenheiro João Antonio Pimenta de Carvalho.

O engenheiro Joaquim Costa, que vem se revelando um administrador de rara operosidade e competencia, em menos de um anno no cargo, deixa traços de assignalados serviços na antiga 8ª residencia desta cidade, attestados por obras de vulto, como a grande ponte sobre os Dois Riachos, quasi concluida, e a substituição de todas as provisorias nas estradas Montes Claros-Brejo e Montes Claris-Coração de Jesus, que eram constantes obstaculos á regularidade do intenso trafego, obras construidas com grande rapidez e segurança, apesar das aperturas das exiguas verbas orçamentarias.

A residencia desta cidade fica entregue ao engenheiro Pimenta de Carvalho, que tudo fará, certamente, pela nossa util rêde rodoviaria.

UBERABA

Vae ser construida uma ponte sobre o rio Grande, que muito irá concorrer para maior intercambio entre Minas e S. Paulo

UBERABA, junho (Do correspondente) — Por iniciativa da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, será brevemente iniciada a construcção de uma grande ponte sobre o rio Grande, no porto do Cemiterio, no municipio de Barretos.

Esse louvavel emprehendimento trá estreitar cada vez mais o intercambio commercial entre Minas e São Paulo, e, certamente, trará grande desenvolvimento a toda esta região.

Os engenheiros da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e da Secretaria das Obras Publicas do Estado de São Paulo, encarregados dos principaes estudos para o levantamento da ponte, já fizeram as primeiras sondagens no rio Grande.

CONQUISTA

Mercado de arroz

CONQUISTA, junho (Do correspondente) — O mercado de arroz, da safra de 1934, tem sido praticamente paralyzada, neste municipio, até á presente data.

Os maiores agricultores vêem-se mantendo retraidos, não lhes interessando as cotações.

Os pequenos lotes vendidos alcançaram a base de 24$ e 25$, porém, estes preços não são considerados como base para o mercado, que se considera quasi paralyzado.

Os grandes agricultores do municipio acham que a safra de arroz no paiz foi pequena, e que a alta se dará em breve, alcançando o mercado de arroz em casca o preço de 30$ por unidade de 60 kilos.

ALAGOAS

MACEIO'

Está agindo em Alagoas o bando de "Corisco", um dos asseclas de "Lampeão" — Um caixeiro-viajante assaltado

MACEIO', junho (Do correspondente) — Conforme noticias aqui chegadas de Piranhas, o bandido "Corisco", que fez parte do famoso bando de "Lampeão", atacou, com o seu grupo, o viajante da Standard Oil Company of Brazil, sr. Edmundo Leite, que se dirigia em automovel de Pedra para Piranhas.

Saindo daquella cidade ao meio-dia de 10 do corrente, quando já fizera quasi metade do percurso entre os dois citados municipios, o automovel em que viajava o sr. Edmundo Leite, mais ou menos ás 13 horas, nas immediações do Bom Jesus, recebeu grandes descargas, com intimações de parar. O chauffeur, porém, não obedeceu, conseguindo escapar em grande velocidade.

Os viajantes chegaram em paz em Piranhas.

Como se vê, está-se fazendo imperiosa uma providencia urgente, por parte das autoridades do Estado, no sentido de livrar os nossos sertões de tão perigosos bandidos.

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

Reducção da taxa de exportação do algodão

JOÃO PESSOA, junho (Do correspondente) — Uma commissão de exportadores de algodão, de Campina Grande, procurou o interventor federal Gratuliano Brito, afim de pleitear uma reducção na taxa de exportação daquelle producto, de 12 para 10 por cento.

O sr. Gratuliano Brito prometteu á alludida commissão estudar o assumpto.

JOÃO PESSOA

A fundação do "Parahyba Tennis Club"

JOÃO PESSOA, junho (Do correspondente) — Sob os auspicios de officiaes do Exercito, pertencentes ao 22º B. C., aquartelado nesta capital, effectuou-se num dos salões do Parahyba-Hotel, a fundação do Parahyba Tennis Club, sociedade recreativa e familiar, que se propõe desenvolver os sports em nosso meio, como tambem reuniões de elegancia, na sociedade conterranea.

Ao acto inaugural compareceram varios cavalheiros de nossa sociedade, jornalistas, advogados, medicos, commerciantes, officiaes do Exercito, sendo acclamado presidente provisorio o capitão Costa Palmeira.

CAMPINA GRANDE

O Collegio Pio XI

CAMPINA GRANDE, junho (Do correspondente) — Esta cidade possue, hoje, um dos melhores collegios do Estado, o Collegio Pio XI, que vem prestando relevantes serviços á educação da mocidade parahybana.

O Collegio Pio XI, que foi fundado em 1931, possue, hoje 191 alumnos, sendo 133 do curso primario e 59 do secundario. Graças aos esforços do sr. arcebispo metropolitano e nosso vigario, padre José Delgado, secundados pelos srs. prof. Hildebrando Leal, prefeito de Cajazeiras e dr. Alcides Carneiro, official de gabinete do Ministerio da Educação foi o mesmo equiparado ao Pedro II, do Rio, em 5 de janeiro do corrente anno. Esse acto do ministro da Educação veiu preencher uma immensa lacuna em nosso meio, pois infelizmente não tinhamos ainda um só educandario que gozasse das regalias dos collegios de curso gymnasial equiparados, ou por outra, nenhum dos nossos institutos de ensino podiam habilitar alumnos a matricula em qualquer escola superior do paiz. O Pio XI está installado á rua Presidente João Pessôa, em edificio proprio cuja construcção já tem mais da metade concluida e ao qual já foram despendidos cerca de cento e vinte contos de réis, além duma parte do terreno que foi offerecida gratuitamente. O seu corpo docente se compõe dos seguintes professores: padre Francisco Lima, director; padre José de Barros, vice-director; Saverino Loureiro, secretario; Manoel Nery, prefeito; padre dr. Odilon Alves Pedrosa, o Alvaro Gabinio, dr. Ignacio Meyer, srs. Antonio Antão Ribeiro, Luiz Gil de Figueiredo, Ariel Tavares de Oliveira, d. Almira Medeiros de Oliveira e sargento Heraclito Moeindo Rios. E' um educandario que honra Campina Grande e um dos maiores factores da formação espiritual de nossa mocidade estudantina e do desenvolvimento intellectual da nova geração campinense.

A parte já concluida do magestoso edificio, tem capacidade para quatrocentos alumnos.

BREJO DO CRUZ

Dando-se por emissarios do padre Cicero, exploravam a crendice popular

BREJO DO CRUZ, junho (Do correspondente) — Tres individuos suspeitos andavam neste municipio, de fazenda em fazenda, praticando actos religiosos, como sejam: rezando terços, prégando e trocando rosarios.

Um dos individuos, conforme corria, dizendo-se com poderes do padre Cicero, do Joazeiro, andava trajado com uma tunica preta e usava, na cintura, cordões de "São Francisco".

A noticia tomou, depois, aspecto alarmante, em virtude de constar, tambem, que taes individuos, quando encontravam algum "peccador", batiam-lhe com os cordões de S. Francisco e ainda o marcava a tinta com um sinete.

A respeito, correram varias versões.

Alguns supersticiosos acreditavam ser o "Capa Verde"; outros, porém, pensavam tratar-se de exploração.

Scientificado desse facto, o delegado de policia local, mandou intimar ditos individuos a irem á sua presença e, na Delegacia, o chefe da caravana (alcunhado "Beato") declarou chamar-se Severino Gonçalves, ter trinta annos e ser natural e residente em Joazeiro, do Ceará.

Declarou, ainda que, effectivamente, era emissario do padre Cicero de Joazeiro, porém, a noticia alarmante que a seu respeito corria, era inveridica, pois elle, "Beato", limitava-se tão sómente a rezar terços, rezar dentes e collectar a correspondencia destinada ao "seu padrinho" padre Cicero.

O delegado, depois de ouvil-os, pol-os em liberdade, intimando-os a se retirarem, immediatamente, do municipio.

POMBAL

Inverno copioso e safra abundante

POMBAL, junho (Do correspondente) — O inverno, neste municipio, como em toda a parte, foi assaz copioso, sendo muito grande a producção dos cereaes.

A safra de algodão, que se afigurava muito copiosa, se lograr preços compensadores, como parece, virá, de certo modo, resarcir os prejuizos que ao povo sertanejo causou, em 1932, a mais calamitosa secca de que ha memoria.

JOÃO PESSOA

Intensifica-se o plantio da amoreira e a cultura do bicho da sêda, no Estado

JOÃO PESSOA, junho (Do correspondente) — Não podiam ser mais lisongeiras as noticias vindas do interior do Estado, com relação ao incremento que vem tomando o plantio de amoreira e o interesse dos proprietarios ruraes na criação dos bichos da sêda.

No municipio de Serraria, com mudas fornecidas pelo sr. Daniel Cunha, foram plantadas ultimamente perto de cem mil mudas de amoreiras, sendo os seguintes os agricultores que tomaram essa providencia:

Srs. Benjamim Lira — 10.000; Severino Corrêa, 10.000; Cunha Filho 10.000; Carlos Lyra, 10.000; Affonso Paiva, 10.000; Solon Lins, 5.000; Braulio Cunha, 4.000; José Aprigio 3.000; Aprigio Pereira, 3.000; Oliveira Telesphoro, 3.000; João Pereira, 3.000; Joaquim Salustiano, 2.000; Antonio Pedrosa, 2.000; Palmyra Cunha, 2.000 e Gaspar de M. Lyra, 6.000.

O director do Instituto Serico viajará para aquella localidade, devendo se encontrar com o sr. Daniel Cunha representante do Instituto, em Cuité na fazenda do sr. Norberto Paiva onde será feita a entrega dos bichinhos destinados aos criadores da zona.

AUTOMOBILISMO

A reorganização do trafego de vehiculos

As medidas regularizadoras do trafego de vehiculos na Avenida succedem-se, evidenciando por parte da repartição competente a preoccupação de resolver esse problema relevante na vida da cidade. Premida pelas circumstancias aconselhaveis pela technica e pela experiencia, a Inspectoria do Trafego vem modificando o que lhe compete dispôr nesse sentido e ainda agora toma novas providencias de cujo alcance e razão de ser o inspector Edgard Estrella acaba de falar á nossa reportagem:

— O estacionamento de vehiculos, diminuindo evidentemente a capacidade de trafego de uma via publica — disse o inspector do Trafego — não póde ser adoptado arbitrariamente; elle obedece a razões de ordem technica estribadas na intensidade do trafego local, na possibilidade ou não de congestionamento, na rapidez ou retardação do escoamento.

Uma vez autorizado, o estacionamento em determinadas ruas merece ainda a attenção quanto á sua distribuição entre motoristas profissionaes e amadores; os primeiros pleiteando sempre pontos vantajosos para maior facilidade na acquisição de freguezia, e os ultimos procurando os logares mais convenientes aos seus interesses pessoaes.

Existem ainda as reclamações dos commerciantes, fundadas na vedação decorrente do estacionamento distendido á frente das vitrinas dos seus estabelecimentos.

Procurando harmonizar interesses tão diversos, a Inspectoria sobrepõe aos mesmos o interesse publico, visando medidas que não prejudiquem a segurança pessoal e facilitem a circulação dos vehiculos.

Até hoje, o estacionamento nas ruas da Carioca, Assembléa e Sete de Setembro obedeciam ao systema unilateral, alternado-se nos dias pares e impares, attendendo-se equitativamente aos estabelecimentos commerciaes. De agora em deante fica permittido o estacionamento em ambos os lados daquellas ruas, considerando-se a absoluta falta de área para estacionamento no centro da cidade.

As placas existentes naquellas arterias serão retiradas, affixando-se posteriormente novas placas sobre o estacionamento restrictivo, assumpto esse objecto de edital, cuja publicação se fará breve.

Por outro lado, a circulação dos vehiculos se desenvolve em progressões geometricas, já se tornando excessivo o affluxo de vehiculos, em determinadas horas, ao centro da cidade, onde se entrecortam ruas como as do Rosario, Alfandega e S. Pedro, comprimindo fortemente o trafego na Avenida sem outra expansão que as suas cabeceiras.

E mais grave se torna a situação quando encarada sob o aspecto dos vehiculos de transporte collectivo: os omnibus.

A Avenida tem capacidade para talvez a terça parte dos omnibus que alli circulam, difficultando enormemente o serviço da Inspectoria.

A descentralização impõe-se evidentemente.

Já em decreto municipal de ante-hontem, a questão foi atacada pela ratificação do accôrdo existente entre a Prefeitura e a Inspectoria, quanto ao prévio estudo por parte desta ultima, no itinerario das novas linhas de omnibus.

No tocante ao congestionamento da Avenida, a solução virá satisfatoriamente com a publicação do novo Regulamento do Trafego.

E' opportuno localisar a questão da obrigatoriedade dos apparelhos reductores da velocidade nos omnibus.

A medida excedeu á espectativa e os resultados foram comprovados expressivamente pelo consideravel decrescimo na estatistica dos accidentes e atropelamentos occorridos.

Animado pelos beneficios decorrentes daquella providencia e empenhando-se em assegural-os permanentemente á população carioca, a Inspectoria do Trafego intensificou severa fiscalização contra quem quer que fraudasse ou neutralisasse o apparelho reductor da velocidade, afastando da circulação o vehiculo.

Provocando os infractores o pronunciamento da justiça, veiu esta de encontro ás razões de interesse publico, mantendo o acto da Inspectoria contra o transito de omnibus com reguladores viciados e, portanto, perigosos á segurança geral.

Todos os casos de atropelamentos e accidentes desta capital, são detidamente apreciados pela Inspectoria do Trafego, que os estuda sob diversos aspectos, pesquisando as suas causas e determinando meios de removel-as.

Dois factores bastante apreciaveis na cifra dos atropelamentos são, ainda, a imprudencia e o descaso do pedestre pelo trafego.

Atravessar a rua em correria, para alcançar o bonde, que transita pelo lado opposto; saltar pela entrelinha; forçar a torrente do trafego, obrigando-se a verdadeiras acrobacias, etc., são actos corriqueiros do nosso pedestre, que tantas vezes tem soffrido as funestas consequencias de tal imprudencia!

A Inspectoria tem procurado, por todos os meios, intensificar a propaganda em prol do pedestre.

Nas ruas exclusivamente para pedestres: Ouvidor, Gonçalves Dias, etc., a Inspectoria restabeleceu a "mão", distendendo pelo asphalto faixas indicativas, afim de mais facilmente se movimentar e deslocar a verdadeira multidão que para ali afflue.

Todas essas providencias e ainda muitas outras de differentes modalidades, continuarão sempre nas ordens do serviço da Inspectoria do Trafego, que desenvolve sua acção no sentido de assegurar perfeita facilidade de circulação de vehiculos dentro de um maximo de segurança para o publico.

OS JAPONEZES FABRICANTES DE AUTOMOVEIS

Os japonezes estão fabricando uma marca de automovel typo leve, que tem o nome de "Datzur", o qual se vende a preço reduzido.

— O seu comprimento é de 2 metros e 71 centimetros, com 1 metro e 38 centimetros entre os eixos. Tem motor de 4 cylindros, e póde desenvolver até 70 kilometros por hora, gastando de 4 a 5 litros de gazolina.

OS NOVOS AUTOMOVEIS "OPEL"

Um dos typos do Opel de 6 cylindros, com 36 h. p.

Os srs. Theodor Wille & Cia. Ltd., representantes dos automoveis "Opel" expuzeram ha dias, ao publico, os ultimos typos dos novos carros recentemente chegados.

Os novos "Opel" são de motor de 4 a 6 cylindros, e contém os seguintes detalhes technicos:

"Opel" 1, 3; motor de 4 cylindros, com 78,6 pol. cub. (1.288 c c.), força nominal de 11.3 H. P.

"Opel" 2,0; motor de 6 cylindros, com 117,9 pol. cub. (1.932 cc.), força nominal de 16,9 H. P.

Motor — Quatro (3,3 lts.) ou seis (2,0) cylindros, tampa em "L". Motor de uma só unidade. Suspensão flexivel sobre borracha macia em quatro pontos, combinada com laminas estabilizadoras. A tampa dos cylindros é removivel e do typo de alta compressão, não detonante. O deposito de oleo é de aço prensado. No ponto mais baixo do lado esquerdo do deposito de oleo, acha-se localizado um bujão de dreno, afim de permittir uma drenagem completa do lubrificante.

Virabrequim — E' fabricado de aço carbonio de alta qualidade forjado e temperado. Equilibrado estatica e dynamicamente.

Pistões — Typo Nelson Bohnalite — Invar Strut, [illegible] Quatro anneis todos acima do pino. Os tres anneis superiores são do typo de compressão simples, largura 2,39 (2,25 mm). O annel inferior é do typo regulador de oleo e de [illegible] 1.57" (4.0 mm), e assenta sobre entalhe perfurado.

Carburador — De sucção descendente e equipado com uma bomba de aceleração que fornece combustivel somente quando se deprime subitamente o pedal do accelerador. O afogador e o accelerador são interligados, o que assegura partida facil. Ha uma passagem automatica na valvula de borboleta do afogador que impede afogamento excessivo. A vareta medidora é graduada em dois degráos para augmentar ou diminuir a mistura, de accordo com a velocidade do carro e para augmentar a economia do combustivel.

Equipamento electrico — Unidades separadas Bosch.

Suspensão das rodas deanteiras — As rodas têm molejo independente, conservando a bitola e a queda inalteraveis. São suspensas sobre o braço superior de aço forjado e pivotado numa caixa cheia de oleo. Uma alavanca curta neste suporte de aço cromo vanadio. A caixa da mola move-se sobre um pino mestre inclinado na barra tubular de suspensão deanteira, o braço que suporta a roda está fixado em mancal de roletes, na caixa da mola, e move-se em plano parallelo á linha central do carro. Uma barra de tensão, pivotada na caixa da mola e na chapa de supporte do freio, encarrega-se de absorver as reacções d'addição e do freio. A chapa de supporte do freio é collocada no braço da roda, sobre mancaes de roletes de anti-fricção. Estes mancaes são ajustaveis pela porca de ajuste de espheras que supportam o cubo da roda. Na parte interna da caixa de suspensão ha um amortecedor de dupla acção que fórma unidade com a mola espiral, podendo ser facilmente removido e collocado independentemente na parte de frente da caixa de suspensão. Esta unidade é collocada entre assentos esphericos para poder acompanhar o movimento do braço que acciona a mola.

Suspensão trazeira — Construcção Hotchkiss Standard. Duas molas semi-ellipticas, de aço chromo-vanadio, sobre os eixos, supportam a caixa typo banjo do eixo trazeiro e são isolados do mesmo por blocos de borracha. Os parafusos dos aneis deanteiros das molas são rosqueados e os parafusos das algemas, na parte trazeira das molas são duplamente rosqueados. Todos os parafusos das algemas e das molas têm furos para lubrificação e são providos de injectores de alta pressão. Os amortecedores trazeiros são de [illegible] com lubrificação [illegible].

Estabilizador do carro em marcha — Uma barra de liga de aço temperado, prende entre si os braços dos amortecedores trazeiros. Isto forma um estabilizador que melhora a estabilidade do carro ao fazer curvas.

Freios de pé — Opel Lockheed hydraulicos e de expansão interna nas quatro rodas. Ha um reservatorio collocado no tablado que assegura substituição permanente do fluido para os freios. Assim, torna-se necessario devido á mudança de temperatura. Afim de obter completa efficiencia dos freios é importante que as guarnições dos freios da fabrica sejam usadas nas substituições. A buzina deve ser levemente brunida após ter sido collocada na sapata. Os dados a seguir referem-se aos freios deanteiros e trazeiros.

Direcção — Typo de sector e rosca sem fim. A rosca sem fim é provida de rolamentos de roletes conicos, em cima e em baixo. A direcção é provida de ajustagem para eliminar o jogo á rosca sem fim e do sector, e regular a folga do engrenamento. A roda volante é fabricada de borracha vulcanizada, não dilatavel, com revestimento de aço sobre o aro. O diametro da roda volante é de 16-3/4" (425 mm). A multiplicação da engrenagem é de 12-1.

As razões scientificas que caracterisam uma nova phase para a esthetica automobilistica

DEPENDENCIA DA ESTHETICA PARA COM O ESPIRITO DA EPOCA

A humanidade, desde os tempos primitivos da historia, e mesmo antes, pelo que podemos conhecer della, através das suas obras de arte, tem passado por phases interessantes a quem deseja descobrir, por meio das symbolizações e motivos artisticos, os moveis psychicos que caracterisam as diversas civilizações.

Assim, nos templos, nos quadros, na esculptura e na architectura em geral de épocas vividas ha muitos seculos passados, além dos traços particulares que dependem da personalidade de cada artista, ha os traços e symbolizações que são elementos valorosos para a psychologia das sociedades contemporaneas.

A observação das grandes pyramides egypcias, considerando a sua finalidade e difficuldade de execução, mostra, em primeira analyse, a opulencia da época, o dominio do rei sobre o povo submisso, e, finalmente, o espirito popular em completo fanatismo religioso.

No periodo grego, as obras de arte caracterizam o dominio do bello e preoccupação de cultura, nascendo as celebres ordens architectonicas e ornatos decorativos, ainda usados nos edificios de estylo antigo.

O seculo em que vivemos, marca na historia da humanidade o periodo de verdadeiro ideal pelo rendimento

maximo, no tempo, no espaço e em todas as transformações de energias em utilidades.

A sciencia consegue maravilhas e a industria as aproveita para seu maior desenvolvimento; reciprocamente, as necessidades das usinas productoras fornecem á sciencia novas questões que, em sendo resolvidas, formarão outros tantos pizos do seu interminavel edificio.

A concurrencia commercial faz com que os industriaes aprimorem os seus productos e os tornem mais baratos, recorrendo, para isto, ao aperfeiçoamento das machinas productoras, á selecção psycho-physiologica dos trabalhadores e ao taylorismo ou á organização scientifica do trabalho,

afim de obter maior aceitação dos mesmos no mercado mundial.

Na construcção, tudo se faz para maior aproveitamento do espaço e das propriedades dos materiaes, afim de tornal-a mais economica, surgindo, em razão disso, a moderna concepção da architectura funccional, isto é: — organização dos elementos de funcção puramente util no edificio, estabelecendo proporções entre suas linhas, de maneira a tornar bella a apparencia de conjuncto.

Na esthetica automobilistica, a procura constante da parte dos constructores, para encontrar uma melhor harmonia entre os varios elementos que influem na construcção de um automovel, tem feito surgir varios estudos, seguidos de concepções que, dia a dia, modificam e aperfeiçoam os meios de transporte.

Parece-nos que as ultimas conclusões de estudos, com relação á resistencia do ar, radicalmente a carrosseria (o que, em parte, já está sendo feito), e mesmo, talvez a posição do motor e outros elementos, estabelecendo, assim, uma subordinação da esthetica ás conclusões scientificas. Neste caso, a esthetica do automovel terá de se submetter ás exigencias de rendimento maximo, em perfeita coherencia com as caracteristicas de nosso seculo.

COMO ACTÚA A RESISTENCIA DO AR ?

A resistencia, que o ar offerece aos corpos que nelle se movem, foi primitivamente observada, com certo rigor, para o caso dos projectis de arma de fogo.

O dr. Jaray, collaborador do conde Zeppelin, encetou varios estudos, baseados em experiencias numerosas, no sentido de determinar a dependencia entre a resistencia do ar, a fórma e a natureza da superficie do vehiculo em movimento. Verificou que a resistencia depende da fórma da superficie e da natureza da mesma.

A resistencia do ar é então a somma de duas outras: — resistencia de superficie e resistencia de fórma.

A primeira depende da natureza, extensão e condições de polimento da superficie do movel em contacto com o ar. Ella varia no caso de um automovel, entre 10 e 15 % da resistencia total de attricto soffrida pelo vehiculo. E' pouco crescente com a velocidade.

A segunda, mais importante, deu origem a acuradas experiencias, que summariamente veremos.

Desde Newton, a resistencia soffrida por uma placa em movimento (fig. 1), é tida como proporcional á secção normal, á directriz do deslocamento e ao quadrado da velocidade. Por conseguinte, para o caso de um automovel do typo antigo, perfil quasi rectangular, a resistencia do ar torna-se rapidamente crescente com o augmento da velocidade. As experiencias indicaram, porém, diminuir a resistencia ao passar-se de uma placa para uma esphera (fig. 2) que tenha a mesma secção normal á trajectoria do deslocamento.

Esta observação veiu mostrar que a resistencia é funcção da fórma e não sómente a secção normal. Em consequencia, nasceu a idéa da sua separação em duas partes e seu estudo em separado.

Surgiu immediatamente esta pergunta: qual a fórma que deve ter um movel para que sua resistencia aerea seja minima?

A resposta foi dada pela photographia de uma gotta d'agua colorida durante sua quéda livre, dando disto uma idéa o schema da figura 3.

Com effeito, a agua tem a propriedade de amoldar-se com facilidade a qualquer recipiente e, além disso, tem certa viscosidade, de maneira a permittir a formação de gottas quando lançada de certa altura em quéda livre no ar. Como o ar offerece certa resistencia á sua quéda, a gotta se deforma, obedecendo ás solicitações dos filettes aereos, até adquirir a conformação superficial de menor resistencia ao movimento. A photographia de semelhante gotta indica o perfil que deve ser adoptado para tornar minima a resistencia do ar. As figuras (2) e (1), dão idéa das perturbações soffridas pelos filettes aereos durante a quéda de uma esphera e de uma placa. Vê-se, ahi, que ha formação de turbilhões na parte posterior do movimento, os quaes, por depressão, são os occasionadores do augmento de resistencia.

O ideal, para a eliminação desse effeito nocivo ao movimento, seria a adopção de um perfil semelhante ao da gotta d'agua, pois, neste caso, deixaria praticamente de existir até velocidades vizinhas da do som (330 metros por segundo). (Velocidade critica para o ar).

Este criterio tem sido adoptado pelos constructores de rigiveis, os quaes dispõem de ampla liberdade na escolha do perfil, pois as condições do movimento o permittem, ficando a resistencia, neste caso, reduzida ao atricto do ar contra a superficie do envolucro.

No caso do automovel, o problema se complica sobremaneira. As condições dos movimentos, localização dos elementos de propulsão, conforto necessario aos viajantes, condições de visibilidade e direcção, e aspecto elegante exigido pelos compradores, tornam o problema de solução difficilima.

CRITERIO ADOPTADO PELOS EXPERIMENTADORES

O ideal, do ponto de vista de maior segurança dos resultados, seria a experiencia com varios typos de carros de perfis variados, até encontrar-se um typo de solução satisfatoria. O custo de taes experiencias torna-as de realização impossivel para uma primeira verificação dos resultados.

O criterio adoptado pelos experimentadores foi o de preparar "maquettes", reduzidas numa escala dada, do mesmo peso, mas differentes em conformação e em disposição dos varios elementos, e submettel-as á acção de fortes correntes de ar em tunneis de experiencia. Medidas as forças soffridas pelas "maquettes" com dynamometros apropriados, com-

parativamente, têm-se o typo da menor resistencia.

Para o caso de carros de corrida, uma solução brilhante foi a encontrada para o "L'oiseau bleu".

Como dissémos, para os carros de turismo, a questão apresenta difficuldades notaveis, contra as suas se debatem os technicos na materia. Os europeus, mais enthusiasmados com o augmento de rendimento do automovel, pela adopção do perfil aerodynamico, pregam a subordinação dos varios elementos á condição de bôa perfilagem. Acham que, deante de tão evidente vantagem economica, apenas a condição de conforto não deve ser sacrificada. A esthetica precisa ser estudada de maneira a obedecer á condição de perfilagem.

A fig. 4, mostra um carro europeu perfilado, com o motor situado na parte posterior, afim de ser possivel o augmento de cauda.

Nesses typos, as rodas são mergulhadas na carrosseria, e todas as saliencias são evitadas, para facilitar o escoamento dos filetes aereos.

Os americanos, embora convencidos dos resultados economicos, ainda não lançaram um typo de reforma radical, por se basearem nas exigencias do publico com relação á esthetica.

Pregam, primeiramente, a educação do publico pela variação gradativa para a fórma de melhor rendimento. Parece-nos, entretanto, que ha, no caso, uma manobra commercial intelligente, de bôa observação social. O publico está sempre nos extremos de sympathia ou antipathia. Qualquer constructor que lançasse um typo com modificações radicaes, teria de lutar contra o habito do publico, acostumado com os carros de conformação commum, acarretaria, então, antipathia sempre augmentada pela concurrencia desleal de outros fabricantes, e teria prejuizo na certa. O que estão fazendo é variar o perfil gradativamente, eliminando as partes salientes e procurando esconder as rodas e sobresalentes. Este criterio ainda vem favorecer as condições de venda, pois as mudanças de modelo impressionam os americanos ricos, que desejam sempre ter o ultimo typo.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PERFILAGEM DOS CARROS

Afim de fazermos uma analyse criteriosa da questão, somos forçados a penetrar um pouco nas varias fórmas de resistencia que se oppõem ao movimento de um vehiculo.

O motor de um automovel que se acha em patamar, ao iniciar o movimento, tem de vencer as seguintes resistencias:

a) — de inercia proporcional ao peso total do vehiculo, e á acceleração ou variação de velocidade;

b) — de attricto, proporcional ao peso;

c) — do ar, proporcional ao quadrado da velocidade e á secção normal.

No periodo de arranque, todas ellas agem, e a maior é a de inercia. A resistencia do ar, porém, é nulla no inicio do arranque e vae augmentando com o crescer da velocidade. Quando o vehiculo attinge uma velocidade approximadamente constante, a resistencia de inercia torna-se nulla, a de attricto fica a mesmo, porque depende do peso, a do ar e grande ou desprezivel, conforme a maior ou menor velocidade de transporte.

A força de inercia, que age na acceleração da partida do carro ou de arranque, é vencida por meio das relações favoraveis entre as velocidades do motor e ás das rodas, que são fornecidas pelas engrenagens de mudança.

Assim, vê-se que, para carros pesados, como caminhões de grande carga e de pequena velocidade de transporte, a relação entre a resistencia dos varios attrictos (proporcional ao peso) e a do ar, é bastante grande para ser desprezivel a segunda. Neste caso, não ha vantagens em tornar aerodynamica a carrosseria. Entretanto, para omnibus de transporte rapido, apesar do forte peso, uma bôa perfilagem acarreta economia justificavel. As vantagens economicas do perfil aerodynamico são tanto maiores quanto mais leve e mais veloz fôr o carro.

RESULTADOS ECONOMICOS DA PERFILAGEM

Examinemos, a titulo de certificação, os resultados economicos obtidos nos ensaios feitos por alguns experimentadores e fabricantes.

Jaray conseguiu ter, com seus perfis de carro, uma resistencia de ar tres vezes menor que áquella fornecida para um carro commum de igual capacidade.

Interessantes resultados praticos, comparativamente, foram feitos pela Chrysler, com dois carros de igual peso, construidos após ensaios das "maquettes" dos dois typos, tendo o typo aerodynamico conseguido alcançar 150 kilometros com 40 cavallos apenas, emquanto que o outro precisou 120 cavallos. Além disso, a acceleração do primeiro era mais rapida e o consumo de essencia foi de 6,5 para o primeiro, e 10 para o segundo, em um mesmo percurso.

Experiencias realizadas recentemente por M. Tietjens, permittiram construir o graphico indicado na fig. 5. Vê-se, por ahi, que para uma velocidade commum nas bôas estradas, (70 kilometros), a absorpção de potencia do carro commum é dupla da do corpo perfilado.

Assim sendo, tudo nos leva a crêr que os carros perfilados vencerão.

A esthetica deverá encontrar as relações de belleza na adaptação dos varios elementos ao perfil theorico.

A perfilagem dos carros representa mais uma conquista do automovel, e, por conseguinte, evidencia cada vez mais, a necessidade de bôas estradas.

A verdadeira concepção administrativa de um governo, não é resolver as questões apenas de necessidade immediatas, mas, muito ao contrario, procurar achar a dependencia do presente com o futuro e lançar naquelle as fundações do edificio deste.

Consultando as nossas possibilidades, extensão territorial e condições topographicas de um lado, de outra parte, abrindo um pouco os olhos para enxergar a evidencia do progresso dos transportes em automoveis e caminhões: considerando os progressos economicos da pavimentação e da construcção de estradas de rodagem, e, além disso, a necessidade de condições technicas admiraveis e grande volume de transporte para a estrada de ferro resistir á concurrencia da estrada de rodagem, somos forçados a concluir que a creação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, com autonomia economica e systema de financiamento proposto pelo Automovel Club do Brasil, é uma questão vital para o futuro de nosso paiz.

DR. ARMANDO GODOY FILHO

AS 500 MILHAS DE INDIANOPOLIS

Com um premio de 100.000 dollars, um contingente de 33 pilotos e presenciada por 140.000 espectadores, realizou-se, no dia 30 de maio, a celebre corrida de Indianapolis.

As noticias recebidas, incompletas ainda, dão como vencedor o corredor Wild Bill Cummings, que fez o percurso em 4 horas, 46 minutos e 5 segundos, a uma média de 104 kilometros 365 metros por hora.

Em segundo logar, chegou Maure Rose, com 4 horas, 46 segundos, a uma média de 104 kilometros 698 metros por hora, e em terceiro logar, Lon Moore, com 7 1/2 milhas de differença.

Dos 33 corredores que iniciaram a corrida, sómente 13 a terminaram. Destes, 31 pilotaram carros consumindo gazolina, e 2, oleo.

A velocidade média attingida é a mais baixa que se registrou. Attribue-se a diminuição da velocidade á nova regulamentação, que fixou um maximo de 165 litros de gazolina para os 800 kilometros. Como os concurrentes partem com 64 litros apenas, têm que parar duas vezes para encher os seus tanques.

Segundo os technicos, a regulamentação da gazolina é uma medida de segurança, destinada a impedir que os corredores attinjam velocidades excessivas. Acredita-se que isto constitue um ensaio para a sua applicação aos carros de turismo.

Antes das 100 milhas terem sido attingidas, oito corredores haviam abandonado a prova, devido a desarranjos nos motores. Nas 150 milhas, este numero se tinha elevado a 12.

O corredor Leon Duray, proprietario do carro pilotado por Maure Rose, collocado em segundo logar, protestou contra o resultado da corrida, dizendo que o vencedor Cummings violou o regulamento, ganhando 3/4 de uma volta no momento em que os corredores tinham recebido ordem para diminuir a marcha, afim de permittir a retirada dos automoveis damnificados nos accidentes que houve.

O tempo feito por Luiz Meyer, em 1933, foi 104 kilometros, 162 metros por hora.

OUTRO NOVO CARRO ALLEMÃO DE CORRIDAS

Além do "Mercedes-benz" e do "P", surgiu na Allemanha um outro carro de corridas, o qual tem o nome de "Zoller", e é fabricado pela "D. K. W.".

O "Zoller", que tem o nome do engenheiro que o idealizou, apresenta um novo motor a dois tempos, com embulos duplos. Tem 6 cylindros, 12 embulos e 2 compressores, e desenvolve 300 HP. a 5.500 rotações por minuto, sendo a sua cubagem de 1.500 c. c.

A engenharia construindo estradas

Trechos da ligação rodoviaria Rio-Porto Alegre

Entre as diversas estradas que estão sendo construidas em todo o paiz, são dignas de nota as que estão ao cargo do 5º Batalhão de Engenharia, a principal das quaes é a do trecho de ligação da estrada-tronco Rio de Janeiro-Porto Alegre, estrada esta que tem 1.934 kilometros de extensão, sendo 506 kilometros até S. Paulo, 1.034 kilometros até Curityba, e os restantes até Porto Alegre.

As estradas cuja construcção estão a cargo do 5º Batalhão de Engenharia são as seguintes: Capella da Ribeira-Curityba - Porto Alegre, trecho componente da estrada-tronco Rio-Porto Alegre.

S. João em Santa Catharina)-Barracão Republica Argentina).

Além da construcção destas estradas, o 5º Batalhão de Engenharia procede aos estudos do melhor traçado em direcção de Blumenau-Lages-Paço do Soccorro-Vaccaria-Antonio Prado-Caxias-Porto Alegre, partindo de Joinville.

O estudo da linha Capella-Curityba-Joinville, foi feito tendo-se em vista sempre a fiel observancia ás exigencias technicas para as estradas de primeira classe, a exemplo do que já se tinha feito para o estudo da linha S. João-Barracão.

Apesar das multiplas difficuldades que o terreno apresentava, o trecho Capella-Curityba ficou apenas com 122 kilometros, o que representa o apreciavel encurtamento de 32 kilometros sobre o actual trajecto.

Neste trecho foram conseguidos, em extensão recta, dois terços do percurso, ficando em curvas apenas um terço.

O trecho Curityba-Joinville, em proseguimento ao de Curityba-Capella, á procura do sal do paiz, está tambem sendo construido com grande intensidade.

Esta linha ficou com um encurtamento approximado de 39 kilometros sobre o trajecto actual.

Componentes taes rodovias da grande estrada-tronco Rio-Porto Alegre, não podiam deixar de ser, como o são, convenientemente revestidas, afim de que, em qualquer época e em qualquer hora, ellas existam effectivamente.

A grande estrada S. João-Barracão estende-se pela antiga zona do Contestado, penetrando pelos sertões do Paraná e Santa Catharina, attingindo a fronteira argentina.

Desta rodovia, já foram reconstruidos 176 kilometros, estando agora o mesmo Batalhão empenhado na conclusão, até o kilometro 208, em Conrado, posto terminal da mesma.

BASTANDO-SE A SI PROPRIO

Com o fim de se libertar, o mais possivel, das importações, a Inglaterra produziu, em 1933, para o seu consumo, 193 milhões de litros de gazolina, extraidos de materias primas do paiz.

NA PISTA DE AVUS

Nesta celebre pista allemã, que é considerada como a melhor para desenvolver velocidades, foram realizadas, no dia 27 de maio, duas importantes corridas, sendo uma de 10 voltas, 196 k., 561 m., para carros até 1.500 c. c., e 15 voltas, 294 k. 426 m., para carros de mais de 1.500 c. c.

VAUXHALL E BEDFORD

A Companhia Commercial e Maritima, representante dos automoveis "Hudson" e "Terraplano", tomou tambem a representação dos automoveis "Vauxhall", e dos auto-caminhões "Bedford", da mesma nacionalidade, ambos productos da General Motors.

COMO OS AUTOMOVEIS BENEFICIAM O COMMERCIO E O GOVERNO

Para se ter uma idéa de como os automoveis contribuem para augmentar os lucros do commercio na America do Norte, basta vêr as cifras seguintes:

Em 1933, as estradas de ferro daquelle paiz transportaram, como carga, 2.621.000 automoveis.

As companhias petroliferas venderam 320 milhões de barris de gazolina, e 9.500.000 barris de oleo lubrificante.

Foram empregados na fabricação de pneumaticos 300 milhões de kilos de borracha, e perto de 90 milhões de kilos de algodão.

E... por ultimo, os automoveis pagaram de impostos, durante o referido anno, apenas... 1.700 milhões de dollars !...

UMA NOVA ESTRADA TRANSCONTINENTAL

Na America do Norte existe, desde longos annos, a Estrada de Rodagem Lincoln, lá chamada Lincoln Highwap, que, atravessando todo o territorio americano, une o oceano Atlantico ao Pacifico, tendo por pontos terminaes as cidades de Nova York e S. Francisco.

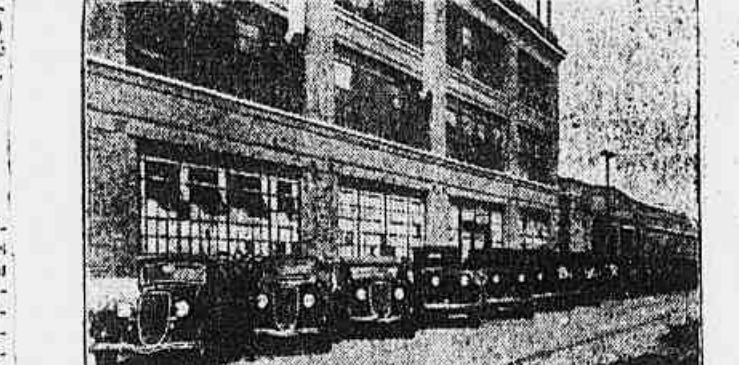
Mesmo assim, os americanos projectam construir uma outra estrada, ligando novamente as duas cidades citadas, á qual darão o nome de "estrada super-express", visto destinar-se a que os automoveis que por ella transitem possam desenvolver grandes velocidades.

A estrada será construida por uma empresa particular, e terá por base a cobrança de direito de passagem para cada automovel, á razão de 100 milhas (160 kilometros), e seguirá rumo sul dos Estados Unidos, com o fim de evitar a época das geadas do inverno, que fazem a Lincoln Highway intransitavel em diversos mezes do anno.

Segundo os calculos mais approximados, a estrada custará de 2.000 a 3.000 milhões de dollars, e dará emprego a uns tres milhões de homens.

Ao longo da estrada, e em cada 800 kilometros, serão construidos centros com postos de serviço, garages e hoteis para os turistas.

Sem transporte não ha progresso

Como conseguir os meios para seu desenvolvimento

A frota de Fords vendida pelos srs. Gil & Schueler

A prolongada crise dos ultimos annos, além das naturaes e graves consequencias, teve a de desapparelhar os nossos lavradores de meios de transporte. Agora, com o novo surto de actividades, augmento de producção em todos os sectores e, consequentemente, maiores e melhores negocios, a necessidade de meios economicos de transporte se evidencia mais aguda do que nunca.

Prova disso é a photographia que publicamos de uma flotilha de 11 caminhões e 3 carros de passageiros, á porta das installações "Ford" em São Paulo. Todos esses vehiculos foram vendidos de uma só vez pelos srs. Gil e Schueler, agentes "Ford" em Lins, no Estado de São Paulo.

Colloca-se de uma vez uma flotilha de 11 caminhões num só municipio. O symptoma é lisonjeiro. E' a situação que melhora. E' o paiz que se reajusta. Mas nada de definitivo se conseguirá se as autoridades competentes não tomarem a peito facilitar a solução do problema de transportes. Facilitar o transporte é dar um impulso natural e vigoroso á industria como á lavoura. Todo o paiz aproveitaria si as autoridades estudassem o caso, facilitando a importação de carros e caminhões e, ao mesmo tempo, promovendo o barateamento da gazolina, sem o que, quaesquer tentativas no sentido de desenvolver os meios de transporte resultariam infrutiferas.

UM MOTOR DESTINADO A REVOLUCIONAR A MECANICA ACTUAL

Informam de Milão, que foi submettido a experiencias, naquella cidade, um novo motor a turbina, de invenção do engenheiro Giorgio Devrachi.

Segundo as declarações do seu inventor, a combustão do referido motor se póde processar com o emprego de qualquer carburante, ficando totalmente eliminada a resistencia passiva e as vibrações, e em logar do pistão agora em uso, elle é accionado por um movimento rotativo.

Se as experiencias derem resultado e ficarem comprovadas as qualidades que o seu inventor lhe attribue, o novo motor revolucionará completamente a mecanica actual.

O "RECORD" DAS 48 HORAS

Para bater o record mundial das 48 horas, um carro "Renault Nervasport", pilotado alternativamente pelos corredores Quatrerous, Fromentin, Wagner e Berthelon, estabeleceu os seguintes records:

4.000 milhas, a uma média de 169 k. 135 m. p. h.

5.000 milhas, a uma média de 167 k. 465 m. p. h.

48 horas, 8.037 k. 341 m., com uma media de 167 k. 445 m. p. h.

Este mesmo carro estabeleceu tambem os seguintes records internacionaes, para a categoria de 5 litros.

3.000 kilometros, a 171 k. 202 m. p. h.

4.000 kilometros, a 170 k. 862 m., p. h.

5.000 kilometros, a 170 k. 348 m., p. h.

FORD DE SETE LOGARES

Embora não tenham ainda chegado até nós, sabe-se que a fabrica Ford está fabricando, actualmente, automoveis desta marca, para sete passageiros.

NITROGENIO EM VEZ DE AR

Na Inglaterra está se empregando, ao que parece, com bom exito, o nitrogenio em vez de ar, para encher os pneumaticos.

O nitrogenio diminue as possibilidades de explodir com o calor, devido a que a sua expansão attinge sómente á metade do grão de expansão que tem o ar.

Este é obtido na Inglaterra em cylindros de aço, com uma pressão de 850 kilos para cada 6 centimetros quadrados, e com um destes cylindros podem se encher até 40 pneumaticos.

SE A MODA PEGA

Na Allemanha, foram eliminados os impostos sobre os automoveis, e as vendas destes augmentaram quasi o dobro.

Agora, a França enveredou pelo mesmo caminho, e a circulação dos automoveis velhos e novos augmentou tambem consideravelmente, dando-se o caso, que até os automoveis antigos, de grande cylindrada, foram remoçados e postos a andar.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Desfile de Moda e de Elegancia

AHI VEM "MISS COLUMBIA", PRIMEIRO PREMIO DE ELEGANCIA — EM HOLLYWOOD, NO FILM "MULHER E' MULHER!" —

De *Zenaide ANDRÊA.*

Ao par de uma curiosissima historia sobre a precaria situação dos maridos das mulheres famosas — o que reflecte a psychologia de muitas pessôas nossas conhecidas, hein ?... "Mulher é mulher" da Columbia, apresenta lances sensacionaes, de suggestiva belleza, sob a direcção de Eddie Buzzell e a interpretação de Fay Wray, Gene Raymond, Claire Dodd, etc. Mas, o melhor de tudo ahi será sem duvida, a parada de elegancia feita por aquella linda "estrella", appellidada "Miss Columbia", no ultimo grandioso concurso de modas, realizado em Los Angeles, onde conquistou o posto maximo, galhardamente...

As "toilettes" que foram exhibidas nesse certamo figuram todas em "Mulher é mulher", afóra algumas outras, desenhadas pela insigne Fay Wray e por Claire Dodd.

Nesta pagina estão alguns modelos que desfilaram perante os olhos extasiados da capital dos celluloides e que irão fazer as delicias das nossas faceiras e mesmo dos "fans" masculinos...

Ao alto, bem no cantinho, um delicioso vestido "d'après midi", em renda negra de Veneza, com um bolero em velludo tambem preto, ornado de um leve friso branco.

Segue-se outro traje negro, para "trottoir", enfeitado por uma capa onde campeam 2 largas bandas de "renard"; uma combinação feliz de saia e blusa em velludo escuro e crepe leve imprimé; uma creação para jantar, muito vistosa, com "strass" e motivos floraes; e um flexivel vestido de setim nocturno, em que o "it" está todo na cintura altissima (lançada pelo manequim Fay Wray) e no ornato dos hombros, arranjado com pennas de avestruz.

Ao centro, á esquerda, um amor de vestimenta para as manhãs de inverno, em "ensemble" de "lainage", guarnecido de botões e de uma golla em xadrez de tons contrastantes. Notar a originalidade das mangas "presunto".

Do outro lado, "algo nuevo" no genero convencional da saia escura e da blusa clara.

E, finalmente, em baixo relevo "vient de paraître": 1º, o vestido do lã angorá, com effeitos de capa sobre os braços, em pelles de macaco; 2º, "sonho de verão" deveria ser o nome desse "deshabillé", em chiffonette angelical; 3º, o novo decote "wamp" em vestido negro, de velludo, ornamentado com pedacinhos de madreperola; 4º, um dos vestidos acima, levando a capinha correspondente, que cinge o alto do busto, sendo ornada de varias ordens de "chinchilla".

Lupe Velez e Jimmy Durante, estão juntos em "Palooka", da United Artists

Meg Lemonnier e André Luguet, em "Viuvinha indecisa", da Paramount

Dixie Dunbar, Ukelele Ike e Alice Faye, em uma scena de "Escandalos da Broadway" da Fox

"ADORAÇÃO", UM PANORAMA DA MUSICA IMMORTAL

"Adoração", o sentimental romance musical da Universal, baseado na mais internecedora existencia de dois sêres que se amavam, é, sem exaggero, uma vista panoramica da musica através os ultimos cem annos. Esta obra de alta qualidade nos apresenta John Boles e Gloria Stuart nos principaes desempenhos.

"Adoração" relata a carreira de um homem, através de sua existencia, abrangendo as suas lutas, seus dissabores, suas alegrias, seu amor, e

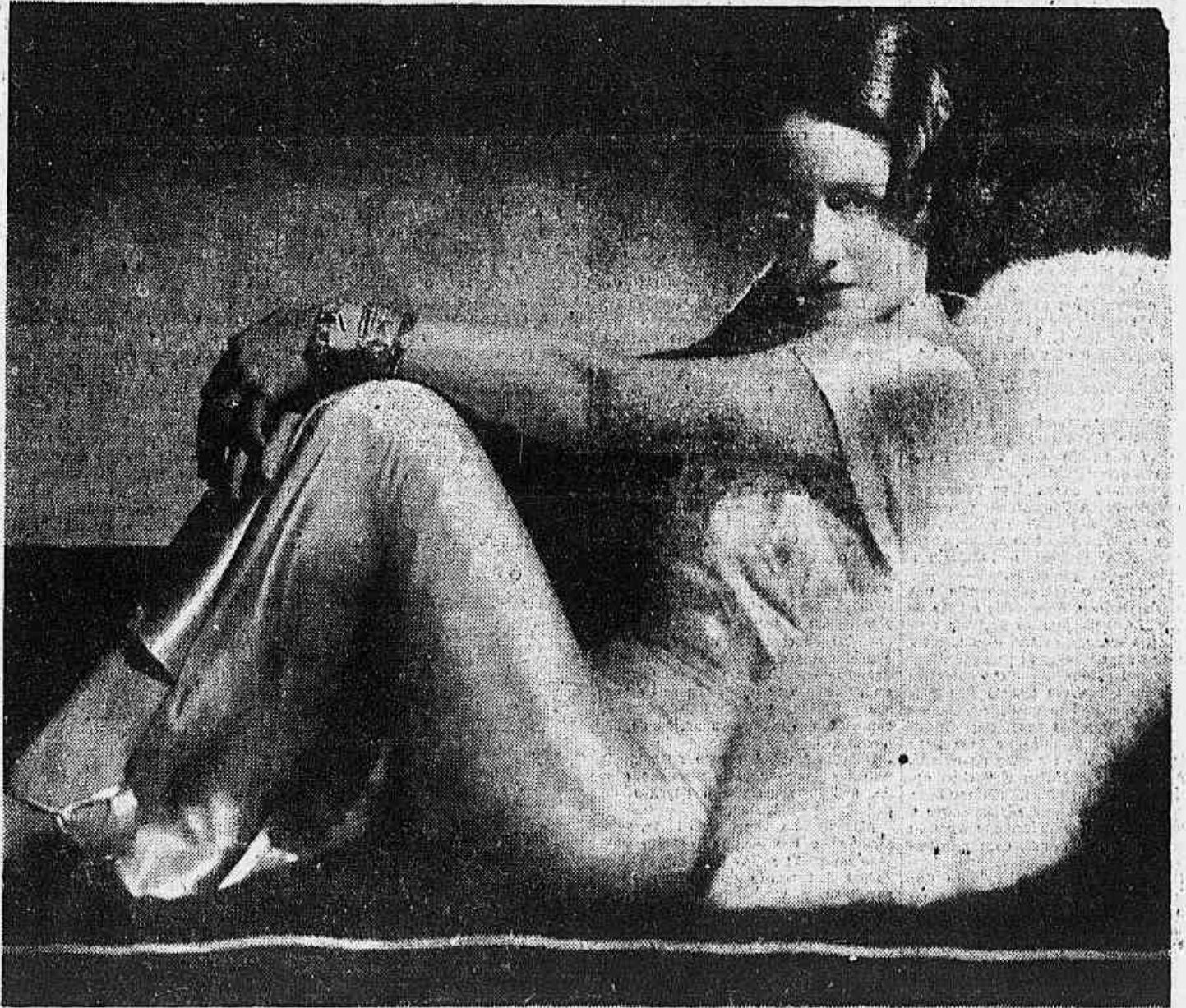
John Boles vae reapparecer em "Adoração" da Universal

tambem o seu eterno e infatigavel esforço em compôr uma obra musical immortal, "A Grande Symphonia Americana". Além disto, ha neste film o constante mudar de ambiento que abrange quasi um seculo. No seu desempenho, John Boles é visto primeiro, como um recem-nascido em Vienna, filho de um nobre que quer infiltrar na mente de seu filho a grandeza musical. A scena dahi muda rapidamente, após a revolução austriaca, para Carolina, nos Estados Unidos, onde é criado o joven nobre, em exilio, e onde Boles, attingindo á sua maior idade, encontra a mulher amada que, mais tarde, faz sua esposa. O desempenho de esposa cabe a Gloria Stuart. Em successões rapidas, o casal é visto em varias phases de sua vida.

Além de John Boles e Gloria Stuart figuram nomes queridos dos "fans", como Dorothy Peterson, Albert Conti, Jimmy Butler, Lucille Glesson, Edmund Breese, Bessie Barriscale, Richard Carle, Mae Busch, Holmes Hebert, Anderson Lawler, Mickey Rooney, Ruth Hall e muitos outros.

Por que Norma Shearer é 100 % Mulher!

Norma no lar - Norma no Studio - Norma e os figurinos - Norma e a Musica - Norma e seus films - Os projectos de Norma

(De Waldemar Torres)

O facto de se dar a uma chronica escripta em torno da personalidade de Norme Shearer os sub-titulos acima, não importa em desdenhar de Norma como mulher de sensibilidade, ou melhor, como artista emocional.

Por que ?

Porque Norma Shearer — como mulher e como actriz — é mulher, sempre mulher, é a mais femiuil, talvez, das figuras da téla. Juramos, apostamos como Norma Shearer nunca apparecerá na vida real ou aos seus "fans", através seus films, dentro do mais simples ataviu masculino ou masculinizado. Nunca Norma Shearer será vista dentro de calças ou de gravata "boyish" ao redor do pescoço. Ninguem verá Norma Shearer animando attitudes masculinizadas. Porque Norma Shearer é feminilidade integral. E' mulher — mulher intelligente, optima actriz, cerebro de sensibilidade, sim — mas muito mulher...

E que bom que assim seja...

* * *

Norma, no lar, é um dos thesouros da vida real de Hollywood. Norma, no lar, é a fada do "home" de Irving Thalberg, num illuminado recanto de Brentwood Hills. Norma Shearer, no lar, é a mulher dentro de uma de suas mais nobres encantadoras e virtuosas attribuições: a mulher cuidando do conforto do marido, do conforto do filho, esquecida de que é uma mulher bonita, invejada e querida em todas as partes do mundo. E, o que é mais difficil: esquecida de que é uma mulher desejada por uma legião de apaixonados platonicos, sentimentalissimos, mas incommodos e, talvez, perigosos uma vez ou outra...

Ha pouco mais de um anno, quando Irving Thalberg, atacado de "surmenage", precisou retirar-se dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, para gozar alguns mezes de repouso, numa pacata cidade da Allemanha, Norma Shearer comprehendeu bem as suas obrigações de "mulher do lar", e não obstante estar com um dos pés já firmado na realização de "La Tendresse", que seria um de seus maiores trabalhos — abandonou tudo e, ao lado do marido, partiu para longe, deixando de parte a sua vida de "estrella"...

E, durante mezes e mezes, em Bad Neuheim, ella foi toda carinhos para o marido e para o filho, sem a obrigação de, das 8 ás 5 da tarde, ser toda carinhos... para os seus galãs nos films...

* * *

Norma nos studios... Vestirá ella outra alma ?... Tão differente, tão "sophisticated", tão "coquette", tão... Mas é que Norma Shearer é uma artista intelligente e encantadora. E ainda, sempre e sempre, mulher, muito mulher...

Custa-se a crer que meia hora depois de ser, no lar de Brentwood Hills, a esposa carinhosa e dedicada de Irving Thalberg e a mãe amantissima de Irving Junior, Norma Shearer seja, nos studios da Metro, a "Kitty", de "A Divorciada"; a "Lynn", de "Beijos a Esmo"; a "Jan Ashe", de "Uma Alma Livre", e agora, a "Mary", de "Quando uma mulher ama...", ou seja "Riptide", seu novo film.

Custa a crer — mas assim é, de facto. E' que Norma Shearer, como actriz, usa dos diabolicos recursos de simulação de que as mulheres têm o segredo...

Já affirmamos que Norma Shearer é tratada como uma rainha nos studios da Metro, porque é esposa de Irving Thalberg, magnata, productor associado dos studios. Nada menos exacto, nada mais falso. A Norma Shearer são dadas deferencias especiaes porque Norma Shearer tem o prodigio do "charme" para todos. Ella escraviza — mas de um modo nobre, honesto, póde-se dizer — toda a gente que della se approxima, seja Louis B. Mayer, seja o mais humilde electricista do "set".

Norma Shearer não tem a "pose" que caracteriza muitas "estrellas". Sorri para todos. E como o seu sorriso tem aquelle feitiço que nós conhecemos...

* * *

Norma e os figurinos é o mesmo que Alice no paiz maravilhoso dos espelhos... Vira-se, revira-se, encantada... E' faceira — é "coquette"!...

Muito melhor, Norma Shearer tem decidido "fraco" pelos vestidos bonitos — e caros. Adrian, além de desenhar todos os modelos de seus films, desenha os seus vestidos particulares, o que faz tambem para Joan Crawford.

E Norma Shearer é leal, nesse ponto. Quando voltava da Allemanha, parou em Londres. Um grande costureiro da capital do Tamisa, offereceu-se para desenhar o vestido com que ella deveria apparecer numa recepção do Cecil Hotel — e um enviado especial de Schiaparelli e outro da chapelleira Reboux, fizeram o mesmo. Norma Shearer, com aquelle tacto diplomatico que ella sabe usar com raro encanto, esquivou-se. Ninguem se magoou — e na recepção do Cecil Hotel e nos encontros de Epson, ella só mostrou modelos — vestidos e chapéos — de Adrian...

Propaganda de Hollywood na cidade de Bond Street ?...

Não. Lealdade para com aquelle que a torna mais bonita ainda nos seus films que Hollywood manda para todo o mundo...

* * *

Norma Shearer é uma apaixonada da musica. E é muito mulher ainda nesse aspecto de sua sensibilidade. Detesta as marchas militares e não aprecia Wagner. Suas musicas favoritas: "Redemption", de Cesar Franc; "Reverie", de Schumann; algumas valsas viennenses, entre as quaes, as de Franz Lehar, em "Paganini", e em "Le Pays du sourire", e certas melodias de Vincent D'Indy...

* * *

Norma é o mais severo juiz de seus proprios films. Elles só deixam os studios após sua approvação — que quer dizer, approvação de Irving Thalberg tambem.

Durante a filmagem de "Riptide" (Quando uma mulher ama...), Norma Shearer, Irving Thalberg, Edmund Goulding e Montgomery, examinavam diariamente, após as horas de trabalho, os "rushes" obtidos. Muitos foram refeitos. Norma quiz evitar, o mais possivel, a menor falha no film que marcou o reinicio de sua carreira.

— "Riptide" — disse Norma Shearer — é um drama de grande subtileza, cuja expressão, pelos recursos do film, deve ser muito cuidada, para conseguir o resultado desejado. Grande parte do enredo vive dos conflictos mentaes em que vibram suas tres principaes figuras — eu, Montgomery e Marshall. Para isso, é preciso uma grande série de mascaras bem expressivas e suggestivas, que communiquem aos espectadores os sentimentos que se entrechocam. Isso é difficil conseguir, mas fizemos bastantes esforços — e creio que fomos bem succedidos.

* * *

Os projectos de Norma Shearer — ou, pelo menos, os projectos que Norma deu a conhecer — só se prendem ao cinema. Referem-se aos seus proximos films. O seu sonho é interpretar Maria Antonietta, mas segundo o romance de Stefan Zweig. Esse será, parece, o seu film a seguir, o film de que ella e Irving Thalberg cuidarão assim que se completarem os trabalhos de "The Barrets of Wimpole Street", que Norma, Charles Laughton e Fredric March interpretam agora.

Não está fóra das cogitações de Norma interpretar "La Tendresse", mas, em sua opinião, a trama de Bataille precisa ser modernizada.

— Sou contraria a liberdades com os escriptores — disse Norma, a proposito. Creio que deva ser aborrecido a um autor alterar os seus escriptos — e logo por encommenda. Mas o cinema exige material continuamente cuidado, e ha certos entrechos que não se adaptam, hoje, para ser mostrados a todo o mundo, embora o fossem ha dois ou tres annos. O mundo evolue dia a dia, com enorme vigor. Certos enredos, muito interessantes ha dois annos, são "passés" hoje em dia. Receio, por isso, que certos detalhes dessa lindissima "La Tendresse", a tornem sentimental em demasia, um pouco impropria para o pouco sentimentalismo dos olhos de hoje. Sei que Bataille concorda commigo — e isso me alegra. Se eu fizer "La Tendresse", sei que Irving Thalberg agirá com bom senso, e faço questão que Bataille, elle proprio, coopere na adaptação de seu finissimo enredo.

Não encerram essas palavras uma demonstração da feminilidade e, ao mesmo tempo, da intelligencia de Norma Shearer ?

Norma Shearer não vence, em todos os seus films para a Metro-Goldwyn-Mayer, por ser esposa de Irving Thalberg, magnata dos Studios de Culver City. Vence por seu merito proprio, por sua intelligencia e sua belleza. Entretanto, "Quando uma mulher ama..." (Riptide) é um film quasi tanto de Norma como de Irving Thalberg...

Mae Clark e Lionel Barrymore, numa scena de "Familia" da Metro-Goldwyn-Mayer

Uma authentica "bororó" do film "Nas selvas de Matto Grosso" da Broadway Programma

Evelyn Venable e Fredric March em "Uma sombra que passa" da Paramount

O diario de Ruth Chatterton

Ruth Chatterton, dizem, vae se divorciar do seu esposo actual para casar-se de novo com o ex-marido

HOLLYWOOD (California), Junho de 1934 — Ruth Chatterton, conhecida nos Estados Unidos e na Inglaterra como "a primeira dama da cinematographia" é, talvez, a artista mais aristocratica.

Intimamente é uma mulher simples a quem agrada sobremaneira sentar-se no chão e dormir o dia todo.

Chamava o seu primeiro marido (Ralph Forbes) "Rafe" e chama ao seu marido actual (George Brent), de quem vae se divorciar para desposar novamente a "Rafe", simplesmente Brent. Seu automovel tem o monogramma "RCB" (Ruth Chatterton Brent).

Assiste a bem poucas festas, porém gosta de ver bastante concorridas as que costuma offerecer em seus salões, famosos em toda a Hollywood por seu luxo e a aristocracia dos convidados.

Gosta muito de ler jornaes e, em suas columnas, prefere as notas policiaes. Quanto á politica tem verdadeiro pavor... Nem sequer sabe os nomes dos senadores pela California, onde vive.

Tem profunda admiração pelo Mahatma Ghandi.

Gosta de discutir como... poucas mulheres! Quando ella propria dirige automovel, discute com todos os "policemen" que encontra em seu caminho.

Entre os seus films, diz que os melhores foram "Erros do Coração" (The rich are always with us) e "Tu és Mulher" (Female), justamente os que realizou para a Warner First National, tendo por principal apaixonado o seu marido de verdade, o elegantissimo Gorge Brent.

Este é o diario da vida de Ruth Chatterton, mas no cinema vocês vão vêr agora o "Diario de Um Crime", onde ella apparece com Adolpho Menjou.